Prestação de contas 2018

Vol. 1 - relatório

Abril de 2019

"Não negamos que queremos ser uma nova centralidade na região"

José Calixto, in entrevista na revista "semmais" Edição Alentejo

"Alentejo é um dos spots obrigatórios da Europa rural"

The Guardian

Índice

Índice 3

Introdução 5

1. Políticas Sociais de Proximidade 7

2. Gestão Urbanística e Ordenamento do Território 23

3. Requalificação Urbana e espaços Verdes 25

4. Defesa da Floresta contra Incêndios 26

5. Resíduos Sólidos Urbanos, Limpeza Pública e Sensibilização Ambiental 35

6. Abastecimento público de água 41

7. Saneamento e salubridade 44

8. Sinalização e Trânsito 47

9. Educação 48

10. Saúde 68

11. Serviço de veterinária 78

12. Cultura 79

13. Desporto 99

14. Apoio ao Empreendedorismo 116

15. Promoção Territorial e Turismo 121

16. Empreitadas e Candidaturas 123

17. Trabalho em Rede 147

18. Fundos Estruturais como mecanismo de promoção, crescimento e convergência 154

19. Gestão dos Recursos Humanos 157

20. Gestão do Parque de Máquinas e Viaturas 161

21. Gestão do Armazém 162

22. Gestão do Património Municipal 163

23. Contabilidade de Custos 165

24. Informatização dos Serviços do Município 167

25. Promoção Institucional, Comunicação e Imagem 171

26. Cooperação com as Freguesias 192

27. Cooperação com a Sociedade Civil 193

28. Proteção Civil Municipal 195

29. Análise Orçamental 196

30. Análise Económica 213

31. Análise Financeira 217

32. Limite da Dívida Total 226

33. Fundo Social Municipal 228

34. Pagamentos em Atraso 230

35. Prazo Médio de Pagamento 231

36. Fundos Disponíveis 232

37. Evolução de Dívidas a Terceiros 234

38. PAEL - Programa de Apoio à Economia Local 235

39. Relatório do Plano de Saneamento Financeiro 2018 257

40. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício 263

41. Declarações 292

42. Certificação Legal de Contas 2018 296

Introdução

Em sede de prestação de contas, o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), define essencialmente os documentos de natureza orçamental e financeira a apresentar e a submeter à apreciação e deliberação da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal, bem como ao julgamento do Tribunal de Contas, designadamente, o balanço, a demonstração de resultados, os mapas de execução orçamental e anexos.

No entanto, de acordo com o ponto 13 do POCAL, o órgão executivo competente deve ainda apresentar ao órgão deliberativo municipal um relatório de gestão que permita os esclarecimentos necessários à avaliação da gestão autárquica efetuada durante o exercício económico-financeiro em causa.

Nestes termos,

> *"O relatório de gestão a apresentar pelo órgão executivo ao deliberativo deve contemplar os seguintes aspetos:*
>
> *A situação económica relativa ao exercício, analisando, em especial, a evolução da gestão nos diferentes setores de atividade da autarquia local, designadamente no que respeita ao investimento, condições de funcionamento, custos e proveitos, quando aplicável;*
>
> *Uma síntese da situação financeira da autarquia local, considerando os indicadores de gestão financeira apropriados à análise de balanços e de demonstrações de resultados;*
>
> *Evolução das dívidas de curto, médio e longo prazos de terceiros e a terceiros nos últimos três anos, individualizando, naquele último caso, as dívidas a instituições de crédito das outras dívidas a terceiros;*
>
> *Proposta fundamentada da aplicação do resultado líquido do exercício;*
>
> *Os factos relevantes ocorridos após o termo do exercício."*

O relatório de gestão deverá por isso incluir a comparabilidade entre os objetivos previamente traçados, os meios e os métodos utilizados na execução das atividades e a avaliação dos resultados obtidos.

Estes são, muito em suma, os objetivos traçados para o presente instrumento de trabalho e que nos cumpre sublinhar nesta introdução.

O ano de 2018 foi mais uma vez pautado por uma racionalização dos custos, tendo sido avaliados diversos custos de funcionamento e adotadas as concomitantes soluções a pôr em prática, bem assim, foram avaliados os resultados obtidos, atento o princípio da economia das operações.

Podemos também referir que em 2018 demos continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito das linhas estratégicas fundamentais para o desenvolvimento do concelho de Reguengos de Monsaraz, essas linhas, são as seguintes:

- Políticas Sociais de Proximidade;
- Qualidade de vida e Ambiente;
- Desenvolvimento Económico Sustentável e Turismo;
- Cooperação com as Freguesias e com a Sociedade Civil; e
- Modernização Municipal.

Mais um ano findou, e é com orgulho que o terminámos. Todo o empenho, profissionalismo e rigor, se deve a uma grande equipa de funcionários e colaboradores do Município de Reguengos de Monsaraz, que abraçam esta causa de servidores públicos em prol de contribuir para colocar o Concelho de Reguengos de Monsaraz na linha da frente a representar o que de melhor a Região Alentejo tem para oferecer

A qualidade que se projeta, a prioridade em apostar nos benefícios gerados pelas infraestruturas existentes, a preferência por oferecer à Comunidade um leque mais vasto de satisfação de necessidades, informação, conhecimentos e atividades, de forma a enraizar a cultura existente e a promovê-la cá dentro e lá fora, são sem dúvida sinais de que se iniciam novos e promissores percursos de crescimento e de desenvolvimento económico e social para garantir o desenvolvimento sustentável.

Por último, de salientar que na organização e documentação da prestação de contas do Município, foi tido em conta os termos previstos no POCAL, no Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais e na Resolução n.º 4/2001 -2.ª Secção, de 12 de julho, alterada pela Resolução n.º 26/2013, de 21 de novembro, bem como, a Resolução n.º 3/2016, de 18 de janeiro e a Resolução n.º 01/2018-2.ª Secção, de 25 de janeiro, todas do Tribunal de Contas.

1. Políticas Sociais de Proximidade

O Município de Reguengos de Monsaraz no âmbito da Ação Social tem dado continuidade à promoção das políticas sociais que têm por objetivos fundamentais a promoção do acesso ao emprego, o acesso à habitação condigna para todos, o acesso aos direitos de cidadania e de participação social, o apoio às crianças, aos idosos e às famílias.

Apoio Social

No âmbito do Apoio Social, durante o ano de 2018, foram realizados 280 atendimentos sociais, orientando e prestando apoio social a indivíduos e famílias em situação de carência e/ou vulnerabilidade, mobilizando recursos próprios ou da comunidade, encaminhando para medidas, equipamentos, serviços ou prestações sociais. Realizaram-se 29 visitas domiciliárias, como forma de complementar a intervenção. Desenvolveram-se também ações promotoras das competências pessoais e sociais das famílias, fomentando a participação cívica e o exercício da cidadania.

Habitação Social

O património habitacional do município é composto por um conjunto de fogos sociais que se encontram dispersos por três bairros, situados nas freguesias de Reguengos, Corval e Monsaraz. Em termos de gestão do património municipal de habitação, realizaram-se 46 atendimentos e 41 visitas domiciliárias. Durante o presente ano o procedemos à notificação de todos os arrendatários para procederem à entrega dos documentos necessários à atualização das rendas, a vigorarem em 2019.

Urbanização Casa de São Pedro – arrendamento a custos controlados

Atendendo a que o património imobiliário do Município de Reguengos de Monsaraz não consegue dar resposta à procura de habitação condigna, de tipologia adequada e com uma renda mensal acessível aos rendimentos dos agregados familiares, continua em vigor o Contrato de Arrendamento Urbano assinado em 22 de outubro de 2013, com a empresa "SOCONSTROI PMG, S.A." proprietária do empreendimento "Casas de São Pedro", em São Pedro do Corval. Este realojamento abrange 14

agregados familiares, em regime de subarrendamento a custos controlados, tendo sido feita, durante o ano de 2018, a gestão deste processo, através de atendimentos e visitas domiciliárias.

Apoio ao Associativismo do Município de Reguengos de Monsaraz

Durante o ano 2018, no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Associativo foram apoiadas 5 associações de natureza social. Na vertente do Programa de Apoio a Atividades de Carácter Pontual foram analisadas e apoiadas 2 candidaturas, apresentadas por associações de natureza social. Foram ainda apoiadas duas candidaturas no âmbito do Programa de Apoio a Equipamentos e Modernização Associativa.

Cartão Social do Munícipe

Durante o ano de 2018 foram apresentados 163 pedidos para obtenção do Cartão Social do Munícipe e 61 candidaturas para a renovação do mesmo, dando origem à atribuição de 208 cartões e ao indeferimento de 16 cartões.

No ano de 2018 foram atribuídos 11.714,00€ na área da habitação, para apoio de mão-de-obra em pequenos serviços e/ou reparações nas residências de 5 beneficiários do Cartão Social do Munícipe, conforme previsto no Regulamento de Atribuição do Cartão Social do Munícipe de Reguengos de Monsaraz. Foram atribuídos 1.542,15€, referentes à comparticipação nas despesas efetuadas com a aquisição de medicamentos, considerados pelo médico competente, como indispensáveis e sujeitos à taxa reduzida de IVA. Ainda durante o ano de 2018 foram colocados 53 munícipes, beneficiários do Cartão Social, na medida Ocupação Temporária de Tempos Livres, prevista no n.º 1 do artigo 23.º do Regulamento de Atribuição do Cartão Social do Munícipe, em vários serviços do Município de Reguengos de Monsaraz, auferindo o valor do Indexante de Apoios Sociais previsto para o ano de 2018.

Rede Social do Concelho de Reguengos de Monsaraz

O Conselho Local de Ação Social de Reguengos de Monsaraz reuniu no dia 29 de outubro no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Reguengos de Monsaraz. Nesta reunião foi aprovada por unanimidade a proposta da nova constituição do Núcleo Executivo do CLASRM, que integrou o parceiro estratégico IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional de Évora. O Núcleo Executivo, enquanto estrutura operativa da Rede Social, inclui também o Município de Reguengos de Monsaraz, o Centro Distrital de Évora do Instituto da Segurança Social, o Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz, a Fundação Maria Inácia Vogado Perdigão Silva, a Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz

e a Unidade de Cuidados na Comunidade Almoreg. Nesta reunião, os parceiros assistiram ainda à apresentação do CRI – Centro de Respostas Integradas e do Compromisso GIRA – Grupo de Intervenção Regional no Álcool, tendo o Conselho Local de Ação Social manifestado interesse em aderir ao Compromisso GIRA.

Foi também aprovada por unanimidade a proposta de integração da Equipa Local de Intervenção Precoce de Reguengos de Monsaraz e Mourão no Conselho Local de Ação Social.

Realizaram-se também duas reuniões de trabalho do Núcleo Executivo do CLAS.

O Município participou nas duas reuniões da Plataforma Territorial Supraconcelhia do Alentejo Central, promovidas pelo Centro Distrital de Segurança Social de Évora, realizadas em Arraiolos e Vendas Novas e no Encontro Regional de Núcleos Executivos, promovido pelo CLAS de Évora.

Porta 65 Jovem

O Serviço de Ação Social do Município de Reguengos de Monsaraz, durante o ano de 2018, realizou 12 atendimentos a jovens do concelho, no sentido de apresentarem as suas candidaturas, prestarem esclarecimentos à entidade financiadora do projeto, ou, simplesmente obter esclarecimentos acerca do programa. De referir que existem quatro períodos de candidaturas durante cada ano civil.

Loja Social do Concelho de Reguengos de Monsaraz

No âmbito do equipamento Loja Social deu-se continuidade ao trabalho de receção, triagem e organização do material doado. Durante o ano de 2018 foram realizados 16 atendimentos, foram

abertos 2 novos processos e foram atribuídos bens necessários a 34 famílias inscritas na Loja Social, em situação de carência social. Durante o ano de 2018 foram doados por empresas e particulares 41 caixas/sacos, contendo roupas, calçado e brinquedos para posterior triagem e entrega às famílias carenciadas no concelho.

DECO – Associação portuguesa para a defesa do consumidor

O Município de Reguengos de Monsaraz assinou no dia 26 de fevereiro de 2013 um Protocolo de Colaboração com a Delegação Regional de Évora, da Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor – DECO, entidade que tem por objetivo esclarecer e informar os cidadãos dos seus direitos enquanto consumidores. Neste sentido, e tendo em conta que na nossa região, muitos dos consumidores visados são pessoas que, pela dificuldade na mobilidade e acesso à informação, carecem de proteção jurídica na resolução dos conflitos de consumo, criámos este serviço que a todos se destina e que, de forma próxima e acessível irá contribuir para a promoção da qualidade de vida de todos os consumidores.

O atendimento jurídico é gratuito e prestado a todos os munícipes, na segunda quinta-feira de cada mês, nas instalações do Serviço de Ação Social, no período das 14h00 às 17h00. Durante o ano de 2018 foram realizados 54 atendimentos jurídicos pelos técnicos da DECO.

Hortas Urbanas

As Hortas Urbanas em Reguengos de Monsaraz visam dotar o Município de um equipamento comunitário com uma forte componente social, bem como dar continuidade a um espaço cuja identidade esteve sempre ligada à produção hortícola e que faz parte da história da cidade de Reguengos de Monsaraz.

As hortas urbanas têm como objetivos complementar fontes de subsistência alimentar aos beneficiários, reforçar o apoio social às famílias carenciadas do Município, desenvolver hábitos alimentares saudáveis, promover a sensibilização ambiental e social da comunidade, promover o desenvolvimento de práticas agrícolas sustentáveis, potenciar a utilização da compostagem e sensibilizar relativamente às questões dos resíduos orgânicos da horta e à sua importância para a melhoria da fertilidade do solo, fortalecer, valorizar e promover o espirito comunitário na utilização e manutenção do espaço público, bem como o sentimento de pertença e possibilitar o acesso à prática agrícola a quem não possui terrenos para esse efeito.

Durante o ano de 2018, foram atribuídas três novas parcelas e quatro segundas parcelas aos munícipes que se candidataram ao 6.º e 7.º períodos de candidatura, estando atualmente todas as parcelas de terreno ocupadas.

Formações/workshops/encontros

O Município de Reguengos de Monsaraz promoveu, em colaboração com a Portugal Inovação Social (iniciativa pública com orçamento integrado no Portugal 2020), uma sessão pública de apresentação dos instrumentos de financiamento para promoção de projetos de inovação social, nomeadamente "Capacitação para a Inovação Social", "Parcerias para o Impacto", "Títulos de Impacto Social e "Fundo para a Inovação Social".

A Sessão decorreu no Auditório da Biblioteca Municipal, no dia 22de janeiro, e contou com a presença de cerca de 20 entidades.

No dia 20 de junho, o Município esteve presente na Sessão de Apresentação dos Novos Instrumentos de Apoio à Promoção Pública de Habitação, realizada em Borba, que contou com a presença da Senhora Secretária de Estado da Habitação.

No dia 27 de setembro do presente ano, o Município de Reguengos de Monsaraz, participou na Conferência "Leader Reloaded – the elard conference on the heartbeat of the leader community", no Évora Hotel, cujos temas foram "Uma Europa mais próxima dos cidadãos", "desafios sociais e ambientais nas zonas rurais", "conceito de aldeias inteligentes" e "avaliação das estratégias de desenvolvimento local numa programação orientada para os resultados".

No dia 4 de outubro, o Município esteve presente na Sessão de Apresentação das Estratégias Locais de Habitação, promovida pela Secretaria de Estado de Habitação. As Estratégias Locais de Habitação estão previstas na nova geração de políticas de habitação e em particular no 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação.

Este programa adota o princípio do planeamento estratégico local, em função do qual as soluções habitacionais a promover devem estar alinhadas com as estratégias municipais e supramunicipais de política local de habitação.

No dia 22 de outubro de 2018 as técnicas do Serviço de Ação Social participaram no Encontro "Intervenção Social com Famílias – Quebrar Barreiras, Construir Pontes", promovido pelo Núcleo Distrital de Évora da EAPN Portugal, na Universidade de Évora.

No âmbito do Dia Mundial para a Igualdade, o Município participou no Encontro Nacional "Dia Mundial para a Igualdade 2018", no dia 24 de outubro, em Lisboa.

Criar Futuro E6G

O Programa Escolhas foi criado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 4/2001, de 9 de janeiro, tendo sido sucessivamente renovado desde essa data.

O Projeto denominado "Criar Futuro", promovido pelo Município, tem como objetivo geral "Estruturar projetos de vida orientadores de percursos escolares, profissionais e cívicos".

O Projeto operacionalizou-se com a realização diária de atividades, com os participantes diretos especialmente crianças de etnia cigana dos 6 aos 16 anos, com o propósito de promover o seu desenvolvimento pessoal e a sua inclusão na comunidade, observando-se um aumento da sua participação, assiduidade e de grande sentimento de pertença ao longo deste ano.

Durante o ano de 2018, destacaram-se as seguintes atividades:

• Dia do Agrupamento: o projeto desenvolveu atividades relacionadas com o tema discriminação racial e sobre os desastres naturais (sismo, etc..). Neste dia participaram todos os alunos do concelho de Reguengos de Monsaraz, um total de 1462 alunos.

• Escolhas de Portas Abertas: dia 5 de abril, na Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz, o projeto Criar Futuro – E6G abriu as portas do seu projeto com a atividade "Integra-te", com o objetivo de integração e partilha intercultural.

• **Comemoração do Girls in ICT Day,** uma iniciativa apoiada por todos os Estados Membros da ITU, agência especializada das Nações Unidas para as tecnologias da informação e comunicação (TIC) com o principal objetivo de aumentar a consciencialização das jovens mulheres sobre as oportunidades de carreiras em Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e informática.

• **Dia Mundial da Criança:** o projeto participou no evento "Dia da Criança" promovido pelo Município de Reguengos de Monsaraz, no qual colaborou na dinamização de atividades para o 1.º Ciclo nas Piscinas Municipais e para o Pré-Escolar no Parque da Cidade.

• **Festas de Santo António:** o projeto participou nas Festas de Santo António com um stand de exposição, como forma de promoção e divulgação das atividades.

Participou também nas Marchas de Stº António, com o intuito de divulgar o projeto e consequentemente promover a igualdade de oportunidades. De referir que a mesma foi composta por crianças de etnia cigana, não cigana e uma criança com necessidades educativas especiais.

• **Parceria com as Férias Divertidas do Município:** o projeto participou na atividade "Visita às instalações da GNR e Workshop – Ser GNR por um dia", no Posto da GNR de Reguengos de Monsaraz.

•**Atividade "AquaSkills":** decorreu durante todas as manhãs nos meses de julho e agosto nas Piscinas Municipais de Reguengos de Monsaraz.

• O projeto "Criar Futuro - E6G", visitou a deslumbrante Vila do nosso concelho, Monsaraz.

Visitou-se Monsaraz, na altura em que o seu apogeu está em máxima com a **Bienal Cultural Monsaraz Museu Aberto 2018**, onde se ficaram a conhecer todos os monumentos e exposições.

Na vinda para a nossa cidade, fizemos uma pequena paragem no Menir da Rocha dos Namorados em São Pedro do Corval. Segundo arcaica tradição, ainda hoje existente, as raparigas solteiras, cumprindo um rito pagão de fertilidade, lançam uma pedra para cima do menir. Cada lançamento falhado representa um ano de espera para o casamento.

• O Projeto "Criar Futuro - E6G", deslocou-se à **Praia Fluvial de Monsaraz**, situada no Centro Náutico de Monsaraz. Com esta atividade, pretendemos facilitar o acesso e conhecimento a nível cultural das nossas crianças e jovens quanto ao próprio concelho.

• Dia 13 de agosto, o Projeto "Criar Futuro - E6G", deslocou-se a **SUÃO - Associação de Desenvolvimento Comunitário**, situada na Vila de São Miguel de Machede. Este projeto promove o turismo pedagógico em contexto comunitário e rural.

Participámos na atividade "Circuito na Aldeia", que consiste num contexto não formal de aprendizagem, organizado em torno de um roteiro pela localidade que inclui várias estações que retratam o quotidiano da vida da comunidade.

• "**Todos Iguais, Todos Diferentes"** na hora de almoço com Jogos Tradicionais na Escola Básica nº2 de Reguengos de Monsaraz.

• **Workshops: nos dias 23 e 31 de outubro**, o Projeto "Criar Futuro-E6G" em parceria com o Município de Reguengos de Monsaraz, facultou aos alunos das turmas Pief's, dois workshops cujos temas foram: "Capacitação para o Mundo do Trabalho" e "Percursos de Vida".

Durante este ano, a equipa conseguiu intensificar a envolvência dos participantes diretos nas atividades do projeto, totalizando de 61 participantes diretos.

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Reguengos de Monsaraz

A CPCJ de Reguengos de Monsaraz durante o ano de 2018 realizou 26 reuniões ordinárias de modalidade restrita, 11 reuniões plenárias de modalidade alargada, 2 reuniões extraordinárias, 27 visitas domiciliárias a famílias acompanhadas por esta CPCJ e 6 reuniões de trabalho com vários parceiros desta Comissão.

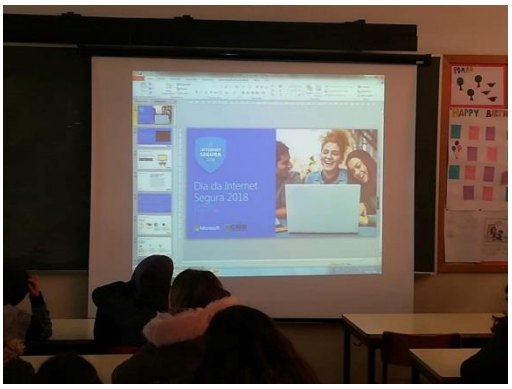
Durante o ano transato foram efetuados 208 atendimentos a famílias acompanhadas por esta Comissão, no sentido de recolher assinaturas de consentimento, não consentimento, oposição e não oposição para a intervenção desta entidade, bem como aplicação de medidas de promoção e proteção, acordos de promoção e proteção e respetivos planos de execução das medidas. Neste sentido, foi também efetuada a receção de todo o expediente (escrito e telefónico, em papel ou em formato digital), bem como foram elaborados todos os ofícios, atas, extratos de atas, relatórios e restantes documentos que fazem parte da atividade diária da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Reguengos de Monsaraz

No dia 23 de janeiro de 2018, realizou-se o Encontro Regional das CPCJ´s do Alentejo, no Auditório da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, em Évora, durante o período da tarde. Este Encontro foi organizado pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, e em representação da CPCJRM esteve presente a Secretária desta Comissão, Neusa Medinas.

No dia 30 de janeiro, realizou-se a IVª Conferência Internacional do Fórum para a Governação Integrada: "E que tal se colaborássemos?", no Cinema São Jorge, em Lisboa. Nesta conferência a CPCJRM esteve representada pelas comissárias Élia Quintas, Sónia Cavaco e Elsa Calado.

Durante o mês de fevereiro, e inserido no Plano de Atividades da CPCJRM para 2018, a CPCJRM e a GNR, através do Agente do Núcleo Escola Segura, realizaram várias sessões de esclarecimento, relativas ao tema *"Internet + Segura",* para alunos de 5.º e 6.º ano e também para as turmas de 7.º ano, tendo estas

sido realizadas a pedido dos diretores de turma, do Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz. As sessões realizaram-se nos dias 5, 6, 7, 16, 20 e 22 de fevereiro e dia 20 de março.



No dia 27 de fevereiro esteve presente na Escola Básica n. º1 de Reguengos de Monsaraz, o Professor Jorge Rio Cardoso que promoveu uma palestra sobre Métodos de Estudo, e delineou algumas estratégias para combater o insucesso escolar, atividade direcionada para os alunos do 5.º ano do Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz.

No dia 1 de março a CPCJRM esteve presente na atividade "Amor e Borboletas", sobre a temática da prevenção da violência no namoro, organizada pelo Projeto de Promoção e Educação para a Saúde do Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz, em conjunto com alguns agentes do NIAVE da Guarda Nacional Republicana.

No dia 22 de março, a CPCJRM participou no Dia do Agrupamento, atividade realizada na Escola Secundária Conde de Monsaraz, com algumas atividades dirigidas aos alunos do pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclo, sob a temática da prevenção de problemas de comportamentos antissociais em crianças e jovens, nomeadamente o Bullying.

Durante o mês de abril, inserido no Plano de Atividades da CPCJRM para 2018 e no âmbito das comemorações do Mês da Prevenção dos Maus Tratos Infantis e Juvenis, a CPCJRM aderiu à atividade da criação de um Laço Azul Humano, organizada pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, no dia 27 de abril. A CPCJRM organizou esta atividade, neste dia, com a colaboração do Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz, e que foi desenvolvida na Escola Secundária Conde de Reguengos de Monsaraz e na Escola Básica n. º2 de Reguengos de Monsaraz. Durante este mês também estiveram expostos 2 laços azuis na fachada do edifício principal do Município de Reguengos de Monsaraz.

No dia 6 de junho de 2018, a CPCJ de Reguengos de Monsaraz participou na atividade "Divertidamente", dinamizada pelo Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz, no Parque da Cidade, onde as crianças do ensino pré-escolar puderam realizar várias atividades e passar uma manhã muito animada e divertida.

No dia 9 de junho do presente ano, a CPCJRM levou a efeito a atividade "Color Run em Família", inicialmente prevista para dia 20 de maio, não se tendo realizado devido às condições climatéricas adversas que se fizeram sentir.

A Presidente e a Secretária desta Comissão, participaram no dia 2 de julho último, no Encontro Regional das CPCJ´s do Alentejo, realizado em Estremoz, e dinamizado pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens.

No dia 17 de outubro de 2018, a CPCJ de Reguengos de Monsaraz participou no encontro "Sexo, Drogas & Rock and Roll – Ontem, Hoje e Sempre", dinamizado pelo CRI (Centro de Respostas Integradas do

Alentejo Central), na Universidade de Évora. Estiveram presentes a secretária da CPCJRM e a representante da Educação.

No dia 25 de outubro do presente ano, a CPCJRM participou através da secretária e da representante da educação, numa reunião de trabalho, cujo tema foi "Insucesso e Abandono Escolar – Diagnóstico da situação de referência no Alentejo Central". Nesta reunião estiveram presentes algumas CPCJ´s do distrito de Évora, e o objetivo foi mobilizar diferentes fontes de informação e mobilizar a participação dos atores locais e regionais para o estudo sobre as problemáticas do insucesso e abandono escolar, que será dado a conhecer no final do projeto que terá a duração de 36 meses.

No dia 22 de outubro de 2018, a Presidente da CPCJRM participou numa reunião de trabalho, a convite do Instituto da Segurança Social, onde esteve também presente a Equipa Técnica Regional da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens.

A Presidente desta Comissão, participou no dia 29 de outubro último, em duas reuniões de trabalho, do Conselho Local de Ação Social e do Conselho-geral do Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz.

Gabinete de Inserção Profissional

Durante o ano de 2018 foram efetuados pelo Gabinete de Inserção profissional um total de cerca de 558 atendimentos a utentes maioritariamente residentes no concelho de Reguengos de Monsaraz.

De entre as atividades desenvolvidas destacam-se:

- 324 Sessões de informação sobre medidas de apoio ao emprego, de qualificação profissional e de reconhecimento, validação e certificação de competências;
- Cerca de 92 Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora
- Receção e Registo de ofertas num total de 85 postos de trabalho;
- Apresentações de 87 Desempregados a ofertas de emprego disponíveis;
- 44 Colocações de Desempregados em Ofertas de Emprego;

O Gabinete de Inserção Profissional colaborou ainda com dezenas de empresas do Concelho como "*advisor*" no sentido de os ajudar em situações recrutamento, gestão de Recursos Humanos e na procura das melhores soluções.

O Gabinete participou ainda, com uma sessão, dedicada à Inclusão e Emprego, no âmbito do programa Escolhas, desenvolvida na Escola Secundária Conde de Monsaraz.

2. Gestão Urbanística e Ordenamento do Território

Apreciação e emissão de pareceres sobre licenciamento de obras particulares

Foram emitidas 73 informações técnicas relativas a processos de licenciamento submetidos a controlo prévio pelos interessados, tendo em conta o quadro legal e regulamentar aplicável e emitir pareceres interorgânicos e endo-municipais de caráter obrigatório, em ordem ao preceituado no Código do Procedimento Administrativo e no Regime Jurídico da Urbanização e Edificação, adiante designado pelo acrónimo RJUE, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua redação atual.

Emissão de pareceres sobre comunicações prévias de obras particulares

Foram admitidos 45 processos de comunicação prévia submetidos a controlo prévio pelos interessados, tendo em conta o quadro legal aplicável e emitir pareceres interorgânicos e endo-municipais de caráter obrigatório, em ordem ao preceituado no Código do Procedimento Administrativo e no RJUE.

Apreciação e emissão de pareceres sobre os pedidos de informação prévia

Foram emitidas 4 informações técnicas relativas a processos de pedidos de informação prévia submetidos pelos interessados, tendo em conta o quadro legal e regulamentar aplicável e emitir pareceres interorgânicos e endo-municipais de caráter obrigatório, em ordem ao preceituado no Código do Procedimento Administrativo e no RJUE.

Emissão de pareceres sobre a autorização de utilização

Foram emitidas 79 informações técnicas, relativos a autorizações de utilização, submetidos pelos interessados, tendo em conta o quadro legal e regulamentar aplicável e emitir pareceres interorgânicos e endo-municipais de caráter obrigatório, em ordem ao preceituado no Código do Procedimento Administrativo e no RJUE.

Promoção e acompanhamento de estudos de ordenamento do território

Foi efetuada uma alteração ao Plano Diretor Municipal de Reguengos de Monsaraz, nomeadamente ao seu artigo 35.º referente aos outros espaços agrícolas, por forma a prever os usos de turismo e agroindústrias.

Promoção, execução, licenciamento e fiscalização da gestão da correta utilização do solo

Participação nas atividades dos serviços de gestão urbanística, no âmbito do licenciamento e fiscalização, com vista à recolha de dados e elementos que contribuam para o processo de revisão do PDM.

Foram retomados os trabalhos de revisão do PDM.

Elaboração de planos de requalificação urbana

Coordenação e elaboração de diversos projetos de espaços exteriores e de edifícios de uso público, quer na cidade de Reguengos de Monsaraz, quer em diversos aglomerados urbanos do concelho.

3. Requalificação Urbana e espaços Verdes

Os serviços de requalificação urbana traduzem todo o trabalho inerente ao planeamento, execução e manutenção dos espaços públicos urbanos.

Manutenção

- Monitorização de todos os sistemas de rega automáticos instalados nos diversos espaços verdes da cidade;
- Podas e cortes de manutenção em árvores e arbustos nos diversos espaços da Cidade;
- Mondas de infestantes;
- Repicagem de plantas em viveiro;
- Instalação de arranjos ou plantas envasadas em eventos socioculturais:
    - Parque de Feiras e Exposições
    - Auditório Municipal;
- Corte de infestantes com motorroçadora nos diversos espaços da Cidade.

4. Defesa da Floresta contra Incêndios

Coordenação da participação do Município de Reguengos de Monsaraz nos projetos de percursos pedestres, nomeadamente:

- Grande Rota do Montado;

Aferição da dominialidade de caminhos rurais – elaboração de pareceres e atualização dinâmica da carta de caminhos públicos

Perante situações de destaque de parcelas agrícolas; caminhos cortados e ou impedimento de passagem, são solicitados com frequência pareceres face à dominialidade de determinado caminho público.

Foram elaboradas 20 comunicações internas referentes ao assunto em epígrafe.

Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Atualização da revisão do PMDFCI de acordo com as orientações do ICNF.

Plantação de azinheiras e sobreiros na praia de Monsaraz

No âmbito do passeio todo o terreno organizado pela TVR, o Município colaborou na oferta e plantação de cerca de 40 exemplares (1 por cada jipe participante) de vegetação autóctone nomeadamente sobreiros e azinheiras, na zona envolvente da Praia Fluvial de Monsaraz

Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Instalação da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

Plano Operacional Municipal

Procedemos à Elaboração do Plano Operacional Municipal e elaboração da CAD e apresentação e submissão de ambos à Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas

Coordenação e acompanhamento do programa Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas de 02 de julho a 29 de setembro.

No âmbito do programa "Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas", promovido pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. que visa promover práticas de voluntariado juvenil no âmbito da preservação da natureza, florestas e respetivos ecossistemas, o Município desenvolveu o projeto "Brigada Verde" que teve como ação a vigilância fixa na Torre de Menagem de Monsaraz como forma de monitorização do território e prevenção dos incêndios florestais e outras catástrofes ambientais. Para além do período de 30 dias no total no âmbito deste programa o Município assumiu por si os restantes períodos, num total de 60 dias tendo assim em permanência dois jovens vigilantes na Torre de Menagem de Monsaraz durante 3 meses, julho, agosto e setembro de 2018.

Sensibilização no âmbito da Defesa da Floresta Contra Incêndios

Sensibilização de campo aos proprietários relativamente à limpeza de terrenos em vários aglomerados urbanos do Concelho;

Apoio no âmbito da limpeza de terrenos

Atendimento presencial de cerca de uma centena de proprietários com o objetivo de prestação de esclarecimentos e informação sobre o estado de limpeza de terrenos;

Notificação aos proprietários no âmbito da Defesa da Floresta Contra Incêndios

Notificação individual de cerca de 430 parcelas rústicas, no sentido de promover o integral cumprimento da Lei em matéria de limpeza de terrenos para defesa de floresta contra incêndios;

Organização e acompanhamento da Acão de sensibilização promovida pela AFLOSOR

Decorreram no passado dia 28 de maio, Ações de Sensibilização e Informação no âmbito da Gestão Florestal e Fitossanidade e da Defesa da Floresta Contra Incêndios na Casa do Cante em Telheiro. Estas 2 ações foram promovidas pela AFLOSOR – Associação de Produtores Agroflorestais da Região de Ponte de Sor, no sentido de sensibilizar e esclarecer as pessoas para as boas práticas agroflorestais, fomentar a adoção de práticas de gestão e alteração de comportamentos de risco.

Organização e acompanhamento das atividades de sensibilização ambiental integradas na Bandeira Azul

Elaboração de artigo para divulgação em jornal local intitulado "Notícia Verde" e elaboração de artigo para divulgação na rádio local, intitulado "5 minutos verdes";

No âmbito da atribuição da Bandeira Azul 2018 foram realizadas as seguintes atividades na Praia Fluvial de Monsaraz:

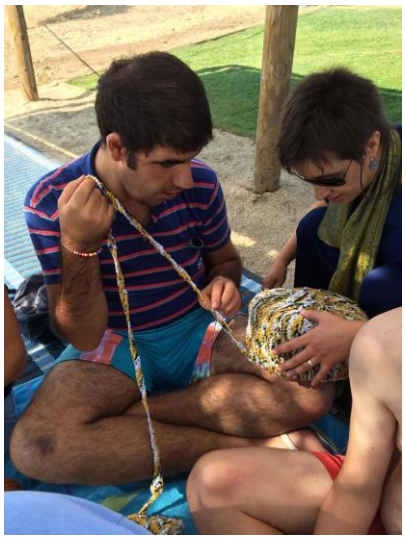
No dia 4 de junho decorreu na Praia Fluvial de Monsaraz um espetáculo de marionetas paras os alunos da Escola Básica e Jardim de Infância de Outeiro e para todos os utentes da praia com a temática deste ano da Bandeira Azul "O Mar que respiramos" com enfase para o papel das florestas e a importância da sua proteção e pela adoção de comportamentos racionais e eficientes na utilização dos recursos.

No dia 17 de junho e no dia 16 de setembro decorreu na Praia Fluvial de Monsaraz um espetáculo de marionetas para todos os utentes da praia com a temática deste ano da Bandeira Azul "O Mar que respiramos" com enfase para o papel das florestas e a importância da sua proteção e pela adoção de comportamentos racionais e eficientes na utilização dos recursos.

Ginasticar para respirar e Workshop de reciclagem de pneus:

Decorreram no passado dia 09 de julho com o grupo férias divertidas duas atividades na praia, uma atividade de ginástica ao ar livre "ginasticar para respirar" e uma atividade de "reciclagem de pneus" onde se fizeram pufes a partir de pneus usados e trapilhos.

Decorreu ainda, no passado dia 15 de julho, a atividade de ginástica ao ar livre "ginasticar para respirar" para todos os utentes da praia.



Plantação para Todos

No dia 12 de setembro decorreu a atividade "Plantação para todos" onde cerca de 50 crianças do jardim de infância da Santa Casa da Misericórdia de Monsaraz tiveram oportunidade de plantar 25 árvores, nomeadamente azinheiras (*Quercus rotundifolia*) e sobreiros (*Quercus suber*) na envolvente à praia fluvial, com vertente de sensibilização sobre o papel da floresta autóctone de modo geral e do montado de modo particular bem como das espécies que o integram.

Também na Praia Fluvial de Monsaraz, procedemos à plantação de árvores com o grupo de Geocaching, dia 23 de setembro para além de uma pequena palestra sobre os percursos pedestre do Concelho.

Workshop/Ação de formação "+ Vigilante (s)";

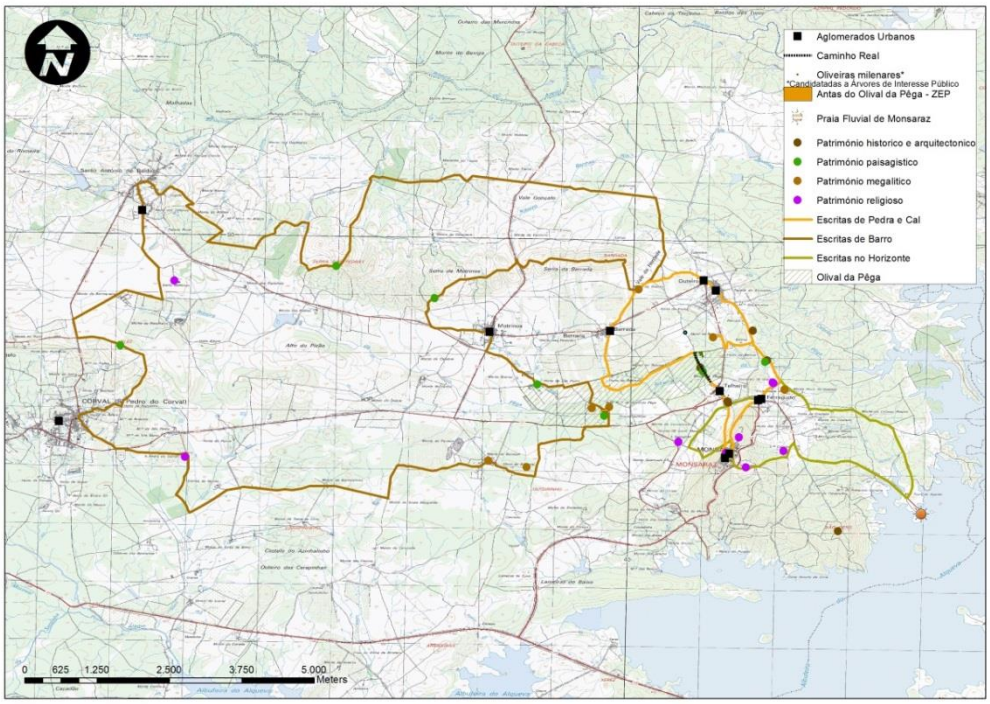
Coordenação do Workshop/Ação de formação "+ Vigilante (s)

Decorreu no dia 04 de Julho no salão nobre do Município de Reguengos de Monsaraz, o Workshop/Ação de formação "+ Vigilante (s)" com a colaboração da Proteção Civil, da GNR-SEPNA, da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz, do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas- ICNF, destinada ao Grupo Férias Divertidas do Município de Reguengos de Monsaraz, ao Grupo Nadador Salvador Júnior da Coral e também aos jovens inscritos no Programa Voluntariado Jovem para as Florestas e Natureza do Instituto Português do Desporto e Juventude.

Este workshop teve como objetivo transmitir conhecimentos ao nível da vigilância da Floresta e da Natureza alertando os participantes para o que devem fazer em caso de incêndio ou outras ações prejudicais para a natureza.

Congresso Centros Históricos – Guimarães

Preparação de cartografia temática da envolvente a Monsaraz num contributo para o Espírito do Lugar:



Olival da Pêga – Candidatura de 111 oliveiras no Caminho Real – Freguesia de Monsaraz

Acompanhamento da equipa técnica do ICNF para vistoria das oliveiras para efeitos da candidatura das mesmas a árvores de interesse público.

Parque Caridade – Candidatura de 4 oliveiras em Caridade – Freguesia de Reguengos de Monsaraz

Acompanhamento da equipa técnica do ICNF para vistoria das oliveiras para efeitos da candidatura das mesmas a árvores de interesse público.

5. Resíduos Sólidos Urbanos, Limpeza Pública e Sensibilização Ambiental

Resíduos Urbanos e Limpeza Pública

Quanto aos resíduos urbanos, o Município de Reguengos de Monsaraz durante o ano 2018, recolheu cerca de 6100 toneladas de resíduos, urbanos ou equiparados, verdes, monstros ferrosos e não ferrosos, vidro, papel/cartão, equipamento elétrico, frigoríficos e ares condicionados e resíduos de construção e demolição.

Estes resíduos após a sua recolha foram entregues diretamente no Ecocentro e Estação de Transferência de Reguengos de Monsaraz.

Quantidade de resíduos recolhidos pela Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz durante o ano de 2018 entregues na E.T e Ecocentro.

Descrição	Peso (Ton)
Embalagens de vidro	7,56
Equipamento elétrico e eletrónico fora de uso	12,2
Frigoríficos e ares condicionados	1,24
Monstros não ferrosos	225,86
Pneus	6
Rcd - misturas de betão. tijolos. ladrilhos. telhas e materiais cerâmicos	25,06
Recicláveis - colocação de contentor	0,04
Resíduos verdes	240,6
Ru e equiparados	5.481,52
Serviço limpa fossas	115
Monstros ferrosos	4,72
Papel / cartão	0,92
Embalagens de plástico	1,86
Plásticos agrícolas	0,98
Embalagens de papel/cartão	0,82
Rcd - materiais de isolamento	5,28
Rcd - mistura de rcd	0,84
Resíduos da limpeza de ruas	2,6
Embalagens de madeira	0,46
Total	6.133,56

Nos ecopontos foram recolhidas cerca de 70 toneladas, de papel e cartão, cerca de 96 toneladas de vidro e cerca de 47 de toneladas de embalagens de plástico e metal. Estes materiais recicláveis foram depositados pelos munícipes diretamente nos ecopontos do Concelho e recolhidos pela Gesamb, EIM. para serem encaminhados para reciclagem.

Quantidade estimada de resíduos recicláveis depositados nos ecopontos do Concelho de Reguengos de Monsaraz em 2018

	Papel/Cartão	Embalagens de plástico e metal	Vidro
TOTAL (Ton)	70,46	47,54	96,55

Os resíduos que resultam das várias atividades municipais como por exemplo os hospitalares, de medicina veterinária e os subprodutos de origem animal (cadáveres de animais domésticos) foram encaminhados e eliminados através de uma empresa devidamente autorizada pela Agência Portuguesa do Ambiente que nos dá a total garantia do seu adequado tratamento/eliminação. Os subprodutos de origem animal resultantes do mercado municipal e do refeitório da escola EB n.º 1 foram encaminhados para uma empresa devidamente licenciada.

Foram substituídos e adquiridos novos contentores de resíduos urbanos.

Reforçou-se a capacidade de deposição de resíduos urbanos com a colocação de 1 contentor semienterrado, tipo molok, com capacidade de 5000 litros. A colocação deste tipo de contentores semienterrados permite a deposição de resíduos em profundidade, diminuído assim a possibilidade de maus cheiros e aumenta a capacidade de deposição, na zona.

Novo contentor molok

Limpeza

Foi efetuada através de uma empresa especializada a lavagem a quente externa e interna, desincrustamento interior e desinfeção dos contentores para prevenir a ocorrência de maus cheiros resultantes da acumulação de lixiviados no fundo dos contentores.

A área exterior do edifico da Cartuxa foi limpa encaminhando os resíduos para empresas devidamente licenciadas, como por exemplo os pneus que recolhemos junto dos contentores de resíduos urbanos.

Pneus encaminhados para empresa devidamente licenciada

Em termos de limpeza urbana foram colocadas na Cidade de Reguengos de Monsaraz novas papeleiras de 50 litros para depósito de pequenos resíduos.

Novas papeleiras

Ao longo do ano efetuámos o normal trabalho de limpeza mecânica e manual dos espaços públicos da Cidade, bem como a limpeza antes, durante e após alguns eventos.

Limpeza urbana

De modo a controlar as ervas daninhas e infestantes procedeu-se à aplicação de herbicida (monda química) nos passeios, arruamento e outros espaços públicos da Cidade.

Aplicação de herbicida

O Município através de solicitação dos Munícipes efetuou a recolha de monos domésticos, como os resíduos verdes, televisões, mobiliário velho, entre outros, assim como os que são depositados na via pública junto aos contentores.

Nos locais onde ocorrem depósitos ilegais de resíduos, reforçou-se a colocação de placas informativas, como forma de informar e sensibilizar os munícipes para as consequências legais que acarretam essas atitudes.

Em colaboração com a Gesamb e durante os certames Festas de St. António e Exporeg, foi disponibilizado no parque de feiras e exposições ecopontos de grandes dimensões de modo a incentivar e promover a correta separação dos resíduos de papel/cartão e plástico/metal; assim como um vidrão destinado à reciclagem do vidro.

Educação e Sensibilização ambiental

No âmbito da sensibilização e educação ambiental e no decurso do passeio todo o terreno organizado pela TVR, o Município colaborou na oferta e plantação de cerca de 40 exemplares (1 por cada jipe participante) de vegetação autóctone nomeadamente sobreiros e azinheiras, na zona envolvente da Praia Fluvial de Monsaraz.

No decorrer das atividades da Páscoa Ativa realizaram-se duas ações de educação e sensibilização ambiental; uma à Estação de tratamento de Águas do Monte Novo para que os participantes pudessem perceber e visualizar todo o processo de tratamento da água desde a captação até chegar às nossas casas; a outra à Gesamb EIM., nomeadamente ao Aterro e à Unidade de Tratamento Mecânico Biológico para que pudessem acompanhar o percurso dos resíduos desde a sua deposição quer nos contentores indiferenciados quer nos ecopontos até ao seu destino final, aterro, fábricas de reciclagem e compostagem.

No certame EXPOREG a presença do stand- jogo da Gesamb, com o objetivo de promover a separação e corrigir os erros da separação. Sob o tema "Faça o mínimo salve uma baleia" a premissa da ação consiste na questão: "Será que as pessoas sabem a importância de reciclar?". À boleia de recentes acontecimentos mundiais e do impacto que a ausência de reciclagem tem junto de alguns animais surgiu a ideia: vamos salvar baleias, reciclando. E quem é que não gosta de baleias? Assim, a ideia subjacente a esta ação foi a de associar a empatia natural que existe por estes animais, com a tarefa de reciclar conseguindo por essa via fazer com que as pessoas "se importem".

Sob a forma de um Stand, os visitantes tiveram oportunidade de -após contacto com a temática e o estabelecimento da ligação entre o ato de reciclar e o efeito de salvar baleias - salvar baleias colocando os seus conhecimentos sobre separação e reciclagem à prova. No final e em caso de sucesso foram compensados com um conjunto de brindes que os irão recordar diariamente do seu ato, como esclarecer eventuais dúvidas sobre os resíduos a separar.

Stand "Salve uma baleia" durante a Exporeg 2018

Hortas Urbanas

A utilização destes espaços promove um elo de convivência social e intergeracional e proporciona benefícios económicos e de saúde, especialmente no que respeita a uma alimentação mais saudável. Em 2018, decorreram o 6º e 7º período de candidaturas em que foram atribuídas três novas parcelas e quatro segundas parcelas estando atualmente todas as parcelas de terreno ocupadas

Qualidade da água

Quanto à qualidade da água, cumprimos integralmente o Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA) 2018 devidamente aprovado e acompanhado pelas entidades competentes, nomeadamente Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) e Unidade de Saúde Pública.

A execução do PCQA permite-nos controlar regulamente a qualidade da água que chega às nossas torneiras, assegurando uma água com qualidade.

Os incumprimentos registados foram prontamente resolvidos pelo Município em colaboração com as entidades competentes, Unidade de Saúde Pública e ERSAR.

6. Abastecimento público de água

Renovação do parque de contadores:

O Município de Reguengos de Monsaraz desenvolveu nos últimos cinco anos trabalhos para o controlo de perdas de água no concelho que levaram a uma redução das mesmas nos últimos seis anos de 6% (33% em 2011 para 27% em 2017). De acordo com os dados da entidade reguladora (ERSAR), suportados pelos dados do serviço de AGSB do Município, estimam-se que 10% das perdas de água atuais se devem a perdas aparentes, ou seja, erros de medição humana ou mecânica. Perante estas evidências iniciaram-se os trabalhos de desenvolvimento da renovação do parque de contadores. O projeto piloto, em conjunto com a empresa Hubel e a Junta de Freguesia de Corval, consistiu na colocação de um sistema de telemetria de contagem de água doméstica por comunicação LORA, desta forma foram colocados 20 contadores do tipo Gladiators, com sistema de comunicação LORA já incorporado, em cada consumidor, e a instalação de um concentrador que em área urbana tem a capacidade de receber informação num raio de 3-4 kms, permitindo receber os dados para uma central remota de acesso WEB segura.

O ensaio tentou ser representativo de uma área de consumidores domésticos, com 60% dos contadores com mais de 16 anos de atividade, tendo-se verificado um erro médio de leitura, entre a leitura humana e a telemetria, de 1.1 m^3/ contador/mês. Se extrapolarmos o ensaio para a realidade atual podemos dizer que o Município de Reguengos de Monsaraz não estará a ler cerca de 2750m^3/ mês (num universo de 2500 contadores), o que economicamente pode significar 1732.50€/mês a menos (tendo como valor base o preço do m^3 de água importado, que são 0,63€), isto apenas com a correção dos erros de leitura. O parque de contadores, após ensaio em laboratório certificado, dá-nos a indicação de erros de leitura do equipamento > a 10%, o que pode significar perdas mensais de 2590 m^3/mês (tendo por base metade do parque de contadores existente e o valor de água faturada medida em 2017 e o valor indicado pela mesma entidade para as perdas aparentes [10%], que se encontram explanados no relatório de 2017 da entidade reguladora). A estes valores que não estão a ser cobrados, com o sistema de telemetria o Município conseguirá reduzir custos em mão de obra na instalação, leitura, manutenção e criação das ZMC´s.

Desta forma está em desenvolvimento o estudo de localização das ações de troca de contadores mecânicos pela telemetria, atualmente na fase final de validação, sendo que a proposta tem em atenção

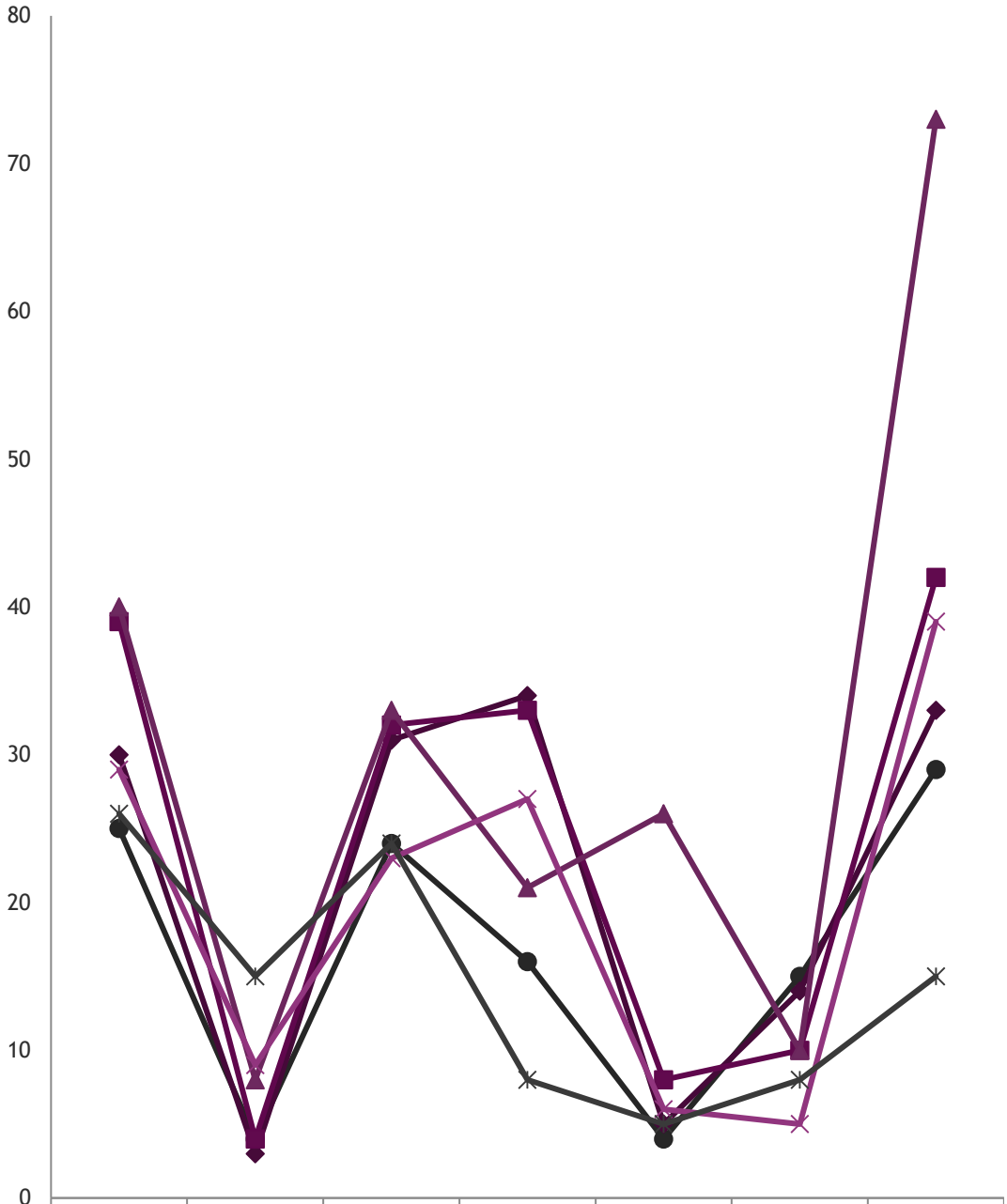
a não repetição de leituras, ou seja, colocação na mesma rua de leitura humana com a telemetria, optando-se por retirar zonas completas do circuito pedonal dos leitores municipais, mesmo que se tenham de substituir contadores com menor idade. Posteriormente os serviços municipais trocarão os contadores de latão mais recentes pelos restantes com maior idade ou numa 2ª fase implantar-se-ão novos contadores com telemetria. Com as opções acima referidas escolheram-se duas zonas de medição e controlo (produto do trabalho desenvolvido nos últimos 6 meses na Modelação e Calibração da Rede de Abastecimento de Água de Reguengos de Monsaraz), num total de substituição de contadores superior a 1500 contadores (valor final ainda a validar).

Projeto piloto de telemetria

Atividade regular do serviço:

Assim para o abastecimento de 2018, temos os seguintes números:

Ocorrências de 2018 para o abastecimento.



	Cortes por não pagamento	Cortes de Ligações domiciliárias por pedido do cliente	Ramais Domiciliários (Alterações/Verificações/Ligações)	Contadores (Novas Ligações/Substituições/ Manutenção)	Roturas (Rede em baixa de Distribuição de Água)	Novos Hidrantes/ Reparação/ Nova conduta de água	Outros serviços
Jan/Fev	25	4	24	16	4	15	29
Mar/Abr	30	3	31	34	5	14	33
Maio/Jun	39	4	32	33	8	10	42
Jul/Agost	40	8	33	21	26	10	73
Set/Out	29	9	23	27	6	5	39
Nov/Dez	26	15	24	8	5	8	15

7. Saneamento e salubridade

Viatura para desentupimento de esgoto/ limpa fossas

O serviço de Águas e Saneamento Básico (AGSB) do Município de Reguengos de Monsaraz recebeu no dia 12/11/2018 a viatura para desentupimento de infraestruturas de saneamento (desobstrutor de esgotos) /limpa fossas, modelo Hidromaster 7.5, de 7.5 Toneladas com:

- Cisterna de Inox com divisão para lamas (2500 litros) e água limpa (1500 litros) num total de 7000 litros;
- Descarga basculante;
- Nível de lamas e água;
- Bomba de alta pressão (200 bar e 106 l/minuto) + bomba de vácuo (780m^3/h e PN100);
- Mangueira de alta pressão de ½" (100 metros) com bobine rotativa de 180º de acionamento hidráulico;
- Mangueira de alta pressão de ½" (30 metros) com bobine manual;
- Mangueira permanente de abastecimento de água (25 metros);
- Válvulas de aspiração e descarga;
- Comandos + rádio comando + sinalização luminosa + torno;
- Câmara auxiliar de manobras.

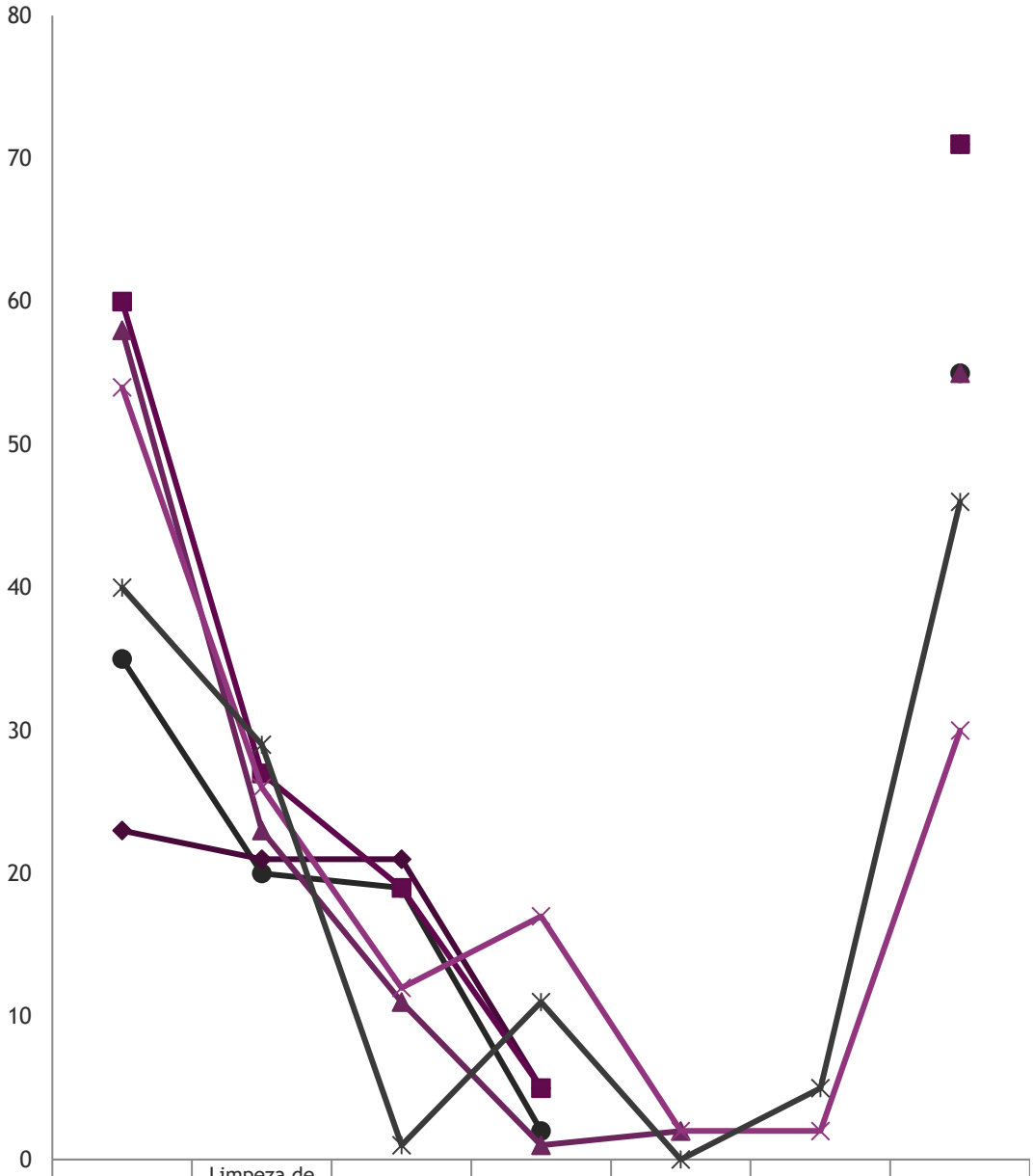
Com esta viatura o Município passa a ter uma capacidade de resposta muito maior a situações extremas de entupimentos das infraestruturas públicas de saneamento básico, assim como de limpezas de fossas. No oposto, o serviço de AGSB, passará a ter capacidade de realizar ações permanentes durante todo o ano de ações preventivas nas infraestruturas públicas de saneamento, assim como capacidade de autonomia para limpezas semanais ou quinzenais dos moloks existentes na cidade de Reguengos de Monsaraz. No dia 13 e 14/11/2018 ocorreu a formação aos operadores e motoristas municipais de modo a capacitar as equipas de autonomia operacional (Figura 1).

Imagens da formação e ação da equipa de AGSB

Atividade regular do serviço

Assim para o saneamento de 2018, temos os seguintes números:

Ocorrências de 2018 para o saneamento



	Limpeza de Fossas	Limpeza de Esgotos/Caixas (Manutenção) / Desentupimento de saneamento externo	Limpeza de Sargetas/Sumidouros (Manutenção) /Desentupimento saneamento interno	Novos Ramais/ Substituição (Pluviais /Saneamento)	Manutenção de infra-estruturas de saneamento/ pluviais (tampas e grelhas)	ETAR´s (Manutenção)	Outros
Jan/Fev	35	20	19	2			55
Mar/Abr	23	21	21	5			71
Maio/Jun	60	27	19	5			71
Jul/Agost	58	23	11	1	2		55
Set/Out	54	26	12	17	2	2	30
Nov/Dez	40	29	1	11	0	5	46

8. Sinalização e Trânsito

O trabalho desenvolvido pelo Município neste âmbito consistiu em:

1- Substituição e colocação de sinalização de trânsito danificada e/ou inexistente – reparação de sinais de trânsito ilegíveis, danificados e retirados, tendo sempre por objetivo manter a legibilidade da sinalética de trânsito, assim como a segurança nas vias;

2- Emissão de pareceres a eventos desportivos e culturais – foram emitidos pareceres para eventos desportivos e culturais; assim como apoio ao gabinete Jurídico em questões de trânsito;

3- Condicionamentos de trânsito por motivos de obras, eventos desportivos e culturais - planificação e execução dos condicionamentos;

4- Planificações (sinalização de trânsito para a via principal, de projeto de Transporte a Pedido a implementar no município, de sinalização, de pinturas horizontais) - foram realizadas planificações para a via principal que contemplam os lugares de estacionamento, a localização da travessia dos peões, a colocação da sinalização de trânsito a implementar face às alterações que a obra veio introduzir; e

5- Aquisição de sinalização de trânsito - para fazer face às ocorrências sinalizadas e às obras na via principal, o Município adquiriu sinalização, assim como os equipamentos necessários para a sua instalação.

9. Educação

O Município de Reguengos de Monsaraz, dando continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito da educação tem tido como orientação os aperfeiçoamentos decorrentes da própria evolução e maturidade dos procedimentos e das parcerias desenvolvidas, que acreditamos, beneficiam, em primeiro lugar, as crianças e jovens, mas também as suas famílias e a comunidade educativa em geral.

Conselho Municipal de Educação

Em 2018 foi empossado o Conselho Municipal de Educação para o mandato 2017-2021. O conselho conta com dezoito conselheiros e foram realizadas duas reuniões ordinárias.

Centro Ocupação de Tempos Livres

Este espaço passou a funcionar durante as férias escolares, a partir do início do ano letivo 2006/2007, mantendo os Projetos Páscoa Ativa e Férias Divertidas.

Projeto Páscoa Ativa 2018

Entre os dias 26 de março e 6 de abril de 2018 decorreu mais uma edição do Programa Páscoa Ativa.

Planificação do Programa Páscoa Ativa - Edição 2018

sexta-feira - 30 de março não há atividades (Páscoa)

	segunda-feira - 26 março	terça-feira - 27 março	quarta-feira - 28 março	quinta-feira - 29 março
09h00 - 12h00	História Local Aula sobre a História Local Local: Biblioteca Municipal	Atividade Física Atividades Aquáticas - iniciação ao meio aquático Local: Piscinas Municipais Victor Martelo	Atividade Física Basquetebol Local: Pavilhão Municipal	Atividade Física Atividades Aquáticas - Hidroginástica com os Seniores a Mexer Local: Piscinas Municipais Victor Martelo
14h00 - 18h00	Sensibilização Ambiental Visita aos viveiros da Câmara Municipal Local: Viveiros da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz (antiga Cartuxa)	Sensibilização Ambiental Visita à ETA Monte Novo Local: Estação de Tratamento de Águas do Monte Novo	Criatividade e Expressões Artísticas Aula Prática de Cozinha Regional Local: Cozinha do Chef Luís Leitão	Criatividade e Expressões Artísticas Aula de Música Local: Conservatório Regional do Alto Alentejo

segunda-feira - 2 de abril não há atividades (Páscoa)

	terça-feira - 3 abril	quarta-feira - 4 abril	quinta-feira - 5 abril	sexta-feira - 6 abril
09h00 - 12h00	Atividade Física Jiu Jitsu Local: Pavilhão Municipal	Atividade Física Atividades Aquáticas - natação de competição Local: Piscinas Municipais Victor Martelo	Atividade Física Atletismo Local: Pavilhão Municipal	Atividade Física Atividades Aquáticas – Hidrobike Local: Piscinas Municipais Victor Martelo
14h00 - 18h00	Internet Mais Segura "Sessão de esclarecimento sobre riscos associados à utilização da Internet – GNR Escola Segura" Local: Biblioteca Municipal	Sensibilização Ambiental Visita à GESAMB Local: GESAMB, Evora	História Local Visita aos monumentos locais da Freguesia de Corval e Monsaraz Local: Freguesia de Corval e de Monsaraz	Sensibilização Ambiental Práticas de Agricultura Saudável Local: Herdade do Esperão

Todas as ações descritas no horário serão complementadas com atividades de leitura e escrita na Biblioteca Municipal

As manhãs foram dedicadas a atividades desportivas, como seja: iniciação ao meio aquático, basquetebol, hidroginástica com o grupo que integra o Programa Seniores a Mexer, Jiu Jitsu, natação de competição, atletismo e hidrobike

As restantes atividades que integraram o programa em apreço foram aulas sobre a história local; visita aos viveiros da Câmara Municipal; visita à Estação de Tratamento de Águas do Monte Novo; aula prática de cozinha regional com o Chef Luís Leitão; aula de música com alunos do Conservatório Regional do Alto Alentejo; sessão de esclarecimentos sobre os riscos associados à utilização da internet, dinamizado pela GNR – Escola Segura; visita à GESAMB; visita aos monumentos locais da Freguesia de Corval e Monsaraz; e visita à Herdade do Esporão – Práticas de Agricultura Saudável.

Na primeira semana da Páscoa Ativa contámos com a inscrição de 39 (trinta e nove) crianças e na segunda semana com a inscrição de 35 (trinta e cinco) crianças, perfazendo um total de 74 (setenta e quatro) inscrições.

Atividade de História Local

Projeto Férias Divertidas 2018

A Edição 2018 do Programa Férias Divertidas decorreram entre o dia 25 de junho e o dia 31 de agosto de 2018, tendo contado com a participação de mais de uma centena de crianças e jovens entre os seis e os quinze anos de idade.

As atividades que integraram a Edição 2018 do Programa Férias Divertidas foram diversificadas.

Atividades de Animação e Apoio à Família

Considerando a importância do desenvolvimento de serviços de apoio às famílias durante o período letivo e nas suas interrupções, a Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz promoveu a realização

de atividades designadas por "Atividades de Animação e Apoio à Família", as quais podem incluir, consoante a necessidade dos pais e as possibilidades funcionais de cada estabelecimento de ensino, as seguintes modalidades: Fornecimento de Refeições, Prolongamento de Horário e Atividades nas Interrupções letivas.

Algumas das atividades das crianças das AAAF

Transferência de atribuições e competências

O Decreto-lei nº 144/2008 de 28 de julho estabelece o novo quadro de transferências de atribuições e competências para os municípios em matéria de educação. Em 16 de Setembro de 2008, o Município assinou o contrato programa com o Ministério da Educação em que são definidas as condições de transferência para o município os seguintes domínios:

- **Pessoal não docente das escolas básicas e da educação pré-escolar** - neste âmbito, encontram-se vinculados aos estabelecimentos de ensino 53 assistentes operacionais e 6 assistentes técnicos previstos nos acordos de colaboração com o Ministério da Educação. Sendo este número de pessoas insuficiente para permitir o funcionamento das AEC e do prolongamento de horário dos Jardins de Infância, a Câmara Municipal tem reforçado ao longo dos anos a disponibilização de recursos humanos.

Para além disso, são integrados anualmente nas diversas Escolas e Jardins de Infância do concelho cerca de 20 trabalhadores dos Programas Operacionais CEI e CEI+, cuja inserção visa suprir e reforçar as necessidades decorrentes dos prolongamentos de horários dos Jardins de Infância e da Escola a Tempo Inteiro.

- Gestão do parque escolar – foram realizadas obras e intervenções em estabelecimentos de ensino da competência da autarquia, tais como: aquisição de Parque Infantil na Escola Básica de Outeiro, manutenção e melhoria dos campos de jogos na Escola Básica de Campo e na Escola Básica de Campinho, intervenção na envolvente e no espaço interior no Jardim de Infância de Caridade, obra da envolvente à Escola Básica n.º 1 de Reguengos de Monsaraz, inspeções periódicas e manutenção de elevador na Escola Básica n.º 1 de Reguengos de Monsaraz, manutenção e substituição de equipamentos de AVAC e de equipamentos nos refeitórios, pequenas reparações e intervenções em várias áreas (carpintaria, eletricidade, pintura, informática, construção civil, águas e saneamento).

Ação Social Escolar

Neste âmbito o Município participou nas seguintes áreas:

- Refeitórios escolares e Implementação do Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos Alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico No ano letivo 2017/2018, o Município de Reguengos de Monsaraz continuou a garantir refeições a todos os alunos do 1º ciclo do ensino básico e da educação pré-escolar dos estabelecimentos de ensino de Outeiro, S. Pedro do Corval, Caridade, Perolivas, Campinho, S. Marcos do Campo e Reguengos de Monsaraz.

Sempre procurando melhorar o serviço prestado às crianças e às respetivas famílias, o Município celebrou um contrato de aquisição de serviços com uma empresa de fornecimento de refeições, o que garantiu a qualidade e o respeito pelas normas exigidas por lei na prestação deste serviço. Em 2018 (abrange dois anos letivos diferentes 2017/2018 e 2018/2019) foram servidas 15.406 refeições.

A DGAV no âmbito das suas competências e em articulação com o Município realizou, em 2018, vistorias a seis refeitórios da responsabilidade do Município. Estas vistorias tiveram como principal objetivo a deteção de inconformidades quer ao nível das instalações, quer ao nível dos equipamentos, estando prevista uma nova ronda de vistorias em que o foco será verificar a correta implementação das normas e regras de higiene e segurança alimentar do serviço de confeção, transporte e distribuição, por parte do pessoal.

- Manuais escolares e material escolar – O Município estabeleceu a atribuição de apoios para o ano letivo 2018/2019, e à semelhança do ano letivo anterior, procedeu à aquisição dos livros de fichas complementares aos manuais escolares a todos os alunos que frequentam o 1.º Ciclo do Ensino Básico. A par da referida política educativa e no âmbito da ação social escolar para o ano letivo 2018/2019, ofereceu os livros de fichas complementares aos manuais escolares aos alunos que sejam beneficiários do Cartão Social de Munícipe e aos alunos cujo agregado familiar beneficiários do Rendimento Social de Inserção, e que se encontrem matriculados no 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, bem como no Ensino Secundário.

Deste modo, foram adquiridos livros de fichas complementares aos manuais escolares, nas seguintes quantidades e nos seguintes anos de escolaridade:

Atribuição de livros de fichas complementares aos manuais escolares

Anos de escolaridade	Disciplinas	Quantidades
Medida já implementada		
1.º Ano	Estudo do Meio	88
	Português	91
	Matemática	91
2.º Ano	Estudo do Meio	91
	Português	92
	Matemática	97
3.º Ano	Estudo do Meio	103
	Português	103
	Matemática	103
	Inglês	103
4.º Ano	Estudo do Meio	74
	Português	77
	Matemática	74
	Inglês	75
Medida implementada para o ano letivo 2018/2019		
5.º Ano	Ciências Naturais	6
	Educação Física	6
	Educação Musical	6
	Educação Tecnológica	6
	Educação Visual	6
	História e Geografia de Portugal	6
	Inglês	6
	Matemática	6
	Português	6
6.º Ano	Educação Visual	2
	História e Geografia de Portugal	2
	Inglês	2
	Matemática	2
	Português	2
	Ciências Naturais	2
	Matemática	2
	Educação Tecnológica	2
7.º Ano	Educação Visual	2
	Ciências Físico Químicas	2

Anos de escolaridade	Disciplinas	Quantidades
	Geografia	2
	História	2
	Inglês	2
	Espanhol	2
	Matemática	2
	Tecnologias de Informação e Comunicação	2
	Português	2
	Ciências Naturais	2
8.º Ano	Educação Visual	4
	Ciências Físico Químicas	4
	Geografia	4
	História	4
	Inglês	4
	Matemática	4
	Tecnologias de Informação e Comunicação	4
	Português	4
	Ciências Naturais	4
	Francês	2
	Espanhol	2
9.º Ano	Ciências Físico Químicas	2
	Geografia	2
	História	2
	Inglês	2
	Espanhol	2
	Matemática	2
	Português	2
	Ciências Naturais	2
10.º Ano	Geografia	2
	História	1
	Espanhol	2
	Português	2
	Filosofia	2
	Matemática Aplicada às Ciências Sociais	1
	Geometria Descritiva	1
	História e Cultura das Artes	1
	Inglês	1
11.º Ano	Não se verificaram solicitações	
12.º Ano	Não se verificaram solicitações	

O custo imputado aos livros de fichas complementares aos manuais escolares, nas quantidades acima expostas, ou seja, de todos os alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, bem como de todos os alunos beneficiários do Cartão Social de Munícipe e dos alunos cujo agregado familiar seja beneficiário do Rendimento Social de Inserção, do 5.º ao 12.º ano de escolaridade, que tenham requerido o apoio em apreço, foi de 12.400,00€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

Com vista a proporcionar igualdade de oportunidades a todas as crianças que frequentam a educação pré-escolar, bem como a todos os alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico do Concelho de Reguengos de Monsaraz, o Município atribuiu uma verba de cerca de 5000€ em material de desgaste, repartidos por

todas as salas de educação pré-escolar e de 1.º Ciclo do Ensino Básico, conforme as necessidades indicadas pelas respetivas educadoras de infância e professores de 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Transportes escolares

O Município apoia os alunos que estão nos 2º e 3º ciclos do ensino básico e no ensino secundário, comparticipando em 100% os que estão na escolaridade obrigatória e em 50% todos os que estão no ensino secundário.

Os encargos com os alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico que residem em aglomerados isolados e têm necessidade de transporte são assumidos pelo Município através de transporte próprio das Juntas de Freguesia, conforme protocolo de cooperação efetuado com as mesmas.

No ano letivo 2017/2018, o município realizou o transporte diário aos alunos do 1º ciclo de Caridade, cuja escola foi encerrada por determinação da Direção Regional de Educação, no ano letivo 2012/2013.

Plano Nacional de Leitura

O Município assinou o protocolo de cooperação ao Plano Nacional de Leitura, sendo-lhe atribuído o estatuto de parceiro do Plano Nacional de Leitura, em 2007.

Desta forma, para contribuir para a promoção da leitura na sala de aula e em outras atividades das escolas, foi adquirido um conjunto de livros recomendado pelo Plano Nacional de Leitura, para as bibliotecas escolares que servem o agrupamento, os jardins-de-infância e as escolas do ensino básico do Concelho.

Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) (acordo 1/2007 – DR 2º serie nº 2 de 3/01/07)

A Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, o Agrupamento Vertical de Escolas de Reguengos de Monsaraz e a Direção Regional de Educação do Alentejo constituem uma rede de bibliotecas escolares na qual se encontram integradas as bibliotecas das escolas do 1º ciclo de Reguengos de Monsaraz, Campinho e S. Marcos do Campo. No âmbito desta parceria continuamos a preparação da rede concelhia de Bibliotecas de Reguengos de Monsaraz (RCBRM), o que permitirá uma verdadeira interligação entre a Biblioteca Municipal, as Bibliotecas Escolares do Agrupamento nº 1 de Reguengos de Monsaraz, existentes no concelho e o acervo do Centro Local de Aprendizagem da Universidade Aberta, no que respeita à partilha de documentação e espólio de cada entidade.

Fruta na Escola

No ano letivo 2017/2018 o Município implementou a Fruta nas Escolas que se iniciou no dia 17 de abril 2018 para os alunos do pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico do concelho de Reguengos de Monsaraz.

A fruta é distribuída 2 vezes por semana nas respetivas escolas até ao final do referido ano letivo abrangendo cerca de 529 alunos.

Atribuição de Bolsas de Estudo

No ano letivo 2017/2018 o Município atribuiu 10 bolsas de estudo a alunos que frequentam o ensino superior com o valor mensal de 150 €, e para o ano letivo 2018/2019 foram atribuídas igualmente o mesmo número de bolsas, com o mesmo valor.

Polo de Reguengos de Monsaraz da Universidade Popular Túlio Espanca

O Polo de Reguengos de Monsaraz contou com a inscrição de cinquenta e dois formandos e disponibilizou as seguintes áreas de formação: Clube de teatro, A Nossa História, Tuna, Bordados e Costuras, Meditação e Informática básica e avançada. Os formandos podem inscrever-se em mais do que uma área de formação, podendo mesmo inscrever-se em todas elas, uma vez que as mesmas decorrem semanalmente em horários distintos.

O ano letivo em apreço decorreu com bastante normalidade e superou as expetativas de todos os envolvidos. As atividades regulares decorreram da melhor forma possível, com uma excelente dinâmica entre os formandos, os formadores e a coordenação do projeto. Relativamente às atividades de cariz pontual, foram realizados workshops de diversas áreas dos interesses dos formandos, bem como visitas de estudo e um intercâmbio com a Universidade Sénior de Loulé.

Terminámos o ano letivo com cento e treze formandos inscritos, nos diversos módulos, conforme ilustram os quadros seguintes:

Número de formandos por módulo/atividade

Módulos	N.º de formandos inscritos
Bordados e Costuras	24
Meditação	51
Clube de Teatro	26
Tuna	51
A Nossa História	24
Informática	73

Relação de inscritos por género (n.º e %)

Género	N.º de formandos inscritos	% de formandos inscritos
Masculino	24	21
Feminino	89	79
Total	113	100

Atualmente contamos com a inscrição de noventa e seis formandos, distribuídos diferentes pelos módulos:

Número de formandos por módulo/atividade

Módulos	N.º de formandos inscritos
Informática	55
A Nossa História	28
Meditação	41
Costura	21
Clube de Teatro	18
Tuna	43
Alfabetização	6
Pintura	36

Relação de inscritos por género (n.º e %)

Género	N.º de formandos inscritos	% de formandos inscritos
Masculino	18	18
Feminino	78	82
Total	96	100

Projeto + Sucesso – Planos Integrados e Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar

Trata-se de um projeto que visa envolver os alunos desde o 1.º Ciclo do Ensino Básico ao Ensino Secundário, bem como as respetivas famílias, num prisma de acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos.

No sentido de fazer cumprir os objetivos propostos em sede de candidatura, o Município contratou uma licenciada em Psicologia, uma licenciada em Educação Básica, uma licenciada em Teatro e uma licenciada em Serviço Social.

No decorrer do ano de 2018 foram realizadas as seguintes atividades:

- - Entre janeiro e abril de 2018 decorreram os procedimentos para a contratação dos técnicos necessários à constituição da equipa (aquisição de bens e serviços por consulta prévia). 1 Este processo foi concluído em 13 de abril do mesmo ano, sendo esta a data em que a equipa se encontrou formalmente constituída e iniciou o processo de implementação do projeto através das seguintes atividades preparatórias:

- - No dia 18 de abril - Sessão formal de apresentação do Projeto +Sucesso e da Equipa à comunidade educativa.
- -De 12 a 27 de abril foram efetuadas visitas a todos os estabelecimentos de ensino integrantes do AERM para:
    - apresentação do projeto e da equipa; e
    - conhecimento dos espaços escolares e espectativas em relação ao projeto.
- - 23 de abril a 29 de junho – reuniões com todas as entidades locais com intervenção na área da educação: Associação de Jovens Estudantes do AERM, Associação de Pais e Encarregados de Educação do AERM, Professoras Bibliotecárias, Coordenadores de Estabelecimentos de Ensino, Empresa "Repetição e Diferença", Gabinete de Ação Social, Departamentos Pedagógicos do AERM, Presidentes de Juntas de Freguesia, Técnicos de Centro de Saúde, CPCJ (Comissão Restrita e Comissão Alargada), Escola Segura:
    - Apresentação do Projeto e da Equipa; e
    - Estruturação de parcerias ou intervenções articuladas.

Em simultâneo com estas atividades preparatórias, tiveram início as atividades regulares do Projeto.

Foram realizadas as seguintes ações:

Ação 1. Gabinete de Apoio Multidisciplinar

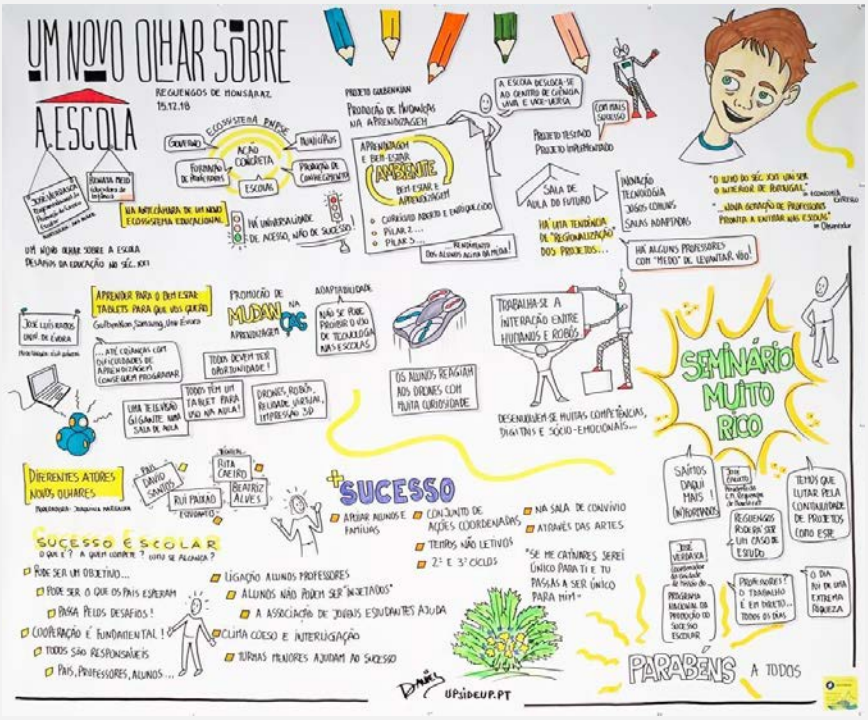
A equipa desenvolveu uma intervenção complementar à que foi dada nas escolas. Assim, e em articulação com os diferentes órgãos do Agrupamento, promoveu o acompanhamento individualizado de alunos e respetivas famílias, com vista à resolução de problemáticas identificadas, bem como o encaminhamento para serviços especializados. A equipa desenvolveu estas ações em todas as escolas do AERM.

No âmbito das suas competências, organizou, ainda, o primeiro seminário semestral.

Conclusões

1.ª Parte dos registos

2.ª Parte dos registos



Ação 2. Promoção de Literacias

Durante o ano 2018 foram realizadas, essencialmente, atividades de ocupação de tempos livres durante as interrupções letivas do verão.

Ação 3. Orientação Parental

No âmbito desta atividade foram realizadas ações de apoio e orientação às famílias e workshops de capacitação dos pais e encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos.

Ação 4. ConCentra-te

Atividade 5. Oficina de Expressões

Destinada a alunos dos 2º e 3º ciclos e ensino secundário, esta ação visou contribuir para a evolução positiva dos seus processos de socialização através da ocupação criativa dos tempos não letivos. Por outro lado, teve, também, a finalidade de acolher os alunos das freguesias rurais que chegam aos estabelecimentos de ensino muito cedo, propondo-lhes a realização de atividades potenciadoras de relações interpessoais positivas recorrendo às artes performativas.

Ações Transversais

Para além das atividades enquadradas nas diferentes ações do projeto, foram, também, realizadas ações transversais de complemento da intervenção do projeto, ou por solicitação de entidades parceiras.

Ministração de Inglês e Música no Pré-Escolar no Concelho de Reguengos de Monsaraz

À semelhança do que foi feito no ano letivo 2017/2018, no ano letivo 2018/2019 o Município de Reguengos de Monsaraz continua a possibilitar a todas as crianças que frequentam a educação pré-escolar no Concelho de Reguengos de Monsaraz, atividades de Inglês e Música semanalmente.

O quadro abaixo ilustra os locais e horários das atividades de Inglês e Música em cada um dos Jardins de Infância do Concelho de Reguengos de Monsaraz.

Locais e horários da ministração de Inglês e Música na Educação Pré-Escolar

Jardim de Infância	Inglês		Música	
	Dia	Horário	Dia	Horário
Perolivas	2.ª feira	14:00 – 14:45	5.ª feira	14:00h - 14:45h
Caridade	4.ª feira	11:15 – 12:00	2.ª feira	11:15h - 12:00h
São Pedro do Corval	4.ª feira	10:15 – 11:00	2.ª feira	10:15h - 11:00h
Outeiro	4.ª feira	09:15 – 10:00	2.ª feira	09:15h - 10:00h
Campinho	2.ª feira	11:15 – 12:00	5.ª feira	09:30h - 10:15h
São Marcos do Campo	6.ª feira	14:00 – 14:45	5.ª feira	10:30h - 11:15h
Reg. - sala verde	6.ª feira	09:15 – 10:00	5.ª feira	10:30h - 11:15h
Reg. - sala laranja	6.ª feira	10:15 – 11:00	5.ª feira	11:15h - 12:00h
Reg. - sala vermelha	6.ª feira	11:15 – 12:00	4.ª feira	09:15h - 10:00h
Reg. - sala azul	2.ª feira	09:15 – 10:00	4.ª feira	10:00h - 10:45h
Reg. - sala amarela	2.ª feira	10:15 – 11:00	4.ª feira	11:00h - 11:45h

Serviço de Vigilância na Escola Básica n.º 1 de Reguengos de Monsaraz

A Direção do Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz tem vindo a reportar ao Município algumas questões de segurança relacionadas com a Portaria da Escola Básica n.º 1 de Reguengos de Monsaraz. Face ao exposto, o mesmo prontificou-se a auxiliar no que respeita a garantir a resolução dos problemas reportados, bem como de eventuais problemas futuros, pelo que contratou uma empresa que disponibiliza serviço de vigilância, com vista a monitorizar a referida portaria, tal como se verifica em outros estabelecimentos de educação e ensino e em tantos outros serviços públicos.

Outras atividades

- Desfile de Carnaval – à semelhança de outros anos, a Autarquia apoiou o desfile de Carnaval organizado no dia 9 de fevereiro pelo Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz, que percorreu diversas ruas da cidade, e que contou com a participação de todos os estabelecimentos de ensino do concelho, públicos e privados, culminando com uma apresentação dos intervenientes na Praça da Liberdade. Para que esta atividade se revestisse de dinamismo e diversão, o Município contou com o apoio da Banda Juvenil do Conservatório Regional do Alto Alentejo, que foram acompanhando o desfile das crianças numa arruada plena de animação.

- Feira do Livro – Na 22.ª Feira do Livro, o Serviço de Educação do Município organizou uma ida à Feira do Livro a todas as crianças do Pré-Escolar de todo o Concelho, bem como aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz.

Nos dias 23, 24, 26 e 27 de abril disponibilizou-se duas sessões, uma às 09h e a outra às 10:30h. assim, as crianças de educação pré-escolar divididas em grupos pelos vários dias escutaram a história

"Dinossaurio Belisário", da autoria de Pepe Cáccamo e Charles Arbat, enquanto que os alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico tiveram a oportunidade de assistir à apresentação e escuta da história "Que cores têm as tuas palavras", da autoria de Susana Pedro.

Para além da escuta de histórias, as crianças usufruíram ainda de uma visita à Feira do Livro.

Momento de escuta de história com grupo de Educação Pré-Escolar

Momento de escuta de história do 1.º Ciclo do Ensino Básico

Trabalhos realizados por alunos do AERM e por crianças e jovens do Programa Páscoa Ativa 2018

- Dia da Criança - O Dia Mundial da Criança 2018 destinou-se às crianças de Educação pré-Escolar de todo o Concelho, de estabelecimentos de educação pré-escolares públicos, privados e de solidariedade social, bem como para todos os alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz.

As atividades para ambos os ciclos de estudos decorreram sob a forma de estações e acompanhadas por monitores, entre as 09:30h e as 12:00h do dia 1 de junho.

As crianças foram divididas por grupos e experimentaram cada uma das atividades que integravam as estações com circuitos alternados e distintos, para que apenas estivesse um grupo de crianças em cada estação. Com o intuito de organizar as atividades e estações, cada grupo de educadoras dispunha de um mapa do local com as estações assinaladas e o respetivo circuito, com a imagem real do Parque da Cidade.

Estação 5 Sentidos

Estação do Circuito

Abraçar uma árvore, abraçar o ambiente

No que concerne aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, as atividades decorreram nas Piscinas Municipais Victor Martelo. Os alunos foram divididos por grupos e experimentaram cada uma das atividades que integravam as estações com circuitos alternados e distintos, para que apenas estivesse um grupo de alunos em cada estação. Com o intuito de organizar as atividades e estações, cada grupo de professores dispunha de um mapa do local com as estações assinaladas e o respetivo circuito, com a imagem real das Piscinas Municipais Victor Martelo.

Para a comoração do dia da Criança contamos com o apoio de todas as Juntas de Freguesia do concelho, do Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz e do Espaço Cultural de Campinho.

Moldura fotográfica

Início do Ano Letivo

À semelhança do que tem acontecido em anos transatos, o Município deu, no passado dia 27 de setembro na Biblioteca Municipal, as boas vindas aos diversos agentes educativos do concelho, desejando-lhe um bom ano letivo.

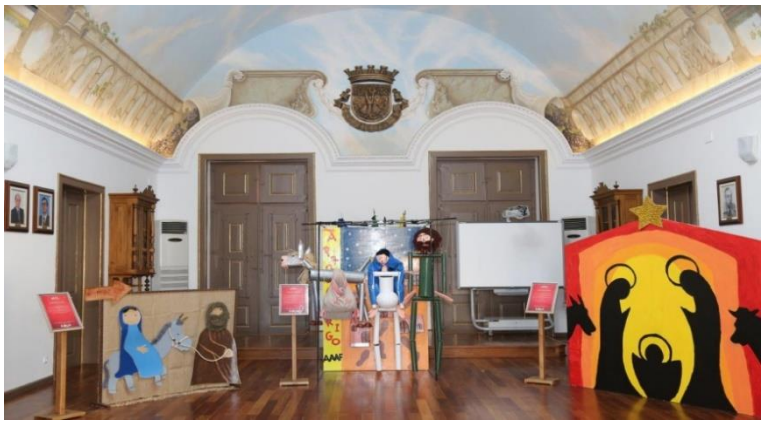
Este, também foi o momento escolhido para se prestar homenagem aos Agentes Educativos que chegaram ao término de uma etapa profissional tão relevante, dedicada à causa da Educação: o assistente operacional Francisco Ramos.

Receção ao Professor

- Universidade Aberta (CLA) – ao nível do ensino superior, o Município tem apoiado o Centro Local de Aprendizagem da Universidade Aberta na realização de diversas atividades, como é o caso de conferências, exposições e concursos literários. No período a que concerne este relatório, há que

destacar a participação do CLA-UAb nas atividades da Feira do Livro, nomeadamente na disponibilização de publicações para venda durante a Feira do Livro de 2018.

- Presépios – O Município este ano lançou mais um desafio à comunidade escolar, no âmbito da educação pré-escolar e de 1º ciclo do ensino básica. Têm-nos brindado, nos últimos Natais, com presépios muito originais deixando ainda mais distinto o nosso Salão Nobre.



- Apoio a atividades das Escolas – ao longo de todo o ano letivo, o Município apoiou a realização de diversas atividades promovidas pelas Escolas do Concelho, de todos os níveis de ensino, nomeadamente no que respeita a cedência do Auditório Municipal para a realização de reuniões alargadas, festas, apresentações teatrais, apresentações musicais, conferências, entre outras. Apoiou igualmente as deslocações em visitas de estudo a custos reduzidos e dentro do Concelho são gratuitas.

Apresenta-se, seguidamente, a listagem de algumas das atividades do Agrupamento de Escolas apoiadas pelo Município no período em referência:

-Na sequência de solicitação de apoio por parte do AERM ao Município, este colaborou em junho de 2018 na "**atividade Divertida (mente**)", destinada às crianças do Pré-escolar, com a cedência do espaço - o Parque da Cidade -cedência de transporte para as crianças, de cadeiras, mesas, instalação de som, impressão de cartazes e disponibilização de técnicos para o atelier de jogos tradicionais;

-À semelhança de anos anteriores, e após solicitação de apoio, o Município colaborou com os professores de EMRC do AERM na atividade **XXV Encontro Diocesano de Alunos de EMRC**, através da aquisição de T-shirts para os participantes.

- Nova denominação das Escolas Básicas n.º 1 e n.º 2 de Reguengos de Monsaraz - No dia 7 de dezembro de 2018 decorreram as votações para alteração dos nomes da Escola Básica n.º 1 de Reguengos de Monsaraz e da Escola Básica n.º 2 de Reguengos de Monsaraz.

O Município de Reguengos de Monsaraz, o Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz e a Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz consideraram como melhor método de seleção dos novos nomes das escolas a votação entre nomes de personalidades históricas do Concelho de Reguengos de Monsaraz, através da votação da comunidade escolar diretamente relacionada com cada um dos estabelecimentos de ensino cuja alteração do nome se encontra a votação.

Face ao exposto, propuseram-se a votação os nomes das seguintes personalidades históricas de Reguengos de Monsaraz:

- Alberto Janes;
- António Gião;
- Joaquim Rojão;
- João Pires Gonçalves;
- Manuel Augusto Mendes Papança.

Foi elaborado um folheto com uma resenha biográfica das personalidades selecionadas e distribuídos pelos eleitores.

O nome mais votado para ambas as escolas foi o de Manuel Augusto Mendes Papança, contudo e tal como previsto nas Normas do Processo Eleitoral, em caso de empate, o nome mais votado seria atribuído à Escola Básica n.º 2 de Reguengos de Monsaraz e o segundo nome mais votado à Escola Básica n.º 1.

Assim, de acordo com os resultados das votações e com as Normas do Processo eleitoral, à Escola Básica n.º 1 de Reguengos de Monsaraz foi atribuído o nome de António Gião e à Escola Básica n.º 2 o nome de Manuel Augusto Mendes Papança.

- Colaboração com o Programa Escolhas 6.ª Geração – Criar Futuro no âmbito da Ação "Percursos de Vida"

- As técnicas afetas ao Programa Escolhas 6.ª Geração – Criar Futuro solicitaram ao Serviço de Educação do Município colaboração na Ação "Percursos de Vida". Deste modo uma das técnicas do Serviço de Educação dinamizou duas sessões, neste âmbito, com a temática "A importância da escola no futuro de cada um", na Escola Básica n.º 1 de Reguengos de Monsaraz, com os seguintes públicos e datas:

- PIEF 6.º ano no período da manhã do dia 30 de outubro de 2018;

- PIEF 9.º ano no período da manhã do dia 16 de novembro de 2018.

As sessões decorreram com a presença dos professores das referidas turmas e também de duas das técnicas afetas ao programa em apreço, com recurso a apresentações PowerPoint e diálogo entre os alunos, professores e técnicas.

10. Saúde

A proximidade da Câmara Municipal com o setor da saúde constitui um pilar importante na melhoria da qualidade de vida da comunidade Reguenguense. A autarquia não tem competências diretas em matéria de saúde, mas o que se verifica é que desempenha um papel cada vez mais importante no apoio ao próximo nesta área. Neste contexto, a promoção da saúde representa um ativo determinante na intervenção a nível local. O Município Municipal disponibiliza à população 3 serviços na área da saúde Psicologia, Nutrição e Fisioterapia.

Serviço de Psicologia

Este serviço realizou um total de 222 sessões individuais de acompanhamento psicológico e de avaliações em gabinete e ao longo do ano foram sinalizados 12 novos processos, conforme quadro abaixo.

Atendimento à Comunidade. Psicologia - Rui Paixão

Atividades	Novos pedidos	Processos em Acompanhamento	Arquivados	Pedidos em espera	Atendimentos individuais	Av. Procedimentos Concursais
Janeiro	0	5	7	0	16	4
Fevereiro	4	9	0	0	12	17
Março	1	10	0	0	11	89
Abril	0	5	5	0	5	2
Maio	5	5	5	0	13	0
Junho	0	5	0	0	8	0
Julho	0	5	0	0	7	0
Agosto	0	5	0	0	9	0
Setembro	0	5	0	0	11	0
Outubro	1	6	0	0	7	0
Novembro	0	3	3	0	6	0
Dezembro	1	4	0	0	5	0
Total	12	67	20	0	110	112

Relatório de Atividades "Seniores a Mexer" 2018

Durante o ano de 2018, as atividades de estimulação cognitiva nos grupos "Seniores a Mexer", decorreram conforme a seguinte calendarização:

As atividades foram realizadas com periodicidade quinzenal, em cada um dos 14 grupos. Durante este período as atividades dinamizadas foram as seguintes:

- Encontra os pares
- Os Medos

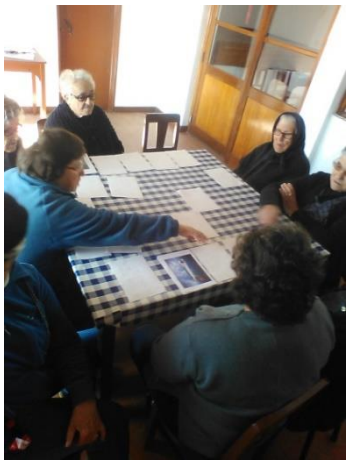
- Jogo de Equipa: Charadas
- Jogo de Equipa: Identificar objetos
- Palavras Encadeadas
- Conhecimento à Prova: Provérbios
- Conhecimento à Prova: Canções Tradicionais
- O Elemento Intruso
- Troca Textos
- Passeio pela Memória: Recordações de Infância
- Jogos de tabuleiro
- Jogos de cartas

Além das já habituais atividades de estimulação cognitiva, foi realizado um "Torneio Bisca do 3" envolvendo todos os grupos "Seniores a Mexer".

Os jogos com cartas estimulam várias componentes cognitivas como por exemplo a memória, o cálculo, a atenção e além disso permitem estabelecer motivação e competitividade entre os participantes.

Em todos os grupos existem elementos que jogam muito bem à "Bisca do 3", dai ter surgido esta ideia de avançar com um torneio. Além dos benefícios já referidos, outra grande mais-valia desta iniciativa, foram os excelentes momentos de convívio que acontecerem entre todas as freguesias, combatendo assim também o isolamento, a monotonia e o estado depressivo que infelizmente ainda estão presentes em alguns grupos.

Seguem algumas imagens das atividades realizadas:



Séniores a Mexer- Quadro Resumo dos indicadores de participação por grupo.

Projeto "Séniores a Mexer"	janeiro		fevereiro		março		abril		maio		junho		outubro		novembro		dezembro	
	nº participantes	nº sessões	nº participantes	nº sessões	nº participantes	nº sessões	nº participantes	nº sessões	nº participantes	nº sessões	nº participantes	nº sessões	nº participantes	nº sessões	nº participantes	nº sessões	nº participantes	nº sessões
São Marcos do Campo	7	1	11	2	16	3	10	2	12	2	9	2	11	2	6	1	3	1
Campinho	13	2	16	2	13	2	14	2	11	2	14	2	22	2	14	2	0	0
Cumeada	12	2	17	2	14	2	8	1	17	2	5	1	18	2	18	2	6	1
Motrinos	10	2	9	2	11	3	5	2	7	2	8	2	9	2	10	2	3	1
Outeiro	22	2	22	2	20	2	5	1	20	2	5	1	22	2	26	2	10	1
Telheiro	13	2	12	2	11	2	10	2	10	2	0	0	14	2	5	1	5	1
Barrada	14	2	0	0	16	2	15	2	14	2	9	1	24	3	14	2	7	1
Monsaraz	5	1	11	2	11	2	13	2	10	2	6	1	21	2	27	3	0	0
Reguengos de Monsaraz	20	2	19	2	16	2	10	1	6	1	0	0	25	2	12	1	15	1
Santo António do Baldio	24	2	26	2	20	2	6	1	20	2	0	0	23	2	11	1	10	1
Carrapatelo	16	2	9	1	15	2	13	2	13	2	13	2	19	3	12	2	5	1
São Pedro do Corval	17	2	23	2	21	2	8	1	25	2	0	0	34	2	11	1	16	1
Perolivas	26	2	0	0	12	2	22	2	13	1	16	2	34	3	19	2	10	1
Caridade	16	2	1	1	22	2	24	2	22	2	15	2	42	3	29	2	10	1
Total	215	26	176	22	218	30	163	23	200	26	100	16	318	32	214	24	100	12

Serviço de Fisioterapia

O Município de Reguengos de Monsaraz no âmbito dos protocolos de colaboração com a Administração Regional de Saúde do Alentejo/Agrupamento dos Centros de Saúde do Alentejo Central faculta a especialidade de fisioterapia no Centro de Saúde de Reguengos de Monsaraz desde 2008, é de essencial importância para a comunidade reguenguenses na prevenção e promoção da saúde de todos, trabalho meritório em prol do próximo e do seu bem-estar.

Os serviços prestados por esta especialidade em 2018 encontram-se nos quadros abaixo:

1.º Semestre de 2018

cuidados curativos	1ª observação realizada	Nº utentes tratados no ano	Nº utentes tratados no trimestre	Nº de tratamentos realizados	Nº utentes em lista espera p/	tempo médio espera p/ tratam.	domicílios efetuados	tempo médio espera 1ª observ.
Condições								
Músculo-esquelética	31	31	31	385	6	45 dias	29	45 dias
Respiratória	7	7	7	45	3	15 dias	0	15 dias
Neurológica	8	8	8	118	3	30 dias	19	30 dias
TOTAL	46	46	46	548	12	0	48	0

Atividades de promoção da saúde	população abrangida	Nº sessões realizadas	carga horária total (H)	observ.
Classes de Cinesioterapia Corretiva Postural	10-12 A	5	5 H	
Classes de Cinesioterapia Corretiva Postural	13-16A	67	67 H	
Total		72	0	

Outras Atividades	Nº de atividades realizadas	carga horária total (H)	observ.
Reunião UCC Almoreg	1	1H 30 m	
Reunião ECCI	4	6 H	
Reunião de Fisioterapeutas no ACES	1	7 H	
Projeto- o Peso das mochilas, as posturas incorretas e as minhas costas (avaliação em sala de aula e pesagem das mochilas)	11	16 H	
Total	17	0	

encaminhamento utentes 1ª vez

referenciação	Nº
Médico Família	9
Médico Fisiatra Hosp. Referência	

referenciação	Nº
Por Telemedicina	
Em Presença Física no CS	37
Em Presença Física no Hospit.	
Outras Espec. Médicas	
Médico de Fam. de Outro CS	
Outro Médico Fisiatra	
Total	46

Caraterização utentes 1ª vez

	sexo masculino	sexo feminino	total
<1 ano			0
1 a 5 anos	3	2	5
6 a 10 anos			0
11 a 18 anos	4	8	12
19 a 50 anos	3		3
51 a 65 anos	3	4	7
> 65 anos	6	13	19
Total	19	27	46

2.º Semestre de 2018

cuidados curativos	1ª observação realizada	Nº utentes tratados no ano	Nº utentes tratados no trimestre	Nº de tratamentos realizados	Nº utentes em lista espera p/ tratam.	tempo médio espera p/ tratam.	domicílios efectuados	tempo médio espera 1ª observ.
Condições								
Músculo-esquelética	26	57	33	380	21	60 dias	28	0
Respiratória	6	13	7	69	1	5 dias	0	0
Neurológica	8	16	10	100	1	15 dias	19	0
Total	40	86	50	549	23	0	47	0

promoção da saúde	população abrangida	Nº sessões realizadas	carga horária total (H)	observ.
Classes de Cinesioterapia Corretiva Postural	10-12 A	17	17 H	c)
Classes de Cinesioterapia Corretiva Postural	13-16A	42	42 H	c)
Total		59	0	

outras atividades	Nº de atividades realizadas	carga horária total (H)	observ.
Registos nos processos dos utentes	35	35	a)
Reunião UCC Almoreg	2	4	
Reunião ECCI	2	4	
Reunião de Fisioterapeutas no ACES	0	0	
Projeto ABC da Grávida e do Bebé	1	1H30m	
Divertidamente - Atividade Jardins de Infância	2	5	
Realização da Estatística		2	b)
Total	42	50	

Encaminhamento utentes 1ª vez

referenciação	Nº
Médico Família	4
Médico Fisiatra Hosp. Referência	
Por Telemedicina	
Em Presença Física no CS	30
Em Presença Física no Hospit.	
Outras Espec. Médicas	
Médico de Fam. de Outro CS	
Outro Médico Fisiatra	6
TOTAL	40

Caraterização utentes 1ª vez

	sexo masculino	sexo feminino	total
<1 ano			0
1 a 5 anos			0
6 a 10 anos		2	2
11 a 18 anos	1	9	10
19 a 50 anos	2	2	4
51 a 65 anos	2	7	9
> 65 anos	5	10	15
Total	10	30	40

a) os registos são realizados diariamente;

b) A estatística é realizada diariamente e no final de cada trimestre;

c) As classes (promoção da saúde) o nº de utentes das mesmas estão contabilizados nos cuidados curativos.

Serviço de Nutrição

O Município de Reguengos de Monsaraz no âmbito dos protocolos de colaboração com a Administração Regional de Saúde do Alentejo/Agrupamento dos Centros de Saúde do Alentejo Central faculta a

especialidade nutrição no Centro de Saúde de Reguengos de Monsaraz desde 2015. Para dinamizar um projeto de prevenção e combate à obesidade nas crianças, adolescentes e adultos que pertencem a grupos de risco, a autarquia assegura a especialidade de nutricionista. Os serviços prestados por esta especialidade em 2018 encontram-se no quadro abaixo:

Consultas de nutrição

N.º de utentes em consultas de nutrição

	Centro de Saúde		Câmara	TOTAL
	Adultos	Crianças e jovens (≤18 anos)		
1ªs consultas	53	11	13	77
Seguimento	176	46	24	246
Total	229	57	37	323

Motivo de referenciação das 1ªs consultas

	Centro de Saúde		Câmara	TOTAL
	Adultos	Crianças e jovens (≤18 anos)		
Magreza	2	-	-	2
Peso normal	-	-	3	3
Peso normal com patologia	2	-	1	3
Pré-obesidade	3	5	2	10
Pré-obesidade com patologia	4	-	4	8
Obesidade	8	5	1	14
Obesidade com patologia	24	1	2	27
Obesidade mórbida	2		-	2
Obesidade mórbida com patologia	8		-	8

Patologias

	Centro de Saúde		Câmara	TOTAL
	Adultos	Crianças e jovens (≤18 anos)		
Diabetes mellitus 2	12	-	1	13
Hipertensão arterial	31	-	6	37
Alteração Metabolismo lípidos	24	-	3	27

Outras atividades

UCC Almoreg

a. Formação interna

Apresentação de duas sessões: Alimentação do Doente Oncológico e Cuidados com o Doente Colostomizado.

b. ABC da Grávida e do Bebé

Foram realizadas três sessões, abrangendo 11 grávidas.

Em contexto escolar

c. Gabinete de Apoio ao Aluno

Foram realizados 4 atendimentos, 2 na Escola Secundária e 2 na Escola EB nº1.

d. Ementas escolares

A ementa escolar foi avaliada e melhorada, foi efetuado um levantamento dos critérios de forma a cumprir o propósito do Plano integrado de controlo da qualidade e quantidade das refeições servidas nos estabelecimentos públicos de ensino.

e. Sessões

Em janeiro foram realizadas duas sessões, uma teórica e outra prática, às funcionárias do refeitório da Escola Secundária Conde de Monsaraz com o objetivo de preparar as funcionárias para elaboração de refeições vegetarianas.

Foram também realizadas seis sessões sobre rotulagem alimentar na semana do Dia Mundial da Alimentação a turmas de 6ºano. Estas sessões abrangeram 111 alunos.

Seniores a Mexer

Em fevereiro decorreu a avaliação nutricional final do ano letivo 2017/2018, que idealmente teria sido em maio/junho, e em outubro foi realizada a avaliação inicial do ano letivo 2018/2019. Participaram 102 e 131 indivíduos, respetivamente.

Em dezembro foi desenvolvida uma atividade de educação alimentar sobre o teor de açúcar de alguns alimentos processados. Nesta atividade houve 110 participantes.

11. Serviço de veterinária

O Município de Reguengos de Monsaraz é um dos municípios associados do Canil/Gatil Intermunicipal da RESIALENTEJO (CAGIA). Este projeto conjunto dos Municípios de Aljustrel, Almodôvar, Alvito, Beja, Castro Verde, Moura, Serpa e Vidigueira vem dar cumprimento ao disposto no Decreto – Lei 314/2003 e no Decreto – Lei n.º 315/2003, que vinculam aos municípios, a recolha e o encaminhamento final dos animais domésticos de companhia abandonados. Como a maioria dos Municípios não dispunha de Canis / Gatis, a RESIALENTEJO avançou com a construção de um Centro Oficial de Recolha coletivo, situado no Parque Ambiental Montinho, para dar resposta às necessidades dos seus associados e responder à problemática dos animais errantes, tendo em conta os mais altos parâmetros ambientais e de bem-estar animal.

O Serviço de Veterinária e Saúde Pública organizou e supervisionou ainda outro tipo de atividades, designadamente:

- Seminários e eventos similares:

    - Ação de Formação/Sensibilização sobre Xylella Fastidiosa

- Eventos agroalimentares:

    - Festas de Santo António- Vistoria à mostra agroalimentar

    - Exporeg- Exposição de pecuária e vistoria à mostra agroalimentar

- Campanhas várias:

    - Vacinação; esterilização de cães e gatos de companhia; sensibilização sobre varias áreas da saúde pública e bem-estar animal.

- Auditorias: realizou 6 auditorias a refeitórios da responsabilidade do Município. Estas vistorias tiveram como principal objetivo a deteção de não conformidades quer ao nível das instalações, quer ao nível dos equipamentos.

12. Cultura

A orientação estratégica para o sector cultural assenta, por um lado, no triângulo de desenvolvimento cultura/património/turismo e, por outro lado, na dinamização de eventos que surjam naturalmente a partir de áreas fortes e de sectores vocacionais de elevado potencial de desenvolvimento. Os seus resultados têm contribuído decisivamente para a criação e divulgação de uma imagem de marca positiva do concelho e da região a nível nacional e internacional.

Estas ideias, já expressas em diversas oportunidades e, agora uma vez mais reproduzidas, adquirem uma nova dimensão e projeção, nesta hora de balanço do ano de 2018, dado que constituem fatos indesmentíveis de iniciativas de êxito, de originalidade, de envolvimento e valorização local, de impacto mediático e de divulgação do concelho e da região, ultrapassando largamente as suas próprias fronteiras e, igualmente, as fronteiras nacionais.

Reguengos de Monsaraz ocupa, atualmente, um lugar privilegiado na rota das artes e da cultura.

Biblioteca Municipal

A Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz funcionou, durante o ano de 2018, em horário alargado, de segunda a sábado, permitindo, deste modo, uma utilização mais abrangente por parte de todos os seus utentes. Até ao final do passado ano de 2018, este serviço já contabilizava com 1298 utentes inscritos, dos quais 92 fizeram a sua inscrição durante o período a que se reporta este relatório. De sublinhar que, neste universo de utentes, foram requisitados quase cinco documentos, entre livros, DVD e CD. Devemos igualmente salientar que frequentaram a Biblioteca Municipal ao longo deste período cerca de 7872 utentes, repartindo-se entre a leitura de periódicos, a pesquisa na internet e a elaboração de trabalhos académicos e escolares.

Também a nossa coleção sofreu alterações significativas, contabilizando já 31993 documentos (livros, DVD e CD). Cerca de 50% da antiga coleção (a que fazia parte da anterior biblioteca) já se encontra registada e catalogada no novo aplicativo informático de gestão documental – Biblionet – e, por isso mesmo, acessível aos utentes. Também as doações de livros foram uma realidade bastante significativa ao longo do ano de 2018. A nova biblioteca, a excelência das suas instalações, foram, neste caso, um chamariz para que, um número cada vez mais expressivo de pessoas, doassem partem ou a totalidade dos seus livros, contribuindo assim para enriquecimento da nossa coleção.

Para além desta componente, a Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz desempenhou outro papel, não menos importante, na sua relação com a comunidade local. Foi espaço de algumas Conferências, Seminários, exposições, apresentação de livros e de algumas atividades lúdicas com adultos e crianças. Na noite de 31 de outubro comemorou a noite de Halloween com uma "Visita ao Palácio Assombrado" – visita histórica em família até ao Ano de 1875. Esta recriação histórica recebeu cerca de 200 visitantes que percorreram grande parte das instalações da Biblioteca Municipal.

Auditório Municipal

Cinema

Dias	Filmes
07 de janeiro	Star Wars: Episodio VIII – Os Ultimos Jedi
14 de janeiro	Ferdinando
21 de janeiro	Lea Therface: A origem do Mal
28 de janeiro	Liga da Justiça
4 de fevereiro	O Fim da Inocência
18 de fevereiro	COCO
25 de fevereiro	O Grande Showman
4 de março	As cinquentas Sombras Livre
11 de março	A Forma da Agua
18 de março	Patrulha dos Gnomos
25 de março	Black
1 de abril	A idade da Pedra
8 de abril	Três Cartazes a beira da estrada
15 de abril	A Agente Vermelha
29 de abril	Dunkirk
6 de maio	Batalha do Pacifico
13 de maio	13 Soldados
20 de maio	Os super-heróis da selva
4 de junho	Vingadores – Guerra do Infinito
17 de junho	Ases pelos ares
24 de junho	Guardiãs do Tumulo
01 de julho	Presa Branca
08 de julho	Mundo Jurássico: Reino Caído
15 de julho	O Vale Encantado
22 de julho	Desafio ao Poder
29 de julho	Deadpool 2
09 de setembro	Amar Pablo e odiar Escobar
16 de setembro	Missão Impossivel - Fallout
23 de setembro	Meg: Tubarão Gigante
30 de setembro	Uma Aventura do Outro Mundo
07 de outubro	The Nun – A Freira Maldita
14 de outubro	Snow – o espelho da rainha
21 de outubro	O Predador
28 de outubro	Teen Titans Go: O Filme
04 de novembro	Johnny English Volta a Atacar
11 de novembro	Venom
18 de novembro	Rei dos Ladrões
25 de novembro	Beatriz e Romeu
25 de dezembro	Grinch

Postal Cultural

O Postal Cultural, com uma periodicidade mensal, é um importante instrumento de divulgação de iniciativas realizadas no concelho, por iniciativa direta ou indireta da Câmara Municipal mas, igualmente, de outras entidades, coletividades e associações desde que se integrem nos seus princípios e objetivos e nos cheguem em condições e a tempo de publicação.

A distribuição do postal cultural é realizada num processo porta a porta, sendo que, nos meses em que se realizam eventos de maior dimensão, esta distribuição é alargada aos concelhos limítrofes.

Workshop "oleiro por um dia"

Integrado no Projecto Creatour, o Município de Reguengos de Monsaraz realizou nos dias 17 de março, dia 23 de julho os workshops de turismo criativo – "Oleiro por um dia – workshop de roda e de pintura", na Casa do Barro – Centro Interpretativo da Olaria de São Pedro do Corval. A experiência em família incluiu moldagem de barro na roda tradicional, pintura e decoração de peças de barro e um almoço num dos restaurantes de São Pedro do Corval, com pratos típicos da região e servidos em louça de barro.

1º Festival Ibérico do Javali

O Município de Reguengos de Monsaraz e a União das Freguesias de Campo e Campinho organizaram de 23 a 25 de fevereiro o primeiro Festival Ibérico do Javali. O evento decorreu em S. Marcos do Campo, localidade do concelho de Reguengos de Monsaraz rica em recursos cinegéticos, contou com stands com artigos de caça e restaurante com gastronomia confecionada com base nos pratos de caça.

O Festival Ibérico do Javali iniciou-se, com o colóquio "O javali e os seus impactos no ecossistema e na gastronomia", que decorreu na Casa Paroquial de S. Marcos do Campo.

A cerimónia oficial de abertura teve a atuação do Grupo Coral Os Amigos do Cante Alentejano de S. Marcos do Campo – Falcões. Seguindo-se o espetáculo com a fadista Teresa Tapadas.

No sábado, o festival contou com a realização de uma montaria ao javali, e atuaram o Grupo Coral Os Bel'Aurora de Campinho e os grupos de música tradicional alentejana EnCanta Modas e Al-Canti.

O chef Carlos Galhardas, diretor criativo na empresa Miguel Laffan, do chef do restaurante L'And Vineyards premiado novamente no ano passado com uma estrela Michelin, realizou

um showcooking intitulado "Paladares do Montado". Seguiu-se uma noite transfronteiriça com as atuações do grupo instrumental Os Lírios do Campo e do grupo espanhol Voces Al Alba.

O último dia do Festival Ibérico do Javali, atuaram o Grupo Coral Gente Nova de Campinho e o grupo de música tradicional Brisas do Alentejo.

22ª Feira do Livro

A 22ª edição da Feira do Livro de Reguengos de Monsaraz decorreu entre os dias 21 e 29 de abril no Pavilhão Multiusos do Parque de Feiras e Exposições e contou com seis mil livros para aquisição pelo público.

No dia 21 de abril, realizou-se a cerimónia de abertura da Feira do Livro, seguindo-se a atuação do coro infantil "Os Traquinas". No dia seguinte, decorreram as apresentações do livro "Escola das Artes – A Magia dos Sonhos", de Sara Rodi, e o livro "Sons da minha vida", de Francisco Farinha.

No dia 23 de abril, houve uma aula aberta da Tuna e do Clube de Teatro da Universidade Popular Túlio Espanca, iniciativa que decorreu diariamente. O programa da Feira do Livro para o dia 24 de abril, contou com o workshop "Cozinha Local", promovido pela Associação de Hotéis Rurais de Portugal.

Esta iniciativa teve um painel sobre pastelaria e gastronomia regional, pelo chef Francisco Pavia, do Projeto Mami Lisboa, e outro sobre gastronomia local na hotelaria rural, a cargo do chef Luís de Matos, da Escola de Hotelaria e Turismo de Portalegre, seguindo-se um debate sobre os temas. A Associação de Hotéis Rurais de Portugal organizou também a conferência intitulada "Potencial do Território".

No dia 25 de abril, foi apresentado o livro "Que cores têm as tuas palavras", de Susana Pedro. No dia 27 de abril, realizou-se a ação de formação e sensibilização teórica "Xylella fastidiosa: o que é, e como prevenir". Esta iniciativa foi organizada pelo Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária e destina-se a agricultores, associações de produtores e técnicos do setor produtivo.

À noite realizou-se o espetáculo com o grupo de música tradicional "D'Empreitada". A programação do fim-de-semana abriu com o ateliê musical para pais e filhos pelo Conservatório Regional do Alto Alentejo. Seguindo-se a iniciativa "Leitura com Mimos" para bebés entre os 6 e os 18 meses, por Rita Mories, e uma hora mais tarde para bebés dos 18 aos 36 meses. A apresentação do livro "António Ramalho Eanes", de Nelson Mingacho, realizou-se pela tarde e a fechar o dia, atuou o grupo "Contraste Alentejano".

O último dia da Feira do Livro contou com a apresentação do livro "Clara e o Segredo do Grande Lago", de Ana Teresa Gonçalves, e uma sessão de musicoterapia para pessoas com deficiência e cuidadores, dinamizada por Sara Reinaldo.

Durante a Feira do Livro estiveram patentes várias exposições no Pavilhão Multiusos, nomeadamente com trabalhos dos alunos do 5º e do 6º ano da Escola Básica nº 1 de Reguengos de Monsaraz, das crianças das Atividades de Animação e de Apoio à Família, das crianças do Programa "Páscoa Ativa" e origamis do CAO da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz.

Comemorações do 44º aniversário do 25 de Abril

As comemorações do 44º aniversário do 25 de Abril, organizadas pelo Município de Reguengos de Monsaraz, contaram com o espetáculo "Boa Noite Madrugada". O evento realizou-se no Pavilhão Álamo do Parque de Feiras e Exposições e estiveram em palco Hugo Sofio, Daniel Safara, Sara Sérgio, Manuel Sérgio e José Manuel Farinha.

No dia 25 de abril, decorreu a Cerimónia do Içar das Bandeiras nos Paços do Concelho, com interpretação dos hinos do Município, de Portugal e da União Europeia pela Banda da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense, que depois fez uma arruada pelas principais ruas da cidade. A 43ª Estafeta dos Cravos partiu da Praça Dr. Manuel Fialho Recto, em S. Pedro do Corval, com passagem na Praça da Liberdade, em Reguengos de Monsaraz.

Realizou-se a Cerimónia do Dia do Combatente e do 100º Aniversário da Batalha de La Lys, com romagem ao Largo dos Combatentes para homenagem aos soldados mortos na Grande Guerra e na Guerra Colonial. Decorreu no Salão Nobre dos Paços do Concelho a Sessão Solene da Assembleia Municipal Comemorativa do 44º Aniversário do 25 de Abril.

Concerto de Primavera ATLA "À luz das estrelas"

O pianista italiano Enrico Intra, compositor e diretor de La Civica Jazz Band, o grupo Monda e Pedro Mestre com o Grupo Coral da Casa do Povo de Reguengos de Monsaraz atuaram no dia 15 de maio, no Parque da Cidade de Reguengos de Monsaraz. O Concerto de Primavera ATLA à Luz das Estrelas foi organizado pelo Município de Reguengos de Monsaraz, pela ATLA – Associação Transfronteiriça de Municípios Lago Alqueva e pela Neulakes – Network of European Lakes, uma rede que desenvolve e promove os lagos europeus a nível social, cultural, ambiental e económico.

24ª Festa Ibérica da Olaria e do Barro

A 24ª edição da Festa Ibérica da Olaria e do Barro decorreu entre os dias 24 e 27 de maio em Salvatierra de los Barros, na Extremadura espanhola, com a participação de 13 olarias do Centro Oleiro de S. Pedro do Corval. Este certame organizado pelo Município de Reguengos de Monsaraz, Ayuntamiento de Salvatierra de los Barros e Junta de Freguesia de Corval une os dois maiores centros oleiros da Península Ibérica, nomeadamente S. Pedro do Corval, no concelho de Reguengos de Monsaraz, e Salvatierra de los Barros.

Para além das olarias de S. Pedro do Corval, participaram nesta edição da Festa Ibérica da Olaria e do Barro mais 12 olarias portuguesas, nomeadamente de Algés, Queluz, Cacém, Vila Nova de Milfontes, Caldas da Rainha, Assafora, Mourão, Valongo do Vouga, Baixa da Banheira, Santa Catarina, Amares e Coimbra. Este evento transfronteiriço de promoção cultural e turística é organizado em anos alternados em cada município para valorizar a olaria, chamar a atenção para o seu valor artesanal e artístico e apontar estratégias para o seu desenvolvimento económico e profissional.

O programa da 24ª edição da Festa Ibérica da Olaria e do Barro abriu no dia 24 de maio, com a cerimónia de inauguração, visita aos stands e à Ermida dos Mártires. Na manhã de 25 decorreu uma gincana fotográfica e à noite realizou-se um concerto com a Banda de Música Municipal de Salvatierra de los Barros.

No dia seguinte, realizou-se as jornadas técnicas que analisaram o setor da olaria e realizou-se um showcooking com Domingo Álvarez Zambrano sobre cozinhar em peças de barro, ao final da tarde subiu ao palco a Banda e o Coro Polifónico da Sociedade Filarmónica Corvalense.

O último dia da Festa Ibérica da Olaria e do Barro contou com a segunda parte das jornadas técnicas, e um workshop para crianças sobre decoração e pintura de peças de olaria, fechando o programa com a entrega de prémios do jogo de futebol e da gincana fotográfica.

Festas de Santo António

As Festas de Santo António em Reguengos de Monsaraz decorreram entre os dias 8 e 13 de junho no Parque de Feiras e Exposições. A banda sonora das festividades em honra do padroeiro de Reguengos de Monsaraz integrou concertos com Aurea, Ana Bacalhau, Barbara Bandeira, Função Públika, Dora Maria, Grupo Coral da Casa do Povo de Reguengos de Monsaraz, Pete Tha Zook e Eddie Ferrer. O programa contou ainda com as tradicionais marchas populares e a quarta edição da feira de vinhos ViniReguengos, onde puderam ser degustadas dezenas de marcas de vinhos portugueses.

A inauguração das Festas de Santo António decorreu no dia 8 de junho com a visita a todos os stand's presentes e realizou-se o concerto com Ana Bacalhau, no palco principal.

E pela noite dentro, O Reguengos Emotions contou com as atuações de Eddie Ferrer e do Dj Mikas.

No dia 9 de junho, realizou-se no Centro Hípico Municipal uma prova equestre do Campeonato de Ensino. O Pavilhão Municipal de Reguengos de Monsaraz recebeu a final da Taça Nacional de Sub 16 masculinos em basquetebol.

Decorreu a Color Run em Família e no Parque de Feiras e Exposições, atuou a Aurea, que apresentou o novo disco "Confessions".

A segunda noite das Festas de Santo António contou com a atuação de Pete Tha Zook, um dos mais requisitados e bem-sucedidos dj's portugueses, com uma carreira em contínua ascensão no mundo.

A fechar a noite DJ Triple M que apresentou um set focado na música house.

O programa das festividades continuou com o passeio de motas clássicas pela rota "Caminhos d'Outrora".

Realizou-se também, o jogo de atribuição do terceiro e quarto lugar da Taça Nacional de Sub 16 masculinos em basquetebol e seguiu-se o a final.

Assim como, o desfile de fanfarras de bombeiros voluntários pelas ruas da cidade.

A Praça de Toiros José Mestre Batista recebeu a corrida de toiros com os cavaleiros Pablo Hermoso de Mendonza, João Moura e João Moura Caetano. Os forcados de Monsaraz e de Montemor-o-Novo pegaram toiros da ganadaria Maria Guiomar Cortes Moura.

No palco das Festas de Santo António, ouviu-se as músicas de Bárbara Bandeira, seguindo-se a atuação do cantor Miguel Azevedo.

No dia 11 de junho, realizou-se o espetáculo "Encontros", em que a fadista Dora Maria que convidou para atuar Fernando Pereira e Ana Lains.

A noite terminou com o baile de Santo António e a atuação do grupo Sons e Tons.

No dia 12 de junho, atuou o Grupo de Dança Inclusiva do Centro de Atividades Ocupacionais da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz, seguindo-se o desfile e atuação das tradicionais marchas populares. Este ano puderam ser apreciadas a Marcha Infantil do Jardim de Infância e das Atividades de Tempos Livres da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz, a Marcha Infantil das Atividades de Animação e Apoio à Família do Jardim de Infância de Reguengos de Monsaraz,

a Marcha Infantil dos Alunos do 4º Ano da Escola Básica n.º 2 de Reguengos de Monsaraz, a Marcha Infantil do Projeto Criar Futuro e as marchas de adultos do Câmara Reguengos Clube e da Associação Arte and Heart.

À meia-noite realizou-se um espetáculo pirotécnico e a atuação da banda Função Públika.

No dia 13 de junho, dia de Santo António, o programa das festividades iniciou-se com a cerimónia do içar das bandeiras. Concentraram-se na Praça da Liberdade as Imagens dos Padroeiros das Comunidades Cristãs do concelho, seguindo-se a Eucaristia.

A última noite das Festas de Santo António foi preenchida com outro desfile e atuação das marchas populares, seguindo-se o espetáculo "Santo António a Cantar", com o Grupo Coral da Casa do Povo de Reguengos de Monsaraz e os convidados Pedro Mestre, Celina da Piedade, Vitorino, Janita Salomé e Pedro Calado.

No Parque de Feiras e Exposições existiu ao dispor dos visitantes várias tasquinhas e bares.

IV Vinireguengos

Durante as Festas de Santo António, de 8 a 10 de junho, o Pavilhão Álamo do Parque de Feiras e Exposições recebeu a quarta edição da ViniReguengos. Nesta feira de vinhos puderam ser apreciadas referências de vinhos de mais de duas dezenas de produtores nacionais.

No dia 8 de junho, realizou-se um showcooking com o chef Vitor Costa, do Instituto de Emprego e Formação Profissional. No dia seguinte, realizou-se o colóquio promovido pela EPRAL – Escola Profissional da Região Alentejo sobre a cultura do vinho e o consumo responsável e moderado do vinho pelos jovens, entre as 14h e as 17h a feira de vinhos foi visitada por profissionais das áreas da restauração e bebidas, hotelaria, produtores, jornalistas e comunicadores especializados nos setores do vinho, gastronomia e turismo, e decorreu um workshop de iniciação à prova de vinhos. À noite realizou-se um showcooking com a chef Maria Correia, do Instituto de Emprego e Formação Profissional.

No dia 10 de junho, realizou-se uma prova de vinhos da região de Lisboa, nomeadamente da Cidade Europeia do Vinho 2018 – Torres Vedras e Alenquer, e a noite o showcooking com a chef Maria Correia, do Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Monsaraz Museu Aberto – bienal cultural

A bienal cultural Monsaraz Museu Aberto iniciou-se no dia 13 de julho na vila medieval com um programa dedicado à paisagem cultural que pretendeu abordar o que de melhor se faz na cultura e nas artes do espetáculo. Este certame cultural organizado desde 1986 pelo Município de Reguengos de Monsaraz e que a partir de 1998 se começou a realizar com periodicidade bienal decorreu até ao dia 29 de julho em Monsaraz com entrada gratuita em todos os espetáculos.

A cerimónia de abertura da 23ª edição do Monsaraz Museu Aberto realizou-se no Largo D. Nuno Álvares Pereira e contou com a presença da Secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho, seguindo-se a visita às exposições com animação de rua pelo grupo SevenDixie e as suas músicas de Jazz com as cores e o timbre do Dixieland.

No palco, Marta Pereira da Costa, a primeira e única mulher guitarrista profissional de Fado a nível mundial que para este concerto convidou Rui Veloso e Ricardo Mendes. Marta Pereira da Costa apresentou-se com a sua formação quinteto, composta por guitarra portuguesa, viola, contrabaixo, piano, acordeão e percussão, e interpretou temas da sua autoria, como "Minha Alma", "Terra" e "Encontro".

O Observatório do Lago Alqueva promoveu a iniciativa Astrónomos de Palmo e Meio, que visa a construção de espectroscópios portáteis.

Na Igreja de Santiago realizou-se a conferência "Com Monsaraz no Horizonte: O Recinto Cerimonial Pré-Histórico dos Perdigões", com António Valera, do Núcleo de Investigação Arqueológica da ERA Arqueologia.

No jardim da Casa da Universidade de Évora decorreu a apresentação dos vinhos Doc tinto e branco e do tinto reserva Reguengos de Monsaraz – Capital dos Vinhos de Portugal, produzidos pela CARMIM, num evento que contou com a atuação do grupo Al-Canti. À noite, no Largo D. Nuno Álvares Pereira, subiu ao palco o grupo Monda com os convidados João Gil e Joana Amendoeira.

Neste espetáculo, os Monda interpretaram canções nascidas com o Alentejo no coração, criadas na riquíssima tradição do Cante, mas que transportam e abrigam as raízes musicais de um país.

No dia seguinte, no jardim da Casa da Universidade realizou-se um concerto com Edu Miranda Trio e Filipa Pais. Este projeto musical instrumental combina a sonoridade acústica do bandolim de Edu Miranda com as possibilidades harmónicas e melódicas criadas pela guitarra de 7 cordas de Tuniko Goulart e a bateria e a percussão de Giovani Goulart. Filipa Pais leva ao concerto a música tradicional

portuguesa, o Fado e as sonoridades da música africana, seguindo-se a atuação do grupo Havana Way, criado pelo pianista Victor Zamora, e que se apresenta em palco com a voz de Raúl Reyes, piano de Victor Zamora e baixo e percussão de Leo Espinoza, neste espetáculo ouviram-se os ritmos quentes de Cuba, como o Merengue e a Salsa, num tributo à música tradicional dos anos 30, 40 e 50 desta ilha das Caraíbas.

No segundo fim de semana do Monsaraz Museu Aberto contou com atuação do AR Quarteto no jardim da Casa da Universidade de Évora. O grupo formado por Daniela Melo (voz), André Rosário (guitarra), Diogo Aléxis (contrabaixo) e Samuel Dias (bateria) e apresentaram um reportório com clássicos de Jazz e Bossa Nova, com espaço para o diálogo e a improvisação.

No Largo D. Nuno Álvares Pereira, Teresa Salgueiro trouxe a Monsaraz "O Horizonte e a Memória". Neste concerto, Teresa Salgueiro interpretou as músicas mais conhecidas do seu percurso na voz dos Madredeus, mas também dos seus discos a solo, desde "O Mistério" ao mais recente "O Horizonte".

No dia 21 de julho, decorreu o Dia Aberto do complexo arqueológico dos Perdigões. O programa integrou uma visita às escavações, ao Museu dos Perdigões, uma palestra na Torre do Esporão intitulada "Rumando a um local sagrado: locais e estrangeiros nos Perdigões" e um almoço neolítico acompanhado de seleção de vinhos da Herdade do Esporão.

Pela tarde realizou-se um espetáculo de marionetas com os Robertos Santa Bárbara. O marionetista Vitor Costa apresentou as peças "O Barbeiro" e "A Tourada".

No jardim da Casa da Universidade, a Orquestra de Câmara do Alentejo interpretou "A História do Soldado", com música de Igor Stravinsky.

Esta orquestra é um projeto que reúne 36 jovens músicos e é dirigida por João Defesa.

No Largo D. Nuno Álvares Pereira, o Tango e Folclore Argentino com a orquestra Arcos de Buenos Aires Tango Show. Walter Carranza, violinista e diretor da orquestra, apresentou um espetáculo com um misto de cor e ritmos em que o Malambo, a Cueca, a Chacarera e a Zamba se misturam com o som e a dança vibrantes do Tango com quatro bailarinos em palco.

No dia 22 julho realizou-se junto ao monumento ao Cante, a Gala das 7 Maravilhas à Mesa, que foi transmitida em direto na RTP. Nesta gala esteve a mesa promovida pelo Município de Reguengos de Monsaraz, com a gastronomia, o vinho e um roteiro turístico propostos pelo Restaurante Sabores de Monsaraz.

No dia 24 de julho, realizou-se o Dia Aberto para as crianças no complexo arqueológico dos Perdigões. O programa teve uma visita às escavações arqueológicas, ao Museu dos Perdigões e a iniciativa "Uma viagem pela Pré-história – vem ver e experimentar como se vivia na Pré-história". No dia seguinte, decorreu o Dia Aberto para jovens, integrando igualmente a visita ao complexo arqueológico e ao museu, mas também a iniciativa "Grava a tua placa de xisto – Experimenta técnicas pré-históricas com as tuas próprias mãos".

A programação do último fim de semana do Monsaraz Museu Aberto iniciou-se no Observatório do Lago Alqueva, com a iniciativa Astrónomos de Palmo e Meio, abordou o tema "Eclipse Total Lunar e Oposição de Marte".

No Largo D. Nuno Álvares Pereira, o Alentejo Coral Jovem contou com a atuação do Grupo Coral Carpe Diem e o Grupo Coral Moços da Aldêa, ambos de Cabeça Gorda, o Grupo Coral Os Bel'Aurora de Campinho, o Grupo Coral Juvenil da Aldeia dos Fernandes e o Grupo Coral Os Rama Verde, de Vila Nova da Baronia. O espetáculo teve como padrinho o grupo Os Vocalistas.

O Observatório do Lago Alqueva organizou mais uma iniciativa Astrónomos de Palmo e Meio, desta vez sobre "Tiro ao alvo: Entender a formação de crateras na Lua".

O espetáculo da Gala do cante nas Terras do Grande Lago que decorreu no Largo D. Nuno Álvares Pereira, atuaram o Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz, os Mineiros de Aljustrel, a fadista Maria Emília, o poeta Manuel Sérgio e o guitarrista José Farinha. O festival encerrou no dia 29 de julho, no Largo do Castelo, com a atuação de grupos corais no evento O Vinho do Trabalho.

Exposições

O Monsaraz Museu Aberto teve exposições patentes diariamente durante as três semanas do festival.

Na Igreja de Santiago – Galeria de Arte recebeu a exposição de fotografia "Now and Ever Oliveiras", de Renée Gagnon. A artista apresentou também a exposição de fotografia nas ruas de Monsaraz, intitulada "Menires, Calçadas e Aldeias".

"Instrumentos de tortura da Idade Média à Idade Moderna" é o título da exposição que esteve patente na Praça de Armas do Castelo de Monsaraz.

Na Casa Monsaraz esteve patente uma exposição de pintura de Ana Rita Janeiro, intitulada "Reguengos de Monsaraz – Alentejo Puro". A autora aborda o património material e imaterial de Reguengos de Monsaraz, terra que representa, aos olhos da artista, todas as riquezas que dão fama mundial ao Alentejo.

"O pão, o forno e o forneiro" é o título da exposição de fotografias esteve no restaurante Casa do Forno. Nesta mostra vai ser explicado em imagens como se processava a gestão do forno comunitário e o trabalho do forneiro.

A exposição "Monsaraz Medieval: o sistema defensivo" pode ser apreciada no Museu do Fresco. Através de fotografias e vídeos vai ser descoberta a Monsaraz medieval, a sua história, o seu termo, os edifícios, o castelo e as suas cercas envolventes que durante séculos defenderam e protegeram as suas gentes. No Museu do Fresco esteve também uma maquete tridimensional de Monsaraz com as várias fases da construção do seu sistema defensivo entre os séculos XII e XV.

No Centro Interativo da História Judaica em Monsaraz, que resultou da requalificação da Casa da Inquisição, encontra-se documentada a antiguidade da minoria hebraica desta vila, num espaço que pretende ser não só um lugar onde possa confluir essa informação, mas sobretudo, que seja gerador de ideias para a interpretação e entendimento da história e das gentes do concelho enquanto produto e memória.

Roteiro Gastronómico e "Experiências" nos agentes turísticos

A bienal cultural propôs pelo terceiro ano um roteiro gastronómico com o menu Monsaraz Museu Aberto em seis restaurantes da freguesia de Monsaraz. Por 15 euros, os visitantes puderam degustar um menu (entradas, prato e sobremesa) diversificado nos restaurantes O Bizaca, Casa do Forno, Casa Modesta, Sem-fim, Taverna Os Templários e Xarez.

Os agentes turísticos da região prepararam diversas atividades para os visitantes desfrutarem durante o Monsaraz Museu Aberto. Assim, propuseram um conjunto de "experiências", nomeadamente visitar a horta biológica e a exposição do Monte do Laranjal, provas de vinho, passeios e caça ao tesouro no Hotel São Lourenço do Barrocal, observações astronómicas na Casa Saramago e no Observatório do Lago Alqueva, passeios de barco e visita ao museu do azeite no restaurante Sem-Fim e ver pôr-do-sol com vista panorâmica para a planície na Casa D. Nuno. A exposição de pintura ao vivo na Galeria Monsaraz, passeios de barco e massagem hídrica na Casa D. Antónia, passeios a pé e de bicicleta pelo olival da pêga através da unidade de turismo Vila Planície e visitas ao Museu Mestre Batista, à Casa do Cante e à Casa do Barro – Centro Interpretativo da Olaria de S. Pedro do Corval.

Alentejo Coral Jovem

No Largo D. Nuno Álvares Pereira, o Alentejo Coral Jovem contou com a atuação do Grupo Coral Carpe Diem e o Grupo Coral Moços da Aldêa, ambos de Cabeça Gorda, o Grupo Coral Os Bel'Aurora de Campinho, o Grupo Coral Juvenil da Aldeia dos Fernandes e o Grupo Coral Os Rama Verde, de Vila Nova da Baronia. O espetáculo teve como padrinho o grupo Os Vocalistas.

Este encontro de grupos corais juvenis reflete as indicações da UNESCO quando distinguiu o Cante Alentejano como Património Imaterial da Humanidade, ao responsabilizar toda a comunidade para a sua preservação e salvaguarda. Nesta noite ouviram-se grupos de jovens que se dedicam ao Cante, demonstrando a importância que este património assume no seio das comunidades, garantido o futuro do cante na sua forma mais pura e genuína.

Festa do Cante nas Terras do Grande Lago

O espetáculo da Gala do Cante nas Terras do Grande Lago que decorreu no dia 29 de julho, no Largo D. Nuno Álvares Pereira, contou com a atuação do Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz, os Mineiros de Aljustrel, a fadista Maria Emília, o poeta Manuel Sérgio e o guitarrista José Farinha.

O Cante Alentejano, classificado Património Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO, foi homenageado neste espetáculo.

Exporeg 2018 – 26ª exposição de atividades económicas

A 26ª ExpoReg – Exposição de Atividades Económicas de Reguengos de Monsaraz decorreu entre os dias 10 e 15 de agosto no Parque de Feiras e Exposições da cidade. Neste certame, as empresas e instituições promoveram os seus produtos e serviços, realizaram contactos e concretizam negócios.

A ExpoReg contou com uma centena de expositores de setores de atividade como comércio de automóveis, veículos motorizados e bicicletas, serviços e produtos agrícolas, mobiliário, doçaria, gastronomia, vinhos, hotelaria, operadores náuticos, agências de viagens, produtores de mel e de queijo, cosmética, seguros, imobiliário, entre outros, assim como os participantes da exposição de pecuária. Nesta mostra houve dezenas de caprinos, ovinos e bovinos de vários produtores da ANCORME - Associação Nacional de Criadores de Ovinos de Raça Merina, APORMOR – Associação de Produtores de Bovinos, Ovinos e Caprinos da Região de Montemor-o-Novo, APCORMP – Associação Portuguesa de Criadores de Ovinos da Raça Merina Precoce, ACOS – Associação de Criadores de Ovinos do Sul e ACORMA – Associação de Criadores de Ovinos da Raça Merino Alemão.

A Cerimónia de Abertura da ExpoReg realizou-se com a atuação do Grupo Coral da Casa do Povo de Reguengos de Monsaraz. Subiu ao palco principal a banda pop Alef, que tem o ator Leandro Pires como vocalista e guitarrista, seguindo-se a atuação das rumbas e flamenquito com o grupo Los Romeros.

No Parque de Merendas de Campinho, decorreu o concurso de pesca III Bass Boat Alqueva Cup e iniciou-se o Concurso de Saltos Nacional C no Centro Hípico Municipal, competição que teve provas durante todo o fim de semana.

O auditório do pavilhão multiusos recebeu a conferência "Exploração de caprinos de leite, uma nova abordagem; gerir para rentabilizar". Seguindo-se as comunicações "A importância dos registos na exploração agro-pecuária", pelo engenheiro zootécnico Tiago Ribeiro, "O contraste leiteiro em pequenos ruminantes como ferramentas de apoio à gestão", a cargo da engenheira zootécnica Inês Domingues, e "Problemas sanitários com maior impacto na rentabilidade da exploração", pelo médico veterinário Bruno Pateiro da Silva. A fechar realizou-se uma mesa redonda sobre "A importância do plano produtivo: relação produtor–queijaria".

À noite, teve início a Caminhada ao Luar, e no palco da ExpoReg, atuaram os Anjos. A dupla constituída por Nelson e Sérgio Rosado conta com quase duas décadas de carreira e 14 discos editados. Depois do concerto, realizou-se a tradicional largada de toiros num recinto junto ao Parque de Feiras e Exposições.

No domingo, realizou-se um espetáculo de homenagem a Alberto Janes (1909-1971), compositor de Reguengos de Monsaraz que escreveu diversos fados para Amália Rodrigues, como por exemplo "Foi Deus", "Oiça lá, ó Senhor Vinho" e "Vou Dar de Beber à Dor". No palco esteve Jorge Fernando e os convidados Fábia Rebordão e Mário Moita.

A segunda edição do festival internacional Reguengos Wine & Blues Fest, abriu com a atuação de Vitor Bacalhau que apresentou o seu segundo álbum, "Cosmic Attraction", mas também interpretou algumas músicas do seu disco de estreia, "Brand New Dawn". Seguindo-se Velma Powell que esteve acompanhada em palco pela banda Bluedays, num concerto em que se ouviram algumas das músicas dos álbuns "Blues to the Bone" e "Step into the Blues", mas também clássicos do Blues de Chicago dos anos 40, 50 e 60 do século passado. Durante a madrugada atuaram os dj's The Voodoo Club.

Na segunda noite do Reguengos Wine & Blues Fest subiu ao palco o dueto do inglês Julian Burdock e o espanhol Danny del Toro. Um concerto que foi um caldeirão de diversidade musical cheio de influências e estilos, desde os Bottleneck Blues ao Funk, incluindo algumas composições originais. O festival internacional de Blues do Alentejo vai encerrar com a banda inglesa Ten Years After. "I'm Going Home", música celebrizada na sua atuação em 1969 no Festival de Woodstock, foi um dos temas que tocaram

em Reguengos de Monsaraz, assim como os clássicos "I Woke Up This Morning", "Love Like A Man", "Good Morning Little Schoolgirl", "The Hobbit" e "Choo, Choo Mama".

Após os concertos puderam ouvir-se novamente as misturas de músicas de Blues e Rockabilly dos dj's King Dead Billy e Hang The Dj. Durante a madrugada houve também uma largada de toiros num recinto junto ao Parque de Feiras e Exposições.

O programa do último dia da 26ª ExpoReg – Exposição de Atividades Económicas de Reguengos de Monsaraz abriu com a 1ª Corrida de Toiros Reguengos de Monsaraz – Capital dos Vinhos de Portugal. Na Praça José Mestre Batista estiveram os cavaleiros Luís Rouxinol, Manuel Telles Bastos e Marcos Bastinhas.

Nesta corrida em que se assinalam 60 anos de alternativa do cavaleiro José Mestre Batista, os forcados amadores de Monsaraz, Moura e S. Manços pegaram toiros da Ganadaria Falé Filipe. O espetáculo foi abrilhantado pela Banda da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense e pela Banda da Sociedade Filarmónica Corvalense.

A ExpoReg encerrou com o concerto do grupo Rafa e Beltran acompanhado por Corazón Flamenco – Sevilhanas de Reguengos de Monsaraz.

O Parque de Feiras e Exposições teve como atividades permanentes a 26ª Exposição de Atividades Económicas, a 23ª Exposição de Pecuária e a tradicional Feira de Santa Maria.

Comemorações da Implantação da República

O Município de Reguengos de Monsaraz comemorou os 108 anos da implantação da República, o programa integrou no dia 5 de outubro, a cerimónia do içar das bandeiras com a participação da Banda da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense.

No auditório municipal realizou-se o concerto com Mário Caeiro – Sons do Fole.

Outubro Mês da Música

O Município de Reguengos de Monsaraz voltou a dedicar o mês de outubro à música, com o encontro de bandas filarmónicas, no dia 06 de outubro, em que participaram as bandas da Sociedade Musical de Instrução e Recreio Aljustrelense, a Sociedade Recreativa Musical Alegretense e a Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense.

No dia 13 de outubro, realizou-se no auditório municipal a apresentação do CD "Os Rapazes do Rodas Baixas" e para finalizar as comemorações do mês da música realizou-se no dia 20 de outubro, no Pavilhão Álamo do Parque de Feiras e Exposições realizou-se um concerto pela Banda XP Covers – Tributo aos Xutos & Pontapés. O bilhete tinha o valor de 1 euro e reverteu para a associação ANI+.

Comemorações Dia do Enoturismo

Reguengos de Monsaraz, a Capital dos Vinhos de Portugal, assinalou entre 9 e 11 de novembro o Dia Europeu do Enoturismo. O programa comemorativo organizado pelo Município de Reguengos de Monsaraz abriu no dia 9 de novembro, no auditório municipal, com a exibição do filme "Setembro a Vida Inteira", da jornalista Ana Sofia Fonseca.

No dia 10 de novembro, iniciou-se na destilaria Sharish o Passeio TT Rota do Vinho para motos, 4x4, quads e buggys. Este passeio em todo o terreno de dificuldade média/baixa tem cerca de 70 quilómetros e uma parte do valor da inscrição reverteu para a associação Ani+.

A Adega José de Sousa, organizou uma visita gratuita a 40 pessoas. Decorreu na Casa do Benfica em Reguengos de Monsaraz a iniciativa "São Martinho à Benfica" com prova de vinhos novos.

Em S. Pedro do Corval, na Sociedade União e Progresso Aldematense, realizou-se o evento "Magusto de São Martinho", que integrou uma prova de vinhos e petiscos e a atuação do Grupo Coral da Casa do Povo de Reguengos de Monsaraz.

No dia 11 de novembro, Dia Europeu do Enoturismo, decorreu uma etapa da 23ª edição das "48 horas Automóveis Antigos ao Alentejo", do Clube Português de Automóveis Antigos, com os participantes a visitarem a vila medieval de Monsaraz e o Centro Oleiro de S. Pedro do Corval.

Neste dia, o Hotel São Lourenço do Barrocal promoveu provas de vinho com visitas à adega.

Presépio de Rua de Monsaraz, Cante ao Menino e Cante aos Reis

As ruas da vila medieval de Monsaraz receberam entre 1 de dezembro e 6 de janeiro o presépio com figuras em tamanho real. A inauguração decorreu junto à Porta da Vila de Monsaraz.

O presépio de Monsaraz é uma iniciativa que está integrada na programação do Natal das Freguesias. A vila medieval recebeu também o tradicional Cante ao Menino, na Igreja de Nossa Senhora da Lagoa, com as participações do Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz, Grupo Coral e Etnográfico da Casa do

Povo de Serpa, Manuel Sérgio e José Farinha. O Cante de Reis, igualmente com a atuação do Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz, realizou-se no dia 5 de janeiro, pelas ruas da vila medieval.

Em Reguengos de Monsaraz, o Natal das Freguesias incluiu a Festa de Natal dos Seniores e Reformados da Freguesia. No dia 13 de dezembro realizaram-se espetáculos de marionetas na Escola Básica n.º 2, no Jardim de Infância e Creche e Aparece de Reguengos de Monsaraz, no Jardim de Infância e Escola Básica n.º 1 de Caridade e no Jardim de Infância de Perolivas. No dia 19 de dezembro, o espetáculo de marionetas foi na Fundação Maria Inácia Vogado Perdigão Silva, no dia seguinte decorreu no Jardim de Infância e Creche da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz e no Solar de São Lucas e no dia 21 dezembro na Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz.

Em S. Pedro do Corval, no dia 1 de dezembro, foi inaugurado o presépio de rua e a Exposição de Presépios na Casa do Barro. A Banda da Sociedade Filarmónica Corvalense atuou no dia 6 de dezembro, em Carrapatelo, e em Santo António do Baldio. No dia 23 de dezembro realizou-se a Festa de Natal da Sociedade Filarmónica Corvalense com a apresentação do maestro Carlos Bia.

O Natal das Freguesias integrou também presépios de rua com as figuras da Sagrada Família em S. Marcos do Campo, Campinho e Cumeada. A inauguração dos presépios decorreu no dia 1 de dezembro com a atuação do Grupo Coral os Bel'Aurora.

Animação de Rua "Natal em Reguengos"

O Pai Natal chegou no dia 1 de dezembro, a Reguengos de Monsaraz. O cortejo do Pai Natal, acompanhado pelos duendes, passou por várias ruas do centro da cidade até à sua casa na Praça da Liberdade.

No Natal em Reguengos, o Município de Reguengos de Monsaraz ofereceu atividades para as crianças nos fins-de-semana até 23 de dezembro, entre as 14h30 e as 17h30, nomeadamente fotografias com o Pai Natal na sua casa, passeios de charrete e de trenó com duendes e animação de rua com um insuflável Extreme Fun Run, um parque de diversões insuflável, canhão de neve e espetáculos musicais. O programa no dia 1 de dezembro integrou também entre as 14h30 e as 17h30 a atuação do Grupo Sol e Dó pelas ruas da cidade e à noite, no Auditório Municipal, realizou-se um concerto com Astrus Duo, constituído pelo saxofonista Manuel Teles e pelo percussionista Paulo Amendoeira.

No dia seguinte, para além das atividades para as crianças, realizou-se uma Matiné de Dança na Artística, pela Academia de Dança e Artes Performativas da Sociedade Artística Reguenguense. No dia 8 de

dezembro, decorreu o Passeio Solidário de Natal de cicloturismo, organizado pelos Trepadores da Planície, e entre as 10h e as 12h o Grupo Sol e Dó atuou no Mercado Municipal.

No dia 14 de dezembro, o Pavilhão Multiusos do Parque de Feiras e Exposições recebeu a iniciativa Seniores a Mexer. No dia seguinte, entre as 10h e as 12h, houve Dança Contemporânea no Mercado Municipal, pela Academia de Dança e Artes Performativas da Sociedade Artística Reguenguense, e das 14h30 às 17h30 o Grupo Sol e Dó tocou no centro da cidade.

Este grupo voltou a atuar no dia 22 de dezembro, na abertura do último fim de semana do Natal em Reguengos. Neste dia, o Auditório Municipal recebeu o musical Pocahontas.

No dia 23 de dezembro, realizou-se o Atelier de Bolachas de Natal com Pasta de Açúcar.

O Natal em Reguengos integrou ainda uma exposição de peças produzidas pelo Cantinho do Centro de Atividades Ocupacionais da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz que pode ser apreciada nos dias 7, 14 e 21 de dezembro, no Mercado Municipal, e a mostra "A História do Natal", com trabalhos dos alunos do pré-escolar e das escolas do primeiro ciclo, esteve patente entre 1 de dezembro e 6 de janeiro no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

Comemorações do Aniversário de Elevação a Cidade

O 14.º aniversário da elevação de Reguengos de Monsaraz à categoria administrativa de cidade foi assinalado com um concerto do grupo SARJA, no Auditório Municipal.

Nesta noite, a autarquia atribuiu medalhas a personalidades, instituições e empresas que se distinguiram pelos seus méritos e feitos nos mais variados domínios de atuação, contribuindo para o engrandecimento e o prestígio do município. As distinções foram propostas pelo Executivo Municipal e aprovadas pela Assembleia Municipal.

Os trabalhadores e colaboradores da autarquia que no exercício da sua atividade se distinguiram pelo exemplar comportamento, pela competência profissional e pela dedicação à causa pública receberam a Medalha de Bons Serviços e Dedicação ao Município de Reguengos de Monsaraz. Assim, este ano, seis funcionários da autarquia com 35 anos de tempo de serviço foram agraciados com a Medalha de Ouro.

Exposições

Igreja de Santiago:

O Município de Reguengos de Monsaraz, tornou a promover durante o ano de 2018, exposições na Igreja de Santiago, em Monsaraz, espaço orientado para a presença e divulgação de grandes valores artísticos e de referência cultural e artística.

Foram realizadas as seguintes exposições:

- Exposição de Pintura "El Eterno Abrazo" de Soledad Aza, de 2 de dezembro de 2017 a 28 de janeiro de 2018
- Exposição escultura "Outros Caminhos, a mesma viagem" de Carlos Ramos, de 17 de fevereiro a 30 abril.
- Exposição de Xailes "de coração" – bordados a mão de Matilde Ornelas, de 12 de maio a 01 julho.
- Exposição "Diez Años de la Pieza del mês (2004-2013)", Museu Etnografico Gonzalez Santana, de 18 de agosto a 7 de outubro;
- Exposição "Iberia: Saudade Hispano-lusa", de Augusto Andrade, de 14 de outubro a 6 de janeiro 2019;

Casa Monsaraz:

O Município de Reguengos de Monsaraz, tornou a promover durante o ano de 2018, exposições na Torre de Menagem, em Monsaraz, espaço orientado para a presença e divulgação de grandes valores artísticos e de referência cultural e artística.

- Exposição "Imaginarius", de Helena Silva, de 18 de agosto a 30 de setembro.

Mostra de Artesanato e Produtos Regionais

A MOSTRA é uma iniciativa promovida pelo Município de Reguengos de Monsaraz, que tem como objetivos a mostra, a promoção, a valorização, a troca e a venda dos objetos de artesanato e/ou produtos regionais.

Sendo que para o ano de 2018 se realizaram nos seguintes dias:

- Reguengos de Monsaraz
    - 18 de fevereiro

- 1,2, 8,9,15,16, 22 e 23 dezembro

- Monsaraz
  - 04 de fevereiro
  - 21, 30 e 31 de março
  - 4 de maio
  - 02 de junho
  - 01 setembro
  - 03 novembro
  - 8 e 15 dezembro

13. Desporto

Eventos desportivos

I Gala do Basquetebol do Alentejo

A primeira Gala do Basquetebol do Alentejo decorreu, dia 19 de janeiro, pelas 21h, no Pavilhão Multiusos do Parque de Feiras e Exposições de Reguengos de Monsaraz. Neste evento organizado pela Associação de Basquetebol do Alentejo e pelo Município de Reguengos de Monsaraz foram atribuídos os prémios às equipas que venceram os campeonatos regionais de cada escalão (masculino e feminino) na época passada e foram homenageadas personalidades, entidades e parceiros da associação.

Durante a gala, ouvir-se o Cante alentejano com o Grupo Coral da Casa do Povo de Reguengos de Monsaraz e atuaram o Dj Grouse e Rui Martins. A Gala do Basquetebol do Alentejo passará a ser um evento anual com o objetivo de destacar e premiar o trabalho realizado na época anterior e deverá acontecer no início de cada época desportiva.

TVR- Offroad Reguengos

Realizou-se no dia 3 fevereiro um evento organizado pela TVR Reguengos e com o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz, um evento que tem como atração principal a visita ao concelho de Reguengos de pilotos de jipes e motas todo o terreno para a divulgação do património, cultural desportiva, aventura e gastronomia, envolvendo participantes de todo o pais na Capital dos Vinhos de Portugal.

Para além do passeio, houve uma plantação de sobreiros em parceria com o Município e a Corticeira Amorim, em local tecnicamente habilitado e sob orientação dos Serviços Municipais.

Também se realizou uma prova de vinhos fabricados pelos produtores de Reguengos de Monsaraz.

Concurso Endurance Internacional de Duas Estrelas – Competição Equestre

O Concurso de Endurance Internacional de duas estrelas, competição equestre que decorreu no dia 17 de fevereiro por estradas e trilhos do concelho de Reguengos de Monsaraz, contou com mais de 30 conjuntos na prova principal, e teve 120 quilómetros de extensão. Neste raid internacional inscreveram-

se cavaleiros de Portugal, Espanha, França, Itália, Bélgica, Brasil, Tailândia, China e Hong Kong e foi uma das que teve maior participação a nível nacional.

Para além desta competição, o Centro Hípico Municipal de Reguengos de Monsaraz, localizado no Parque de Feiras e Exposições da cidade, recebeu também um Concurso de Endurance Internacional de uma estrela com um percurso de 80 quilómetros e três provas nacionais, nomeadamente um Concurso de Endurance de Promoção de 80 quilómetros, outro de 40 quilómetros e o mais curto com 20 quilómetros de extensão. As provas foram organizadas pela escola de equitação EquiReguengos com o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz e foram homologadas pela Federação Equestre Internacional e pela Federação Equestre Portuguesa.

TVR- Trial Voz Reguengos – II Historial Challenger

Realizou-se nos dias 10 e 11 de março uma expedição internacional Alentejo/Extremadura Espanhola na união da sua diversidade populacional, entre margens do grande lago Alqueva, mostrando a ruralidade de caminhos e patrimónios centenários, passando por locais emblemáticos e de significados nacionais supremos, onde a gastronomia e povoados a visitar serão " prato forte" do percurso que teve a participação de 50 jipes.

8º Passeio TT Associação Festas Campinho

Realizou-se no dia 18 março o 8º Passeio TT da associação Festas do Campinho, com organização da comissão de festas e apoio do município de Reguengos de Monsaraz, percorreram caminhos rurais do concelho de Reguengos visitando algum locais de históricos do concelho.

36ª Volta Alentejo Bicicleta

Com organização da Podium, Cimac – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central e Municípios do Alentejo realizou-se entre os dias 14 a 18 março a volta Alentejo em Bicicleta. O Município de Reguengos não tendo os ciclistas este ano em Reguengos de Monsaraz, contribuiu com prémios do Pódio na entrega de Garrafas de Vinhos da Capital dos Vinhos de Portugal aos ciclistas e sendo o vinho oficial da prova.

Salming Monsaraz Natur Trail

Com organização dos Piranhas do Alqueva e apoio do Município de Reguengos de Monsaraz, realizou-se mais uma vez com grande sucesso, no dia 25 março este tipo de prova, tendo 4 vertentes: uma

caminhada, um percurso de 10Km, um de 22Km e outro de 44 km. Esta prova contou com 1300 participantes.

Alqueva Formula Windsurfing

Decorreu entre os dias 29 março a 1 abril na barragem do Alqueva, o " Alqueva Windsurfing 2018". Prova pontuável simultaneamente para o "European Cup", para o Ranking Nacional, para o Campeonato Ibérico de Águas Interiores e para o ranking Mundial, atraiu inúmeros velejadores oriundos principalmente de Portugal, Espanha e Inglaterra. Tiveram presente 60 atletas.

Coral Associação Nadadores Salvadores

Realizou-se a 14 abril uma ação de Formação organizadas pela Coral e o Apoio do Município de Reguengos de Monsaraz, com o tema "Gestão de Equipas e Atletas", teve uma participação de cerca de 50 pessoas.

TVR- Trial Voz de Reguengos de Monsaraz Campeonato de Portugal Trial 4X4

Reguengos de Monsaraz recebeu pela primeira vez uma prova do Campeonato de Portugal de Trial 4x4. Nesse fim de semana, 21 equipas competiram na Herdade das Areias (cerca de 6 quilómetros de Reguengos de Monsaraz), junto ao Grande Lago Alqueva, numa pista de 2,5 quilómetros com visibilidade do público quase na sua totalidade. A prova é organizada pelo TVR – Trial Voz de Reguengos, pela Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting, pelo Município de Reguengos de Monsaraz e pelo Trilhos do Norte – Clube Todo-o-Terreno.

No sábado, dia 14 de abril, as viaturas estiveram a partir das 15h no parque fechado, localizado na Praça da Liberdade, no centro da cidade. Neste local, durante a tarde efetuam as verificações técnicas e administrativas, às 20h decorre a primeira reunião do colégio de comissários desportivos na qual será definida a lista de concorrentes admitidos à partida e pelas 21h atua o grupo de música tradicional Amigos do Guadiana.

A segunda prova do Campeonato de Portugal de Trial 4x4 tem início no domingo, às 10h, com o prólogo para as classificações pré-grelha, seguindo-se às 14h30 a prova de resistência, com a duração de cerca de três horas. Às 15h30 inicia-se a prova de resistência da Classe de Promoção e de UTV/Buggy, que deverá prolongar-se por cerca de duas horas. Pelas 18h30 deverá realizar-se a cerimónia de entrega de prémios.

Grupo Cultural e Desportivo da Freguesia de Monsaraz - Caminhada "Aldeia da Freguesia"

Realizou-se no dia 22 de abril com organização do Grupo Cultural e Desportivo da Freguesia de Monsaraz e o apoio do Município uma caminhada denominada "Aldeias da Freguesia" que percorreu toda a freguesia de Monsaraz, tendo participado cerca de 100 pessoas.

43ª Estafeta dos Cravos

Com o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz, a Casa de Cultura de Corval, levou a efeito no passado dia 25 de Abril, a 43ª edição desta tradicional estafeta que contou com a participação de cerca de 80 atletas. A partida e chegada ocorreram em São Pedro do Corval com passagem por Reguengos de Monsaraz, Carrapatelo, Baldio e chegada a S. Pedro do Corval.

XIII Torneio Internacional Minibasquetebol Cidade de Reguengos - ASCBVRM

Numa organização conjunta do Município e do ASC/BVRM - Terras d'el Rei, e integrada nas comemorações do 25 Abril, realizou-se a décima segunda edição deste torneio no dia 22 de abril. Trouxe até à nossa Cidade, 8 clubes, 27 equipas num total de duas centenas e meia de jovens de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 6 e os 11 anos, realizando no Pavilhão gimnodesportivo durante a tarde jogos e atividades relacionadas com o basquetebol.

Swimrun do Grande Lago Alqueva

A praia fluvial de Monsaraz recebeu no dia 13 de maio a primeira prova de Swimrun do Grande Lago Alqueva. O Alqueva Swimrun é a segunda competição do circuito nacional da modalidade e terá em competição 106 atletas.

O Swimrun resulta da combinação de corrida de montanha e natação em águas abertas. Esta competição de endurance exige velocidade, resistência e estratégia, com todo o percurso a ser feito com o material com que se começa a prova.

O Alqueva Swimrun teve às 10h30 uma prova de distância curta/sprint com 36 atletas a correrem 9 quilómetros e a nadarem 1,4 quilómetros, alternando em cinco percursos de corrida e quatro de natação. Na prova standard, com inicio às 10h, houve 70 atletas, entre os quais 16 duplas, que vão correr 21,2 quilómetros e nadar 4,1 quilómetros em 11 percursos de corrida e igual número de natação.

Os participantes destas provas percorreram um trajeto que envolve múltiplas transições entre a natação no Grande Lago Alqueva e a corrida em trilhos nas proximidades da vila medieval de Monsaraz e da vila de Mourão. As provas têm início e a meta na praia fluvial de Monsaraz.

Baja TT Reguengos de Monsaraz Capital dos Vinhos de Portugal Primeira apresentação do Rali Dakar 2019

A Baja TT Reguengos de Monsaraz Capital dos Vinhos de Portugal realizou-se entre os dias 25 e 27 de maio em Reguengos de Monsaraz. Mais de 190 pilotos em automóveis, motos, quads e ssv disputaram a vitória nesta prova do Campeonato Nacional de Todo-o-Terreno organizada pela Secção de Motorismo da Sociedade Artística Reguenguense com o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz.

Esta é a trigésima edição da segunda prova mais antiga do calendário do todo-o-terreno e uma das maiores manifestações desportivas realizadas no Alentejo, juntando anualmente milhares de pessoas durante o prólogo e nos dois setores seletivos da competição. Este ano, Reguengos de Monsaraz recebeu no dia 25 de maio, pelas 19h, no auditório municipal, a primeira apresentação mundial do Rali Dakar 2019.

Pelo segundo ano, a Baja TT Reguengos de Monsaraz Capital dos Vinhos de Portugal teve uma cerimónia de partida no centro da cidade. Na tarde de sexta-feira realizam-se as verificações técnicas e pelas 21h todas as viaturas vão passar pelo palanque instalado na Praça da Liberdade, numa festa que terminará com um espetáculo de fogo de artifício.

Na manhã de sábado, dia 26 de maio, realizou-se o prólogo de oito quilómetros junto ao Centro Náutico de Monsaraz. O primeiro concorrente em motos parte às 8h30 e duas horas mais tarde o primeiro automóvel. À tarde decorreu o primeiro setor seletivo, com 139 quilómetros para os automóveis e 70 quilómetros para as motos, quads e ssv. Às 13h será dada a partida para o primeiro piloto em moto e às 15h35 para o de automóveis.

No domingo realizou-se o segundo setor seletivo, com início às 7h45 para o primeiro concorrente em moto e às 11h30 para os automóveis, em que todos os concorrentes vão realizar os 139 quilómetros do percurso. O palanque de chegadas vai estar no centro da cidade de Reguengos de Monsaraz, na Praça da Liberdade, local onde decorreu a partir das 16h a festa final do rali e a cerimónia de pódio com a entrega dos prémios.

VIII Maratona BTT Piranhas do Alqueva

Realizou-se no dia 3 de Junho a VIII Maratona de BTT piranhas do Alqueva Monsaraz, com organização do clube "Piranhas do Alqueva" e o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz. Este evento teve um grande impacto a nível local devido a ter sido uma prova com 375 atletas de todos os locais do País. Este evento além dos muitos participantes, teve também muita participação de público, familiares, que ficaram instalados nas unidades hoteleiras do nosso concelho.

XIII Corrida em Família – Crédito Agrícola

Numa organização do Município de Reguengos de Monsaraz, e integrada nas Festas a Stº António, realizou-se a 9 de Junho, nas principais artérias da cidade uma competição com componente popular de lazer e convívio, denominada "Corrida em Família- Credito Agrícola" onde mais de 450 pessoas de todas as idades, percorreram a andar ou a correr um percurso de 4 kms.

Taça Nacional sub 16 Masculinos – Basquetebol

Realizou-se em Reguengos de Monsaraz nos dias 9 e 10 junho, com organização da Associação de Basquetebol do Alentejo e do Município de Reguengos de Monsaraz a Taça Nacional Sub 16 masculinos em Basquetebol que teve como participantes os clubes Grupo Desportivo Gafanha, C.D. Escola Francisco Franco, do arquipélago da Madeira, C. União Sportiva do arquipélago dos Açores e o Sport Algés e Dafundo. Foi vencedor da competição o Sport Algés e Dafundo.

XIII Festival Aquático 2018

Realizou-se no passado dia 16 de junho o 13º Festival Aquático nas PMVM e contou com a participação de cerca de 120 utentes nas diferentes atividades.

Salientar que o festival, à semelhança de outros anos, teve a participação de familiar e amigos que acompanharam os nossos utentes. As atividades estiveram divididas entre a piscina coberta e as piscinas descobertas. Foram distribuídos a todos os participantes uma touca alusiva ao evento, outros brindes, assim como o respetivo diploma. No fim houve um lanche partilhado entre todos.

XXVII REGTRAMP e XXXI GIMNOSAR

Com a Organização da Secção de Ginástica da Sociedade Artística Reguenguense e com a colaboração da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz realizou-se no dia 16 e 17 de Junho a Regtramp,

Gimnosar no Pavilhão Arquiteto Rosado Correia com a participação de cerca de 400 atletas durante as duas competições. Também se realizou no dia 17 junho um coloquio no Salão Nobre do Município.

Campeonatos Nacionais Ciclismo- Masters

Nos dias 23 e 24 junho realizou-se em Reguengos de Monsaraz o Campeonato Nacional de Masters e Elites Amadores em ciclismo. Cerca de 250 corredores masters e de Elite que não integram equipas continentais nem de clubes lutaram pelas camisolas de campeão nacional nas suas categorias.

Associação Natação do Sul - Campeonatos Regionais Natação- Infantis, Juvenis e Absolutos

O Município de Reguengos de Monsaraz e a Associação de Natação do Sul organizaram nos dias 6, 7 e 8 julho os Campeonatos Regionais de Natação Absolutos, Juvenis e infantis, estiveram vários clubes filiados na Associação Natação do Sul tendo cerca de 200 atletas.

80ª Volta a Portugal em Bicicleta

A segunda etapa da 80ª Volta a Portugal em Bicicleta passou no dia 3 de agosto em Reguengos de Monsaraz. Esta foi a maior etapa da competição com 203,6 quilómetros de extensão e ligou Beja a Portalegre.

Caminhada ao Luar- Exporeg

Integrado na programação da ExpoReg 2018 e com organização da Secção de caminheiros da Casa de Cultura de Corval e o apoio do Município de Reguengos, realizou-se no dia 11 de Agosto uma caminha por caminhos rurais do concelho de Reguengos de Monsaraz, tendo cerca de 50 participantes.

3º Bass Boat Alqueva Cup – Pesca Desportiva

Realizou-se no dia 11 agosto no cais ancoradouro do Campinho um encontro de pesca embarcado e também alguns Workshop destinados aos mais jovens, este encontro teve a participação de cerca de 100 pescadores e teve uma organização de empresa Cebola Fishing e o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz e da junta de Freguesia do Campo e Campinho.

Concurso Saltos Nacional – Centro Hípico

Realizou-se nos dias 11 e 12 de agosto o Concurso Saltos Nacional C com organização do centro Hípico Municipal e o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz, esta prova superou a do ano anterior em número de participantes, nº de percursos e espectadores.

Passeio Enduro (Moonlight Enduro Sharish Gin Associação Clube Desportivo Monsaraz Extreme)

Realizou-se no dia 25 agosto com organização do Moonlight Enduro Sharish Gin e o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz, uma prova que tinha como objetivo principal, retomar as provas de Enduro no concelho de Reguengos, sendo que em 2018 faz 20 anos da realização da última prova de Enduro a contar para o campeonato Nacional de Enduro.

Este evento noturno foi um sucesso a nível de organização, de participantes, cerca de 80 motos e também muito publico.

Campeonato Nacional Carrinhos Rolamentos

Realizou-se no dia 2 setembro com organização do Agrupamento 1085, Corpo Nacional Escutas de Reguengos de Monsaraz e o apoio do Município o Campeonato Nacional de Carrinhos de Rolamentos, a prova realizou-se em Monsaraz e teve uma participação de vários pilotos a nível nacional.

Campeonato Nacional Drift

Realizou-se no fim de semana 22 e 23 setembro a III prova do Campeonato nacional de Drift, uma prova sob a égide da Federação Portuguesa de Automobilismo e karting, tendo a organização da TVR- Trial Voz de Reguengos e o Apoio do Município de Reguengos de Monsaraz. Esta prova atraiu ao nosso concelho muitos visitantes, técnicos, pilotos e também muito público da Extremadura Espanhola.

Geoalqueva Meeting Monsaraz

Realizou-se nos dias 22 e 23 de setembro o 1º Geoalqueva uma prova de Geocaching com organização da Geoalqueva e Município de Reguengos de Monsaraz. A prova teve como finalidade a colocação de algumas caixas e verificação de outras já existentes no nosso território, várias visitas a Monsaraz, entre o Museu do Fresco, Igreja de Santa Maria, Casa da Inquisição, castelo e Torre de Menagem, Cisterna, Igreja de Santiago e para terminar uma visita ao Observatório do lago de Alqueva com a finalidade de mostrar aos visitantes uma visão diferente do Alqueva através de atividades de observação dos

estrelados céus noturnos tão majestosamente espelhados nas águas do grande Lago. Participaram nesta atividade cerca de 130 pessoas.

Concurso de Saltos Nacional – B

Realizou-se nos dias 22 e 23 de setembro com organização do Centro Hípico Municipal e o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz o concurso de saltos Nacional – B, nestes eventos participaram alguns dos melhores cavaleiros nacionais com as suas montadas, estando presentes cerca de 40 participantes do todo o pais.

Portugal de Lés-a-Lés Off Road

Passou por Reguengos de Monsaraz o evento mototuristico 4ª Portugal de lés- a- Lés Off- Road, que decorreu entre 26 a 29 setembro com inicio em Macedo de cavaleiros e tendo a última etapa reguengos de Monsaraz- Albufeira. Os 350 participantes, entre os quais meia centena de estrangeiros, atravessaram Portugal a passear nas suas motos em contato com a natureza por estradas de terra batida, numa aventura de descoberta e prazer de condução em todo-o terreno.

Este evento teve uma atividade paralela que foi a plantação de sobreiros no Jardim de Infância de Caridade. Esta iniciativa teve a participação das crianças do jardim-de-infância e esteve integrada na Campanha Reflorestar Portugal de Lés-a-Lés.

Passeio TT Mafra – Reguengos

O primeiro passeio todo-o-terreno entre Mafra e Reguengos de Monsaraz decorreu nos dias 5 e 6 de outubro com a participação de 45 viaturas 4x4 e SUV (Sports Utility Vehicles). Mais de 130 pessoas fizeram um percurso superior a 200 quilómetros de extensão entre Mafra e Mora, seguindo depois para Reguengos de Monsaraz.

Este passeio todo-o-terreno foi organizado pelo Município de Reguengos de Monsaraz, pelo Município de Mafra e pela equipa Prolama, fundada por Rui Sousa e Carlos Silva, que é patrocinada no Campeonato Nacional de TT pela marca Reguengos de Monsaraz – Capital dos Vinhos de Portugal.

Caominhada

Com organização da Associação de Jovens de Reguengos de Monsaraz e o Apoio do Município de Reguengos de Monsaraz realizou-se no passado dia 14 outubro a 2ª Caominhada.

Esta foi uma iniciativa que integrou o plano de atividades da Associação de Jovens de Reguengos de Monsaraz e que contou com a participação de cerca de três dezenas de participantes.

De salientar que para além da Caominhada, esta iniciativa proporcionou rastreios gratuitos a todos os cães que nela participaram.

A Caominhada foi um sucesso, pelo que a Associação de Jovens de Reguengos de Monsaraz conta, no próximo ano, realizar a terceira edição.

Passeio TT Rota dos Vinhos

No dia 10 de novembro foi organizado, em parceria com o Município de Reguengos de Monsaraz, mais uma edição do Passeio TT Rota dos Vinhos de Reguengos. Este evento foi incluído na programação do Dia Europeu do Enoturismo, promovido pela RECEVIN.

O evento contou com cerca de 110 participantes, divididos por 22 automóveis, 29 motos e 5 quads.

OriTrailRogMonsaraz

Numa parceria organizativa da Associação dos Deficientes das Forças Armadas e do Município de Reguengos de Monsaraz, decorreu no dia 01 de dezembro de 2018 o I Rogaine de Monsaraz.

Com vistas espetaculares para a barragem de Alqueva, os cerca de 80 atletas que nos visitaram, percorreram os trilhos e carreiros em redor de Monsaraz na procura dos pontos de controle espalhados pelo terreno.

Rally Raid

O Rally Raid Sharish Gin/Pneus e Companhia foi última prova do campeonato nacional de navegação da Federação de Motociclismo de Portugal e decorreu nos dias 8 e 9 de dezembro com as partidas e as chegadas dos pilotos no concelho de Reguengos de Monsaraz. Nesta prova organizada pela Seção de Motorismo da Sociedade Artística Reguenguense e pelo Município de Reguengos de Monsaraz foram inscritos 66 concorrentes em motos e 12 em ssv de Portugal, Bélgica, Espanha, Holanda e Inglaterra.

III Passeio Solidário Trepadores Planície

Decorreu no dia 8 dezembro a 3ª Edição do Passeio Solitário de Natal, organizado pelo Clube Cicloturismo Reguengos de Monsaraz- Trepadores da Planície e o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz, foi um passeio por todas as localidades do concelho e teve como objetivo principal um

momento solidário com a oferta de 2 cadeiras de rodas e 2 medidores de tensão arterial à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz.

Desporto Escolar - Corta Mato Escolar do Alentejo Central

No dia 12 de dezembro realizou-se em Reguengos de Monsaraz o Corta Mato Escolar do Alentejo Central, com a presença de 1200 jovens, com idades compreendidas entre os 9 e os 17 anos de idade, acompanhados por 150 professores responsáveis de cada estabelecimento de ensino.

A prova de corta mato decorreu no Circuito de Manutenção (Pista de Corta Mato) entre as 9h00 e as 14h00.

Esta prova teve uma organização do Desporto escolar da DGEste/Direção de Serviços da Região Alentejo e o Apoio do Município de Reguengos de Monsaraz.

Pavilhão Gimnodesportivo

Total anual de utilizadores no pavilhão municipal

ANO	2018
JAN	1171
FEV	1192
MAR	1008
ABR	1840
MAI	1179
JUN	1713
JUL	772
AGO	150
SET	878
OUT	1092
NOV	1084
DEZ	1285
TOTAL	13364

Campos de Ténis

Total anual de utilizadores no campos de ténis

ANO	2018
JAN	20
FEV	25
MAR	20
ABR	27
MAI	31
JUN	25
JUL	37
AGO	48
SET	42
OUT	32
NOV	20

ANO	2018
DEZ	25
TOTAL	352

Polidesportivo

Total anual de utilizadores no polidesportivo

ANO	2018
JAN	45
FEV	27
MAR	30
ABR	85
MAI	120
JUN	76
JUL	129
AGO	213
SET	115
OUT	54
NOV	40
DEZ	55
TOTAL	989

Piscinas Municipais Victor Martelo

Utilização do complexo de piscinas municipais descobertas

Totais das entradas nas piscinas municipais descobertas

ÉPOCA	2018
JUN	4.122
JUL	9.617
AGOS	15.864
SET	1.318
TOTAL	30.921

Atribuição de entradas livres a instituições nas piscinas municipais descobertas

ÉPOCA	TOTAL
2018	5.137

Cedências das instalações

- Cedências das instalações, nomeadamente a Piscina Olímpica à Associação de natação do Alentejo para a realização dos Campeonatos Regionais;
- Cedências das instalações, à ANS Coral aquático para a realização do Curso de Nadadores Salvadores.

Total de entradas gratuitas de utentes beneficiários de cartão social

Foram registadas **367** entradas gratuitas com Cartão Social

Registo de médias

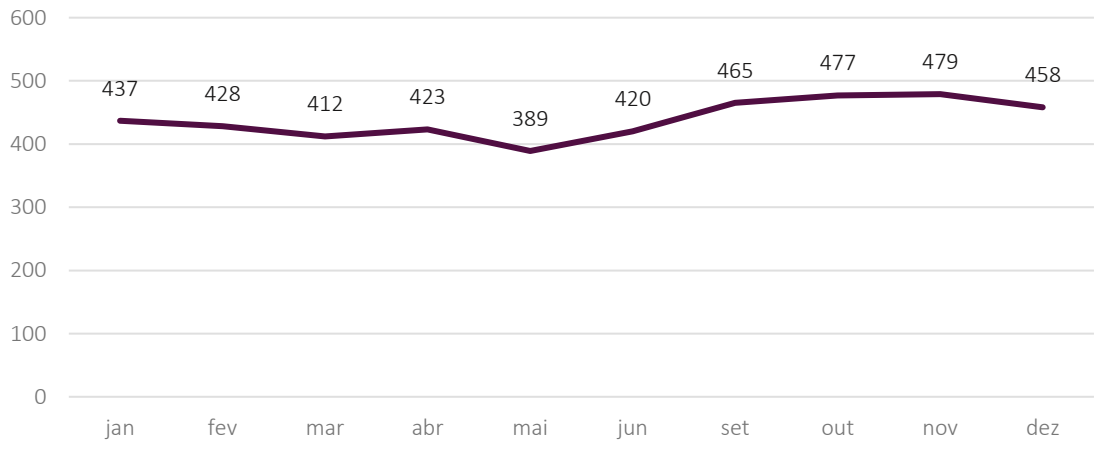
Mês	junho	julho	agosto	setembro	MÉDIAS TOTAIS
Registo diário de maior número de entradas	625	612	1087	375	------
Média de entradas durante a semana	175	390	533	108	302
Média de entradas durante o fim de semana e feriados	243	331	697	221	373
Média diária de entradas	137	321	529	264	313

Piscina Municipal Coberta

Totais das entradas mensais na piscina municipal coberta

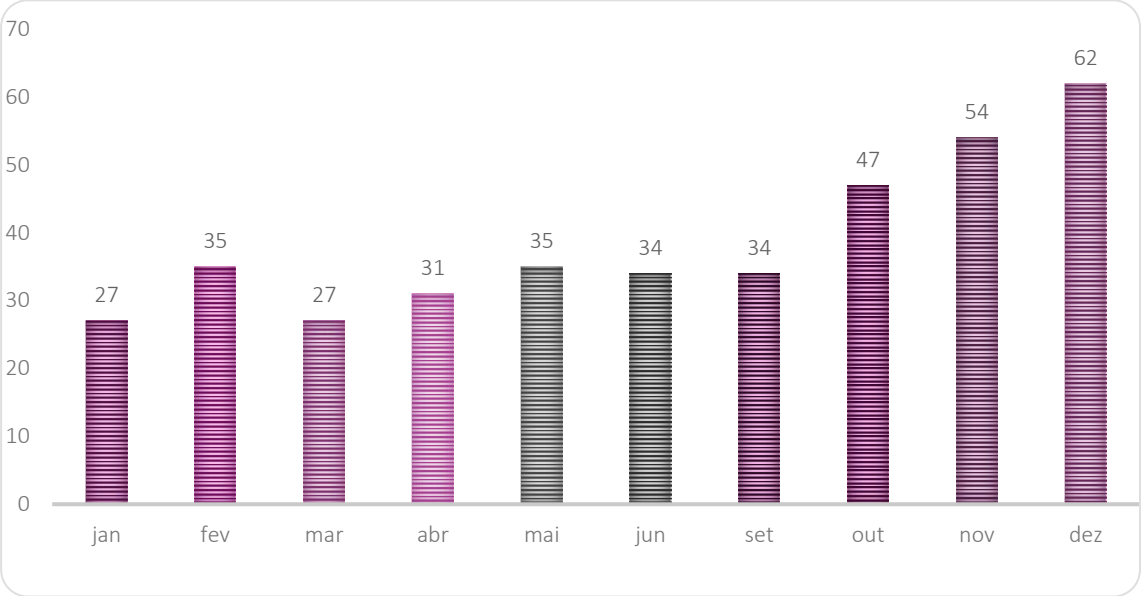
ANO	2018
JAN	2247
FEV	1906
MAR	2150
ABR	2012
MAI	2418
JUN	667
SET	902
OUT	2747
NOV	2816
DEZ	1560
TOTAL	19.425

Totais mensais de utentes inscritos na Escola Municipal de Natação



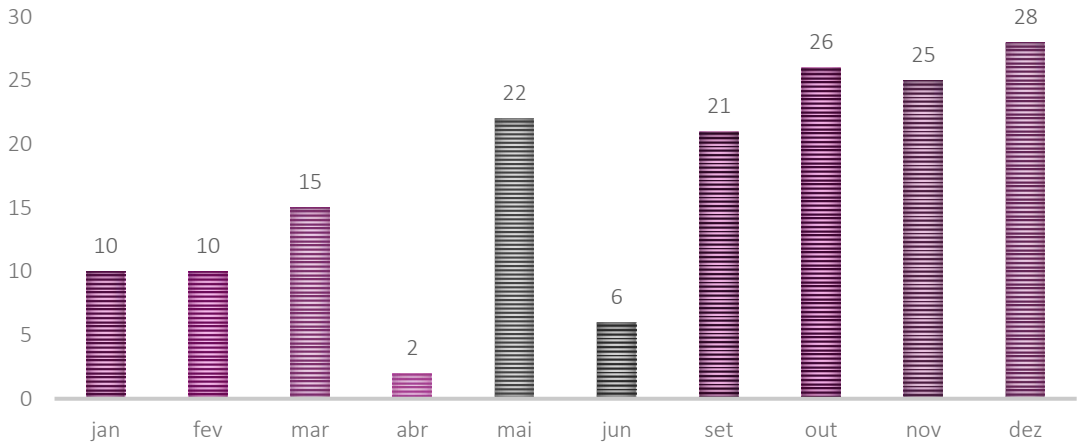
No ano de 2018 tivemos uma média mensal de utentes inscritos de **488** assim como uma média mensal de **6** utentes beneficiários do Cartão Social.

Variação mensal dos utentes em lista de espera



No ano de 2018 tivemos uma média mensal de 43 utentes em lista de espera.

Variação mensal de utentes desistentes



No ano de 2018 tivemos uma média mensal de utentes desistentes de 18

Programa de Atividade Física "Seniores a Mexer"

O programa municipal *"Seniores a Mexer"* conta com 5 anos de existência e continua a manter-se focado nos seus objetivos fundamentais:

- Proporcionar beneficios às capacidades motoras que apoiam a realização das atividades da vida diária, procurando melhorar a capacidade de trabalho e lazer e alterando a taxa de declínio do estado funcional;
- Sensibilizar a comunidade sénior, residente no concelho de Reguengos de Monsaraz, para a importância de um dia-a-dia mais ativo e dinâmico e, consequentemente para a aposta numa melhor qualidade de vida;
- Promover a atividade física e estilos de vida saudáveis
- Promover o exercício físico como ato profilático e veículo de manutenção para uma boa qualidade de vida;
- Aumentar o conhecimento dos benefícios da prática desportiva na saúde dos utentes;
- Melhorar a saúde dos utentes aumentando assim a sua esperança média de vida.

"Os números dos seniores"

Ao olhar para estes quatro anos de projeto, podemos de uma forma sucinta, clara e objetiva verificar os seguintes dados (*Tabela 1*).

Relação ano de projeto, número de grupos e número de alunos

Relação ano de projeto, nº de grupos e número de alunos		
Ano	**Grupos**	**Nº de Alunos**
2014	10	150
2015	12	220
2016	15	250
2017	16	270
2018	16	290

Tal como a tabela acima nos ilustra, de 2014 a 2018 o programa *Seniores a Mexer* teve uma evolução em dois níveis:

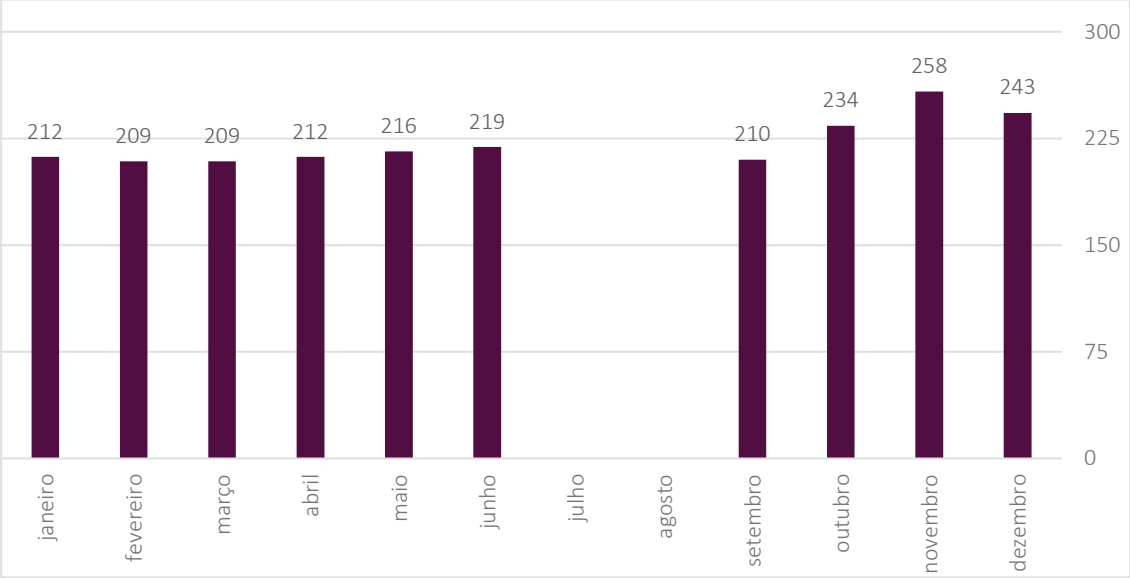
- Aumentou o número de grupos. Em 2014 o programa atuava em 9 aldeias do concelho, **9 grupos,** e **1 grupo** em Reguengos de Monsaraz. Em 2018 a atividade desenvolve-se em todas as aldeias do concelho com **13 grupos** e em Reguengos de Monsaraz com **3 grupos**.

- <u>Aumentamos o número de alunos</u>. De 150 alunos em 2014 passamos para 290 alunos em 2018.

Número alunos inscritos por grupos

Grupo	N.º de Alunos
São Marcos do Campo	14
Campinho	15
Cumeada	10
Motrinos	6
Outeiro	28
Telheiro	15
Barrada	12
Monsaraz	12
S. A. Baldio	22
Carrapatelo	12
S. P. Corval	26
Perolivas	28
Caridade	20
Reg. Monsaraz 1 e 2	44
Reg. Monsaraz 3 e 4	36

No que diz respeito ao ano de 2018, sendo este mais um ano de crescimento em número de grupos e alunos, no *gráfico* podemos verificar o número de alunos em média que frequentaram as aulas desde janeiro a dezembro.



Para que possamos cumprir este objetivo, proporcionamos aos alunos momentos onde são reunidos todos os grupos inseridos no programa.

Atividades realizadas com todos os grupos:

Atividades	Mês	Nº de alunos que participaram
Dia do Desporto Sénior - Évora	abril	20
Hastear da Bandeira Azul - Praia Fluvial	junho	26
Jogo de Futebol - Seleção Nacional	junho	55
Observatório do Lago de Alqueva	junho	178
Seniores a Mexer na RTP	julho	43

Atividades	Mês	Nº de alunos que participaram
Intercâmbio Fit Sénior - Barrancos	outubro	50
Intercâmbio Fit Sénior - Barrancos	novembro	52
Comemoração do São Martinho	novembro	92

De salientar que neste ano os Seniores a Mexer participaram num programa (Intercâmbio FitSénior) em conjunto com outros seis municípios também com programa semelhantes, e que mensalmente se realizam encontros de atividade física nas diversas localidades.

Para além destas atividades em conjunto com todos os grupos, com cada grupo, individualmente, são realizadas diversas atividades durante todos os meses, tais como, caminhadas, semanas da dança, hidroginástica sénior, assinalar dias festivos (Dia Mundial da Atividade Física, Dia Mundial do Diabetes, Dia Mundial do Sénior, entre outras).

14. Apoio ao Empreendedorismo

O Município de Reguengos de Monsaraz pretende, através subunidade orgânica Desenvolvimento Económico e Turismo, continuar a apoiar a fixação de futuros empreendedores, através da disponibilização de toda a informação socioeconómica do Concelho que este Gabinete dispõe e que está constantemente a atualizar, e do acompanhamento dos projetos empreendedores; outrossim, apoiar os empresários locais, sobretudo as micro e pequenas empresas que estão sedeadas no concelho e que representam a maioria do tecido empresarial, através de ações concretas de formação/informação e disponibilização de vários documentos, estudos ou contactos, de forma a tornar Reguengos de Monsaraz um Concelho de oportunidades e de desenvolvimento sustentável em termos económicos, sociais e culturais.

Projetos desenvolvidos/promovidos pelo DET

InfoRM – Boletim de Informação Municipal

Numa perspetiva de divulgação de informação relevante e oportuna para as empresas e restantes agentes económicos do concelho, foi dada continuidade à distribuição gratuita do boletim ”InfoRM – informação Municipal”.

Reguengos Invest

O fenómeno da globalização e a atual conjuntura conduzem a novos desafios para a afirmação de cada território na “aldeia global”. Esta condição impõe uma necessária concentração de esforços, recursos e instrumentos para que cada local se posicione de uma forma favorável num contexto mais alargado.

Neste âmbito, o Município de Reguengos de Monsaraz, consciente da dinâmica e competitividade territorial, aposta numa importante ferramenta de divulgação e apoio a investidores, materializada no projeto “Reguengos Invest”, num esforço de guiar o território e orientar caminhos para um futuro desejado.

Organização/Colaboração em Colóquios, Seminários, Sessões de Divulgação

Estas iniciativas, de teor essencialmente prático, têm por objetivo formar e informar o tecido empresarial relativamente às ferramentas e sistemas de incentivos de apoio aos empresários.

Rede GADE´s do Distrito de Évora (Gabinetes de Apoio ao Desenvolvimento Económico)

A rede de Gade's está inserida num Projeto designado GADENET, este, tem como objetivo central a dinamização e reforço da Rede de Gabinetes de Apoio ao Desenvolvimento existentes no Distrito de Évora, através da implementação de mecanismos de informação e promoção da mesma. Os técnicos adstritos aos Gade's frequentam ações de formação, colóquios e/os seminários e promovem o "Ciclo de Encontros Temáticos da Rede de Gade's", esta ação têm uma periodicidade bimestral e baseia-se num regime de rotatividade pelos Municípios, tendo como principais objetivos a promoção da participação e envolvimento dos técnicos em ações de capacitação sobres temas chave para o desenvolvimento da sua atividade e o apoio aos agentes económicos, potenciar a troca de informação entre os Municípios envolvidos e promover a partilha de boas práticas e as visitas técnicas a casos de sucesso.

Exporeg 2018 – 26.ª Exposição de Atividades Económicas de Reguengos de Monsaraz

Este evento teve como principal objetivo a promoção das empresas da região e divulgar Reguengos de Monsaraz como um destino turismo e excelência com várias ofertas de qualidade para os visitantes.

Estiveram presentes empresas dos mais variados sectores de atividade, desde os vinhos, doces regionais, vestuário e calçado, decoração, publicidade, mobiliário, hotelaria e turismo, artesanato, sector automóvel, máquinas agrícolas e industriais entre outras atividades representativas dos serviços das empresas da região.

Natal em Reguengos 2018

O Município de Reguengos de Monsaraz desenvolveu mais uma vez a iniciativa "Natal em Reguengos", em que um dos objetivos foi voltar a ajudar a dinamizar o comércio local do nosso concelho. A dinamização do comércio local foi apenas uma das várias atividades desta iniciativa, que envolveu, mais uma vez, programação cultural, animação juvenil, entre outros.

Decorreu em todos os fins-de-semana de dezembro e, entre outras atividades, houve animação com a casa do pai natal e os passeios de charrete.

BTL 2018 – Feira Internacional de Turismo de Lisboa

O Município de Reguengos de Monsaraz esteve presente na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), que se realizou de 28 de fevereiro a 4 de março de 2018 na FIL, no Parque das Nações em Lisboa.

O objetivo principal desta participação é promover o concelho de Reguengos de Monsaraz nos sectores do turismo cultural e paisagístico, turismo em espaço rural, gastronomia e vinhos, turismo náutico e de aventura e turismo de negócios, bem como promover contatos com operadores turísticos nacionais e estrangeiros, participar em ações promocionais que a BTL propõe aos expositores e estabelecer um contato direto com potenciais turistas.

FITUR, ITB Berlin e ITB China 2018

O Município de Reguengos de Monsaraz esteve presente na FITUR Feira Internacional de Turismo, em Madrid de 17 a 21 de janeiro de 2018, na ITB Berlin 2018, que se realizou de 7 a 11 de março de 2018 na capital alemã e na ITB China, realizada na cidade de Shangai de 16 a 18 de maio 2018.

O objetivo principal destas participações, inseridas no stand do Turismo de Portugal, é promover o concelho de Reguengos de Monsaraz nos sectores do turismo cultural e paisagístico, turismo em espaço rural, gastronomia e vinhos, turismo náutico e de aventura e turismo de negócios, bem como promover contatos com operadores turísticos estrangeiros e estabelecer um contato direto com potenciais turistas.

Guia de Apoio ao Empreendedor

O Município de Reguengos de Monsaraz criou um documento que disponibiliza a todos aqueles que no Concelho de Reguengos de Monsaraz, entendem transformar uma ideia numa empresa geradora de valor e emprego. O objetivo final reside no maior desenvolvimento local, assente numa estratégia de promoção local e regional, pela qual se disponibiliza a estrutura municipal ao serviço dos investidores e facilita a interação com as restantes estruturas públicas. O processo de dinamização económica, no sentido da promoção da atração de investimento e, como tal, de benefício económico para as populações locais, requer assim uma intervenção pública local que seja conforme ao interesse dos seus munícipes.

Para o efeito, foi sistematizado neste guia, de modo útil e simplificado, toda a informação necessária desde a conceção da ideia até à constituição da empresa, passando pelos sistemas e instrumentos de apoio e incentivos atualmente disponíveis.

Esperamos com este documento dar início a uma nova etapa de desenvolvimento do Concelho de Reguengos de Monsaraz.

Projeto Ninho de Empresas

O mundo exige um novo conceito de trabalho, tornando-se necessário criar o espaço e as condições adequadas ao desenvolvimento de novas ideias de negócio e facilitar a instalação de micro e pequenas empresas na sua fase de arranque e/ou expansão, assim como facilitar a instalação na nossa Região de empresas já consolidadas.

Surge, assim, a necessidade de criação de um Viveiro de Empresas em Reguengos de Monsaraz, projeto que está presentemente a ser desenvolvido pelo Município, e que proporcionará condições para incubar empresas ou ideias de negócio.

O referido projeto tem como objetivo a criação de uma rede de transferência de conhecimento destinada a apoiar as empresas do Concelho de Reguengos de Monsaraz, da Região Alentejo e empresas estrangeiras que se queiram implementar no território, em parceria com as associações empresariais e os centros científicos e tecnológicos, na implementação de atividades, auxiliando-as no processo de transposição de uma ideia de negócio para o mercado com a maior margem de sucesso possível. O público-alvo do projeto é constituído por empresas locais, regionais e estrangeiras, em particular PME's com potencial e vontade de apostar em processos que promovam valor acrescentado à economia local e regional.

Será um espaço destinado a acolher dinâmicas que promovam e captem investimentos, estimulem a criatividade, a inovação e o estabelecimento de sinergias entre todos os agentes económicos locais e regionais. Esta instalação de apoio ao estabelecimento de novas empresas irá proporcionar a diversificação e ampliação do tecido empresarial e a criação de postos de trabalho estáveis e qualificados, promovendo, desta forma, a coesão territorial, logo a diminuição das assimetrias regionais.

Apoio a Projetos e Empresários

O Município tem estado ao lado dos Empresários do Concelho disponibilizando o "know-how" dos seus técnicos na elaboração de candidaturas a fundos nacionais e comunitários, estudando em conjuntamente com as empresas/empresários as melhores soluções para cada caso concreto e ajudando a elaborar as candidaturas às respetivas linhas de apoio, nomeadamente ao Valorizar | Programa de Apoio à Valorização e Qualificação do Destino, criando condições para o sucesso das mesmas bem como dos respetivos projetos.

Missões

Participou-se numa missão de captação de investimento estrangeiro, na China e na sua região administrativa especial de Hong Kong entre os dias 5 e 9 de novembro no âmbito do projeto Alentejo Global Invest, promovido pela ADRAL – Agência de Desenvolvimento do Alentejo. Esta missão decorreu nas cidades de Xangai, Ningbo e Hong Kong e visou a obtenção de investimentos estruturantes para a competitividade da região nos setores da mobilidade, logística e portos, agrícola e agroalimentar e tecnologias da informação.

Foi ainda durante esta Missão de captação de investimento que se concluíram os procedimentos para a exportação de carne de porco para a província de Hunan, com cerca de 73 milhões de habitantes. Este negócio de exportação de carne de porco pela empresa AGP Meat, no valor de 300 milhões de euros em vendas, irá beneficiar o concelho com a ampliação da unidade Maporal – Matadouro de Porco de Raça Alentejana, aqui localizada, e criação de mais 150 postos de trabalho.

15. Promoção Territorial e Turismo

Na prossecução das políticas municipais de promoção territorial, foram levadas a cabo as seguintes atividades, enquadradas em Reguengos de Monsaraz – Capital dos Vinhos de Portugal:

- FITUR – Madrid, de 19 a 21 de janeiro;
- BTL – Lisboa, de 27 de fevereiro a 4 de março;
- ITB Berlim – Berlim, de 9 a 11 de março;
- XII Jornadas Transfronteiriças do Cogumelo – Villanueva del Fresno, de 16 a 18 de março;
- VII Feria del Espárrago y la Tagarnina – Alconchel, de 7 a 8 de abril;
- ITB China – Changai, de 14 a 20 de maio;
- Saberes e Sabores da Raia – Mourão, de 18 a 20 de maio;
- Mercadinho dos Canaviais, Saberes e Sabores – Évora, 3 de junho;
- Feria Ecuextre 2018, FERIA DEL CABALLO Y FERIA DEL TORO – Badajoz, de 7 a 10 de junho;
- VINIREGUENGOS – Reguengos de Monsaraz, de 8 a 10 de junho;
- RTP / 7 Maravilhas – Monsaraz, de 18 a 22 de julho;
- Festa das Vindimas – Paris, de 10 a 15 de outubro;
- FEHISPOR 2018, Feria de España y Portugal – Badajoz, de 15 a 18 de novembro;
- XIX Feira do Montado – Portel, de 29 de novembro a 2 de dezembro.

Em todas estas atividades foram promovidos os vinhos dos produtores locais, artesanato, produtos endógenos e principalmente o nosso território.

Esta promoção do território, na sua íntegra, visou o aumento de turistas/visitantes a todos os nossos monumentos, alojamentos, restaurantes e demais recursos turísticos, como forma de valorizar a nossa cultura e património, bem como o desenvolvimento e sustentabilidade do tecido económico relacionado direta ou indiretamente com o Turismo.

Referente aos dados estatísticos do turismo no concelho, no ano de 2018 registaram-se 181.118 visitas a monumentos e locais de interesse do concelho. No âmbito desta recolha de dados estatísticos,

apurou-se que as principais nacionalidades dos turistas que foram atendidos nos postos de turismo em 2018 foram as seguintes: 1 - Portugueses (8.646 | 36,71%); 2 – Espanhóis (5.596 | 23,76%); 3 – Franceses (2.578 | 10,95%); 4 – Brasileiros (1.771 | 7,52%); 5 – Ingleses (1.023 | 4,34%). A restante percentagem encontra-se diluída entre diversas outras nacionalidades, com principal destaque dos Norte Americanos (EUA) que estão em 6º lugar com 885 registos (3,76%).

Relativamente às visitas guiadas acompanhamentos, durante o ano de 2018 foram efetuadas um total de 51.

16. Empreitadas e Candidaturas

Empreitadas, Aquisição de Bens e Serviços e Candidaturas

A – Empreitadas: Descritivo

No decorrer do ano 2018 desenvolveram-se física e/ou financeiramente as seguintes empreitadas:

Recuperação do Edifício da Antiga Adega da Cartuxa para Destacamento Territorial da GNR

Empreitada, adjudicada à firma Messias e Irmão, Lda., visa recuperar o edifício da antiga adega dando-lhe uma nova funcionalidade e uma nova atratividade ao interessante edificado, melhorando o ambiente urbano da cidade de Reguengos de Monsaraz, qualificando todos espaços internos e externos adequando-os às novas funções pretendidas – instalação do destacamento territorial de Reguengos de Monsaraz da Guarda Nacional Republicana – o maior destacamento do Alentejo Central para modernização dos serviços, melhorando significativamente os Edifícios a requalificar e assegurando a instalação de serviços imprescindíveis à população.

A requalificação do edifício resulta de um protocolo estabelecido entre a autarquia e o Ministério da Administração Interna (MAI) através da Direção Geral de Infraestruturas e Equipamentos.

Aguarda-se decisão do MAI (Ministério da Administração Interna) quanto à cabimentação solicitada pelo Tribunal de Contas.

Valor Empreitada	Execução Física em 2018 (%)	Execução Financeira em 2018 (€)
2.225.894,00 €	0,00 %	0,00 €

Requalificação e Sinalização da EM 514

Obra adjudicada à firma Construções JJR & Filhos, S.A. que visou requalificar e sinalização da EM514 entre Reguengos de Monsaraz e Telheiro.

Valor Empreitada	Execução Física em 2018 (%)	Execução Financeira em 2018 (€)
158.323,83 €	100 %	17.582,37 €
Empreitada concluída (física e financeira).		

Melhoria da Mobilidade Urbana e Segurança Rodoviária no Concelho de Reguengos de Monsaraz – Requalificação das Vias Pedonais em S. Pedro do Corval

Empreitada adjudicada à firma Construções J.J.R. & Filhos, S.A. A obra visou a requalificação de recalcetamento em cubos de granito de quatro dos acessos de uma das principais aldeias do concelho de Reguengos de Monsaraz.

Valor Base Empreitada	Execução Física em 2018 (%)	Execução Financeira em 2018 (€)
307.314,06 €	0,00 %	158.510,16 €
Empreitada concluída (física e financeira)		

Requalificação dos Baluartes Fortificados em Monsaraz – Projeto de Consolidação das Muralhas de Monsaraz e Reabilitação do Caminho da Barbacã

Empreitada adjudicada ao consórcio Monumenta/STAP. A obra consiste na reabilitação para a consolidação de parte das Muralhas do Castelo – Alcáçova, Barbacã e parte da Cerca urbana Amuralhada de Monsaraz.

Valor Base Empreitada	Execução Física em 2018 (%)	Execução Financeira em 2018 (€)
1.323.799,92 €	37,95 %	473.926,61 €
Empreitada em execução		

Requalificação da Escola Básica N.º 1 de Reguengos de Monsaraz - Zona Envolvente e Arranjos Exteriores

Empreitada adjudicada à firma ECIMOP - Construção Civil, Obras Públicas, Arquitetura e Engenharia, S.A. A obra consistiu na execução e racionalização das acessibilidades e infraestruturas existentes e a construção de um novo arruamento de ligação à EM 514 e de um arruamento interior de acesso rápido de viaturas prioritárias, ambulâncias e carros de bombeiros.

Valor Base Empreitada	Execução Física em 2018 (%)	Execução Financeira em 2018 (€)
251.220,00 €	100 %	251.220,00 €
Empreitada concluída (física e financeira)		

Regeneração Urbana do Centro Histórico de S. Marcos do Campo – Largo do Cruzeiro

Empreitada adjudicada à firma Vibeiras, Sociedade Comercial de Plantas, S.A. A obra teve por objetivo a valorização de todo o espaço do Largo do Cruzeiro, criando uma nova dinâmica e polarizando-a para a Igreja.

Valor Base Empreitada	Execução Física em 2018 (%)	Execução Financeira em 2018 (€)
158.173,53 €	100%	158.173,53 €
Empreitada concluída (física e financeira)		

Regeneração Urbana do Centro Histórico de S. Marcos do Campo – Sociedade Harmonia Sanmarquense

Empreitada adjudicada à firma Construções Garcias & Capucho, Lda. A obra visa a conservação e beneficiação geral do edifício-sede da Sociedade Harmonia Sanmarquense, ao nível da cobertura, dos pavimentos, dos paramentos interiores e exteriores, das caixilharias e das carpintarias e de infraestruturas de águas, esgotos, energia e comunicações.

Valor Base Empreitada	Execução Física em 2018 (%)	Execução Financeira em 2018 (€)
158.208,84 €	24,19%	25.442,72 €
Empreitada em execução		

Requalificação do Centro Coordenador de Transportes de Reguengos de Monsaraz

Empreitada adjudicada à firma Constroireguengos – Sociedade de Construções, Lda. A obra visou requalificar o edifício designado por Centro Coordenador de Transportes, centrando-se a mesma na sua quase totalidade ao compartimento que vem sendo utilizado como sala de espera e bilheteira, por forma a dotar o edifício de condições adequadas à sua utilização.

Valor Base Empreitada	Execução Física em 2018 (%)	Execução Financeira em 2018 (€)
52.980,59 €	100%	52.980,59 €
Empreitada concluída (física e financeira).		

Execução e Conservação de Pavimentos Betuminosos no Concelho de Reguengos de Monsaraz

Empreitada adjudicada à firma Constradas – Estradas e Construção Civil, S.A. A obra teve por objetivo a conservação de pavimentos betuminosos em diversos locais do concelho de Reguengos de Monsaraz.

Valor Base Empreitada	Execução Física em 2018 (%)	Execução Financeira em 2018 (€)
158.391,78 €	100%	158.391,78 €
Empreitada concluída (física e financeira).		

Requalificação de Arruamentos na União de Freguesias de Campo e Campinho

Empreitada adjudicada à firma Manuel Joaquim Rosa Vieira. A obra teve por objetivo a requalificação da Rua da Defesa, em S. Marcos do Campo e a Rua 25 de Abril, em Campinho, ao nível dos seus pavimentos e a introdução de redes de drenagem pluvial.

Valor Base Empreitada	Execução Física em 2018 (%)	Execução Financeira em 2018 (€)
93.598,27 €	1	93.598,27 €
14.086,40€ (TM)	1	14.086,40 €
Empreitada concluída (física e financeira).		

Infraestruturas e Arranjos Exteriores na Urbanização do Monreal em Reguengos de Monsaraz

Empreitada adjudicada à firma JEVOP Construções, S.A.. A obra visou executar as infraestruturas e os arranjos exteriores da Urbanização do Monreal.

Valor Base Empreitada	Execução Física em 2018 (%)	Execução Financeira em 2018 (€)
157.113,25 €	100%	157.113,25 €
Empreitada concluída (física e financeira).		

Requalificação e Conservação de Caminhos Agrícolas

Empreitada adjudicada à firma Terralém – Terraplanagens e Florestação, Lda. A obra teve por objetivo a conservação e manutenção de alguns caminhos agrícolas, melhorando as condições de drenagem e, simultaneamente, regularizando a plataforma.

Valor Base Empreitada	Execução Física em 2018 (%)	Execução Financeira em 2018 (€)
62.534,70 €	100%	62.534,70 €
Empreitada concluída (física e financeira).		

Melhoria da Mobilidade Urbana e Segurança Rodoviária no Concelho de Reguengos de Monsaraz – Requalificação das Vias Pedonais na Cidade de Reguengos de Monsaraz – 1.ª Fase

Empreitada adjudicada à firma Manuel Pedro de Sousa & Filhos, Lda. A obra tem por objetivo a requalificação /substituição da rede de abastecimento de águas de duas das ruas principais da cidade e na requalificação e no redesenhar das vias de circulação rodoviária e pedonal das referidas ruas.

Valor Base Empreitada	Execução Física em 2018 (%)	Execução Financeira em 2018 (€)
294.461,19 €	82,80% (a)	243.812,49€
Empreitada em execução.		

Parque de Estacionamento do Rossio

Empreitada adjudicada à firma Construções J.J.R. & Filhos, S.A. A obra teve por objetivo requalificar uma zona de estacionamento de modo a permitir à população e seus visitantes uma bolsa de estacionamento para 42 veículos e 3 lugares para mobilidade condicionada.

Valor Base Empreitada	Execução Física em 2018 (%)	Execução Financeira em 2018 (€)
134.988,69 €	100%	134.988,69 €
Empreitada concluída (física e financeira).		

Desporto XXI – Circuito de Corta Mato

Empreitada adjudicada à firma Urbigav, Construções e Engenharia S.A. A obra teve por objetivo repor as condições funcionais do circuito de corta mato, com a recuperação do traçado e a reposição da camada de revestimento da superfície desportiva.

Valor Base Empreitada	Execução Física em 2018 (%)	Execução Financeira em 2018 (€)
103.051,95 €	89,58% (a)	92.315,29€ (a)
O valor em falta (10.736,66€) é de trabalhos a menos Empreitada concluída (física e financeira).		

Parque Zona Norte – Requalificação Paisagística

Empreitada adjudicada à firma Manuel Pedro de Sousa & Filhos, Lda. A obra tem por objetivo resolver questões do ponto de vista técnico, nomeadamente a deficiente drenagem atualmente existente e os caminhos existentes em saibro sejam pavimentados com cubos de granito.

Valor Base Empreitada	Execução Física em 2018 (%)	Execução Financeira em 2018 (€)
36.130.30 €	46.05%	0,00€
Empreitada em execução.		

Regeneração Urbana da Praça da Liberdade – Edificado – 1.ª Fase – Centro de Acolhimento Turístico de Reguengos de Monsaraz – Café Central

Empreitada adjudicada à firma Consdep – Engenharia e Construção, S.A.. A obra tem por objetivo dar resposta à necessidade de concentrar a oferta disponibilizada pelo Município em todas as suas diferentes valências, seja o vinho, a gastronomia, a olaria, o património, o cante, entre outras.

Valor Base Empreitada	Execução Física em 2018 (%)	Execução Financeira em 2018 (€)
190.621,76 €	18,58%	19.954,22€
Empreitada em execução.		

Requalificação das Escolas Básicas do 1.º Ciclo e Jardins de Infância do Concelho de Reguengos de Monsaraz

Empreitada adjudicada à firma Ecimop – Construção Civil, Obras Públicas e Particulares, Arquitetura e Engenharia, S.A. A obra tem por objetivo a conservação e requalificação das salas de aula e refeitórios.

Valor Base Empreitada	Execução Física em 2018 (%)	Execução Financeira em 2018 (€)
148.356,73 €	0,00%	0,00€
Empreitada em execução.		

Pavimentação e Beneficiação de Arruamentos e Passeios – Zona Industrial (Rua da Lagoa do Lopes e Rua da Ribeira da Caridade)

Empreitada adjudicada à firma Ecimop – Construção Civil, Obras Públicas e Particulares, Arquitetura e Engenharia, S.A. A obra tem como finalidade a melhoria das condições de circulação/conforto para os utentes e da segurança rodoviária na via.

Valor Base Empreitada	Execução Física em 2018 (%)	Execução Financeira em 2018 (€)
104.360,50 €	0,00%	0,00€
Empreitada em execução.		

Pavimentação e Beneficiação de Arruamentos e Passeios – Outeiro – 1.ª Fase

Empreitada adjudicada à firma Stap – Reparação, Consolidação e Modificação de Estruturas, S.A,. A obra tem como finalidade a substituição do pavimento existente, que se encontra algo degradado e irregular, apresentando dificuldades de drenagem.

Valor Base Empreitada	Execução Física em 2018 (%)	Execução Financeira em 2018 (€)
40.982,14 €	0,00%	0,00€
Empreitada em execução.		

Requalificação de Arranjos Exteriores do Jardim de Infância de Caridade

Empreitada adjudicada à firma Daniela Alexandra Santos Caldeira, Construções Unipessoal, Lda. A obra tem como finalidade o melhoramento e adaptação do recinto exterior da antiga Escola Básica de Caridade, atual Jardim de Infância.

Valor Base Empreitada	Execução Física em 2018 (%)	Execução Financeira em 2018 (€)
26.544,22 €	0,00%	0,00€
Empreitada em execução.		

Regeneração Urbana do Largo da República e Envolventes em Reguengos de Monsaraz

Empreitada adjudicada à firma Manuel Pedro de Sousa & Filhos, Lda. A obra tem como finalidade reabilitar o Largo da República, a Rua Bartolomeu Dias, o Largo da Indústria, a Rua Luis de Camões, a Rua Actor Augusto de Melo, a Rua Alberto de Monsaraz e a Rua do Covalinho.

Valor Base Empreitada	Execução Física em 2018 (%)	Execução Financeira em 2018 (€)
472.576,43 €	0,00%	0,00€
Empreitada adjudicada em reunião de Câmara de 6.02.2019		

Sementes para a Integração – Requalificação de 25 Fogos de Habitação Social sitos no Bairro 25 de Abril em S. Pedro do Corval

Empreitada adjudicada à firma Fernando Manuel Fernandes Lourenço, Unipessoal, Lda,. A obra tem como finalidade promover a melhoria das condições de habitabilidade dos fogos e consequentemente das famílias que neles habitam.

Valor Base Empreitada	Execução Física em 2018 (%)	Execução Financeira em 2018 (€)
63.674,20 €	0,00%	0,00€
Empreitada com contrato escrito celebrado em 10.01.2019		

B - Empreitadas: Conclusão

As empreitadas concluídas (com Auto de Receção Provisória e Auto de Receção Definitivo) durante o ano 2018 indicam-se no quadro seguinte:

designação da empreitada	auto de receção provisório	auto de receção definitivo
Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz		09-07-2018
Requalificação do Mercado Municipal de Reguengos de Monsaraz		05-01-2018 08-06-2018
Outeiro XXI – Parque Desportivo		04-09-2018
Casa do Cante		16-07-2018
Beneficiação do Bloco de Lojas do Mercado Municipal		19-09-2018
Parque da Junqueira		14-06-2018
Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz – Arranjos Exteriores		16-09-2018
Parque São Marcos		19-11-2018
Requalificação Paisagística de Espaços Verdes em Cumeada		20-09-2018
Construção de Sanitários Públicos em Cumeada		20-09-2018
Pavimentação e Beneficiação de Arruamentos e Passeios (Rua da Junqueira, Rua de Mourão e Avenida do Alentejo) em Reguengos de Monsaraz		15-11-2018
Requalificação dos Lavadouros de Cumeada		28-11-2018
Pavimentação e Beneficiação de Arruamentos e Passeios – Rua da Caridade e Rua das Laranjeiras, em Perolivas (zona envolvente ao canal de drenagem)		14-11-2018

designação da empreitada	auto de receção provisório	auto de receção definitivo
Melhoria da Mobilidade Urbana e Segurança Rodoviária no Concelho de Reguengos de Monsaraz – Requalificação das Vias Pedonais em São Pedro do Corval	22-01-2018	
Requalificação da Escola Básica n.º 1 de Reguengos de Monsaraz – Zona Envolvente e Arranjos Exteriores	04-05-2018	
Regeneração Urbana do Centro Histórico de São Marcos do Campo – Largo do Cruzeiro	17-05-2018	
Parque de Estacionamento do Rossio de Reguengos de Monsaraz	12-07-2018	
Requalificação do Centro Coordenador de Transportes de Reguengos de Monsaraz	09-01-2018	
Execução e Conservação de Pavimentos Betuminosos no Concelho de Reguengos de Monsaraz	22-02-2018	
Requalificação de Arruamentos na União de Freguesias de Campo e Campinho	06-11-2018	
Infraestruturas e Arranjos Exteriores na Urbanização do Monreal em Reguengos de Monsaraz	25-05-2018	
Requalificação e Conservação de Caminhos Agrícolas	27-03-2018	
Desporto XXI – Circuito de Corta Mato	29-10-2018	

C - Aquisição de bens e serviços: descritivo

No decorrer do ano 2018 desenvolveram-se as seguintes aquisições de bens e serviços:

Aquisição de Dois Veículos Ligeiros de Mercadorias 100% Elétricos

Aquisição de bens adjudicado à empresa Wellgreen, Sociedade Unipessoal, Lda.

Valor da Aquisição de Bens	Fornecimento em 2018 (%)	Execução Financeira em 2018 (€)
48.216,00 €	100%	48.216,00 €

Aquisição de Uma Viatura Elétrica de Mercadorias

Aquisição de bem adjudicado à empresa Renault Portugal, S.A.

Valor da Aquisição de Bens	Fornecimento em 2018 (%)	Execução Financeira em 2018 (€)
28.700,02 €	100%	28.700,02 €

Aquisição de Serviços de Fiscalização e Coordenação de Segurança e Saúde para a empreitada de Requalificação dos Baluartes Fortificados de Monsaraz

Aquisição de serviços adjudicado á empresa Ripórtico – Engenharia, Lda.

Valor da Aquisição de Serviços	Prestação de Serviços em 2018 (%)	Execução Financeira em 2018 (€)
81.733,50 €	70%	49.040,10 €

Otimização e Reforço da Rede de Recolha Seletiva – Aquisição de Contentores/ Ecopontos tipo Vidrão

Aquisição de bens adjudicado à empresa OVO Solutions, Soluções Ambientais, S.A.

Valor da Aquisição de Bens	Fornecimento em 2018 (%)	Execução Financeira em 2018 (€)
23.197,80 €	100%	23.197,80 €

Otimização e Reforço da Rede de Recolha Seletiva - Aquisição de Uma Viatura Ligeira de Mercadorias de 3.500Kg para Recolha Seletiva de Papel e Cartão

Aquisição de bem adjudicado à empresa Auto São Cristóvão, Lda.

Valor da Aquisição de Bens	Fornecimento em 2018 (%)	Execução Financeira em 2018 (€)
32.362,43 €	100%	32.362,43 €

Otimização e Reforço da Rede de Recolha Seletiva – Aquisição e Instalação de Ecopontos Subterrâneos

Aquisição de bens adjudicados à empresa Sopsa Eco Innovations, S.A.

Valor da Aquisição de Bens	Fornecimento em 2018 (%)	Execução Financeira em 2018 (€)
285.821,25€	8,89%	25.422,87 €

D – Empreitadas e Aquisição de Bens e Serviços: Início de Procedimento

O mapa seguinte indica os procedimentos concursais, de empreitadas e de aquisição de bens e serviços, que se iniciaram no decurso do ano 2018:

Tipo de Procedimento	Designação do Projeto	Data de Abertura do Procedimento	Valor Base	Adjudicatário	Valor da adjudicação	Situação em 31-12-2018
Consulta Prévia	Aquisição de Serviços de Fiscalização e Coordenação de Segurança e Saúde para a empreitada Requalificação dos Baluartes Fortificados Monsaraz	12-03-2018	67.000,00€	Ripórtico Engenharia, Lda.	66.450,00€	A decorrer
Consulta Prévia	Otimização e Reforço da Rede de Recolha Seletiva – Aquisição de Contentores/	22-06-2018	36.110,00€	OVO Solutions – Soluções Ambientais, S.A.	18.860,00€	Concluído

Tipo de Procedimento	Designação do Projeto	Data de Abertura do Procedimento	Valor Base	Adjudicatário	Valor da adjudicação	Situação em 31-12-2018
	Ecopontos tipo vidrão					
Consulta Prévia	Otimização e Reforço da Rede de Recolha Seletiva – Aquisição de de Uma Viatura Ligeira de Mercadorias de 3.500K para Recolha Seletiva de Papel e Cartão	22-06-2018	27.150,00€	Auto S. Cristóvão, Lda..	26.310,92€	Concluído
Concurso Público Internacional	Otimização e Reforço da Rede de Recolha Seletiva – Aquisição e Instalação de Ecopontos Subterrâneos	04-07-2018	239.409,00€	Sopsa Eco Innovations, S.A.	232.375,00€	A decorrer
Consulta Prévia	Desporto XXI – Circuito de Corta Mato	18-01-2018	131.000,00€	Urbigav, Construções e Engenharia, S.A.	97.218,82€	Concluído
Consulta Prévia	Parque Zona Norte – Requalificação Paisagística	19-01-2018	36.132,56€	Manuel Pedro de Sousa & Filhos, Lda	34.085,19€	A decorrer
Concurso Público	Regeneração Urbana da Praça da Liberdade – Edificado – 1.ª Fase – Centro de Acolhimento Turístico – Café central	28-02-2018	190.393,41€	Consdep Engenharia e Construção, S.A.	179.831,85€	A decorrer
Consulta Prévia	Requalificação das Escolas Básicas do 1.º Ciclo e Jardins de Infância do Concelho de Reguengos de Monsaraz	20-12-2017	149.273,34€	ECIMOP, S.A.	139.959,18€	A decorrer
Consulta Prévia	Beneficiação e Reparação das Redes Elétricas do Concelho – São Marcos do Campo e campinho	29-05-2018	48.303.50€	-	-	Extinto
Consulta Prévia	Pavimentação e Beneficiação de Arruamentos e Passeios – Zona Industrial (REua da Lagoa do	14-08-2018	98.463,80€	ECIMOP, S.A.	98.453,30€	A decorrer

Tipo de Procedimento	Designação do Projeto	Data de Abertura do Procedimento	Valor Base	Adjudicatário	Valor da adjudicação	Situação em 31-12-2018
	Lopes e Rua da Ribeira da Caridade)					
Concurso Público	Regeneração Urbana do Largo da República e Envolventes em Reguengos de Monsaraz	09-05-2018	437.727,86€	-	-	Extinto
Consulta Prévia	Beneficiação e Reparação das Redes Elétricas do Concelho – EN 256 (Saídas para Évora e Mourão)	17-09-2018	9.450,00€	-	-	Extinto
Consulta Prévia	Pavimentação e Beneficiação de Arruamentos e Passeios – Outeiro – 1.ª Fase	21-09-2018	38.698,10€	Stap, S.A..	38.662,40€	A decorrer
Consulta Prévia	Requalificação e Arranjos Exteriores do Jardim de Infância de Caridade	14-11-2018	25.773,12€	Daniela Alexandra Santos Caldeira – Construções Unicpessoal, Lda.	25.041,72€	A decorrer
Concurso Público	Regeneração Urbana do Largo da República e Envolventes em Reguengos de Monsaraz	14-11-2018	486.411,15€	-	-	Aguardar propostas
Consulta Prévia	Sementes para a Integração – Requalificação de 25 Fogos de Habitação Social sitos no Bairro 25 de Abril em São Pedro do Corval	28-11-2018	63.958,24€	Construções Fernando Manuel Fernandes Lourenço Unipessoal Lda	60.070,00€	Para celebração de contrato escrito

Nota: Ao valor base e ao valor de adjudicação indicados acresce o I.V.A. à taxa legal em vigor.

E - Candidaturas

Recuperação dos Baluartes Fortificados em Monsaraz

A operação Recuperação dos Baluartes Fortificados em Monsaraz, aprovada pela Comissão Diretiva do ALENTEJO 2020, em 10-01-2017, é constituída por três ações designadamente:

- Projeto técnico (6.125,40);

- Revisão do projeto técnico (4.920,00);

- Empreitada (1.354.153,36).

Em termos de execução da candidatura é de referir que a componente de empreitada teve início em 15/05/2018, tendo sido apresentada despesa de investimento total de 473.926,61 € obtendo uma comparticipação FEDER no montante de 355.444,96 € no ano 2018.

Foi aprovada, em 7/2/2018, pela Comissão Diretiva do Alentejo 2020 a reprogramação para alteração das datas de início e fim da candidatura com as respetivas repercussões financeiras.

Reguengos de Monsaraz - Cidade Europeia do Vinho 2015/Capital dos Vinhos de Portugal

Trata-se de uma operação, aprovada pela Comissão Diretiva do ALENTEJO 2020, em 10-01-2017, que inclui as atividades e iniciativas realizadas no ano 2015 no âmbito da atribuição do título Cidade Europeia do Vinho.

O Projeto foi desenhado numa linha de continuidade, pelo que o ano 2015 foi o ano de arranque de uma série de atividades com vista à promoção dos vinhos e dos territórios alentejanos. Nesta ótica de valorização do território e tendo presente que o vinho assume um papel determinante na economia da Região foi realizado ações relevantes para a promoção do desenvolvimento económico e social no âmbito da Capital dos Vinhos de Portugal.

Em termos de execução realizada em 2018 o investimento apresentado foi de 322.765,53 €. Obteve uma comparticipação FEDER no montante de 206.911,69 €.

Foi aprovada, em 04/10/2018, pela Comissão Diretiva do Alentejo 2020 a reprogramação para alteração das datas de início e fim da candidatura com as respetivas repercussões financeiras.

Melhoria da Mobilidade Urbana e Segurança Rodoviária no Concelho de Reguengos de Monsaraz: Requalificação e Modernização das Vias Pedonais na Cidade de Reguengos de Monsaraz - 1ª Fase (PEDU)

A operação "Requalificação e Modernização das Vias Pedonais na Cidade de Reguengos de Monsaraz – 1ª Fase", aprovada pelo ALENTEJO 2020 com o termo de aceitação assinado em 17/01/2017, consiste na requalificação e no redesenhar das vias de circulação rodoviária e pedonal das Ruas 1ª de maio e Rua de Évora e na requalificação/substituição da rede de abastecimento de água das referidas ruas.

Em termos de execução realizada em 2018 o investimento total apresentado foi de 243.818,48 € correspondendo ao investimento elegível de 99.588,71 €. Obteve uma comparticipação FEDER no montante de 68.787,21 €.

Melhoria da Mobilidade Urbana e Segurança Rodoviária no Concelho de Reguengos de Monsaraz: Zona envolvente à Escola Secundária de Reguengos (PEDU)

A operação, financiada pelo ALENTEJO 2020, inclui uma única componente de empreitada e consistiu em intervenções de alargamento do passeio, criação de zona de contemplação/ estadia ao Chafariz, pavimentação, criação de faixa de separação entre o estacionamento e a zona principal de acesso pedonal à escola, mobiliário urbano, canteiro, pavimentação na zona de receção.

A empreitada, única componente desta operação foi concluída e no decorrer do não 2018 iniciou-se a inserção do Relatório de Execução no Balcão 2020.

Requalificação da Escola Básica Nº1 de Reguengos de Monsaraz - Zona Envolvente e Arranjos Exteriores (PEDU)

A presente operação, aprovada pela Comissão Diretiva do ALENTEJO 2020, e é composta por 2 componentes:

1 - Requalificação da Escola Básica nº1 de Reguengos de Monsaraz Envolvente e Arranjos Exteriores;

2 - Aquisição de Serviços para Execução do Projeto Técnico de Requalificação da Envolvente e Arranjos Exteriores da Escola Básica nº1 de Reguengos de Monsaraz.

No âmbito da candidatura foram apresentados pedidos de pagamento com despesa referente à componente de empreitada no montante total de 223.378,56 € correspondendo ao investimento elegível de 95.604,39 €, tendo sido recebido o FEDER na importância de 79.826,24 €.

Parque de Estacionamento do Rossio de Reguengos de Monsaraz (PEDU)

A operação é constituída por uma única componente respeitada à empreitada "Parque de Estacionamento do Rossio de Reguengos de Monsaraz" que visou requalificar uma zona de estacionamento existente. Neste espaço público requalificado, Campo 25 Abril, foram criados novos lugares de estacionamento convenientemente delimitados de forma a oferecer condições de utilização e de segurança a todos os cidadãos, incluindo os cidadãos de mobilidade condicionada.

No âmbito da candidatura foram apresentados pedidos de pagamento com despesa referente à componente de empreitada no montante total de 134.988,77 € correspondendo ao investimento elegível de 113.087,00 €, tendo sido recebido o FEDER na importância de 91.317,73 €.

Requalificação de Arruamentos na União de Freguesias de Campo e Campinho (PEDU)

A operação é constituída por uma única componente correspondente a uma empreitada com a mesma designação e integra duas Ruas especificamente a Rua da Defesa em S. Marcos do Campo e a Rua 25 de Abril em Campinho.

O projeto "Requalificação de Arruamentos na União de Freguesias de Campo e Campinho" visou requalificar as referidas ruas ao nível dos seus pavimentos e a introdução de redes de drenagem pluvial de forma a escoar corretamente as águas pluviais dos arruamentos.

No decorrer do ano 2018 foram apresentados pedidos de pagamento com despesa referente à componente de empreitada no montante total de 93.598,27 € correspondendo ao investimento elegível de 87.149,23 €, tendo sido recebido o FEDER na importância de 70.373,05 €.

Regeneração Urbana do Centro Histórico de São Marcos do Campo – Largo do Cruzeiro (PEDU)

A operação, aprovada pela Comissão Diretiva do Alentejo 2020 em 17/10/2017, é constituída por uma única componente de empreitada com a mesma designação.

Trata-se de um projeto que inclui trabalhos de regeneração do espaço público no Largo do Cruzeiro que se situa na aldeia de São Marcos do Campo, freguesia do Concelho de Reguengos de Monsaraz, encontrando-se no coração da aldeia, no largo do Cruzeiro, junto da igreja Setecentista de São Marcos do Campo.

Em termos de execução realizada em 2018 o investimento apresentado em pedidos de pagamento foi de 158.173,53 €. Obteve uma comparticipação FEDER no montante de 127.725,13 €.

Regeneração do Centro Histórico da S. Marcos do Campo - Sociedade Harmonia Sanmarquense (PEDU)

A operação, aprovada pela Comissão Diretiva do ALENTEJO 2020 e é constituída por três componentes, designadamente:

1 - Projeto Técnico "Regeneração Urbana do Centro Histórico de S. Marcos do Campo – Sociedade Harmonia Sanmarquense";

2 - Regeneração Urbana do Centro Histórico de S. Marcos do Campo – Sociedade Harmonia Sanmarquense" – empreitada que compreende a reorganização de todo o espaço de forma a tornar a sociedade funcional, acolhedora e principalmente adequada a todos os seus utilizadores.

3 - Equipamento de cozinha e outro.

Em termos de execução realizada em 2018 o investimento apresentado em pedidos de pagamento foi de 30.116,73 €. Obteve uma comparticipação FEDER no montante de 25.599,12 €.

Regeneração Urbana do Centro Histórico de São Pedro do Corval - Requalificação de Vias Pedonais em S. Pedro do Corval (PEDU)

O projeto submetido ao Programa Operacional Regional ALENTEJO 2020 refere-se à requalificação da Rua António Jacinto Rosa, da Rua José Garcia da Costa, da Rua Professor Cândido e da Rua de S. Pedro, em S. Pedro do Corval, na Freguesia de Corval.

A intervenção compreendeu o recalcetamento das quatro ruas em causa com cubos de granito, sendo que em duas delas (Ruas António Jacinto Rosa e José Garcia da Costa) utilizaram-se os mesmos cubos de granito aí existentes. Na Rua José Garcia da Costa foram construídos passeios.

Em termos de execução realizada em 2018 o investimento apresentado totaliza despesa de 307.314,07 €, correspondendo ao investimento elegível de 227.785,89 €. Obteve uma comparticipação FEDER no montante de 183.937,09 €.

Regeneração Urbana da Praça da Liberdade - Edificado - 1ª Fase - Centro de Acolhimento Turístico de Reguengos de Monsaraz - Café Central (PEDU)

A operação visa requalificar o edifício para proporcionar as adequadas condições de receção, acolhimento e encaminhamento dos visitantes que chegam à cidade de Reguengos de Monsaraz, disponibilizando um espaço para a apresentação dos produtos turísticos e culturais locais.

A componente de empreitada visa a organização espacial atual que já oferece, em grande parte, resposta à pretensão pois encontra-se dividida em três grandes núcleos. Desta forma, apenas se pretendem desenvolver algumas alterações que se entendem valorizadoras do conjunto e ligeiras intervenções de conservação.

A candidatura foi submetida em 18/09/2018 ao ALENTEJO 2020, no âmbito do PEDU inserida na PI 6.5 Regeneração Urbana.

Regeneração Urbana do Largo da República e Envolvente, em Reguengos de Monsaraz (PEDU)

A operação "Regeneração Urbana do Largo da República e Envolvente, em Reguengos de Monsaraz" é constituída por uma componente de empreitada com a mesma designação.

A operação visa requalificar um espaço urbano da Cidade o Largo da República, o Largo da Industria, a Rua Luis de Camões, a Rua Actor Augusto de Melo, zona norte da Rua Alberto de Monsaraz. Ainda será beneficiada a envolvente designadamente a Rua Alberto Monsaraz (zona sul), a Rua do Covalinho (zona norte e zona sul) e a Rua Bartolomeu Dias.

A candidatura foi submetida em 26/09/2018 ao ALENTEJO 2020, no âmbito do PEDU inserida na PI 6.5 Regeneração Urbana.

Sementes para a Integração: Requalificação dos 25 fogos de habitação social - Bairro 25 de Abril, em São Pedro do Corval (PEDU)

A operação é constituída por uma componente de empreitada com a mesma designação pretende a execução de diversos trabalhos que irão promover a melhoria das condições de habitabilidade dos fogos do Bairro 25 de Abril em S. Pedro do Corval. A requalificação dos edifícios no âmbito desta operação que se apresenta a financiamento, representa uma importante solução infraestrutural para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos que o habitam.

A candidatura foi submetida em 19/12/2018 ao ALENTEJO 2020, no âmbito do PEDU inserida na PI 9.8 Comunidades Desfavorecidas.

Atualização dos Equipamentos Informáticos das Escolas (PDTC)

A operação apresentada no âmbito do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial, consistiu na aquisição de equipamentos informáticos para apetrechar as escolas do pré-escolar e primeiro ciclo do ensino básico do Concelhos de Reguengos de Monsaraz.

A operação encontra-se concluída, tendo sido apresentado o Relatório de Execução no Balcão 2020, em 22/05/2018. Aguarda-se a aprovação e respetiva receita.

Requalificação dos Sanitários do Bloco A da EB1 de S. Marcos do Campo (PDCT)

A intervenção, apresentada no âmbito do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial, foi aprovada pela Comissão Diretiva e teve por finalidade dotar o edifício de condições higiossanitárias adequadas face às especificidades dos seus utilizadores, essencialmente no que à idade e número se refere, dotando-o também de um sanitário para utilização por indivíduos com mobilidade condicionada.

A empreitada foi executada fisicamente no ano 2016, em termos de candidatura está por submeter o Relatório de execução.

Requalificação da Escola Básica Nº1 de Reguengos de Monsaraz – Climatização (PDCT)

A operação apresentada no âmbito do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial, foi aprovada pela Comissão Diretiva é constituída por uma única componente com a mesma designação "Requalificação da Escola Básica Nº1 de Reguengos de Monsaraz – Climatização".

A instalação destinou-se a dotar os espaços que constituem a unidade de ensino às necessárias infraestruturas de climatização ambiente, de modo a criar condições adequadas de conforto e salubridade do ar, com as devidas exigências específicas de segurança, necessárias à otimização do desempenho de pessoas e equipamentos.

A operação encontra-se concluída, tendo sido apresentado o Relatório de Execução no Balcão 2020, em 04/06/2018. Aguarda-se a aprovação e respetiva receita.

Requalificação dos Edifícios da Rede Escolar do Concelho de Reguengos de Monsaraz (PDTC)

A operação, apresentada no âmbito do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial foi aprovada pela Comissão Diretiva do ALENTEJO 2020, em 23/04/2018, é constituída por uma única componente de empreitada que visa a requalificação/modernização das instalações da educação pré-escolar e do ensino básico do Concelho de Reguengos de Monsaraz, colmatando situações deficitárias e melhorando as condições para a educação e o ensino, em complemento das ações de melhoria que já foram realizadas e foram objeto de financiamento.

+ SUCESSO (PDTC)

O projeto tem como objetivos reforçar o papel social da escola, promover práticas de antecipação e prevenção do insucesso escolar; desenvolver uma cultura de escola que reforce a articulação entre os

membros da comunidade educativa; apoiar as famílias e os alunos na sua integração escolar; bem como contribuir para a melhoria do sucesso educativo.

A operação foi aprovada pela Comissão Diretiva do ALENTEJO 2020 em 02/02/2018, e encontra-se inserida Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Alentejo Central com a designação "Plano de Prevenção do abandono escolar e de apoio a necessidades educativas no Concelho de Reguengos de Monsaraz". Esta candidatura teve início em 17/04/2018 e foi recebido adiantamento FSE no montante de 6.757,50 €.

Centro Intergeracional de Reguengos de Monsaraz (PDTC)

A operação "Centro Intergeracional de Reguengos de Monsaraz", submetida em 20/08/2018, é constituída por uma componente de empreitada com a mesma designação. Trata-se de uma obra de requalificação de um edifício existente na Avenida Dr. Joaquim Rojão que necessita de trabalhos de beneficiação para criar um espaço multigeracional com condições para acolhimento de várias atividades destinadas a crianças, jovens e idosos.

Construção de Estrutura Residencial para Idosos, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário em Perolivas (PDTC)

A operação, submetida em 21/08/2018, é constituída por quatro componentes designadamente:

- Projetos Técnicos
- Empreitada
- Equipamento
- Mobiliário

Pretende-se edificar uma infraestrutura social – Estrutura Residencial para Idosos e Centro de Dia de Perolivas por forma a oferecer uma resposta social a aproximadamente 20 utentes para Lar e 12 utentes para Centro de Dia.

Construção de Estrutura Residencial para Idosos, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário – Freguesia de Monsaraz

A candidatura foi submetida em 21/08/2018 e é constituída por quatro componentes designadamente:

- Projetos Técnicos
- Empreitada

- Equipamento
- Mobiliário

Pretende-se edificar uma infraestrutura social – Estrutura Residencial para Idosos e Centro de Dia em Outeiro, freguesia de Monsaraz, por forma a oferecer uma resposta social a aproximadamente 20 utentes para Lar e 10 utentes para Centro de Dia.

Modernização AC2020 – Programa Intermunicipal de Modernização Administrativa (PDTC)

A operação, aprovada pelo ALENTEJO 2020 no âmbito do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial, com termos de aceitação assinado em 02/05/2017, prevê investimentos que visam a consolidação da reengenharia e desmaterialização de processos, não só com o objetivo de adequar e integrar as soluções existentes e as que se pretendem adquirir, mas também, com o objetivo de redesenhar os processos de negócio de forma a melhor potenciar as aplicações, pelo que o presente objetivo não se alcançará, apenas, pelo processo de reengenharia, mas também, pela aquisição de ferramentas capazes de desmaterializar serviços, para que haja ganhos de eficiência em diversos processos de negócio.

Esta ação da iniciativa da CIMAC em parceria com os Municípios do Alentejo Central encontra-se prevista no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Alentejo Central.

Foi apresentada pela CIMAC, dezembro de 2018, uma reprogramação com alterações de componentes da data de conclusão e respetivas repercussões financeiras.

Centros de Acolhimento Turístico do Concelho de Reguengos de Monsaraz (PDTC)

A operação apresentada pela CIMAC em parceria com os Municípios do Alentejo Central, encontrando-se no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Alentejo Central foi aprovada pela Comissão Diretiva do ALENTEJO 2020, prevê as seguintes ações da responsabilidade física e financeira do Município:

Centro de Acolhimento Turístico de Monsaraz:

- Casa da Universidade de Évora – adaptação do edifício ao polo principal de acolhimento turístico de Monsaraz.
- Casa da Roda – pretende-se adaptar a uma extensão do Centro de Acolhimento Turístico que transmita a quem nos visita a memória histórica e cultura deste edifício. Casa de Monsaraz

(antiga Câmara Municipal) – será igualmente a adaptação do edifício a um espaço de acolhimento turístico num dos mais emblemáticos edifícios da Vila Medieval.

- Consolidação da Oferta Turística de Monsaraz – Esta atividade prevê ações como: sinalética turística, audioguias e conteúdos.
- Equipamento para Posto de Turismo em Monsaraz pretende-se adquirir conteúdos e equipamento multimédia.

Equipamento Multimédia e Conteúdos para o Centro de Acolhimento Turístico de Reguengos de Monsaraz (Café Central)

Esta ação consiste na aquisição de equipamento multimédia, decoração para o futuro Centro Turístico da Cidade.

Encontra-se em elaboração uma reprogramação com diversas alterações pretendidas pelos responsáveis da execução da candidatura.

Valorização, promoção e desenvolvimento do património histórico e cultural de Évora e da região envolvente (candidatura conjunta: Turismo do Alentejo Ribatejo) ALENTEJO EM CENA

A operação "Valorização, Promoção e Desenvolvimento do Património Histórico e Cultural de Évora e da Região Envolvente", que consiste no desenvolvimento, valorização e promoção do Património Histórico e Cultural da Cidade de Évora e do Alentejo Central, foi aprovada pelo Programa Operacional Regional do Alentejo, com um Investimento Elegível de 2.090.745,30 €, envolvendo 19 parceiros copromotores do projeto, sendo a beneficiária líder a Entidade Regional de Turismo do Alentejo.

Em termos de execução física e financeira o Município de Reguengos de Monsaraz apresentou um pedido de pagamento referente a despesa de 2018 no montante de 33.689,50 € com ações específicas concretizadas neste âmbito e enquadradas na estratégia definida pela Entidade Regional de Turismo do Alentejo na operação já referida, acolhendo integração no Eixo III.2 Promoção e Animação do Património Histórico e Cultural no Alentejo Central – Alentejo em Cena, na Ação 4.

Em termos de receita, no decorrer do ano 2018, obteve-se FEDER no montante de 52.732,88 €.

Otimização e Reforço da Rede de Recolha Seletiva

Candidatura aprovada pela Comissão Diretiva do POSEUR (Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos), inserida no Eixo: III Proteger o ambiente e promover a eficiência dos

recursos, visa aumentar as quantidades de resíduos de embalagem de papel/cartão, vidro e plástico e metal recolhidos seletivamente. Esta ação visa garantir o cumprimento da meta de retoma com origem na recolha seletiva, contribuindo igualmente para as metas de preparação para reutilização e reciclagem e deposição de RUB (resíduos urbanos biodegradáveis) em aterro.

As Ações realizadas pelo Município de Reguengos de Monsaraz foram: Ecopontos subterrâneos; Contentores tipo vidrão; Aquisição de viatura de 3,500 kg; Plano de comunicação, tendo-se apresentado, em pedidos de pagamento, a despesa total de 55.560,23 €, obtendo-se receita de Fundo de Coesão na importância de 47.226,20 €.

Implementação de Sistema Piloto de Recolha Seletiva Porta-a-Porta de RUB e Otimização de Circuitos de Recolha Seletiva Multimaterial

A operação candidatada pela Gesamb, designada por "Inovação e Implementação de Novos Sistemas na Recolha Seletiva", foi aprovada pelo POSEUR em 25/06/2018, é uma operação que visa aumentar as quantidades de resíduos de embalagem de papel/cartão, vidro e plástico e metal e de resíduos urbanos biodegradáveis recolhidos seletivamente. Esta ação visa garantir o cumprimento da meta de retoma com origem na recolha seletiva e deposição de RUB em aterro contribuindo igualmente para as metas de preparação para reutilização e reciclagem.

Projeto da Rua da Orada – Fecho da Zona em "Baixa" do Saneamento de Outeiro

Este projeto, aprovado pelo POSEUR, teve como objetivo estratégico a garantia da eficiência da gestão de infraestruturas de saneamento existentes e o aumento de alojamentos com serviços efetivos, aumentando o número de habitações ligadas à rede e que consequentemente permitirá a jusante a ligação à rede de coletores em "Alta" e assim atingir as condições técnicas perfeitas para o fecho do Sistema Alta/Baixa garantindo a sustentabilidade do sistema e da qualidade do serviço prestados no âmbito do ciclo urbano da água.

Aguarda-se aprovação do Relatório Final.

Praia Fluvial de Monsaraz

A candidatura designada "Praia Fluvial de Monsaraz", constituída por quatro componentes designadamente "empreitada Praia Fluvial", "equipamento", "sinalização" e "aquisição de serviços", foi aprovada pelo Conselho Diretivo do Turismo de Portugal, através do Programa Valorizar – Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior.

Em termos de execução da candidatura foi apresentada despesa de 186.866,39 €, tendo sido recebido um apoio na importância de 283.436,13 €. A candidatura encontra-se concluída.

Wi-fi Turismo@Alentejo Central

O projeto "Wi-fi Turismo Alentejo@Central", foi aprovado pelo Conselho Diretivo do Turismo de Portugal em 12/06/2018 no âmbito do programa Valorizar - Linha de Apoio à Disponibilização de Redes Wi-Fi, visa melhorar e desenvolver acessibilidades digitais para turistas e residentes, com o objetivo de promover um turismo para todos, com acesso a conteúdos integrados e de forma acesso gratuita. O desenho do referido projeto teve como principal premissa a coesão do território e o fortalecimento de um conceito integrado de promoção turística do Alentejo Central, presente no Pacto de Desenvolvimento e Coesão Territorial do Alentejo Central.

Este projeto tem vários parceiros, entre os quais os Municípios do Alentejo Central, a ADRAL e a CIMAC, sendo o líder desta parceria o Turismo do Alentejo, ERT.

Estruturar o Enoturismo, Valorizar a Paisagem Cultural

A candidatura apresentada, em 28/09/2018 ao Programa Valorizar - Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior do Turismo de Portugal pretende a valorização dos recursos existentes dinamizando o território através da estruturação do enoturismo e da paisagem e assenta em quatro eixos/ações designadamente:

1- Estruturar o Enoturismo – este subprojeto foi construído tendo por base a análise de necessidades dos produtores de vinho e Enoturismos do Concelho, todas as atividades constantes deste eixo, responde, de forma concreta, às necessidades destes agentes.

2- Biografia da Paisagem – consiste na criação de uma rede de percursos, através da marcação dos percursos com sinalética, apetrechá-los com equipamento urbano necessário, homologação dos percursos pela FCMP e ainda a conceção gráfica e material informativo para divulgação de cada percurso.

3- Rota dos Santuários do Alentejo – o projeto prevê a criação de 4 percursos religiosos abrangendo vários concelhos designadamente os Concelhos de Reguengos de Monsaraz, Redondo, Portel, Évora, Alandroal, Viana do Alentejo e Vila Viçosa. Para o efeito é necessário equipamento urbano de apoio, sinalética e placas indicadoras de lugar.

4- Centro de BTT – pretende-se a criação de um centro de BTT, tendo em conta que o Alentejo é um destino de Excelência para a prática de Turismo de Natureza, dispondo de um riquíssimo património cultural. Este subprojeto visa a construção de uma infraestrutura com as condições adequadas e obrigatórias para obtenção da homologação pela UVP/Federação Portuguesa de Ciclismo nomeadamente através da instalação de um edifício de apoio/receção, seleção de percursos para a prática do BTT-Cross-Country, implementação de sistemas de informação (folheto em papel, site próprio, conteúdos para o site global de Centros BTT homologados pela UVP/FPC.

Sinalização Turística Inteligente no Lago Alqueva

O projeto sinalização turística inteligente, apresentado em 11/06/2018 pela Associação Transfronteiriça de Municípios do Lago Alqueva ao Turismo de Portugal o âmbito do Programa Valorizar – Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior, é um projeto composto por duas componentes: o estudo para elaboração do Plano de cada município e a Instalação da Sinalética. É um projeto bastante abrangente e tecnológico no que respeita a sinalização, informação e georreferenciação de recursos turísticos, envolvendo vários parceiros designadamente os Municípios de Reguengos de Monsaraz, Alandroal, Barrancos, Moura, Mourão, Portel, Serpa, Vidigueira e Viana do Alentejo.

Reguengos Digital e Sustentável

O projeto Reguengos Digital e Sustentável, submetido em 27/12/2018, ao Turismo de Portugal no âmbito do Programa Valorizar – Linha de Apoio à Sustentabilidade visa qualificar Reguengos de Monsaraz enquanto município sustentável, inovador, digital e ativo.

A intervenção tem como objetivo final aproximar os visitantes da oferta turística da cidade e dos seus residentes. Os investimentos foram projetados com vista a colocar os locais e pontos de interesse turístico a falar com as pessoas, a chamá-las ao destino, a recebê-las e a guiá-las no território.

O investimento em tecnologias de comunicação e informação, permitirão ainda dar personalidade própria aos elementos de interesse turístico – museus, praças, edifícios históricos, espaços de natureza, oferta náutica do concelho, artesanato local ou restauração e alojamento, e através dessa personalização, criar uma relação emocional com o visitante.

Aquisição de viaturas elétricas para serviços ambientais para o Concelho de Reguengos de Monsaraz

A candidatura "Aquisição de Viaturas Elétricas para Serviços Ambientais para o Concelho de Reguengos de Monsaraz" foi aprovada no âmbito do Fundo Ambiental para apoio financeiro a três viaturas a afetar aos serviços de ambiente e jardins (espaços verdes) de modo a melhorar a qualidade e eficiência destes serviços municipais e a sua prestação aos munícipes:

- Dois veículos ligeiros de mercadorias 100% elétrico combinado com sistema de caixa basculante com redes laterais, Motor de 10 kw, Baterias de 11.5 KWH;

- Um veículo ligeiro de mercadorias: furgoneta elétrica com um volume de carga de 650 kg na versão de dois lugares, autonomia de utilização entre 80 km e 125 km.

No decorrer do ano 2018 foram apresentados dois pedidos de pagamento no montante total 76.916,02 €, tendo-se recebido o apoio financeiro aprovado no montante de 19.229,01 €.

Banco de Condensadores

O projeto de aquisição e instalação de bancos de condensadores foi aprovado pela Direção Executiva do PNAEE obtendo apoio através da Medida 2.4.1 do Aviso 21 - Administração Pública Eficiente para obtenção de apoio financeiro do Fundo de Eficiência Energética. No âmbito deste Programa foram aprovadas, em 09/02/2018, duas candidaturas para instalação de banco de condensadores para o Jardim de Infância de Reguengos de Monsaraz e para a Piscina Coberta.

Este equipamento é muito relevante para o Município por se tratar de uma ação cujo objetivo é otimizar o uso da energia elétrica consumida em cada edifício proposto na presente candidatura e por se observar futuramente redução da fatura energética, já que a energia reativa absorvida pelas cargas indutivas será fornecida pelos condensadores e não pela rede.

Em 13/11/2018 foi apresentado o pedido de pagamento do banco de condensador do Jardim de Infância no montante elegível de 951,47 €, aguarda-se o financiamento.

17. Trabalho em Rede

No atual contexto Europeu os países precisam de pensar estrategicamente, ter uma visão comum e agir coletivamente. Nenhum país tem por si só os recursos necessários para fazer frente aos diversos desafios, nem para alcançar as oportunidades que surgem, mas juntos, trabalhando em Rede alcança-se um potencial inigualável.

A cooperação é fator decisivo para o desenvolvimento local, nacional e consequentemente europeu. Desta forma, é necessário estabelecer uma colaboração prática onde os princípios de partilha de responsabilidades com os parceiros contribuem para o fortalecimento e desenvolvimento sustentável coletivo.

O Poder Local tem um papel decisivo na construção de estratégias políticas que promovam o trabalho cooperativo visando o desenvolvimento sustentável dos territórios.

Ao longo dos últimos anos Reguengos de Monsaraz tem cumprindo com os seus deveres contribuído ativamente para um trabalho cooperativo, assumindo responsabilidades em diversas Redes Europeias de desenvolvimento cultural, económico e social.

RECEVIN - Rede Europeia de Cidades do Vinho

O Presidente da Câmara de Reguengos de Monsaraz, Dr. José Calixto, assume a presidência desta Rede desde 2016. A RECEVIN tem como principal missão defender a uma só voz os interesses das administrações locais europeias, vinculadas economicamente ao sector do vinho e do enoturismo. A RECEVIN conta com o apoio das Associações Nacionais de Cidades do Vinho bem como de países como a Alemanha, Áustria, Bulgária, Eslovénia, Espanha, França, Grécia, Hungria, Itália, Portugal e Sérvia, traduzindo-se numa força de cerca de 600 cidades de toda a Europa.

A presidência desta Rede resulta do reconhecimento internacional do trabalho realizado por Reguengos de Monsaraz enquanto Cidade Europeia do Vinho 2015. A participação ativa nesta Rede tem permitido que Reguengos de Monsaraz se afirme cada vez mais no panorama Europeu como território de excelência no sector vitivinícola. O trabalho cooperativo que temos vindo a desenvolver ao longos dos últimos anos permitiu-nos, ainda, acesso a fundos comunitários destinados ao desenvolvimento do Enoturismo, só possíveis de alcançar através do trabalho em rede de diversos países Europeus.

Um dos principais objetivos deste mandato é a captação de fundos comunitários para a Rede através da apresentação de Candidaturas diretamente a Bruxelas. Neste momento está em execução o projeto *Wine Senses*, aprovado pelo programa COSME, com 7 parceiros, de 4 países europeus e com um orçamento aproximado de 300 mil euros, em que a RECEVIN é líder.

A presença nesta Rede tem-nos permitido uma estreita colaboração com as seguintes entidades:

- *IterVitis* – Les Chemins de la Vigne;
- *Città del Vino* – Associação Italiana de Cidades do Vinho;
- *ACEVIN* – Asociación Española de Ciudades del Vino;
- *Wine in Moderation;*
- *CEUCO* – Conselho Europeu De Confrarias Enogastronómicas;

AENOTUR – A Associação Internacional de Enoturismo

Esta Associação é formada por municípios e entidades gestoras do turismo vinculados à cultura do vinho e promotoras de rotas do vinho. O grupo foi criado em 2014 e está representada em sete países: Portugal, Espanha, França e Itália, na Europa; e Argentina, Brasil e Uruguai, na América do Sul. Entre os principais objetivos está a ampliação da sua atuação para os demais continentes e outros países que têm o enoturismo como uma alternativa de destinos turísticos.

O enoturismo é uma atividade baseada na viagem motivada pela apreciação do sabor e aroma dos vinhos e nas tradições e cultura das localidades que produzem a bebida. Segundo dados da Great Wine Capitals (GWC), a Rede Mundial de 10 “capitais do vinho”, o enoturismo representa cerca de 20% das receitas e, somando a venda de vinhos para visitantes, mais de 50% do faturamento dos principais produtores de vinho do mundo.

Atualmente, a Aenotur é presidida pela brasileira Ivane Fávero, representante do Instituto Brasileiro do Vinho (Ibravin).

O Presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, Dr. José Calixto, assume a vice-presidência da AENOTUR.

RETECORK - Rede Europeia de Territórios Corticeiros

Fazem parte desta associação mais de 50 sócios de Espanha, Portugal, Itália e França. Esta Rede pretende defender os interesses das associações territoriais com presença no sector da cortiça, assim como contribuir para a valorização e difusão do legado cultural e patrimonial vinculado a esta atividade.

Enquanto sócios da RETECORK tem-nos sido possível estabelecer parcerias diversas, assim como partilhar boas práticas.

AptCC – Associação Portuguesa das Cidades e Vilas Cerâmicas

Para além de Reguengos de Monsaraz são membros fundadores os Municípios de Mafra, Alcobaça, Aveiro, Barcelos, Caldas da Rainha, Ílhavo, Óbidos, Redondo, Tondela, Torres Vedras, Viana do Alentejo, Viana do Castelo e Vila Nova.

O principal objetivo desta Associação, assim como das suas congéneres, é a defesa, a valorização e a divulgação do património cultural e histórico cerâmico, bem como o intercâmbio de experiências entre os associados, nomeadamente a nível da conservação do património, o estabelecimento de parcerias entre cidades e vilas com vínculos tradicionais à cerâmica, seja do tipo produtivo, cultural ou de qualquer outro âmbito. Tem ainda por objetivo a promoção da criação artística e a difusão da cerâmica tradicional e contemporânea, bem como o incentivo de relações de cooperação e intercâmbios entre os Municípios associados a nível nacional ou na rede europeia.

A AptCC pretende garantir a presença nacional no Agrupamento Europeu de Cidades Cerâmicas (AeuCC), estrutura que desenvolve projetos de natureza económico-culturais no âmbito da cerâmica, associados a organizações internacionais. O Agrupamento, estrutura com peso institucional no seio da União Europeia, já agrega associações de cidades cerâmicas de Itália, Espanha, França, Roménia, Polónia, República Checa e Alemanha, contando com mais de uma centena de cidades cerâmicas do continente europeu.

Reguengos de Monsaraz é Município fundador desta Associação.

nEUlakes - Network of European Lakes

Esta Rede tem como objetivo o desenvolvimento social, cultural, ambiental e económico dos lagos europeus. A eEUlakes procura estabelecer uma cooperação estruturada entre os diferentes países visando a valorização dos seus lagos em termos sociais, culturais, ambientais e económicos no âmbito da estratégia da União Europeia para um crescimento sustentável e inclusivo, tal como foi definido pela Estratégia de Lisboa.

Fazem parte desta Rede a Hungria, Itália, Áustria, Sérvia, Suíça, Eslovénia, Macedónia, Reino Unido, Irlanda e Espanha.

United Cities and Local Governments

O Presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, Dr. José Calixto, é membro efetivo do Conselho Mundial das Cidades e Governos Locais Unidos, em representação de Portugal. Esta entidade nasceu em 2004 e é a principal interlocutora do poder local junto das Nações Unidas. Cidades e Governos Locais Unidos é a maior organização de governos locais do mundo e dedica-se a fomentar valores, objetivos e interesses das cidades e dos governos locais, baseando-se em três princípios fundamentais: democracia, autonomia local e descentralização ao serviço dos cidadãos.

Sabor Sur

Sabor Sur é um Laboratório de inovação empresarial dos mercados transfronteiriços agroalimentar e hotelaria.

O Sabor Sur é um projeto transfronteiriço, cofinanciado pelo Programa Operacional de Cooperação Transfronteiriça Espanha - Portugal, Eixo Prioritário 2 - Crescimento integrado através da Cooperação Transfronteiriça a favor da competitividade empresarial e com o Objetivo Especifico 3A– Melhorar as condições necessárias e propicias à criação de novas iniciativas empresariais das Pequenas e Médias Empresas.

O projeto, com duração prevista de 26 meses, tem como principal objetivo o desenvolvimento de produtos e serviços para os mercados da hotelaria e agroalimentar, através da promoção de sinergias entre universidades e empresas do setor.

ATLA – Associação Transfronteiriça de Municípios do Lago Alqueva

A Associação Transfronteiriça dos Municípios do Lago Alqueva foi criada em 2005 pelos Municípios de Alandroal, Moura, Mourão, Portel, Serpa, Reguengos de Monsaraz e pelos Ayuntamientos espanhóis de Alconchel, Cheles, Olivenza e Villanueva del Fresno. É dotada de personalidade jurídica e adota a forma de associação de municípios de fins específicos, nos termos e ao abrigo da Lei 11/2003, de 13 de maio e demais legislação Portuguesa aplicável.

A Associação tem como missão:

- Realização de obras de interesse público, especialmente relacionadas com o aproveitamento das potencialidades dos regolfos de Alqueva e Pedrógão, visando: o combate à poluição, a utilização dos planos de água, a recuperação e conservação do património histórico e natural e a qualificação urbana e ambiental das Aldeias Ribeirinhas;
- Gestão comum de equipamentos e serviços públicos;
- Desenvolvimento de projetos e ações que lhe permita beneficiar dos Programas Comunitários de Apoio ao Desenvolvimento Regional e Transfronteiriço;
- Prestar serviços, realizar estudos e elaborar planos, nos domínios referidos nos números anteriores;
- Promover de ações de informação e divulgação especialmente do turismo, da sua área de intervenção.

Reguengos de Monsaraz assume a presidência desta Rede que pretende defender os interesses dos territórios envolventes do Grande Lago.

AMPV - Associação de Municípios Portugueses do Vinho

A Associação de Municípios Portugueses do Vinho (AMPV) foi criada a 30 de abril de 2007 e apresenta-se como porta-voz de todos os municípios com

vincada tradição vitivinícola. Neste momento a AMPV conta com mais de 80 Munícios associados.

Desenvolve ações e atividades de interesse comum a todos os seus municípios associados a nível local, nacional e europeu e tem como missão a afirmação da identidade histórico-cultural, patrimonial, económica e social dos municípios portugueses e dos territórios ligados à produção de vinhos de qualidade.

Entre os seus objetivos estratégicos está a valorização do potencial endógeno dos territórios cuja economia, cultura e identidade histórica estão fortemente associadas ao vinho.

O Presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, Dr. José Calixto assume a Vice-Presidência da Mesa da Assembleia Intermunicipal.

ARVP - Associação da Rota dos Vinhos de Portugal

A ARVP conta com mais de 80 Municípios portugueses associados.

A Associação tem como objetivos:

a)Promover a viticultura e as relações entre os vários agentes ligados ao sector do vinho, dentro do território de influência da Associação;

b) Promover um desenvolvimento sustentável do Enoturismo, baseado em critérios de qualidade;

c) Promover os vinhos e os produtos vínicos nacionais, em colaboração com os respetivos Produtores, Associações de Produtores, Entidades Certificadoras e Entidades Promotoras, públicas ou Privadas e todas as atividades económicas ligadas à produção e à cadeia de abastecimento, transformação ou comercialização, incluindo a distribuição, contribuindo para uma melhor coordenação da colocação dos produtos no mercado, nomeadamente através de pesquisas e de estudos de mercado, exploração dos potenciais mercados de exportação e uma maior valorização do potencial dos produtos, incluindo ao nível do escoamento, desenvolvendo iniciativas que visem fomentar a competitividade económica e a inovação dos vinhos nacionais, nos mercados nacional e internacional,

d) Promover a criação de produtos turísticos e atividades que favoreçam a descoberta e a interpretação da cultura do vinho, na sua aceção mais ampla;

e) Promover e adaptar a oferta vitivinícola ao desenvolvimento enoturístico e às necessidades e exigências do público-alvo, em todas as áreas: acessos, acolhimento, estrutura, serviços, pessoal de atendimento, sessões de degustação e produtos de compra;

f) Valorizar o património relativo à cultura do vinho, desenvolvendo um produto turístico de qualidade que deverá ter como base o património natural, cultural e histórico;

g) Promover e apoiar todas as iniciativas conducentes à sensibilização dos operadores turísticos que visem a defesa e promoção da Cultura do Vinho dos territórios de influência da Associação e qualificação do património enológico correspondente, bem como a sensibilização dos agentes do sector vitivinícola sobre o desenvolvimento e o planeamento turístico sustentável.

A ARVP tem como missão apoiar as rotas de vinhos regionais, visando organizar toda a oferta existente de enoturismo, nos sectores do vinho e do turismo; para tal, cumpre-lhe:

a) Incentivar o trabalho em parceria entre o sector público e o privado;

b) Apostar na diversificação e inovação da oferta existente, visando potenciar a competitividade da oferta nacional e das rotas de vinhos, de modo a alcançar uma maior quota de mercado e volume de negócios;

c) Complementarmente, pretende-se afirmar a ARVP como um líder do subsector e do produto do enoturismo em Portugal, mobilizando e representando a globalidade da oferta nacional, em termos nacionais e internacionais.

A força do trabalho em Rede e Colaborativo é atualmente um paradigma muito "apreciado" pelas instituições europeias e Reguengos de Monsaraz está a escolher este como o seu caminho estratégico.

18. Fundos Estruturais como mecanismo de promoção, crescimento e convergência

O trabalho em rede e colaborativo tem sido assumido como uma política estratégica para o nosso Território, nesse sentido fazemos parte de uma dezena de redes nacionais e internacionais. São várias as vantagens de pertencer a estas redes, sendo que uma delas é o acesso privilegiado aos Fundos Estruturais.

A União Europeia utiliza os Fundos Estruturais como mecanismo de promoção, crescimento económico e consolidação do processo de convergência entre Países e Regiões. Estes instrumentos financeiros visam uma redução das assimetrias estruturais existentes entre os diversos países e regiões, contribuindo, desta forma, para atingir a meta da coesão económica, social e territorial. No âmbito da política regional, a sua aplicação tem como finalidade assegurar um desenvolvimento equilibrado do espaço europeu, promovendo a igualdade de oportunidades entre as pessoas e as regiões.

Neste sentido, o Município de Reguengos de Monsaraz, em 2018, candidatou-se aos programas INTERREG 5 A e Europa para os Cidadãos.

Os objetivos dos programas são bastante diversos, o programa INTERREG 5A Espanha-Portugal pretende promover o desenvolvimento das regiões ao longo da maior fronteira da Europa. Por outro lado, o programa Europa para os Cidadãos pretende levar os 500 milhões de habitantes da União Europeia a desempenhar um papel mais ativo no desenvolvimento da União, promovendo a história e os valores comuns europeus.

Para podermos desenvolver estas candidaturas, temos trabalhado de forma colaborativa com os seguintes países: Bélgica; Espanha; Grécia; Itália; Polónia e Sérvia e em parceria com:

1. Ayuntamiento de Montila;
2. Ayntamiento de Palma del Condado;
3. Diputación de Cádiz;
4. Diputación de Córdoba;
5. Diputación de Huelva;
6. Diputación de Sevilla;
7. Mancomunidad del Condado de Huelva;

8. Câmara Municipal de Lagoa;
9. Câmara de Comércio Luso Alemã;
10. Entidade Regional de Turismo do Algarve;
11. Entidade Regional de Turismo do Alentejo;
12. Ayuntamiento de La Palma del Condado;
13. Universidade do Algarve;
14. Sociedad Española de Ornitologia;
15. Ayuntamiento de Montilla;
16. Diputacion de Avila;
17. Corane Associação de Desenvolvimento de Concelhos da Raia Nordestina;
18. Cluster Turismo Rural de Extremadura;
19. Instituto Príncipe Real Inovação e Desenvolvimento;
20. ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo S.A.;
21. Explotación de los Montes de Propios, S.A.
22. Instituto Príncipe Real inovação e Desenvolvimento;
23. Organización Nacional de Ciegos – ONCE;
24. Câmara Municipal de Guardia Sanframondi;
25. Câmara Municipal de Rethymno;
26. Regional Development Agency Bielsko-Biała;
27. Stowarzyszenie Gmin i Powiatów Małopolski;
28. FINNOVAREGIO;
29. Regional Agency for Development and European Integration Belgrade.

As 7 candidaturas apresentadas à Comissão Europeia representam um total da parceria de 6.461,755€ com um investimento de 1.011,054€ para a Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz. Estes Fundos Estruturais garantem um apoio fundamental ao Estado na execução dos planos e asseguram um maior grau de competitividade da economia.

O Município de Reguengos de Monsaraz assume-se hoje, no contexto europeu, como uma Autarquia reconhecida pela sua proatividade na captação de fundos europeus, capaz de gerar parcerias criadoras de valor e com uma equipa técnica preparada para um trabalho competente na estruturação de projetos inovadores.

Fundos Estruturais 2018

Ordem	Nome	Call	Programa Comunitário	Chefe de Fila	Parceiros		Nº de Países	Investimento			Lista de Parceiros
					Nac.	Estrang.		Total Parceria	CMRM	%	
1	EVAS | Experiencias Vitivinicolas en el Al-Andalus Sostenibles		Interreg	Ayuntamiento de Montilla	5	7	2	2 710 430 €	193 250 €	7,1%	Ayuntamiento de Montila; alma Palma del Condado; Diputación de Cádiz; Diputación de Córdoba; Diputación de Huelva; Diputación de Sevilla; Mancomunidad del Condado de Huelva; Lagoa; Cámara de Comercio Luso Alema; Turismo do Algarve; Turismo do Alentejo
2	Catedra Natura 2000		Interreg	Ayuntamiento de La Palma del Condado	2	3	2	1 178 307 €	298 430 €	25,3%	Ayuntamiento de La Palma del Condado; Uni. Algarve; Sociedad Española de Ornitologia
3	Estrellas en Rura: Itenerarios de Astroturismo		Interreg	Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz	3	3	2	1 182 137 €	221 888 €	18,8%	Ayuntamiento de Montilla; Diputacion de Avila; Corane Associação Dese. Concelhos Raia Nordestina; Custer Turismo Rural de Extremadura
4	Proyecto Intermontes. Red de Espacios Naturales Inclusivos y de Valorización Turística | MODELO DE GOBERNANZA PARA UNA RED COLABORATIVA DE TURISMO INCLUSIVO EN AREAS NATURALES		Interreg	Explotación de los Montes de Propios, emp.mpal., S.A.| Ayuntamiento de Jerez (Empresa Municipal)	3	3	2	1 267 401 €	277 327 €	21,9%	Instituto Príncipe Real Inovação e Desenvolvimento; ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo S.A.; Explotación de los Montes de Propios, S.A. Instituto Príncipe Real inovação e Desenvolvimento; Organización Nacional de Ciegos – ONCE.
5	IMEC- Improving the Idea of Europe by the European Citizens Themselves	606637-CITIZ-1-2018-2-EN-CITIZ-NT.	Europe for Citizens	Reguengos de Monsaraz	8	7	7	123 480 €	20 160 €	16,3%	Reguengos de Monsaraz- Portugal; Guardia Sanframondi- Itália; La Palma del Condado - Espanha; Municipality of Rethymno – Grécia; Regional Development Agency Bielsko-Biała – Polónia; Stowarzyszenie Gmin i Powiatów Małopolski – Polónia; FINNOVAREGIO – Bélgica; Regional Agency for Development and European Integration Belgrade (RADEI) – Sérvia.
TOTAIS 2018								6 461 755 €	1 011 054 €	15,6%	

19. Gestão dos Recursos Humanos

Mapa de Pessoal

Como se pode verificar no quadro abaixo indicado, em 31 de dezembro de 2018 a Câmara Municipal contava com 296 trabalhadores ao serviço, em que 290 trabalhadores em regime de contrato de trabalho por tempo indeterminado e 6 trabalhadores em comissão de serviço.

Carreiras	CTI				CTC				Outra				Comissão de Serviço				Total			
	2015	2016	2017	2018	2015	2016	2017	2018	2015	2016	2017	2018	2015	2016	2017	2018	2015	2016	2017	2018
Dirigentes Intermédios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3	3	3	3	3	3	3
Técnico Superior	30	30	32	40	1	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	33	32	34	42
Assistente Técnico	55	56	55	55	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	56	57	56	56
Assistente Operacional	139	139	143	193	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	139	139	143	193
Informáticos	1	1	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	2
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	225	226	231	290	1	0	0	0	0	0	0	0	6	6	6	6	232	232	237	296

Movimentação de Pessoal

No que respeita à movimentação global de recursos humanos, no ano de 2018 houve um acréscimo, na ordem dos 24,89%, no número de trabalhadores. Este aumento deveu-se à adesão do Município de Reguengos de Monsaraz ao PREVPAP - Programa de Regularização Extraordinária de Vínculos Precários aprovado pela Lei n.º 112/2017, de 29 de dezembro.

Durante o ano 2018, relativamente ao conjunto de trabalhadores, registaram-se 69 (sessenta e nove) admissões, conforme se apresenta no quadro que se segue, em que 66 (sessenta e seis) foi em resultado de procedimentos concursais, 2 (dois) trabalhadores integraram em carreiras novas e ocorreu 1 (uma) nova comissão de serviço.

Quanto às saídas, como se pode verificar no quadro abaixo indicado, registaram-se 10 (dez) saídas.

Carreiras	Entradas			TOTAL	Saídas			TOTAL
	CTI	CTC	Outros		CTI	CTC	Outros	
Técnico Superior	9	0	0	9	3	0	0	3
Assistente Técnico	2	0	0	2	2	0	0	2
Assistente Operacional	55	0	0	55	5	0	0	5
Comissão de serviço	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	66	0	0	66	10	0	0	10

Programas de apoio ao emprego

A Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz por reunião de Câmara Municipal de 17 de janeiro, aprovou a edição de 2018 do Programa de Ocupação Municipal Temporária de Jovens. Este programa permitiu a integração de 26 jovens, nas diversas áreas tais como: Património e Cultura, Manutenção de Equipamentos, de Espaços Públicos e Serviços Gerais, Educação e Desporto, Ação Social (Loja Social), Sistemas de Informação e Comunicação e Veterinária e Saúde Pública.

A Câmara Municipal acolheu, como habitual, alunos do Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz, para concretização do seu estágio curricular. No ano em análise, acolhemos 10 (dez) alunos para realização do seu estágio curricular.

Ainda durante o ano de 2018 foram desenvolvidos na autarquia vários projetos no âmbito das medidas de apoio ao emprego do IEFP, nomeadamente nas medidas de CEI, CEI+ e CEI+ Incapacidades.

No âmbito do Regulamento de Atribuição do Cartão Social do Munícipe foram integrados vários colaboradores na medida de ocupação temporária de tempo livres (53 colaboradores).

Mobilidade / Mudanças de Situação

Durante o ano 2018, 131 (cento e trinta e um) trabalhadores foram sujeitos a mudança de situação, nomeadamente 13 (treze) consolidaram a sua categoria e 118 (cento e dezoito) alteraram de posicionamento remuneratório, em resultado da aplicação do SIADAP – Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho.

Formação de Pessoal

O Município de Reguengos de Monsaraz continuou no decurso do ano de 2018 a proporcionar aos seus trabalhadores a oportunidade de frequentarem ações de formação profissional com vista ao enriquecimento de conhecimentos e competências nas áreas de trabalho desenvolvidas. Em 2018, conforme se verifica no quadro abaixo indicado, os trabalhadores municipais participaram em 29 (vinte e nove) ações de formação profissional:

	Menos de 30 Horas				De 30 a 59 Horas				De 60 a 119 Horas				121 Horas ou mais				Total			
Anos	2015	2016	2017	2018	2015	2016	2017	2018	2015	2016	2017	2018	2015	2016	2017	2018	2015	2016	2017	2018
Internas	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2
Externa	11	27	24	25	0	6	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	11	33	25	27
Totais	12	27	24	27	0	6	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	12	33	25	29

O que representou, num total de 56 (cinquenta e seis) participações, todas de caracter externo.

	Dirigentes Intermédios				Técnicos Superiores				Assistentes Técnicos				Assistentes Operacionais				Informática				Outros				Total			
Anos	2015	2016	2017	2018	2015	2016	2017	2018	2015	2016	2017	2018	2015	2016	2017	2018	2015	2016	2017	2018	2015	2016	2017	2018	2015	2016	2017	2018
Interna	1	0	0	1	8	0	0	2	2	0	0	3	0	0	0	10	1	0	0	0	0	0	0	0	12	0	0	16
Externas	4	4	2	0	10	25	32	21	12	19	10	9	0	13	1	9	0	0	1	1	2	0	0	0	28	61	46	40
Totais	5	4	2	1	18	25	32	23	14	19	10	12	0	13	1	19	1	0	1	1	2	0	0	0	40	61	46	56

A carreira com maior número de participações foi a carreira Técnica Superior, sendo a carreira de Assistente Operacional a que tem menor número de participantes em ações de formação.

Acumulação de Funções

Ao longo do ano foram solicitados 20 (vinte) pedidos de acumulação de funções com funções privadas. Todos os pedidos foram deferidos.

Encontram-se atualmente ao serviço da autarquia 52 trabalhadores autorizados a acumular funções privadas com as funções públicas exercidas.

Higiene e Segurança no Trabalho

As condições de trabalho e de segurança dos colaboradores municipais são uma preocupação permanente e autarquia. Dando sequência a essa linha de atuação, têm-se efetuadas melhorias contínuas das condições de trabalho e das instalações municipais. Exemplo disso, são as constantes intervenções de conservação e melhoria das instalações municipais e a disponibilização aos trabalhadores do adequado fardamento e equipamentos de proteção individual.

No âmbito do contrato de prestação de serviços com a empresa externa de Higiene e Segurança no Trabalho, no ano de 2018 ocorreram 237 exames (de rotina e de admissão) e foram efetuadas 32 visitas de prevenção e controle dos fatores de risco existentes nas instalações da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz.

Prosseguiu-se com a aposta de redução dos riscos laborais potenciados pelo consumo excessivo de bebidas alcoólicas, dando-se continuidade à implementação do Regulamento Interno de Prevenção e

Controlo do Consumo Excessivo de Bebidas Alcoólicas do Município de Reguengos de Monsaraz, tendo no decurso do ano de 2018 sido submetidos a testes de controlo de alcoolémia 229 colaboradores.

20. Gestão do Parque de Máquinas e Viaturas

A frota (máquinas e viaturas) própria do Município de Reguengos de Monsaraz é composta por 66 unidades, das quais fazem parte do seu parque de viaturas: 2 autocarros, 1 carrinha de 9 lugares, 3 camionetas (uma de 15.000 kg de Pb, outra de 12.000 kg de Pb e uma outra de 6.000 kg de Pb) e 5 viaturas ligeiras em regime de aluguer (renting). O Município, no âmbito das suas competências e regulamentos existentes, disponibiliza os seguintes serviços: transporte escolar, transporte de passageiros, transporte de pessoal. Estão ao serviço 1 encarregado, 5 motoristas e 1 assistente operacional, que além do serviço de transportes dão apoio aos serviços de obras com as viaturas pesadas.

Relativamente às preocupações ambientais é de referir que predominantemente, o combustível utilizado é o gasóleo. Mais recentemente o serviço de espaços verdes passou a contar com 3 viaturas ligeiras, uma de passageiros e mercadorias e 2 de mercadorias, com propulsão exclusivamente elétrica.

A manutenção é essencialmente efetuada nas oficinas do Município, recorrendo-se a oficinas exteriores para serviços especializados.

21. Gestão do Armazém

Durante o ano de 2018 deram entrada em armazém (cartuxa e economato) 1.415 registos no valor de 806 253,44€. Estas entradas em armazém foram valorizadas ao custo de aquisição de acordo com o ponto 4.2.1. do POCAL.

Relativamente às saídas em armazém (cartuxa e economato), adotamos o custo médio ponderado de acordo com o ponto 4.2.10. do POCAL. Estas totalizaram 387 saídas e no valor de 834 614,17€.

Para além da gestão do armazém, foram efetuadas 1.796 requisições no valor de 4.165.796,48€, sendo que de acordo com o Código dos Contratos Públicos (Decreto-Lei n.º18/2008 de 29 de janeiro), foram realizados:

- 34 ajustes diretos, dos quais 1 foi anulado, num valor de 488 693,11€;
- 36 Consultas Prévias, dos quais 5 anulados, num valor de 1 091 650,55€ e;
- 1 Concurso Público num valor de 163 200,00€.

22. Gestão do Património Municipal

No ano de 2018 houve a continuação do esforço para que os valores das contas da classe 4 representassem veridicamente o património que o Município possui.

Dessa forma, efetuou-se a avaliação de 1 imóvel do município que ainda não se encontrava registado no património.

Outra medida tomada, foi a eliminação (abate) de bens imóveis que continuavam registados no imobilizado (património), sendo que já não pertenciam ao Município.

Foram feitos 238 registos de bens no Sistema de Inventário e Cadastro. Desses 238, 216 foram bens móveis que incluem, entre outros, mobiliário para vários serviços municipais, aparelhos de ar-condicionado para vários locais, e vários contentores para resíduos e reciclagem.

De bens imóveis foram efetuados 12 registos, resultantes da imobilização de algumas obras, mas também devido à permuta de lotes na zona industrial e à expropriação de terreno para parque de estacionamento da praia fluvial de Monsaraz.

De viaturas foram efetuados 4 registos, relativamente à aquisição de um veículo elétrico, um trator, uma cisterna e uma carrinha de caixa aberta.

Os bens incorpóreos registados foram 6, referentes a licenciamento de software e a um plano de pormenor de salvaguarda e valorização de Monsaraz.

De forma a refletir na conta 44 apenas as obras em curso, foi efetuado um esforço para se encerrar todas as obras já concluídas. Assim, as obras por empreitada imobilizadas no decurso do ano foram:

- Requalificação do Centro Coordenador de Transportes de Reguengos de Monsaraz;
- Desporto XXI – Circuito de Manutenção;
- Reparação e Repavimentação de Arruamentos;
- Melhoria da Mobilidade Urbana Segurança Rodoviária – Requalificação de Vias Pedonais S. Pedro do Corval;
- Requalificação da Escola Básica nº 1 de Reguengos de Monsaraz – Zona envolvente e arranjos exteriores;
- Regeneração Urbana S. Marcos do Campo – Largo do Cruzeiro;

- Parque de Estacionamento do Rossio em Reguengos de Monsaraz;
- Execução e Conservação de Pavimento Betuminoso no Concelho de Reguengos de Monsaraz;
- Infraestruturas e Arranjos Exteriores da Urbanização do Monreal de Reguengos de Monsaraz;
- Requalificação e Conservação de Caminhos Agrícolas.

Também foram imobilizadas 6 obras por administração direta, que já se encontravam terminadas, nomeadamente:

- Requalificação da Escola n.º 1 de Reguengos de Monsaraz – Zona Envolvente;
- Desporto XXI;
- Centro Coordenador de Transportes de Reguengos de Monsaraz;
- Serviço de Detenção e Controlo de Fugas de Água;
- Aquisição de Elevador Móvel de Escadas;
- Plano de Pormenor de Salvaguarda e Valorização de Monsaraz.

23. Contabilidade de Custos

A contabilidade de custos é uma contabilidade interna, uma contabilidade de gestão, cuja informação produzida tem como objetivo o apoio à tomada de decisão.

A contabilidade de custos é obrigatória no apuramento dos custos das funções, dos bens e dos serviços.

Assim, a contabilidade de custos visa em primeiro lugar o apuramento do custo de cada função.

As funções encontram-se definidas no ponto 10.1. do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, e são as seguintes:

Funções definidas no ponto 10.1. do POCAL

1018-(40) *DIÁRIO DA REPÚBLICA — I SÉRIE-A* *N.º 44 — 22-2-1999*

10 — Códigos de contas do POCAL

10.1 — Classificação funcional

Código	Designação das rubricas
1	Funções gerais (*).
1.1.0	Serviços gerais de administração pública.
1.1.1	Administração geral (*).
1.2.0	Segurança e ordem públicas.
1.2.1	Protecção civil e luta contra incêndios (*).
1.2.2	Polícia municipal.
2	Funções sociais (*).
2.1.0	Educação.
2.1.1	Ensino não superior (*).
2.1.2	Serviços auxiliares de ensino (*).
2.2.0	Saúde.
2.2.1	Serviços individuais de saúde (*).
2.3.0	Segurança e acção sociais.
2.3.1	Segurança social (*).
2.3.2	Acção social (*).
2.4.0	Habitação e serviços colectivos.
2.4.1	Habitação.
2.4.2	Ordenamento do território (*).
2.4.3	Saneamento (*).
2.4.4	Abastecimento de água (*).
2.4.5	Resíduos sólidos (*).
2.4.6	Protecção do meio ambiente e conservação da natureza (*).
2.5.0	Serviços culturais, recreativos e religiosos.
2.5.1	Cultura (*).
2.5.2	Desporto, recreio e lazer (*).
2.5.3	Outras actividades cívicas e religiosas (*).
3	Funções económicas.
3.1.0	Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca (*).
3.2.0	Indústria e energia (*).
3.3.0	Transportes e comunicações.
3.3.1	Transportes rodoviários (*).
3.3.2	Transportes aéreos (*).
3.3.3	Transportes fluviais (*).
3.4.0	Comércio e turismo.
3.4.1	Mercados e feiras (*).
3.4.2	Turismo (*).
3.5.0	Outras funções económicas (*).
4	Outras funções.
4.1.0	Operações da dívida autárquica (*).
4.2.0	Transferências entre administrações (*).
4.3.0	Diversas não especificadas (*).

(*) Conta para a qual existe nota justificativa.

Os bens e os serviços são definidos no Município de acordo com a sua organização e a sua realidade.

BENS são todos os centros de custo definidos como investimentos ou obras por administração direta.

SERVIÇOS são todos os centros de custo definidos no sentido de apurar os custos de manutenção ou funcionamento, de p.e., serviços, atividades, eventos, etc…

No ano de 2018, em cumprimento dos critérios definidos no POCAL, foram registados os trabalhos para a própria entidade, na sequência do apuramento dos custos com as obras por administração direta, no valor total de 121.470,31€, distribuídos pelas Obras por Administração Direta constantes no quadro seguinte:

Trabalhos para a própria entidade

Código da CC	Designação da obra	Valor apurado em 2018
384	Consolidação Muralhas Monsaraz e Reabilitação do Caminho Barbacã	61.750,48 €
395	Infraestruturas e Arranjos Exteriores na Urbanização Monreal RM (Mendes)	120,27
398	Parque de Eventos de Motrinos	1.088,90
399	Desporto XXI - Pista de Treino e Corta-Mato	153,61
400	Centro Coordenador de Transportes	39.005,87
401	Centro de Acolhimento Turístico de Reguengos de Monsaraz	2.403,12
403	Obra no Imóvel do antigo Jardim de Infância de Reguengos de Monsaraz	4.507,58
404	Regeneração Urbana do Largo da República	8.861,59
406	Realojar para Integrar - Rua do Forno, 13 S. Marcos do Campo	2.322,52
407	Realojar para Integrar - Rua do Forno, 15 S. Marcos do Campo	1.256,37
	Total	121.470,31

24. Informatização dos Serviços do Município

Serviços online

Os serviços online, numa aposta clara na modernização administrativa e na aproximação dos cidadãos à Administração, são colocados à disposição de todos aqueles que têm necessidade de interagir com a autarquia os seus Serviços On-line.

Os serviços On-line do Município de Reguengos de Monsaraz permitem a submissão de requerimentos e a apresentação de sugestões e reclamações. Esta forma de prestação do serviço público evita deslocações às instalações da Câmara Municipal, permitindo que os nossos serviços fiquem disponíveis 24 horas por dia e que o cidadão possa gerir com total comodidade os seus tempos e momentos de relacionamento com a Administração.

Os serviços online podem ser utilizados por utilizadores registados e não registados. Os utilizadores não registados podem consultar todos os procedimentos necessários para o envio para submissão dos requerimentos presentes nos serviços online. Os utilizadores não registados podem aceder ao requerimento pretendido fazer o seu preenchimento online e submeter esse requerimento de forma automatizada para um endereço de email predefinido, terá também que anexar os documentos pedidos para a instrução do processo.

Para além deste procedimento poderão sempre fazer o download desses requerimentos, fazer a sua impressão e preenchimento e enviar para o Município através de email para a conta bu.reguengos@cm-reguengos-monsaraz.pt.

Para além das consultas referidas ao clicar em qualquer dos requerimentos disponibilizados, é aberta uma janela com as instruções de preenchimento, assim como o formulário que se encontra preenchido com os dados do requerente. Nesse formulário terá que se completar o seu preenchimento e proceder ao upload dos anexos solicitados. Terminado o preenchimento e a junção dos documentos exigidos o requerimento pode ser submetido aos serviços clicando no botão submeter que se encontra no final do requerimento.

Disponibilização de plataforma para Orçamento Participativo

Os Serviços de Tecnologia de Informação do Município de Reguengos de Monsaraz providenciaram, através do Portal Municipal, a aplicação do Orçamento Participativo. Esta aplicação foi desenvolvida em conjunto com o CTD da Cimac e tem por público alvo os eleitores do concelho de Reguengos de Monsaraz.

A adoção do Orçamento Participativo do Município de Reguengos de Monsaraz visa contribuir para o exercício de uma participação informada, ativa e responsável dos cidadãos nos processos de governação local, garantindo a sua intervenção na decisão sobre a afetação de recursos existentes às políticas públicas municipais, bem como, reforçar os mecanismos de transparência e de credibilidade da administração.

O Orçamento Participativo do Município de Reguengos de Monsaraz tem um ciclo anual, dividido em cinco fases distintas:

a) Preparação do processo e divulgação;
b) Apresentação de propostas;
c) Análise técnica das propostas;
d) Votação das propostas;
e) Apresentação pública dos resultados.

O Orçamento Participativo Jovem do Município de Reguengos de Monsaraz surge enquadrado na política de juventude da autarquia, tendo sido criado pelo Regulamento do Orçamento Participativo do Município de Reguengos de Monsaraz.

O Orçamento Participativo Jovem é um instrumento que visa estimular a participação na vida da autarquia, convidando à apresentação de propostas e projetos.

No período de julho e agosto o Orçamento Participativo do Município de Reguengos de Monsaraz esteve na fase de Análise Técnica e Período de Reclamação, tendo passado no início de setembro para a fase de votação.

Reestruturação de serviços e adaptação de novos espaços

Os serviços de tecnologias de informação procederam á criação e expansão da rede informática com o objetivo de dotar novos espaços de serviços municipais, com infraestruturas tecnológicas. Foram assim

aplicados, calhas técnicas para acomodação de cablagem UTP cat5, VGA, HDMI, tomadas de rede RJ45 e tomadas de alimentação elétrica a partir de UPS.

Remodelação do Centro de Transportes

Durante o período em que decorreram as obras de remodelação deste espaço foi necessário deslocar a infraestrutura tecnológica de suporte à gestão de bilhética, quer da rodoviária quer do sistema de expressos nacionais. Na remodelação realizada foi desenhada e implementada uma rede estruturada de calha técnica, cablagem e tomadas de rede RJ45, a partir da instalação de um bastidor. O sistema informático dispõe também de alimentação elétrica a partir de UPS. As linhas telefónicas de suporte a voz e dados foram também acomodadas na referida infraestrutura, encontrando-se todos os equipamentos e serviços a funcionar adequadamente.

SIGA - Sistema Integrado de Gestão e Aprendizagem

No presente ano letivo os serviços de Tecnologias de Informação em colaboração com os Serviços de Educação, iniciaram a utilização da Plataforma SIGA por forma a otimizarem os serviços prestados pela autarquia respeitantes à gestão de transportes, pagamentos de refeições a outras ações relativas à educação.

No início do ano letivo os transportes escolares já foram geridos através desta plataforma, permitindo a produção de faturação em massa com o respetivo envio para o sistema de faturação municipal. Desta forma as faturas são emitidas com dados para pagamento por multibanco, podendo os encarregados de educação ter acesso online às faturas relativas aos seus educandos. No mês de outubro iniciámos também o processo de faturação das refeições escolares através desta plataforma.

Escolas Primárias e Jardins de Infância

Os serviços de tecnologias de informação, procedem á manutenção de todos os equipamentos informáticos dos estabelecimentos de ensino do 1º Ciclo.

25. Promoção Institucional, Comunicação e Imagem

Comunicação

No ano de 2018 foram promovidos contactos que levaram à realização de programas e reportagens de iniciativas organizadas pela autarquia e de uma forma geral sobre o concelho de Reguengos de Monsaraz e que foram transmitidas nos canais generalistas e de informação das televisões SIC, TVI, RTP e Correio da Manhã TV. Foram efetuadas cerca de 30 reportagens e diretos de televisão no concelho, tendo sido assegurado o agendamento dos temas com a autarquia e as outras entidades, assim como o acompanhamento das equipas de reportagem no desenvolvimento do seu trabalho.

Para além das estações televisivas, foram igualmente promovidos contactos com meios de comunicação social de todas as áreas e asseguradas reportagens e artigos em diversos jornais, revistas, rádios, agências de informação e sites nacionais e estrangeiros.

As notícias sobre o Município de Reguengos de Monsaraz e sobre o concelho de uma forma geral, para além de outras de interesse para a autarquia de âmbito nacional e internacional, integram o Clipping realizado diariamente. O Executivo decidiu investir em publicidade nalguns meios de comunicação, tendo ficado responsável pela produção dos textos dos spots para as rádios e de assegurar o envio da publicidade para cada media. A promoção da atividade municipal e dos eventos da autarquia integrou ainda a produção da síntese informativa mensal para o jornal Palavra e de outros textos promocionais.

As 96 notas de imprensa produzidas durante o ano resultaram em milhares de artigos publicados em jornais e sites e suscitaram a realização de notícias, reportagens e entrevistas para jornais, rádios e televisões.

Títulos das notas de imprensa produzidas em 2018 por ordem cronológica:

- Município de Reguengos de Monsaraz adquiriu duas viaturas elétricas para a manutenção dos espaços verdes

- Reguengos de Monsaraz recebe a primeira Gala do Basquetebol do Alentejo

- Reguengos de Monsaraz promove marca “Capital dos Vinhos de Portugal” na FITUR

- Polo de Reguengos de Monsaraz da Universidade Popular Túlio Espanca inicia ano letivo

- Secretário Geral da Organização Mundial do Turismo vai visitar o concelho de Reguengos de Monsaraz

- Reguengos de Monsaraz registou cerca de 174 mil visitas aos museus, igrejas, exposições e postos de turismo do concelho

- Ministro da Agricultura vai estar em Reguengos de Monsaraz para assinalar o arranque do Plano Nacional de Regadios

- Município de Reguengos de Monsaraz vai regularizar 60 trabalhadores com vínculos precários

- Concurso de Endurance Internacional de duas estrelas de Reguengos de Monsaraz com participantes de três continentes

- Música e gastronomia no primeiro Festival Ibérico do Javali, em S. Marcos do Campo

- Exposição de escultura "Outros caminhos, a mesma viagem" em Monsaraz

- Corrida pedestre Monsaraz Natur Trail vai ter 1275 participantes de 10 países

- Iluminação cénica da vila medieval de Monsaraz vai estar apagada na Hora do Planeta

- Reguengos de Monsaraz vai adquirir uma viatura para recolha de papel e cartão, 14 ecopontos subterrâneos e 46 vidrões

- Páscoa Ativa propõe atividades às crianças e jovens de Reguengos de Monsaraz

- Monsaraz Windsurf Festival recebe a primeira prova oficial da Europa nas classes de Formula Windsurfing e de Raceboard

- Município de Reguengos de Monsaraz promove sessão de esclarecimento sobre o Complemento Solidário para Idosos

- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Reguengos de Monsaraz convida alunos a fazerem laço humano azul nas escolas

- Reguengos de Monsaraz recebe segunda prova do Campeonato de Portugal de Trial 4x4

- Reguengos de Monsaraz é um dos municípios fundadores da Associação Portuguesa de Cidades e Vilas Cerâmicas

- José Calixto participou no XIII Fórum Internacional de Turismo

- Reguengos de Monsaraz assinala Dia Internacional dos Monumentos e Sítios

- Apresentações de livros, música, desporto, gastronomia e turismo na Feira do Livro de Reguengos de Monsaraz

- Reguengos de Monsaraz promove a participação dos adultos, das crianças e dos jovens na governação da autarquia

- "Boa Noite Madrugada" abre as comemorações do 25 de Abril em Reguengos de Monsaraz

- Dois quadros de Demóstenes Espanca doados ao Município de Reguengos de Monsaraz

- Projeto + Sucesso vai combater o insucesso e o abandono escolar em Reguengos de Monsaraz

- Vila medieval de Monsaraz recebe encontro mundial de automóveis Bugatti

- Praia fluvial de Monsaraz recebe a primeira prova de Swimrun do Grande Lago Alqueva

- Esther Mahlangu vai pintar peças de olaria do Centro Oleiro de S. Pedro do Corval

- Xailes bordados à mão em exposição na vila medieval de Monsaraz

- Concerto de Primavera ATLA à Luz das Estrelas em Reguengos de Monsaraz

- Reguengos de Monsaraz integra direção da Associação Portuguesa de Cidades e Vilas Cerâmicas

- Reguengos de Monsaraz luta por um cais de carga no troço ferroviário Évora-Caia

- Exposição de pintura "Os moldavos pintam Portugal" patente na biblioteca de Reguengos de Monsaraz

- Mais de 200 pessoas vão participar na Color Run em Família, em Reguengos de Monsaraz

- Confraria Gastronómica do Alentejo realiza Cabido Geral Ordinário de Primavera em Reguengos de Monsaraz~

- Festa Ibérica da Olaria e do Barro vai ter 13 olarias do Centro Oleiro de S. Pedro do Corval

- Marca Reguengos de Monsaraz – Capital dos Vinhos de Portugal foi promovida na China

- Primeira apresentação do Rali Dakar 2019 vai decorrer na Baja TT Reguengos de Monsaraz Capital dos Vinhos de Portugal

- Dia de Campo com muita música no Parque Campinho

- Ações de sensibilização contra incêndios e gestão florestal e fitossanidade para os agricultores de Reguengos de Monsaraz

- Reguengos de Monsaraz geminou-se com Cricova, na República da Moldávia

- Órgãos sociais da Associação Portuguesa de Cidades e Vilas Cerâmicas tomaram posse em S. Pedro do Corval

- Praia fluvial de Monsaraz recebe primeiro hastear da bandeira azul em praias interiores

- Aurea, Ana Bacalhau, Bárbara Bandeira, Dora Maria e Pete Tha Zouk nas Festas de Santo António

- José Calixto nas comemorações dos 524 anos da assinatura do Tratado de Tordesilhas

- ATLA e Reguengos de Monsaraz aderiram à rede europeia de lagos

- Concerto da Orquestra Filarmónica Portuguesa ao pôr do sol na praia fluvial de Monsaraz

- Sete vinhos de produtores de Reguengos de Monsaraz premiados no concurso La Selezione del Sindaco

- Reguengos de Monsaraz recebe encontro sobre o Orçamento Participativo Jovem Portugal

- Prémio Reguengos de Monsaraz Investigação em Arquitetura vai premiar alunos da Universidade de Évora

- Ciclistas Masters e Elites Amadores disputam campeonato nacional no concelho de Reguengos de Monsaraz

- Bandeira azul para embarcações de recreio atribuída a operador na praia fluvial de Monsaraz

- Primeiro Festival Internacional de Percussão do Alentejo Central decorre em Reguengos de Monsaraz

- Lagostins do Grande Lago Alqueva à mesa de festival em S. Pedro do Corval

- Primeiro Festival do Caracol em Campinho propõe menu diversificado aos visitantes

- Deputados socialistas conheceram estratégia de desenvolvimento económico e turístico de Reguengos de Monsaraz

- Vila medieval de Monsaraz recebe a primeira gala das 7 Maravilhas à Mesa

- Monsaraz Museu Aberto celebra a paisagem cultural na vila medieval

- Alojamentos locais duplicaram nos últimos 18 meses no concelho de Reguengos de Monsaraz

- Teresa Salgueiro leva “O Horizonte e a Memória” ao Monsaraz Museu Aberto

- Monsaraz Museu Aberto encerra com Cante Alentejano

- Segunda etapa da Volta a Portugal em Bicicleta passa em Reguengos de Monsaraz

- Exposição de latas “Criar, Decorar, Reutilizar” na Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz

- Ten Years After comemoram 50 anos de carreira no festival Reguengos Wine & Blues Fest

- ExpoReg recebe segunda edição do festival internacional Reguengos Wine & Blues Fest

- Reguengos de Monsaraz vai receber a Conferência Mundial de Enoturismo em 2020

- Reguengos de Monsaraz aderiu à Rede Cidades Europeias Sabor Sur

- Exposição "Imaginarius" apresenta quadros com as cores do Alentejo na vila medieval de Monsaraz

- Exposição "Diez años de la pieza del mes" na vila medieval de Monsaraz

- Evento mototurístico Portugal de Lés-a-Lés Off-Road passa por Reguengos de Monsaraz

- Passeio todo-o-terreno vai ligar Mafra a Reguengos de Monsaraz

- Tributo aos Xutos e Pontapés no Outubro Mês da Música em Reguengos de Monsaraz

- Reguengos de Monsaraz vai promover a marca Capital dos Vinhos de Portugal em Paris

- Monsaraz recebe exposição "Ibéria" que defende integração cultural de Portugal e Espanha

- Reguengos de Monsaraz promoveu a marca Capital dos Vinhos de Portugal em Paris

- Coro Polifónico da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense cantou em Paris

- Luís Filipe Marcão vai lançar o livro de poesia "Travessia do Tempo Ágil"

- Direção Regional de Cultura do Alentejo emitiu parecer positivo para a inventariação da olaria de S. Pedro

- "Visita ao Palácio Assombrado" no Halloween em Reguengos de Monsaraz

- Hélder Santos apresenta livro "Tomás, um aluno top" com prefácio do selecionador nacional de futebol

- Conselho Local de Ação Social de Reguengos de Monsaraz integrou o IEFP no Núcleo Executivo

- Reguengos de Monsaraz abre comemorações do Dia Europeu do Enoturismo com a exibição do filme "Setembro a Vida Inteira"

- 48 horas Automóveis Antigos ao Alentejo tem etapa no concelho de Reguengos de Monsaraz

- José Calixto entronizado Confrade Irmão da Confraria dos Enófilos do Alentejo

- Musical Pocahontas no Natal em Reguengos de Monsaraz

- José Calixto entronizado Confrade da Confraria Gastronómica do Alentejo

- Ruas de Monsaraz recebem presépio com figuras em tamanho real

- Natal no Comércio Local pretende dinamizar a atividade económica do concelho de Reguengos de Monsaraz

- Alentejo procura investimento estrangeiro na China e em Hong Kong

- Rally Raid em Reguengos de Monsaraz com cinco pilotos que vão disputar o Dakar e dois o África Eco Race

- 1300 alunos, pessoal docente e não docente vão votar novas denominações de duas escolas de Reguengos de Monsaraz

- Reguengos de Monsaraz celebra 14.º aniversário da elevação a cidade

- Sampaio da Nóvoa participa em seminário sobre educação em Reguengos de Monsaraz

- Município de Reguengos de Monsaraz assinou Acordo Coletivo de Empregador Público com o STAL

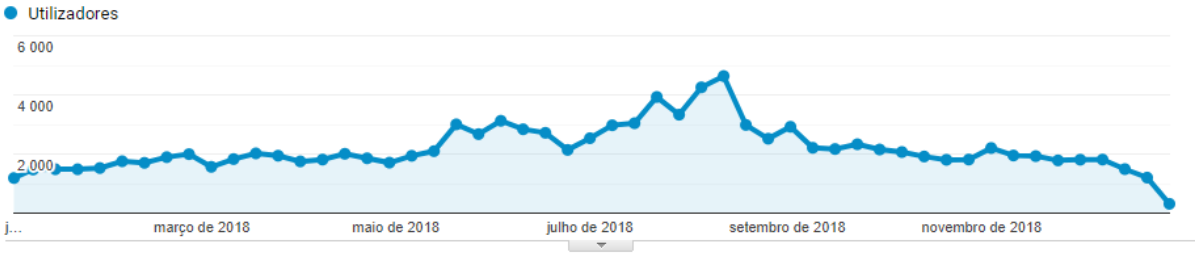
Website do Município

Para além da criação e gestão da imagem de todos os eventos e iniciativas organizados e/ou apoiados pelo Município, o Serviço de Comunicação e Imagem tem desenvolvido um trabalho constante de atualização e evolução da comunicação web por parte do município através das redes sociais e da gestão de informação nos canais institucionais.

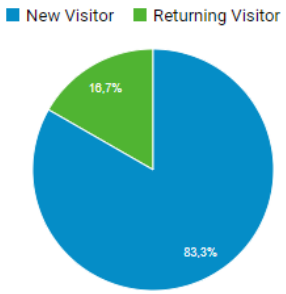
Neste período foram efetuadas algumas alterações estruturais ao site do município para ir ao encontro de uma maior transparência para o munícipe e de mais fácil navegação por parte do utilizador do site.

Análise de performance do portal do município - 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2018

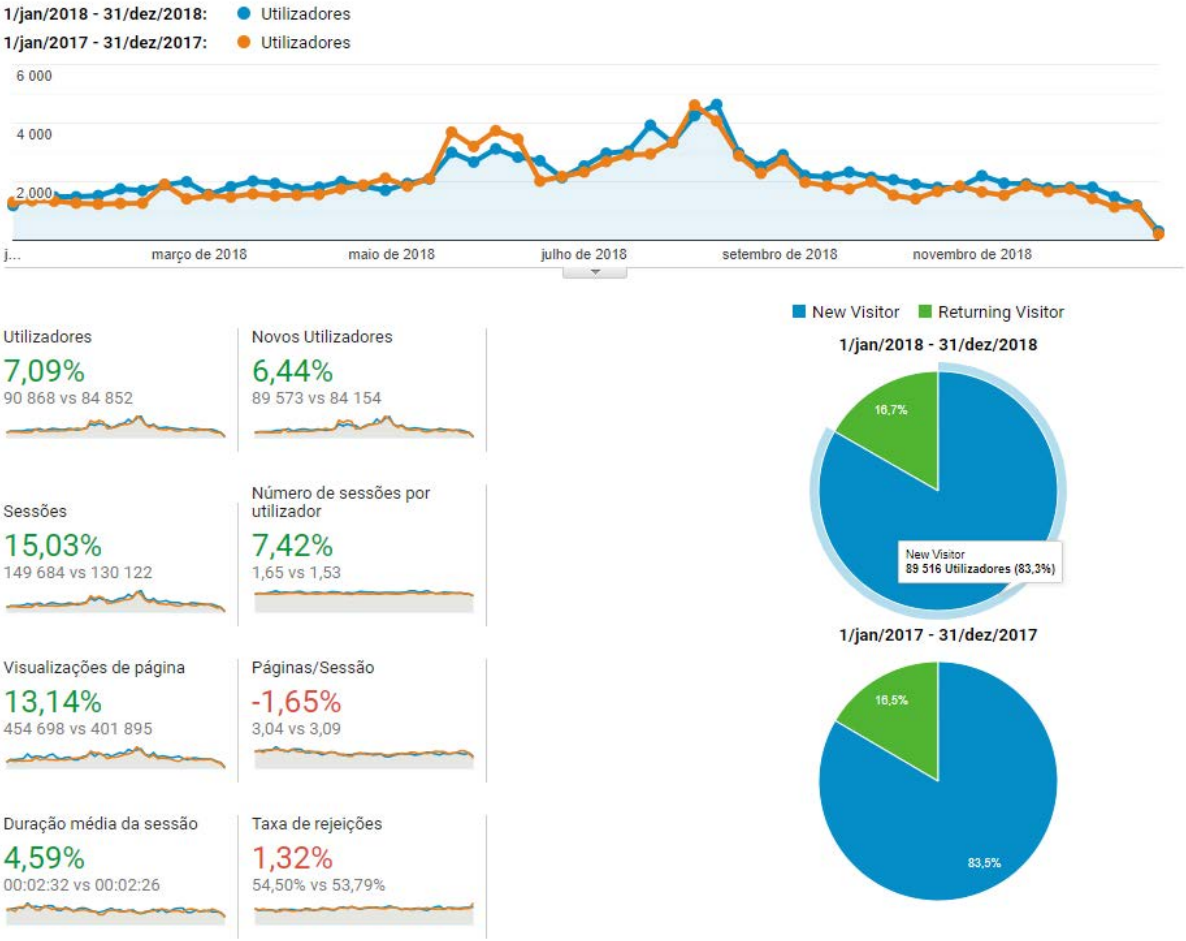
Quantas pessoas nos visitaram?



Utilizadores 90 868	Novos Utilizadores 89 573
Sessões 149 684	Número de sessões por utilizador 1,65
Visualizações de página 454 698	Páginas/Sessão 3,04
Duração média da sessão 00:02:32	Taxa de rejeições 54,50%



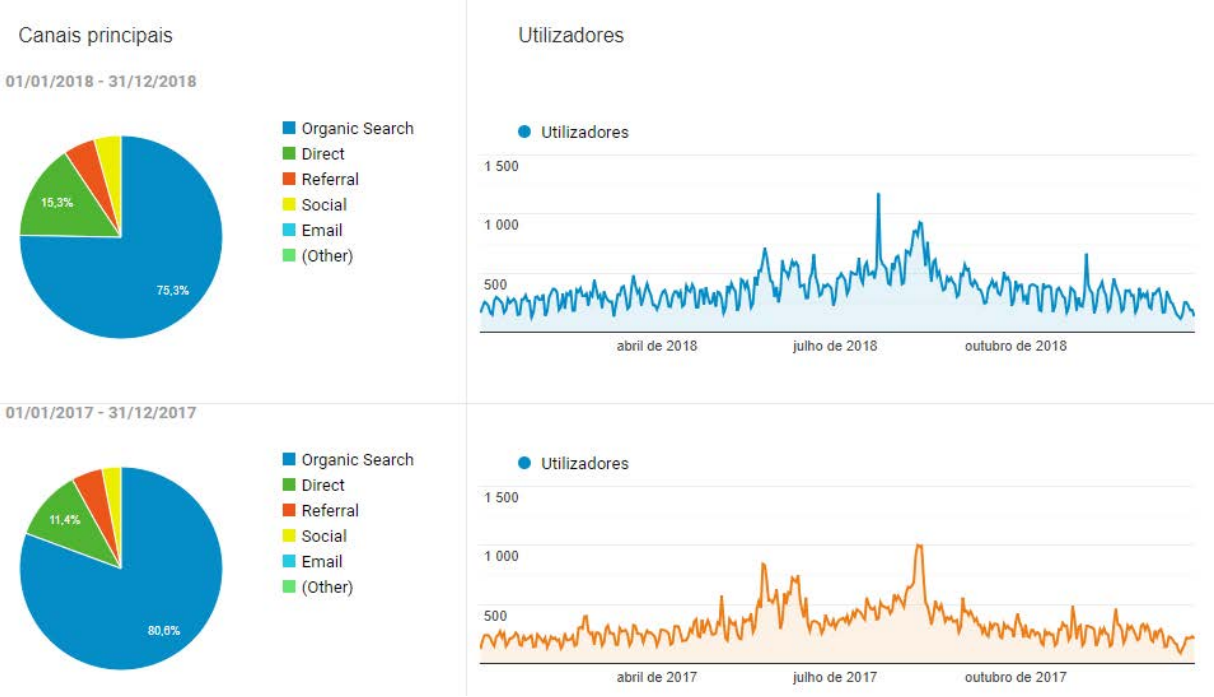
Comparação com o período homólogo do ano anterior



Podemos constatar que os períodos do ano em que o site tem mais visitantes acontecem nos meses de verão, por alturas da ExpoReg, em ambos os anos, e em meados de junho, por alturas da Festas de Santo António.

Houve um aumento de 7% no n.º de utilizadores e de 6% de novos utilizadores.

Como chegam os visitantes ao nosso site?



Referências

Estes são os sites que nos referenciaram (com links para o nosso site) e que produziram mais tráfego para o nosso em 2018

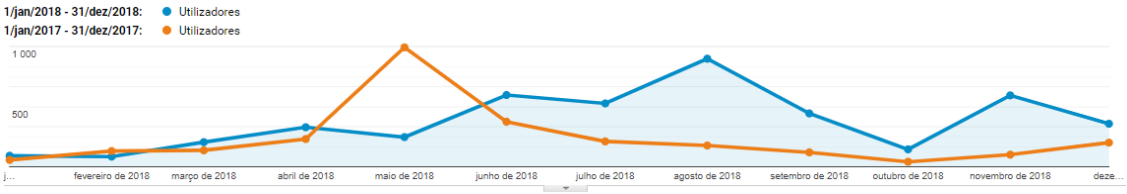
Origem	Aquisição			Comportamento		
	Utilizadores	Novos Utilizadores	Sessões	Taxa de rejeições	Páginas/Sessão	Duração média da sessão
	4 732 % do total: 5,21% (90 868)	4 255 % do total: 4,75% (89 573)	7 588 % do total: 5,07% (149 684)	55,28% Média por visualização de propriedade: 54,50% (1,44%)	3,15 Média por visualização de propriedade: 3,04 (3,54%)	00:02:22 Média por visualização de propriedade: 00:02:32 (-6,67%)
1. com.google.android.googlequicksearchbox	**3 106** (65,14%)	2 823 (66,35%)	4 939 (65,09%)	55,03%	3,07	00:02:05
2. sapo.pt	**94** (1,97%)	86 (2,02%)	179 (2,36%)	40,78%	4,27	00:04:42
3. cimac.pt	**91** (1,91%)	70 (1,65%)	130 (1,71%)	64,62%	2,36	00:01:49
4. en.wikipedia.org	**68** (1,43%)	66 (1,55%)	76 (1,00%)	35,53%	4,43	00:02:43
5. bbbluesportugal.com	**61** (1,28%)	59 (1,39%)	64 (0,84%)	85,94%	1,36	00:00:47
6. com.google.android.gm	**55** (1,15%)	40 (0,94%)	93 (1,23%)	73,12%	2,22	00:00:53
7. images.google.pt	**52** (1,09%)	42 (0,99%)	57 (0,75%)	91,23%	1,12	00:00:05
8. reguengosmaissucesso.pt	**50** (1,05%)	32 (0,75%)	62 (0,82%)	64,52%	1,60	00:00:42
9. pt.wikipedia.org	**40** (0,84%)	38 (0,89%)	44 (0,58%)	36,36%	7,34	00:05:38
10. anmp.pt	**38** (0,80%)	36 (0,85%)	41 (0,54%)	17,07%	9,12	00:04:27

Estas foram as páginas mais visitadas com origem nos sites que nos referenciaram (com links para o nosso site) em 2018

	Página de Destino	Aquisição		
		Utilizadores	Novos Utilizadores	Sessões
		4 732 % do total: 5,21% (90 868)	4 255 % do total: 4,75% (89 573)	7 588 % do total: 5,07% (149 684)
1.	/pt/Paginas/home.aspx	**1 001** (17,54%)	765 (17,98%)	2 127 (28,03%)
2.	/pt/visitar/Paginas/praia-fluvial-de-monsaraz.aspx	**454** (7,96%)	423 (9,94%)	496 (6,54%)
3.	/	**253** (4,43%)	253 (5,95%)	253 (3,33%)
4.	/pt/site-servicos/cultura/eventos-culturais/Paginas/festas-de-santo-antonio-2018.aspx	**229** (4,01%)	181 (4,25%)	274 (3,61%)
5.	/pt/visitar/Paginas/piscinas-municipais.aspx	**180** (3,15%)	155 (3,64%)	203 (2,68%)
6.	/pt/site-servicos/cultura/eventos-culturais/Paginas/exporeg-2018.aspx	**109** (1,91%)	65 (1,53%)	137 (1,81%)
7.	/pt/site-servicos/cultura/eventos-culturais/Paginas/monsaraz-Museu-Aberto-2018.aspx	**88** (1,54%)	60 (1,41%)	109 (1,44%)
8.	/pt/visitar/Paginas/list-olaria.aspx	**88** (1,54%)	74 (1,74%)	101 (1,33%)
9.	/pt/site-servicos/desporto/piscinas-municipais/Paginas/piscinas-municipais-e-escola-municipal-de-natacao.aspx	**87** (1,52%)	66 (1,55%)	91 (1,20%)
10.	/pt/visitar/Paginas/list-restaurantes.aspx	**78** (1,37%)	49 (1,15%)	79 (1,04%)

Redes sociais

As redes sociais que geraram mais tráfego no nosso site (comparativo 2018 vs 2017)



Rede Social	Aquisição			Comportamento		
	Utilizadores	Novos Utilizadores	Sessões	Taxa de rejeições	Páginas/Sessão	Duração média da sessão
	52,05% 4 046 vs 2 661	48,37% 3 632 vs 2 448	68,79% 5 295 vs 3 137	6,54% 77,13% vs 72,39%	15,40% 1,62 vs 1,92	3,30% 00:00:59 vs 00:00:57
1. Facebook						
1/jan/2018 - 31/dez/2018	**3 583** (88,53%)	3 229 (88,90%)	4 759 (89,88%)	78,65%	1,55	00:00:53
1/jan/2017 - 31/dez/2017	**2 593** (97,44%)	2 385 (97,43%)	3 052 (97,29%)	73,07%	1,86	00:00:56
% de alteração	**38,18%**	**35,39%**	**55,93%**	**7,64%**	**-16,48%**	**-4,34%**
2. TripAdvisor						
1/jan/2018 - 31/dez/2018	**429** (10,60%)	373 (10,27%)	498 (9,41%)	64,86%	2,16	00:01:50
1/jan/2017 - 31/dez/2017	**0** (0,00%)	0 (0,00%)	0 (0,00%)	0,00%	0,00	00:00:00
% de alteração	**∞%**	**∞%**	**∞%**	**∞%**	**∞%**	**∞%**
3. Blogger						
1/jan/2018 - 31/dez/2018	**23** (0,57%)	19 (0,52%)	24 (0,45%)	45,83%	3,54	00:03:21
1/jan/2017 - 31/dez/2017	**56** (2,10%)	54 (2,21%)	61 (1,94%)	49,18%	4,44	00:02:04
% de alteração	**-58,93%**	**-64,81%**	**-60,66%**	**-6,81%**	**-20,28%**	**62,18%**
4. Instagram						
1/jan/2018 - 31/dez/2018	**6** (0,15%)	6 (0,17%)	6 (0,11%)	50,00%	2,17	00:01:23
1/jan/2017 - 31/dez/2017	**3** (0,11%)	3 (0,12%)	3 (0,10%)	66,67%	3,00	00:00:27
% de alteração	**100,00%**	**100,00%**	**100,00%**	**-25,00%**	**-27,78%**	**211,25%**
5. Google+						
1/jan/2018 - 31/dez/2018	**3** (0,07%)	2 (0,06%)	5 (0,09%)	40,00%	2,60	00:01:12
1/jan/2017 - 31/dez/2017	**5** (0,19%)	2 (0,08%)	17 (0,54%)	41,18%	2,88	00:02:37
% de alteração	**-40,00%**	**0,00%**	**-70,59%**	**-2,86%**	**-9,80%**	**-53,96%**

As páginas mais visitadas com origem nas redes sociais em 2018

	Página de Destino	Utilizadores	Sessões	Páginas/Sessão
		4 046 % do total: 4,45% (90 868)	5 295 % do total: 3,54% (149 684)	1,62 Média por visualização de propriedade: 3,04 (-46,63%)
1.	/pt/site-servicos/transito/Paginas/corte-de-transito-na-rua-de-evora-agosto-a-outubro-de-2018.aspx	**539** (11,17%)	576 (10,88%)	1,12
2.	/pt/visitar/Paginas/restaurante-os-templarios.aspx	**398** (8,25%)	446 (8,42%)	1,96
3.	/pt/Paginas/home.aspx	**332** (6,88%)	453 (8,56%)	2,88
4.	/pt/site-servicos/aguas/Paginas/cortes-no-abastecimento-de-agua-na-cidade-de-reguengos-de-monsaraz-entre-6-e-8-de-novembro.aspx	**322** (6,67%)	333 (6,29%)	1,07
5.	/pt/site-servicos/transito/Paginas/condicionamento-de-transito-dias-23-e-24-de-junho-de-2018.aspx	**245** (5,08%)	264 (4,99%)	1,08
6.	/pt/site-acontece/postal-cultural/Paginas/postal-cultural-de-junho-2018.aspx	**130** (2,69%)	137 (2,59%)	1,42
7.	/pt/site-servicos/cultura/eventos-culturais/Paginas/monsaraz-Museu-Aberto-2018.aspx	**110** (2,28%)	113 (2,13%)	1,25
8.	/pt/site-servicos/aguas/Paginas/corte-no-abastecimento-de-agua-a-21-11-2018.aspx	**95** (1,97%)	96 (1,81%)	1,02
9.	/pt/site-servicos/educacao/Paginas/manuais-escolares-e-livros-de-fichas-para-2018-2019.aspx	**91** (1,89%)	100 (1,89%)	1,24
10.	/pt/site-servicos/veterinaria/Paginas/galinhas-poedeiras-declaracao-existencias.aspx	**85** (1,76%)	85 (1,61%)	1,15

Análise geográfica

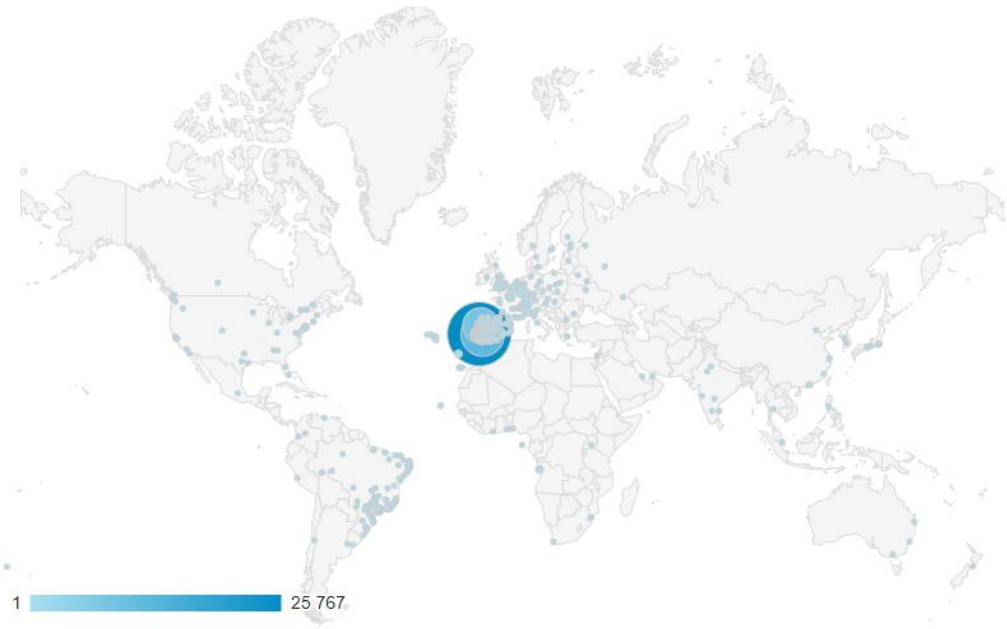
Os países de origem que mais nos visitaram (2018 vs 2017)

País	Utilizadores	Sessões	Páginas/Sessão
	7,09% ↑ 90 868 vs 84 852	15,03% ↑ 149 684 vs 130 122	1,65% ↓ 3,04 vs 3,09
1. Portugal			
1/jan/2018 - 31/dez/2018	**78 897** (86,80%)	135 472 (90,51%)	3,11
1/jan/2017 - 31/dez/2017	**75 646** (88,84%)	118 893 (91,37%)	3,12
% de alteração	**4,30%**	**13,94%**	**-0,37%**
2. Spain			
1/jan/2018 - 31/dez/2018	**2 878** (3,17%)	3 659 (2,44%)	2,60
1/jan/2017 - 31/dez/2017	**2 692** (3,16%)	3 304 (2,54%)	3,31
% de alteração	**6,91%**	**10,74%**	**-21,42%**
3. Brazil			
1/jan/2018 - 31/dez/2018	**2 362** (2,60%)	2 624 (1,75%)	1,86
1/jan/2017 - 31/dez/2017	**1 905** (2,24%)	2 093 (1,61%)	2,33
% de alteração	**23,99%**	**25,37%**	**-19,99%**
4. France			
1/jan/2018 - 31/dez/2018	**1 161** (1,28%)	1 332 (0,89%)	2,14
1/jan/2017 - 31/dez/2017	**713** (0,84%)	833 (0,64%)	2,82
% de alteração	**62,83%**	**59,90%**	**-24,30%**
5. United States			
1/jan/2018 - 31/dez/2018	**905** (1,00%)	997 (0,67%)	2,04
1/jan/2017 - 31/dez/2017	**528** (0,62%)	575 (0,44%)	1,99
% de alteração	**71,40%**	**73,39%**	**2,92%**

6. United Kingdom			
1/jan/2018 - 31/dez/2018	**644** (0,71%)	806 (0,54%)	2,43
1/jan/2017 - 31/dez/2017	**534** (0,63%)	677 (0,52%)	3,05
% de alteração	**20,60%**	**19,05%**	**-20,31%**
7. Switzerland			
1/jan/2018 - 31/dez/2018	**535** (0,59%)	675 (0,45%)	2,42
1/jan/2017 - 31/dez/2017	**558** (0,66%)	671 (0,52%)	2,32
% de alteração	**-4,12%**	**0,60%**	**4,45%**
8. Germany			
1/jan/2018 - 31/dez/2018	**517** (0,57%)	625 (0,42%)	2,92
1/jan/2017 - 31/dez/2017	**466** (0,55%)	600 (0,46%)	2,96
% de alteração	**10,94%**	**4,17%**	**-1,63%**
9. Belgium			
1/jan/2018 - 31/dez/2018	**303** (0,33%)	375 (0,25%)	2,60
1/jan/2017 - 31/dez/2017	**249** (0,29%)	309 (0,24%)	2,74
% de alteração	**21,69%**	**21,36%**	**-5,05%**
10. Netherlands			
1/jan/2018 - 31/dez/2018	**278** (0,31%)	310 (0,21%)	2,45
1/jan/2017 - 31/dez/2017	**227** (0,27%)	263 (0,20%)	2,97
% de alteração	**22,47%**	**17,87%**	**-17,44%**

Os países de origem de onde veio maior tráfego em 2018

País	Utilizadores	Sessões
	90 868 % do total: 100,00% (90 868)	149 684 % do total: 100,00% (149 684)
1. Portugal	**78 897** (86,80%)	135 472 (90,51%)
2. Spain	**2 878** (3,17%)	3 659 (2,44%)
3. Brazil	**2 362** (2,60%)	2 624 (1,75%)
4. France	**1 161** (1,28%)	1 332 (0,89%)
5. United States	**905** (1,00%)	997 (0,67%)
6. United Kingdom	**644** (0,71%)	806 (0,54%)
7. Switzerland	**535** (0,59%)	675 (0,45%)
8. Germany	**517** (0,57%)	625 (0,42%)
9. Belgium	**303** (0,33%)	375 (0,25%)
10. Netherlands	**278** (0,31%)	310 (0,21%)



As cidades de origem com maior tráfego

Cidade	Utilizadores	Sessões
	90 868 % do total: 100,00% (90 868)	149 684 % do total: 100,00% (149 684)
1. Lisbon	**25 767** (26,27%)	36 371 (24,30%)
2. (not set)	**17 110** (17,45%)	30 440 (20,34%)
3. Evora	**11 747** (11,98%)	29 234 (19,53%)
4. Porto	**8 097** (8,26%)	10 628 (7,10%)
5. Almada	**1 919** (1,96%)	2 446 (1,63%)
6. Amadora	**1 460** (1,49%)	1 881 (1,26%)
7. Setubal Municipality	**1 294** (1,32%)	1 973 (1,32%)
8. Beja	**980** (1,00%)	1 276 (0,85%)
9. Coimbra	**784** (0,80%)	952 (0,64%)
10. Vila Nova de Gaia	**774** (0,79%)	921 (0,62%)

Análise de conteúdo

As páginas mais vistas em 2018

Página	Visualizações de página	% Visualizações de página
1. /pt/Paginas/home.aspx	46 503	10,23%
2. /pt/municipio	18 433	4,05%
3. /pt/visitar	9 647	2,12%
4. /pt/visitar/Paginas/praia-fluvial-de-monsaraz.aspx	8 227	1,81%
5. /pt/site-municipio/RH/recrutamento/Paginas/list.aspx	8 154	1,79%
6. /pt/visitar/Paginas/list-alojamento.aspx	7 568	1,66%
7. /pt/visitar/Paginas/list-olaria.aspx	6 643	1,46%
8. /pt/acontece	6 421	1,41%
9. /pt/paginas/search.aspx	6 111	1,34%
10. /pt/site-municipio/RH/recrutamento	5 099	1,12%

As áreas do site mais visitadas foram:

- a homepage/página principal com 46503 visualizações;

- a área do município com 18 433 visualizações;

- a área de turismo, com 9 647 visualizações;

- a área de eventos com 6 421 visualizações;

Contactos recebidos através do website

Durante o ano de 2018 recebemos um total de 88 contactos/mensagens através do website, e 81 inscrições em newsletter.

N.º de email recebidos através do website

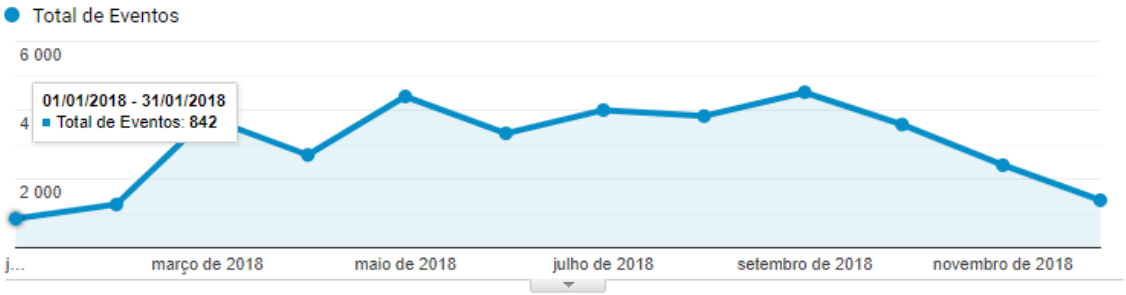
mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
2015		12	7	6	5	9	8	6	8	5	6	10	82
2016	4	7	10	3	9	5	12	9	13	11	5	8	96
2017	11	8	12	9	17	11	13	14	8	5	10	6	124
2018	11	7	9	5	16	13	5	6	9	3	3	1	88

N.º de inscrições em newsletter

mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
2015		17	23	10	15	1	10	15	6	3	5	7	112
2016	3	5	3	6	11	5	11	13	3	5	5	6	76
2017	4	7	11	7	22	12	14	9	11	10	7	5	119
2018	8	8	7	4	6	11	7	10	8	3	6	3	81

Ações através do site do município

Estas são as principais ações por parte dos utilizadores através do site do município.



Total de Eventos	Eventos Exclusivos	Valor do Evento
36 034	31 860	0

Valor Médio	Sessões com Evento	Eventos/sessão com evento
0,00	15 293	2,36

	Categoria de Evento	Total de Eventos	% Total de Eventos
1.	download	34 401	95,47%
2.	external	1 557	4,32%
3.	email	71	0,20%
4.	telephone	5	0,01%

	Etiqueta do Evento	Total de Eventos	% Total de Eventos
1.	apps.cimac.pt/opreguengosmonsaraz/	957	2,66%
2.	/pt/site-municipio/rh/recrutamento/documents/2018-03-13_prevap_abertura-procedimentos-concursais.pdf	888	2,46%
3.	/pt/site-municipio/rh/recrutamento/documents/2018_prevap_cti13_ao_aux-acao-educativa/2018-cti13-prevap_2018-09-03_lista_final.pdf	499	1,38%
4.	/pt/site-municipio/rh/recrutamento/documents/2018-01-26_regularizacao-vinculos-precarios.pdf	497	1,38%
5.	/pt/site-servicos/desporto/piscinas-municipais/documents/2018_taxas-piscinas-descobertas.pdf	434	1,20%
6.	/pt/site-municipio/rh/recrutamento/documents/2018_prevap_cti13_ao_aux-acao-educativa/2018-cti13-prevap_2018-06-26_avalicao-curricular.pdf	378	1,05%
7.	/pt/site-municipio/rh/documents/mapa-pessoal/mapa-de-pessoal-2018_cmrm.pdf	348	0,97%
8.	/pt/site-municipio/rh/recrutamento/documents/2017_cti07_servicos-gerais/2017_cti07_2018-05-09_avaliacao-psicologica.pdf	325	0,90%
9.	/pt/site-municipio/rh/recrutamento/documents/2018_prevap_cti16_ao_aux-servicos-gerais/2018-prevap-cti16_2018-05-03_avaliacao-curricular.pdf	310	0,86%
10.	apps.cimac.pt/opjreguengosmonsaraz/	300	0,83%

Download de ficheiros

Tem sido implementada uma forma de conseguir medir a quantidade de downloads de ficheiros que é efetuada. Este script está a ser inserido nas diversas áreas do site de forma faseada.

No período em questão pode-se constatar que os 10 ficheiros com mais downloads feitos por parte dos utilizadores foram os seguintes:

	Etiqueta do Evento	Total de Eventos	Eventos Exclusivos
		34 394 % do total: 95,45% (36 034)	30 482 % do total: 95,67% (31 860)
1.	/pt/site-municipio/rh/recrutamento/documents/2018-03-13_prevap_abertura-procedimentos-concursais.pdf	**888** (2,58%)	709 (2,33%)
2.	/pt/site-municipio/rh/recrutamento/documents/2018_prevap_cti13_ao_aux-acao-educativa/2018-cti13-prevap_2018-09-03_lista_final.pdf	**499** (1,45%)	403 (1,32%)
3.	/pt/site-municipio/rh/recrutamento/documents/2018-01-26_regularizacao-vinculos-precarios.pdf	**497** (1,45%)	392 (1,29%)
4.	/pt/site-servicos/desporto/piscinas-municipais/documents/2018_taxas-piscinas-descobertas.pdf	**434** (1,26%)	402 (1,32%)
5.	/pt/site-municipio/rh/recrutamento/documents/2018_prevap_cti13_ao_aux-acao-educativa/2018-cti13-prevap_2018-06-26_avalicao-curricular.pdf	**378** (1,10%)	313 (1,03%)
6.	/pt/site-municipio/rh/documents/mapa-pessoal/mapa-de-pessoal-2018_cmrm.pdf	**348** (1,01%)	314 (1,03%)
7.	/pt/site-municipio/rh/recrutamento/documents/2017_cti07_servicos-gerais/2017_cti07_2018-05-09_avaliacao-psicologica.pdf	**325** (0,94%)	265 (0,87%)
8.	/pt/site-municipio/rh/recrutamento/documents/2018_prevap_cti16_ao_aux-servicos-gerais/2018-prevap-cti16_2018-05-03_avaliacao-curricular.pdf	**310** (0,90%)	262 (0,86%)
9.	/pt/site-servicos/desporto/piscinas-municipais/documents/2017-09_horario-utilizacao-livre-2017-2018.pdf	**295** (0,86%)	272 (0,89%)
10.	/pt/site-municipio/rh/recrutamento/documents/2018_prevap_cti16_ao_aux-servicos-gerais/2018_prevap_cti16_2018-10-11_lista-final.pdf	**294** (0,85%)	250 (0,82%)

Ligações a plataformas externas através do website

	Etiqueta do Evento	Total de Eventos	Eventos Exclusivos
		1 557 % do total: 4,32% (36 034)	1 308 % do total: 4,11% (31 860)
1.	apps.cimac.pt/opreguengosmonsaraz/	**957** (61,46%)	776 (59,33%)
2.	apps.cimac.pt/opjreguengosmonsaraz/	**300** (19,27%)	257 (19,65%)
3.	portalsnit.dgterritorio.pt/portalsdisnit/	**124** (7,96%)	110 (8,41%)
4.	www.portaldahabitacao.pt/pt/portal/reabilitacao/arus/aru_paginas/arus_reguengosdemonsaraz.html	**42** (2,70%)	38 (2,91%)
5.	dre.pt/web/guest/pesquisa/-/search/1184683/details/maximized?filterstart=2007-01-25&q=aviso+n.%c2%ba%201244-o/2007&jp=true&perpage=25&fqs=aviso+n.%c2%ba%201244-o/2007&fq=reguengos	**30** (1,93%)	29 (2,22%)
6.	www.portaldahabitacao.pt/pt/portal/reabilitacao/ifrru/index.html	**17** (1,09%)	16 (1,22%)
7.	servicos.portais.ama.pt/portal/amr/situationreport.aspx	**15** (0,96%)	14 (1,07%)
8.	www.facebook.com/piscinasmunicipaisvictormartelo	**12** (0,77%)	11 (0,84%)
9.	twitter.com/share	**9** (0,58%)	9 (0,69%)
10.	www.monsaraz360.pt/	**7** (0,45%)	7 (0,54%)

Envio de emails através do website

Estes são os endereços e quantidades de emails que foram enviados pelos utilizadores através de cliques nos endereços de email existentes no website.

	Etiqueta do Evento	Total de Eventos	Eventos Exclusivos
		71 % do total: 0,20% (36 034)	59 % do total: 0,19% (31 860)
1.	presidente@cm-reguengos-monsaraz.pt	**24** (33,80%)	22 (37,29%)
2.	piscinas@cm-reguengos-monsaraz.pt	**18** (25,35%)	13 (22,03%)
3.	orc.participativo@cm-reguengos-monaraz.pt	**5** (7,04%)	4 (6,78%)
4.	geral@cm-reguengos-monsaraz.pt	**4** (5,63%)	2 (3,39%)
5.	universidadepopular@cm-reguengos-monsaraz.pt	**3** (4,23%)	3 (5,08%)
6.	bu@cm-reguengos-monsaraz.pt	**2** (2,82%)	1 (1,69%)
7.	sociedadeharmoniasanmarquense@gmail.com	**2** (2,82%)	1 (1,69%)
8.	1908sar@gmail.com	**1** (1,41%)	1 (1,69%)
9.	assoc-rotadaagua@sapo.pt	**1** (1,41%)	1 (1,69%)
10.	bandasfcorvalense@gmail.com	**1** (1,41%)	1 (1,69%)

26. Cooperação com as Freguesias

Em setembro de 2013, entrou em vigor a lei que veio estabelecer as novas regras em quatro grandes áreas da atuação do poder local: as autarquias locais, as entidades intermunicipais, a transferência e a delegação de competências do Estado nas autarquias locais e nas entidades intermunicipais e dos municípios nas entidades intermunicipais e nas freguesias, e, por fim, o associativismo autárquico.

No enquadramento legal anterior, além das reduzidas atribuições próprias previstas na lei, as Juntas de Freguesia apenas possuíam competência para atuar nas matérias que lhes fossem administrativamente delegadas pela respetiva Câmara Municipal, através de Protocolo celebrado entre ambas as partes. Para o efeito, a Câmara e as Juntas de Freguesia articulavam anualmente as competências e os valores que passariam de uma para a outra.

A lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, veio alterar este cenário, estabelecendo uma delegação automática de competências dos Municípios nas Freguesias, em matérias como a gestão de espaços verdes, a limpeza das ruas e espaços públicos, a gestão de feiras e mercados, a realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de ensino pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico, entre outras.

Por força desta lei, a competência para agir nestas e noutras matérias passa a estar automaticamente delegada nas Juntas de Freguesia.

Assim, tivemos a prorrogação dos Contratos Interadministrativos e Acordos de Execução de delegação de competências entre o Município de Reguengos de Monsaraz e as quatro Freguesias que integram o concelho: Campo e Campinho, Corval, Monsaraz e Reguengos de Monsaraz; para o exercício económico de 2018.

Foi com este espírito cooperativo e tendo em conta as limitações financeiras que nos afetam, que a verba total a transferir para as Freguesias ascendeu a aproximadamente 281 mil euros, distribuída da seguinte forma:

- União das Freguesias de Campo e Campinho – 87 mil euros;
- Freguesia de Corval – 58 mil euros;
- Freguesia de Monsaraz – 62 mil euros; e
- Freguesia de Reguengos de Monsaraz – 74 mil euros.

27. Cooperação com a Sociedade Civil

A participação das pessoas, dos grupos, das associações e das instituições na vida dos municípios é fundamental para a construção de uma sociedade mais coesa e solidária, devendo as suas atividades ser alvo de apoio empenhado e transparente por parte das autarquias locais.

Com efeito, a valorização do trabalho produzido pelas associações sediadas no concelho de Reguengos de Monsaraz constitui o epicentro da sua vivência cultural, recreativa, desportiva e social, pelo que o incentivo e acompanhamento das suas atividades regulares exige um envolvimento ativo do Município.

Desta forma, as associações afirmam-se como polos de desenvolvimento e enriquecimento das comunidades locais.

Neste contexto, o Município de Reguengos de Monsaraz tem vindo a apoiar ao longo dos anos as iniciativas de interesse público municipal, nomeadamente, as de natureza social, cultural, recreativa e desportiva, traduzindo-se na concessão de auxílios financeiros, técnicos e logísticos às associações e demais agentes da comunidade.

No entanto, o carácter dinâmico da sociedade atual provocou a emergência de novas problemáticas e de novas exigências, obrigando ao estabelecimento de novas regras na relação entre o Município e o movimento associativo.

Considerando este quadro, foi devidamente aprovado e implementado o Regulamento de Apoio ao Associativismo do Município de Reguengos de Monsaraz, criado com o objetivo de definir a metodologia e os critérios de apoio a prestar pela Autarquia ao associativismo local, de forma a consagrar-se uma prática de transparência, rigor e imparcialidade nas relações estabelecidas entre o Município e os agentes associativos.

Deste modo, esta Edilidade procurou mais uma vez assumir um papel dinamizador e facilitador junto das associações, apoiando e colaborando, bem como valorizando o esforço e trabalho dos seus corpos dirigentes e associados, com o objetivo de contribuir para a construção de um tecido associativo mais forte.

Em 2018, o Município de Reguengos de Monsaraz continuou a cooperar com as associações do concelho, nomeadamente, ao nível da prestação de apoios humanos, materiais, logísticos e financeiros.

Assim, este Município, ciente do papel crucial e fundamental do associativismo no território municipal, bem como das dificuldades financeiras que afetam a sociedade em geral e do movimento associativo em particular, concedeu, a título de subsídio, às associações sediadas no nosso concelho, no ano de 2018, cerca de 258.890,00€.

28. Proteção Civil Municipal

No decurso do ano de 2018 e no âmbito das competências do Serviço Municipal de Proteção Civil de Reguengos de Monsaraz, previstas na Lei de Bases da Proteção Civil (Decreto-Lei nº 65/2007 de 12 de novembro), foram efetuados um conjunto de trabalhos decorrentes das situações anómalas, de origem natural ou tecnológica, ocorridas na área geográfica do concelho e, sempre, que os Agentes de Proteção Civil (Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz e Guarda Nacional Republicana) solicitaram o apoio dos SMPC Reguengos de Monsaraz aquando de acidente grave.

Genericamente, as principais e mais relevantes ocorrências surgiram como consequência de condições atmosféricas extremas, nomeadamente ventos fortes e precipitação de elevada intensidade, originando, em muitos dos casos, pequenas inundações de habitações e vias rodoviárias, queda de árvores e outros equipamentos urbanos (ex. sinalização semafórica, poste de Iluminação Publica), colapso de muros e casas devolutas, … O Serviço Municipal de Proteção Civil de Reguengos de Monsaraz após as referidas ocorrências tinha como missão apoiar a reposição da normalidade da vida das pessoas nas áreas do município afetadas.

Ocorreram, também, alguns acidentes rodoviários em que o SMPC de Reguengos de Monsaraz participou e acompanhou permanentemente as operações de proteção e socorro, levadas a cabo pelos Agentes de Proteção Civil locais, intervindo quando necessário e sempre que a dimensão e a tipologia do sinistro requeriam o emprego de meios e equipamentos municipais.

29. Análise Orçamental

O início do ano 2018 garantia o equilíbrio orçamental: os valores da receita total correspondiam aos valores da despesa total no montante de 22,8 milhões de euros.

Evolução Orçamental da Receita em 2018 (un: euros)

ANO	NATUREZA	RECEITAS				DESPESAS			
		Previsão inicial	Previsão final	Execução	Taxa de execução	Dotação inicial	Dotação final	Execução	Taxa de execução
1	2	3	4	5	6=(5/4*100)	7	8	9	10=(9/8*100)
2017	Corrente	11.432.836	11.687.116	10.898.279	0,93	17.592.690	18.825.037	11.080.308	0,59
	Capital	12.467.164	16.307.929	4.095.157	0,25	6.307.310	9.231.640	3.944.137	0,43
	Outras		61.632	65.108	1,06				
	Total	23.900.000	28.056.677	15.058.545	0,5367	23.900.000	28.056.677	15.024.445	0,5355
2018	Corrente	11.319.800	11.679.900	11.100.313	0,95	13.353.900	14.898.153	12.941.026	0,87
	Capital	11.480.200	12.352.300	8.758.056	0,71	9.446.100	9.168.647	6.890.987	0,75
	Outras		34.600	37.937	1,1				
	Total	22.800.000	24.066.800	19.896.306	0,83	22.800.000	24.066.800	19.832.013	0,82

Com o processo de reforço/diminuição das dotações orçamentais inicialmente previstas, os valores globais da receita e despesa passaram a ser de 24 milhões de euros.

Face aos valores globais do orçamento final do Município de Reguengos de Monsaraz, e considerando o volume de receitas arrecadadas e de despesas pagas durante o ano de 2018, foram atingidos níveis de execução na receita e na despesa na ordem de 82%.

Depois destes números globais apresentamos a análise orçamental de acordo com a seguinte estrutura:

- Receita
- Evolução da receita
- Receita corrente
- Receita de capital
- Rácios da estrutura da receita
- Despesa
- Evolução da despesa
- Despesa corrente
- Despesa de capital
- Rácios da estrutura da despesa
- Outros indicadores orçamentais.

Receita

Evolução da Receita

Para apreciarmos a evolução da receita podemos observar o quadro seguinte:

Evolução Orçamental da Receita em 2018

ANO	NATUREZA	RECEITAS			
		Previsão inicial	Previsão final	Execução	Taxa de execução
1	2	3	4	5	6=(5/4*100)
2017	Corrente	11.432.836	11.687.116	10.898.279	93%
	Capital	12.467.164	16.307.929	4.095.157	25%
	Outras		61.632	65.108	106%
	Total	23.900.000	28.056.677	15.058.545	53,67%
2018	Corrente	11.319.800	11.679.900	11.100.313	95%
	Capital	11.480.200	12.352.300	8.758.056	71%
	Outras		34.600	37.937	110%
	Total	22.800.000	24.066.800	19.896.306	83%

Este quadro resume os valores da receita nos últimos dois anos. Em termos reais a receita de 2018 registou um aumento de 4,9 milhões de euros face ao ano anterior.

O Município recebeu ao longo de 2018, um montante de aproximadamente 20 milhões de euros, sendo 56% de Receitas Correntes (11,1 milhões de euros) e 44% de Receitas de Capital (8,8 milhões de euros).

Evolução do grau de execução orçamental da Receita – período 2017-2018

ANO	2017	2018
Grau de execução orçamental (Orçamento final)	0,54	0,82
Grau de execução orçamental (Orçamento inicial)	0,63	0,87

Em termos de execução orçamental temos uma execução de 82% face ao orçamento final e de 87% face ao orçamento inicial.

Receita Corrente

Execução Orçamental das Receitas Correntes em 2018

DESCRIÇÃO	2018				
Receitas	Orçamento Final	Receita Cobrada Bruta	Peso Estrutural (correntes)	Peso Estrutural (total)	Taxa de Execução
01 - Impostos Diretos, dos quais:	2.400.000 €	2.219.959 €	20%	11%	92%
01.02.02 - IMI	1.300.000 €	1.257.746 €	11%	6%	97%
01.02.03 - IUC	200.000 €	215.409 €	2%	1%	108%
01.02.04 - IMT	600.000 €	616.542 €	6%	3%	103%
01.02.05 - Derrama	300.000 €	130.262 €	1%	1%	43%
02 - Impostos Indiretos, dos quais:	38.500 €	50.268 €	0%	0%	131%
04 - Taxas, Multas e Outras Penalidades	422.500 €	396.794 €	4%	2%	94%
05 - Rendimentos da Propriedade	75.000 €	73.087 €	1%	0%	97%

DESCRIÇÃO	2018				
Receitas	Orçamento Final	Receita Cobrada Bruta	Peso Estrutural (correntes)	Peso Estrutural (total)	Taxa de Execução
06 - Transferências Correntes, das quais	6.205.300 €	5.967.642 €	54%	30%	96%
06.03.01.01. -Fundo de Equilíbrio Financeiro	4.540.000 €	4.539.934 €	41%	23%	100%
06.03.01.02. - Fundo Social Municipal	212.100 €	212.057 €	2%	1%	100%
06.03.01.03. - Participação Variável no IRS	303.800 €	303.778 €	3%	2%	100%
06.03.01.99. - Estado - Outras	769.600 €	775.084 €	7%	4%	101%
06.03.06. - Estado - Particip. Comunit. Proj. Co-financ.	156.900 €	45.880 €	0%	0%	29%
06.03.07. - Serviços e Fundos Autónomos	174.900 €	51.698 €	0%	0%	30%
06.06. - Segurança Social	20.500 €	15.370 €	0%	0%	75%
07 - Venda de Bens e Serviços Correntes	2.352.100 €	2.205.680 €	20%	11%	94%
08 - Outras Receitas Correntes	186.500 €	186.882 €	2%	1%	100%
Total das Receitas Correntes	11.679.900 €	11.100.312 €	100%	56%	95%
Total das Receitas	**24.066.800 €**	**19.896.306 €**			

A Receita Corrente distingue-se em três grandes capítulos:

- Impostos Diretos, com um peso estrutural nas receitas correntes de 20%;
- Transferências Correntes, com um peso estrutural nas receitas correntes de 54%; e
- Venda de Bens e Serviços Correntes, com um peso estrutural nas receitas correntes de 20%.

A receita liquidada e cobrada nestes três capítulos representa um total de 94% das Receitas Correntes do ano 2018, mantendo-se a situação do ano anterior e tendo o capítulo Transferências Correntes o maior peso (54%).

A taxa de execução das receitas correntes assume um valor de 95%, sendo o capítulo dos Impostos Indiretos apesar do baixo peso estrutural, os que apresentam execução superior a 100%.

Detalhe dos Impostos Diretos

Execução Orçamental dos Impostos Diretos em 2018

DESCRIÇÃO	2018				
Receitas	Orçamento Final	Receita Cobrada Bruta	Peso Estrutural (correntes)	Peso Estrutural (total)	Taxa de Execução
01 - Impostos Diretos, dos quais:	2.400.000 €	2.219.959 €	20%	11%	92%
01.02.02 - IMI	1.300.000 €	1.257.746 €	11%	6%	97%
01.02.03 - IUC	200.000 €	215.409 €	2%	1%	108%
01.02.04 - IMT	600.000 €	616.542 €	6%	3%	103%
01.02.05 - Derrama	300.000 €	130.262 €	1%	1%	43%

O Imposto Único de Circulação e o Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis tiveram uma taxa de execução de 108% e 103%, respetivamente.

A taxa de execução orçamental do Imposto Municipal sobre Imóveis e da Derrama, foram de 97% e 43%, respetivamente.

Evolução da Receita cobrada de Impostos Diretos – Período 2017 a 2018

DESCRIÇÃO	2017	2018
Receitas	Receita Cobrada Bruta	Receita Cobrada Bruta
01 - Impostos Diretos, dos quais:	2.242.930 €	2.219.959 €
01.02.02 - IMI	1.202.726 €	1.257.746 €
01.02.03 - IUC	202.691 €	215.409 €
01.02.04 - IMT	518.146 €	616.542 €
01.02.05 - Derrama	319.367 €	130.262 €

Verificou-se uma ligeira diminuição da receita cobrada bruta ao nível dos Impostos Diretos, o que contribuiu para essa redução foi a receita da Derrama, uma vez que teve uma redução de cerca de 189 mil euros, face ao ano anterior.

Detalhe da Venda de Bens e Serviços

Receita Líquida cobrada por venda de bens e serviços em 2018

Rubrica	Receita cobrada líquida	Peso estrutural
Bens	492.293 €	22,34%
Serviços	1.094.712 €	49,67%
Rendas	616.788 €	27,99%
TOTAL	2.203.793 €	100,00%

Com a Venda de Bens e Serviços, o Município arrecadou aproximadamente 2,2 milhões de euros, onde 50% do valor está relacionado com a prestação de serviços por parte da entidade.

Evolução estrutural da Receita cobrada – Período 2017 a 2018

	Capítulo	Receita cobrada líquida	Peso estrutural
2017	01 Impostos diretos	2.227.292 €	20%
	06 Transferências correntes	5.825.675 €	54%
	07 Venda de bens e serviços	2.333.251 €	21%
2018	01 Impostos diretos	2.160.261 €	20%
	06 Transferências correntes	5.967.642 €	54%
	07 Venda de bens e serviços	2.203.794 €	20%

Ao analisarmos o quadro verificamos uma ligeira diminuição da receita cobrada ao nível dos Impostos Diretos, um aumento nas Transferências Correntes e uma diminuição do valor nas Vendas de Bens e Serviços, face ao ano anterior.

Receita de Capital

A Receita de Capital arrecadada pelo Município durante o ano de 2018 ascendeu a aproximadamente 8,8 milhões de euros.

Estrutura das Receita de Capital – ano 2018

DESCRIÇÃO	2018	
Receitas	Orçamento Final	Receita Cobrada Bruta
09 - Venda de Bens de Investimento	397.500 €	7.552 €
10 - Transferências de Capital, das quais:	4.478.700 €	2.161.465 €
10.03.01.01. - Fundo de Equilíbrio Financeiro	*504.500 €*	*504.437 €*
11 - Ativos Financeiros	0 €	0 €
12 - Passivos Financeiros	7.475.600 €	6.589.039 €
12.06. - Empréstimos a MLP	*6.725.600 €*	*5.939.039 €*
13 - Outras receitas de capital	500 €	0 €
Total das Receitas de Capital	**12.352.300 €**	**8.758.056 €**

De seguida vamos analisar o comportamento das Receitas de Capital em relação ao ano anterior:

Evolução das Receitas de Capital

Anos	Venda de bens de investimento		Transferências de Capital		Passivos Financeiros		Total Receita Capital
	Receita cobrada	Peso estrutural	Receita cobrada	Peso estrutural	Receita cobrada	Peso estrutural	
2017	97.521 €	2%	1.386.675 €	34%	2.610.961 €	64%	4.095.157 €
2018	7.552 €	0%	2.161.465 €	25%	6.589.039 €	75%	8.758.056 €

Na Receita de Capital distingue-se o capítulo dos Passivos Financeiros, com um peso estrutural nas Receitas de Capital de 75%.

A receita de capital desagrega-se essencialmente em três grandes capítulos:

- Venda de Bens de Investimento;
- Transferências de Capital; e
- Passivos Financeiros.

Assim, e com base no quadro verifica-se que comparativamente com o ano anterior:

- A rubrica Transferências de Capital registou um aumento de aproximadamente 775 mil euros; e
- A rubrica Passivos Financeiros surge com um valor arrecadado correspondente à soma do valor do empréstimo de curto prazo contraído em 2018 e à restante utilização do contrato de empréstimo de Saneamento Financeiro.

Rácios da Estrutura da Receita

O quadro seguinte apresenta os Rácios de Gestão relativos à estrutura de Receita, comparando 2017/2018:

Fórmulas	2017		2018		Acumulado	
	Valores	%	Valores	%	Valores	%
Receita Própria (1)	2.829.674 €	19%	2.912.711 €	15%	5.742.385 €	16%
Receita Total**	14.997.912 €		19.862.206 €		34.860.118 €	
Receita Interna (2)	10.652.636 €	71%	10.704.266 €	54%	21.356.902 €	61%
Receita Total**	14.997.912 €		19.862.206 €		34.860.118 €	
Impostos Diretos	2.242.930 €	15%	2.242.930 €	11%	4.485.860 €	13%
Receita Total**	14.997.912 €		19.862.206 €		34.860.118 €	
Fundos Municipais	5.478.035 €	37%	5.560.206 €	28%	11.038.241 €	32%
Receita Total**	14.997.912 €		19.862.206 €		34.860.118 €	
Passivos Financeiros	2.610.961 €	17%	6.589.039 €	33%	9.200.000 €	26%
Receita Total**	14.997.912 €		19.862.206 €		34.860.118 €	
Transferências Correntes e de Capital obtidas (fundos comunitários) (3)	826.144 €	6%	1.400.243 €	7%	2.226.387 €	6%
Receita Total**	14.997.912 €		19.862.206 €		34.860.118 €	
Venda de Bens e Serviços Correntes e de Investimento	2.332.290 €	16%	2.213.232 €	11%	4.545.522 €	13%
Receita Total**	14.997.912 €		19.862.206 €		34.860.118 €	

(**) Receita total não inclui os saldos de gerência.

(1) Consiste no somatório das seguintes componentes do orçamento executado: impostos indiretos + taxas, multas e outras penalidades + rendimentos de propriedade + venda de bens e prestação de serviços correntes + outras receitas correntes.

(2) Calculado da seguinte forma: Receita total – passivos financeiros – (transferências correntes – transferências de fundos municipais correntes) – (transferências de capital – transferências de fundos municipais de capital).

(3) Consideram-se as verbas cobradas líquidas constantes nas rubricas 060306 e 100307 do orçamento da receita.

A análise alargada aos rácios (2017/2018) permite concluir que:

A Receita Própria aumentou 83 mil euros face a 2017.

A Receita Interna (receita total – passivos financeiros – (transferências correntes – transferências de fundos municipais correntes) – (transferências de capital – transferências de fundos municipais de capital) aumentou 50 mil euros face a 2017.

Os fundos municipais aumentaram 82 mil euros face a 2017. O resultado obtido para este rácio permite concluir um grau de dependência desta receita de 28% em 2018.

A receita proveniente de passivos financeiros, aumentou quase 4 milhões de euros, justificados pela utilização do empréstimo de saneamento financeiro.

A receita resultante de cofinanciamento comunitário de projetos de investimento candidatados, aumentou mais de 574 mil euros.

Despesa

Evolução da Despesa

Para apreciarmos a evolução da despesa podemos observar o quadro seguinte:

Evolução orçamental da Despesa em 2017-2018

ANO	NATUREZA	DESPESAS			
		Dotação inicial	Dotação final	Execução	Taxa de Execução (%)
2017	Corrente	17.592.690 €	18.825.037 €	11.080.308 €	59%
	Capital	6.307.310 €	9.231.640 €	3.944.137 €	43%
	Outras				
	Total	23.900.000 €	28.056.677 €	15.024.445 €	54%
					63%
2018	Corrente	13.353.900 €	14.898.153 €	12.941.026 €	87%
	Capital	9.446.100 €	9.168.647 €	6.890.987 €	75%
	Outras				
	Total	22.800.000 €	24.066.800 €	19.832.013 €	82%
					87%

Durante o exercício de 2018, as despesas totais pagas pelo Município de Reguengos de Monsaraz, ascenderam a aproximadamente 19,8 milhões de euros.

Neste montante, as despesas classificadas como correntes assumiram uma taxa de execução de 87% (12,9 milhões de euros), e as Despesas de Capital também foram executadas a 75% (6,9 milhões de euros).

Durante o ano de 2018 a taxa de execução foi de aproximadamente 82%.

Em conclusão:

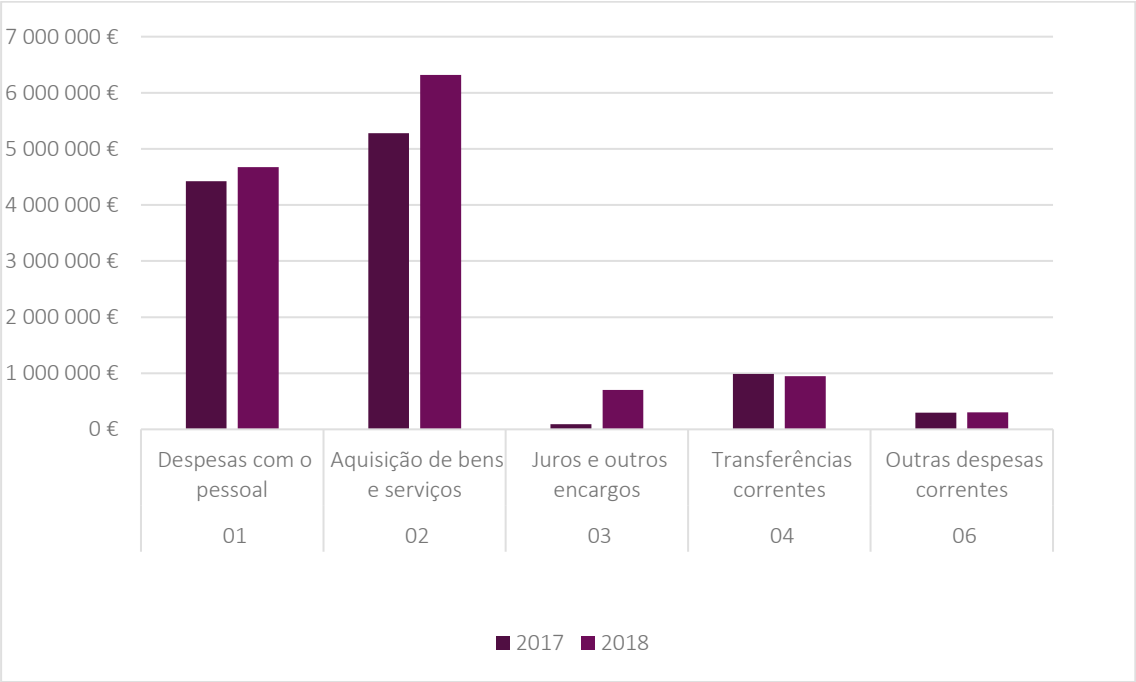
Evolução do grau de execução orçamental da Despesa – período 2017-2018

ANO	2017	2018
Grau de execução orçamental (Orçamento final)	54%	82%
Grau de execução orçamental (Orçamento inicial)	63%	87%

Evolução das Despesas correntes – período 2017-2018

Classificação económica	Descrição	2017	2018	Variação %
01	Despesas com o pessoal	4.424.930 €	4.672.209 €	6%
02	Aquisição de bens e serviços	5.282.085 €	6.315.433 €	20%
03	Juros e outros encargos	90.913 €	699.602 €	670%
04	Transferências correntes	986.003 €	948.761 €	-4%
06	Outras despesas correntes	296.375 €	305.021 €	3%
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES		11.080.308 €	12.941.026 €	17%

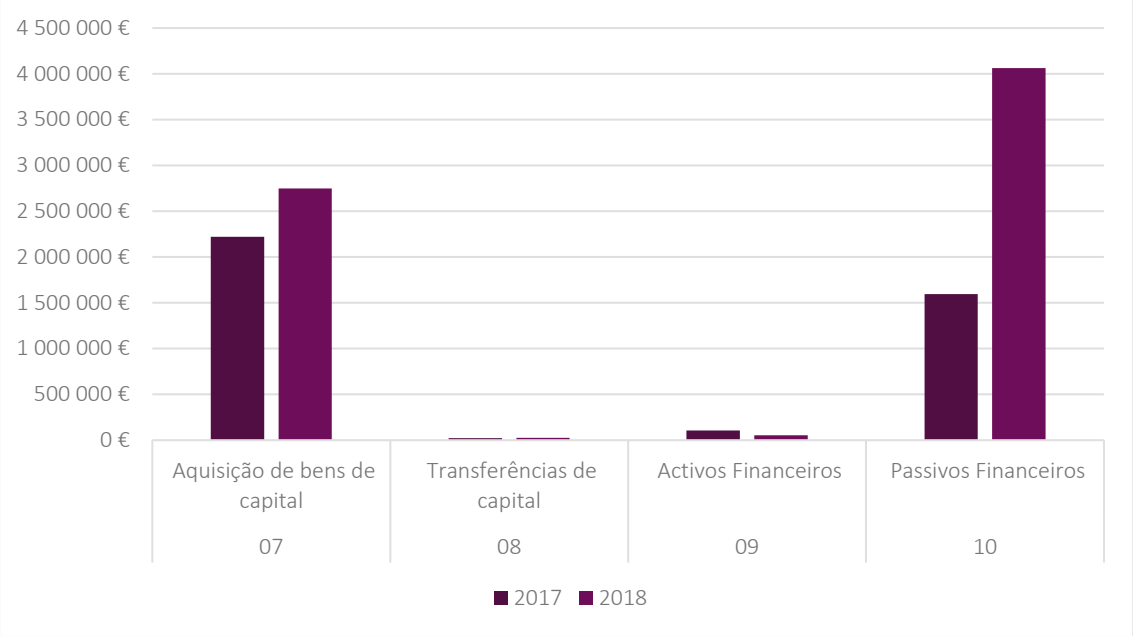
A despesa corrente executada durante o ano de 2018 foi de 12,9 milhões de euros, apresentando um aumento de 1,9 milhões de euros face a 2017.



Evolução das Despesas de capital – período 2017-2018

Classificação económica	Descrição	2017	2018	Variação %
07	Aquisição de bens de capital	2.220.807 €	2.747.721 €	24%
08	Transferências de capital	21.617 €	27.000 €	25%
09	Ativos Financeiros	107.361 €	53.238 €	-50%
10	Passivos Financeiros	1.594.352 €	4.063.028 €	155%
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL		3.944.137 €	6.890.987 €	75%

As Despesas de Capital de 2017 para 2018 aumentaram aproximadamente 2,9 milhões de euros devido a uma maior execução financeira nas rubricas de Aquisição de Bens de Capital e Passivos Financeiros, de salientar que o aumento na rubrica de Passivos Financeiros foi devido à amortização de capital dos empréstimos do PAEL e do PREDE.



Despesa Corrente

Execução Orçamental das Despesas Correntes – Ano 2018

DESCRIÇÃO	2018				
Despesas	Orçamento Final	Despesa Paga	Peso Estrutural (correntes)	Peso Estrutural (total)	Taxa de Execução
01 - Custos com o Pessoal, dos quais	4.870.203 €	4.672.209 €	39%	24%	96%
01.01 - Remunerações certas e permanentes	*3.428.853 €*	*3.341.234 €*	*28%*	*17%*	*97%*
02 - Aquisição de Bens e Serviços	7.487.650 €	6.315.433 €	52%	32%	84%
03 - Juros e Outros Encargos, dos quais:	982.800 €	699.602 €	6%	4%	71%
03.01.03.02. - De empréstimos de MLP	*97.800 €*	*47.145 €*	*0%*	*0%*	*48%*
03.03 - Juros de locação financeira	*0 €*	*0 €*	*0%*	*0%*	*#DIV/0!*
04 - Transferências Correntes	1.101.800 €	45.973 €	0%	0%	4%
05 - Subsídios	0 €	0 €	0%	0%	-
06 - Outras Despesas Correntes	455.700 €	305.021 €	3%	2%	67%
Total das Despesas Correntes	14.898.153 €	12.038.238 €	100%	61%	81%
Total das Despesas	24.066.800 €	19.832.013 €			

Detalhe das despesas com pessoal

Execução Orçamental dos Custos com pessoal – período 2017-2018

DESCRIÇÃO	2017	2018	2017 - 2018
Despesas	Despesa Paga	Despesa Paga	Diferença
01 - Custos com o Pessoal, dos quais	4.424.930 €	4.672.209 €	247.279 €
01.01 - Remunerações certas e permanentes	*3.108.617 €*	*3.341.234 €*	*232.617 €*
01.02 - Abonos variáveis ou eventuais	*194.624 €*	*247.600 €*	*52.976 €*
01.03 - Segurança Social	*1.121.689 €*	*1.083.375 €*	*-38.314 €*

Execução orçamental das aquisições de bens e serviços – 2017 e 2018

DESCRIÇÃO	2017	2018	2017- 2018	Variação %
Despesas	Despesa Paga	Despesa Paga	Diferença	
02 - Aquisição de Bens e Serviços	5.282.085 €	6.315.433 €	1.033.348 €	20%
02.01 – Aquisições de bens	*1.535.271 €*	*1.787.154 €*	*251.883 €*	16%
02.02 – Aquisições de serviços	*3.746.815 €*	*4.528.279 €*	*781.464 €*	21%

Com a execução dos empréstimos de saneamento financeiro, foi possível, proceder ao pagamento de aquisições de bens e serviços que transitaram em dívida de anos anteriores.

Despesa de Capital

Detalhe de execução orçamental das Despesas de capital – 2017 e 2018

DESCRIÇÃO	2017					2018				
Despesas	Orçamento Final	Despesa Paga	Peso Estrutural (correntes)	Peso Estrutural (total)	Taxa de Execução	Orçamento Final	Despesa Paga	Peso Estrutural (correntes)	Peso Estrutural (total)	Taxa de Execução
07 - Aquisição de Bens de Capital	4.877.465 €	2.220.807 €	65%	17%	46%	4.947.600 €	2.747.721 €	80%	20%	56%
08 - Transferências de Capital	71.940 €	21.617 €	1%	0%	30%	103.500 €	27.000 €	1%	0%	26%
09 - Ativos Financeiros	107.885 €	107.361 €	3%	1%	100%	53.800 €	53.238 €	2%	0%	99%
10 - Passivos Financeiros	4.174.350 €	1.594.352 €	47%	12%	38%	4.063.747 €	4.063.028 €	119%	30%	100%
10.06 - Empréstimos a MLP	*2.824.350 €*	*519.352 €*	*15%*	*4%*	*18%*			*0%*	*0%*	*0%*
Total das Despesas de Capital	**9.231.640 €**	**3.944.137 €**	115%	29%	43%	**9.168.647 €**	**6.890.987 €**	201%	51%	75%
Total das Despesas	**28.056.677 €**	**15.024.445 €**				**24.066.800 €**	**19.832.013 €**			

Rácios da Estrutura da Despesa

O quadro seguinte apresenta os rácios de gestão relativos à estrutura da Despesa, comparando os resultados de 2017 e 2018:

Rácios de análise da Estrutura da Despesa

		2017		2018		Acumulado	
		Valores	%	Valores	%	Valores	%
1	pessoal	4.424.930,40	29%	4.672.209,00	24%	9.097.139,40	26%
	despesa total	15.024.445,26		19.832.013,00		34.856.458,26	
2	pessoal: remun. certas e permanentes	3.108.617,36	21%	3.341.234,00	17%	6.449.851,36	19%
	despesa total	15.024.445,26		19.832.013,00		34.856.458,26	
3	Aquisição de bens e serviços correntes	5.282.085,44	35%	6.315.433,00	32%	11.597.518,44	33%
	despesa total	15.024.445,26		19.832.013,00		34.856.458,26	
4	Serviço da dívida	1.685.265,51	11%	4.762.630,00	24%	6.447.895,51	18%
	despesa total	15.024.445,26		19.832.013,00		34.856.458,26	
5	Aquisição de Bens de Investimento	2.220.807,38	15%	2.747.721,00	14%	4.968.528,38	14%
	despesa total	15.024.445,26		19.832.013,00		34.856.458,26	

		2017		2018		Acumulado	
		Valores	%	Valores	%	Valores	%
6	despesa capital	3.944.137,41	26%	6.890.987,30	35%	10.835.124,71	31%
	despesa total	15.024.445,26		19.832.013,00		34.856.458,26	

O peso estrutural das despesas com pessoal situou-se nos 24% do total das despesas efetuadas, traduzindo uma situação aceitável a este nível, e tendo em atenção que diminuiu 5 p.p.

As Aquisições de Bens de Investimento no conjunto da Despesa Total aumentaram em 2018 comparativamente com o ano 2017 em 526mil de euros.

O peso da despesa de capital aumentou 9p.p. relativamente ao ano anterior.

Plano Plurianual de Investimentos

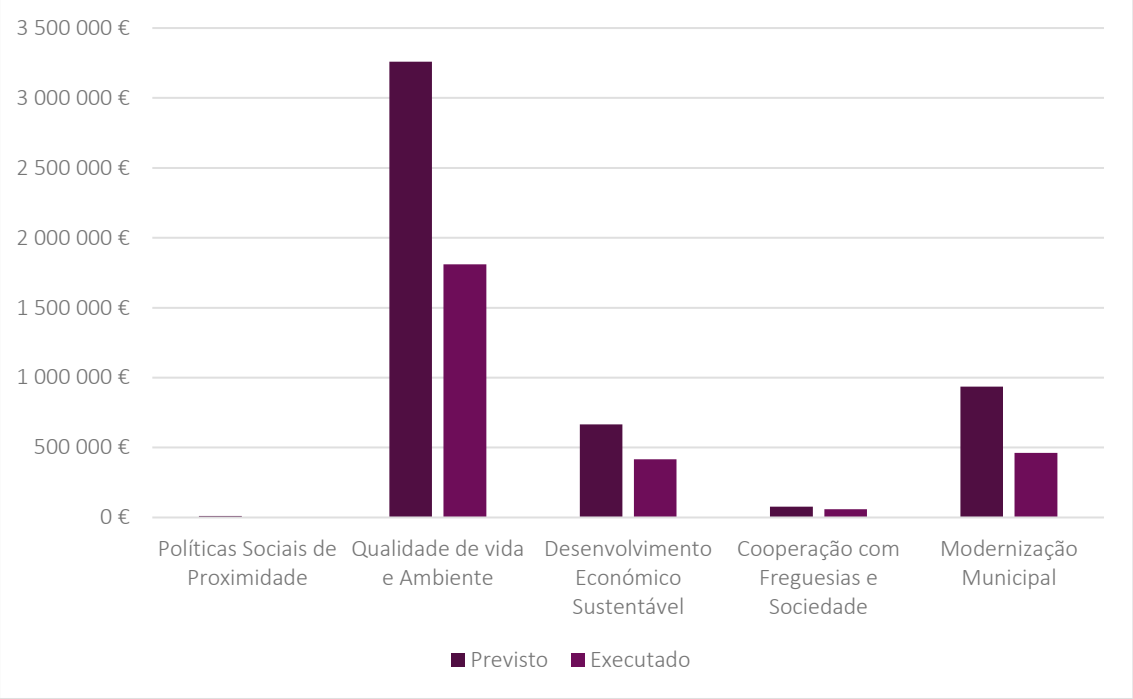
Execução do PPI

Execução Orçamental do Plano Plurianual de Investimentos de 2018

Objetivos e Programas	Previsto	Executado	Grau de execução
Políticas Sociais de Proximidade	10.000 €	0 €	0%
SOLIDARIEDADE	10.000 €	0 €	0%
Qualidade de vida e Ambiente	3.259.500 €	1.811.145 €	56%
EDUCAR E FORMAR	184.000 €	3.442 €	2%
MAIS SAÚDE	0 €	0 €	0%
CIDADEAMBIENTE	2.114.900 €	1.138.011 €	54%
ANOSSACULTURA	720.600 €	486.323 €	67%
ESPÍRITODESPORTIVO	240.000 €	183.369 €	76%
Desenvolvimento Económico Sustentável	665.900 €	415.973 €	62%
DINAMIZAR	66.900 €	53.649 €	80%
TURISMO	265.200 €	85.446 €	32%
ACESSIBILIDADES	333.800 €	276.877 €	83%
Cooperação com Freguesias e Sociedade	77.400 €	59.660 €	77%
PROCIVIL	77.400 €	59.660 €	77%
Modernização Municipal	934.800 €	460.944 €	49%
MSM	394.300 €	205.299 €	52%
EFICIÊNCIA	121.100 €	95.266 €	79%
CONSIGO	419.400 €	160.379 €	38%
TOTAL	4.947.600 €	2.747.721 €	56%

No ano de 2018 a execução financeira dos projetos de investimentos corresponde a um total de mais de 2,7 milhões de euros o que equivale a uma taxa de execução de cerca de 56%.

Vejamos o gráfico, de forma a concluir sobre o peso de cada Objetivo:



A importância dos objetivos qualidade de vida e ambiente e modernização municipal e são evidenciados pelos valores atingidos. Em termos nominais o nível de execução é superior na componente da qualidade de vida e ambiente.

Vejamos a evolução da execução financeira do PPI, ao longo dos últimos dois anos:

Grau de Execução Orçamental do PPI – período 2017 a 2018

ANO	2017	2018
Grau de execução orçamental (Orçamento final)	34%	56%
Grau de execução orçamental (Orçamento inicial)	41%	48%

Outros Indicadores Orçamentais

INDICADORES		2017		2018	
1	Receita Total Disponível (incluindo saldo orçamental inicial)	15.058.544 €	100%	19.896.306 €	100%
	Despesa Total Paga	15.024.445 €		19.832.013 €	
2	Receita Corrente Cobrada	10.898.279 €	73%	11.100.313 €	56%
	Receita Total cobrada no ano (não incluindo saldo orçamental inicial)	14.997.912 €		19.862.206 €	
3	Despesa Corrente Paga (a)	10.774.164 €	72%	12.941.026 €	65%
	Despesa Total Paga	15.024.445 €		19.832.013 €	
4	Receita Total Disponível-Passivos Financeiros Cobrados	12.447.583 €	83%	13.307.267 €	67%
	Despesa Total Paga	15.024.445 €		19.832.013 €	
5	Receitas Próprias Cobradas	2.829.674 €	19%	2.912.711 €	15%
	Despesa Total Paga	15.024.445 €		19.832.013 €	
6	Fundos Municipais	5.478.035 €	36%	5.560.206 €	28%
	Despesa Total Paga	15.024.445 €		19.832.013 €	
7	Receita Corrente Cobrada Localmente	2.829.674 €	19%	2.912.711 €	15%

INDICADORES		2017		2018	
	Despesa Total Paga	15.024.445 €		19.832.013 €	
8	Passivos Financeiros Cobrados (Receita)	2.610.961 €	17%	6.589.039 €	33%
	Receita Total Disponível	15.058.544 €		19.896.306 €	
9	Passivos Financeiros Cobrados (Receita)	2.610.961 €	17%	6.589.039 €	33%
	Despesa Total Paga	15.024.445 €		19.832.013 €	
10	Passivos Financeiros de empréstimos MLP Cobrados (Receita)	1.860.961 €	52%	5.939.039 €	216%
	Investimento (PPI)	3.607.122 €		2.747.721 €	
11	Serviço da Dívida de Empréstimos de MLP	537.824 €	4%	3.110.173 €	16%
	Despesa Total Paga	15.024.445 €		19.832.013 €	
12	Amortização de Empréstimos de MLP	519.352 €	3%	3.063.028 €	15%
	Despesa Total Paga	15.024.445 €		19.832.013 €	
13	Serviço da Dívida de Empréstimos de MLP	537.824 €	4%	3.110.173 €	16%
	Receita Total Disponível	15.058.544 €		19.896.306 €	
14	Serviço da Dívida de Empréstimos de MLP	537.824 €	52 €	3.110.173 €	302 €
	População (b)	10.309		10.309	
15	Compromissos Assumidos para o Exercício	19.368.865 €	111%	21.967.854 €	110%
	Despesas totais realizadas e faturadas	17.460.296 €		19.941.195 €	
16	Despesa Total Paga	15.024.445 €	78%	19.832.013 €	90%
	Compromissos Assumidos para o Exercício	19.368.865 €		21.967.854 €	
17	Saldo Final Orçamental da Gerência	60.632 €	0%	34 100 €	0%
	Outras dívidas a terceiros de curto prazo (exceto OT)	13.373.840 €		9 043 788 €	
18	Outras dívidas a terceiros de curto prazo (exceto OT)	13.373.840 €	77%	9 043 788 €	45%
	Despesas totais realizadas e faturadas	17.460.296 €		19 941 195 €	
19	Receita Total Disponível	15.058.544 €	72%	19 896 306 €	96%
	Dívida Municipal em sentido lato	20.838.155 €		20 827 076 €	
20	Receita Total Disponível - Passivos Financeiros Cobrados (receita)	12.447.583 €	60%	13 307 267 €	64%
	Dívida Municipal em sentido lato	20.838.155 €		20 827 076 €	
21	Dívida financeira de MLP	7.295.075 €	59%	11 618 578 €	87%
	Receita Total Disponível - Passivos Financeiros Cobrados (receita)	12.447.583 €		13 307 267 €	
22	Dívida Municipal em sentido lato	20.838.155 €	2.021 €	20 827 076 €	2 020 €
	População	10.309		10 309	

(a) Ao valor das Despesas Correntes foi subtraído o valor das Obras por Administração Direta apurado na Contabilidade de Custos

(b) Fonte: Informação disponibilizada pelo site PORDATA.

Equilíbrio orçamental

O equilíbrio orçamental encontra-se previsto no capítulo IV (regras orçamentais) do RFALEI, determinando o n.º 1 do art.º 40.º que *"os orçamentos das entidades do setor local preveem as receitas necessárias para cobrir todas as despesas"*.

Estabelece ainda o n.º 2 do mesmo artigo que *"a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos"*.

Assim, deverá a regra de equilíbrio orçamental ser apurada através de:

$$\boldsymbol{Receita\ corrente\ bruta\ cobrada} \geq [\boldsymbol{Despesa\ corrente} + \boldsymbol{Amortizações\ médias\ de\ EMLP}]$$

Este artigo prevê ainda no seu n.º 3 que *"o resultado verificado pelo apuramento do saldo corrente deduzido das amortizações pode registar, em determinado ano, um valor negativo inferior a 5% das receitas correntes totais, o qual é obrigatoriamente compensado no exercício seguinte"*.

Importa ainda referir que o cálculo das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos se encontra previsto no n.º 4 do mesmo artigo, estabelecendo que *"(…) considera-se amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos o montante correspondente à divisão do capital contraído pelo número de anos do contrato, independentemente do seu pagamento efetivo"*.

Por sua vez, o art.º 83.º do mesmo diploma legal, integrado no Título V (Disposições finais e transitórias), prevê ainda, relativamente ao equilíbrio orçamental, que *"Para efeitos do n.º 4 do artigo 40º, no caso de empréstimos já existentes quando da entrada em vigor da presente lei, considera-se amortizações médias de empréstimos o montante correspondente à divisão do capital em dívida à data da entrada em vigor da presente lei pelo número de anos de vida útil remanescente do contrato."*

No quadro seguinte, são apuradas as amortizações médias de EMLP, em sede de prestação de contas de 2018, nos termos previstos no RFALEI, nomeadamente:

a) para os EMLP existentes à data de entrada em vigor do RFALEI (através da divisão do capital em dívida em 31/12/2013 pelo número de anos de vida útil remanescente dos mesmos), nos termos previstos no art.º 83.º do RFALEI; e

b) para os EMLP contratados após entrada em vigor do RFALEI (através da divisão do capital contraído pelo número de anos do contrato, independentemente do seu pagamento efetivo), nos termos previstos no n.º 4 do art.º 40.º do RFALEI.

Empréstimos bancários					
CGD - Caixa Geral de Depósitos, S.A.					
Emp. n.º (266/487/19) 9015/002472/991	20	12	1.177.094,49 €	8	147.136,81 €
Emp. n.º (267/287/19-DL38/C-2001) 9015/002473/791	20	12	136.037,14 €	8	17.004,64 €
Emp. n.º (267/287/27) 9015/002474/591	20	12	126.843,28 €	8	15.855,41 €
Emp. n.º (645/787/19-QCAIII) 9015/002923/291	20	11	32.111,55 €	9	3.567,95 €
Emp. n.º (646/587/19-QCAIII) 9015/002924/091	20	11	82.940,56 €	9	9.215,62 €
Emp. n.º (647/387/19-QCAIII) 9015/002925/991	20	11	15.495,78 €	9	1.721,75 €
Emp. n.º (902/287/19-QCAIII) 9015/003217/991	20	11	128.037,15 €	9	14.226,35 €
Emp. n.º (1164/787/19-QCAIII) 9015/003501/191	20	10	21.284,12 €	10	2.128,41 €
Emp. n.º (1165/587/19-QCAIII) 9015/003502/991	20	10	337.914,19 €	10	33.791,42 €
Emp. n.º (120/787/19) 9140/013247/291	20	9	363.241,47 €	11	33.021,95 €
Emp. n.º (1822/687/19) 9015/004357/991	20	8	410.021,73 €	12	34.168,48 €
Emp. n.º (2083/287/19) 9015/004687/091	20	7	99.417,80 €	13	7.647,52 €
Millennium BCP - Banco Comercial Português, S.A.					
Empréstimo n.º 77819231 - BCP / QCA III	20	11	42.360,18 €	9	4.706,69 €
Empréstimo n.º 201303141 (OE2010 e L12-A/2010)	20	2	183.810,03 €	18	10.211,67 €
Novo Banco, SA					

Empréstimos bancários					
Empréstimo nº.235052922206	20	8	139.584,00 €	12	11.632,00 €
Empréstimo nº.235052922109	20	8	168.408,00 €	12	14.034,00 €
Empréstimo nº. 000101989778	20	7	826.025,00 €	13	63.540,38 €
Empréstimo n.º 0770017932	20	6	78.123,88 €	14	5.580,28 €
BPI - Banco Português de Investimento					
Empréstimo n.º3391333830014	20	6	624.975,34 €	14	44.641,10 €
Estado					
PAEL / DGTF	14	0	4.076.404,54 €	14	291.171,75 €
					765.004,18 €
Saneamento Financeiro BPI	14	4.975.000,00 €			355.357,14 €
Saneamento Financeiro CGD	14	2.825.000,00 €			201.785,71 €
					557.142,86 €
				TOTAL	**1.322.147,04 €**

Atendendo ao apuramento efetuado das amortizações médias de médio e longo prazo, apresenta-se a previsão de equilíbrio orçamental, em sede de prestação de contas de 2018, considerando o cálculo sem a inclusão e com a inclusão dos empréstimos de saneamento financeiro:

a) **Sem Saneamento Financeiro** (no cálculo das amortizações médias de EMLP)

Receitas Correntes = 11.100.359,83€

Despesas Correntes = 12.941.025,85€

Diferença = -1.840.666,02€

Amortizações médias de EMLP (sem saneamento financeiro) = 765.004,18€

Resultado= -2.605.670,20€

Valor Pago de Despesas Correntes com utilização do capital do empréstimo de saneamento financeiro= 3.280.136,01€ (*)

Resultado Final = 674.465,81€

b) **Com Saneamento Financeiro** (no cálculo das amortizações médias de EMLP)

Receitas Correntes = 11.100.359,83€

Despesas Correntes = 12.941.025,85€

Diferença = -1.840.666,02€

Amortizações médias de EMLP (com saneamento financeiro) = 1.322.147,04€

Resultado= - 3.162.813,06€

Valor Pago de Despesas Correntes com utilização do capital do empréstimo de saneamento financeiro= 3.280.136,01€ (*)

Resultado Final = 117.322,95€

Para aferição do cumprimento do equilíbrio orçamental corrente ao nível da execução orçamental da prestação de contas de 2018, importa considerar que a utilização da parte restante do capital do empréstimo de saneamento financeiro, no valor de 5.939.038,69€, foi contabilizada como receita de capital em passivos financeiros. Por sua vez esse valor foi utilizado para efetuar pagamentos de despesa corrente e de despesa de capital, sendo que a parte utilizada para efetuar pagamentos de despesa corrente deve ser subtraída no apuramento do equilíbrio orçamental corrente, sob pena de desvirtuar o resultado apurado.

Acrescenta-se que o art.º 40.º no seu n.º 3 (RFALEI) prevê que "*o resultado verificado pelo apuramento do saldo corrente deduzido das amortizações pode registar, em determinado ano, um valor negativo inferior a 5% das receitas correntes totais, o qual é obrigatoriamente compensado no exercício seguinte*".

E assim, temos para 2018:

5% das receitas correntes totais = 555.017,99€

Consideramos assim, que a execução orçamental de 2018 cumpre o determinado para a regra do equilíbrio orçamental corrente, num ano marcado pela execução do empréstimo de saneamento financeiro, cuja receita – utilização do capital do empréstimo – assume a natureza de receita de capital e os correspondentes pagamentos efetuados são em grande medida de despesas correntes.

Sobre esta questão, importa ainda referir:

- Nos termos do enquadramento legal anterior a execução orçamental de 2018 cumpria a equação do equilíbrio orçamental corrente, em 1,4 milhões de euros;

  Receitas Correntes = 11.100.359,83€

Despesas Correntes = 12.941.025,85€

Diferença = -1.840.666,02€

Valor Pago de Despesas Correntes com utilização do capital do empréstimo de saneamento financeiro= 3.280.136,01€ (*)

Resultado Final = 1.439.469,99€

- Se não incluirmos as amortizações médias dos contratos de empréstimo de saneamento financeiro, por se tratar precisamente de um recurso para a recuperação financeira municipal, e atendermos á regra atual, que inclui as amortizações médias de EMLP, continuamos a cumprir o equilíbrio orçamental corrente, com uma diferença positiva de 674 mil euros;
- A despesa com as obras por administração direta, que são um investimento (capital), são pela sua natureza – materiais, horas de mão-de-obra e horas de máquinas e viaturas - mais um *"peso"* nas despesas correntes, que deveria ser passível de exceção, por via do apuramento das mesmas na contabilidade de custos, valor que ascende a 121.470,31€; e
- É um facto que o grande investimento realizado (e continuado) pelo Município em 2018, foi um investimento imaterial, de projeção e dinamização do concelho, de conceito, de promoção, de captação de investidores, de desenvolvimento do turismo, de apoio aos empresários dos produtos que são a riqueza económica do concelho, etc… e que todas estas despesas estão a ser contabilizadas em correntes; por se tratar de aquisições de serviços na sua natureza, mas na realidade são um investimento e não meras despesas de funcionamento e manutenção. Atualmente o investimento não pode ser entendido só por construção e betão…

30. Análise Económica

Custos

Detalhe dos Custos e Perdas do exercício de 2018

CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2018	
	MONTANTE	%
CUSTOS E PERDAS		
Custos e Perdas Operacionais:	**14.477.609 €**	**95%**
Custos das Mercadorias Vend. e das Matérias Consum.	1.123.383 €	7%
Fornecimentos e Serviços Externos	4.231.287 €	28%
Transferências e Subsídios Correntes Concedidos	902.788 €	6%
Custos com o Pessoal	4.666.849 €	31%
Outros Custos e Perdas Operacionais	222.007 €	1%
Amortizações do Exercício	3.315.604 €	22%
Provisões do Exercício	15.691 €	0%
Custos e Perdas Financeiros:	**386.660 €**	**3%**
Custos e Perdas Financeiros	386.660 €	3%
Custos e Perdas Extraordinários:	**426.006 €**	**3%**
Custos e Perdas Extraordinários	426.006 €	3%
TOTAL DE CUSTOS E PERDAS	15.290.275 €	100%

Os Custos Operacionais representam 95% do total dos custos e perdas do exercício de 2018. De entre os custos operacionais, os custos com o pessoal e os fornecimentos e serviços externos, são os de maior expressão, 31% e 28%, respetivamente, somando assim, 59%.

As amortizações do exercício, também assumem este ano mais uma vez, um valor e um peso significativo.

Proveitos

Detalhe dos Proveitos e Ganhos do exercício de 2018

CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2018	
	Montante	%
PROVEITOS E GANHOS		
Proveitos e Ganhos Operacionais:	**11.811.944 €**	**91%**
Venda de Mercadorias e Produtos	463.611 €	4%
Prestações de Serviços	1.050.311 €	8%
Impostos e Taxas	3.037.774 €	23%
Proveitos Suplementares	0 €	0%
Transferências e Subsídios Obtidos	6.567.980 €	51%
Trabalhos para a Própria Entidade	121.470 €	1%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	570.798 €	4%
Proveitos e Ganhos Financeiros:	**165.751 €**	**1%**
Proveitos e Ganhos Financeiros	165.751 €	1%
Proveitos e Ganhos Extraordinários:	**1.026.884 €**	**8%**
Proveitos e Ganhos Extraordinários	1.026.884 €	8%
TOTAL DE PROVEITOS E GANHOS	13.004.579 €	100%

Os Proveitos Operacionais representam 91% do total dos proveitos e ganhos do exercício de 2018. De entre os proveitos operacionais, as transferências e subsídios obtidos e os impostos e taxas, são os de maior expressão, 51% e 23%, respetivamente, somando assim 74%, ou seja, mais de dois terços dos proveitos totais.

Resultados

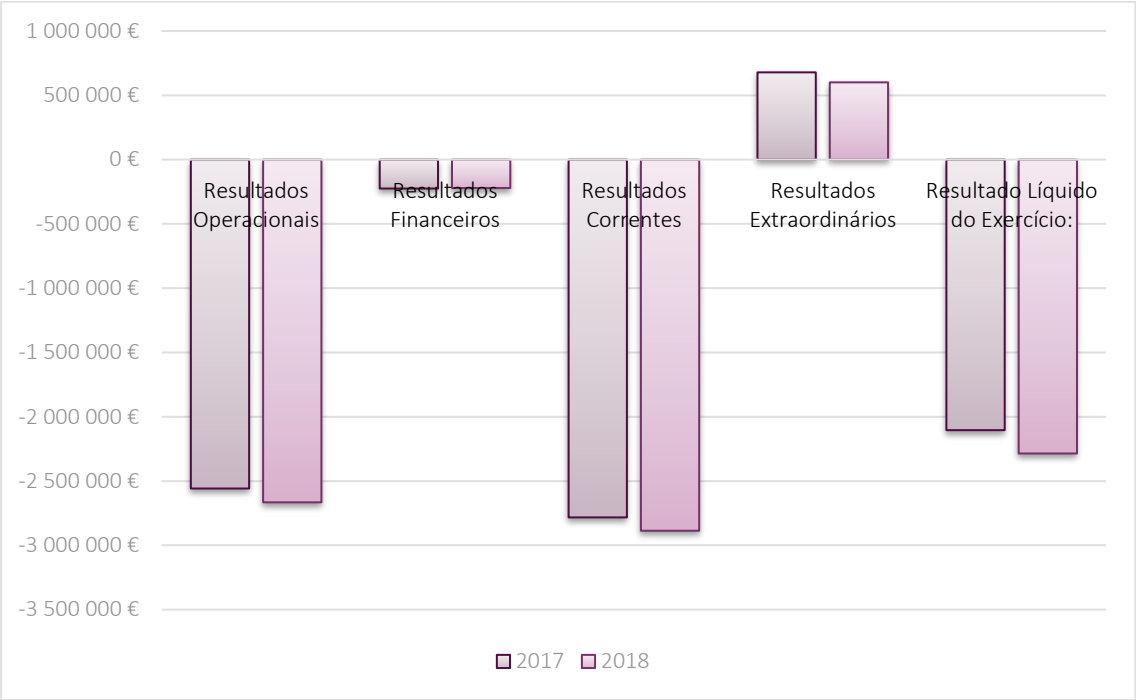
CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2018	
	MONTANTE	%
CUSTOS E PERDAS		
Custos e Perdas Operacionais:	14.477.609 €	95%
Custos das Mercadorias Vend. e das Matérias Consum.	1.123.383 €	7%
Fornecimentos e Serviços Externos	4.231.287 €	28%
Transferências e Subsídios Correntes Concedidos	902.788 €	6%
Custos com o Pessoal	4.666.849 €	31%
Outros Custos e Perdas Operacionais	222.007 €	1%
Amortizações do Exercício	3.315.604 €	22%
Provisões do Exercício	15.691 €	0%
Custos e Perdas Financeiros:	386.660 €	3%
Custos e Perdas Financeiros	386.660 €	3%
Custos e Perdas Extraordinários:	426.006 €	3%
Custos e Perdas Extraordinários	426.006 €	3%
TOTAL DE CUSTOS E PERDAS	15.290.275 €	100%
PROVEITOS E GANHOS		
Proveitos e Ganhos Operacionais:	11.811.944 €	91%
Venda de Mercadorias e Produtos	463.611 €	4%
Prestações de Serviços	1.050.311 €	8%
Impostos e Taxas	3.037.774 €	23%
Proveitos Suplementares	0 €	0%
Transferências e Subsídios Obtidos	6.567.980 €	51%
Trabalhos para a Própria Entidade	121.470 €	1%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	570.798 €	4%
Proveitos e Ganhos Financeiros:	165.751 €	1%
Proveitos e Ganhos Financeiros	165.751 €	1%
Proveitos e Ganhos Extraordinários:	1.026.884 €	8%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	1.026.884 €	8%
TOTAL DE PROVEITOS E GANHOS	13.004.579 €	100%
Resultados Operacionais	-2.665.664 €	
Proveitos Operacionais - Custos Operacionais	-2.665.664 €	
Resultados Financeiros	-220.909 €	
Proveitos Financeiros - Custos Financeiros	-220.909 €	
Resultados Correntes	-2.886.573 €	
Resultados Operacionais + Resultados Financeiros	-2.886.573 €	
Resultados Extraordinários	600.878 €	
Proveitos Extraordinários - Custos Extraordinários	600.878 €	
Resultado Líquido do Exercício:	-2.285.696 €	
Resultados Correntes + Resultados Extraordinários	-2.285.696 €	

O Resultado Líquido do Exercício apresenta um valor negativo de aproximadamente 2,3 milhões de euros, contribuindo para isso os resultados correntes onde se destacam os resultados operacionais.

Evolução da Demonstração de Resultados

CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS				2017 / 2018		PESO NA VARIAÇÃO TOTAL
	2017		2018		VARIAÇÃO		
	MONTANTE	%	MONTANTE	%	MONTANTE	%	
CUSTOS E PERDAS							
Custos e Perdas Operacionais:	14.424.591 €	94%	14.477.609 €	95%	53.018 €	0%	46%
Custos das Mercadorias Vend. e das Matérias Consum.	1.729.708 €	11%	1.123.383 €	7%	-606.325 €	-35%	-528%
Fornecimentos e Serviços Externos	3.981.341 €	26%	4.231.287 €	28%	249.946 €	6%	217%
Transferências e Subsídios Correntes Concedidos	889.201 €	6%	902.788 €	6%	13.587 €	2%	12%
Custos com o Pessoal	4.229.743 €	28%	4.666.849 €	31%	437.106 €	10%	380%
Outros Custos e Perdas Operacionais	183.595 €	1%	222.007 €	1%	38.412 €	21%	33%
Amortizações do Exercício	3.330.572 €	22%	3.315.604 €	22%	-14.969 €	0%	-13%
Provisões do Exercício	80.431 €	1%	15.691 €	0%	-64.740 €	-80%	-56%
Custos e Perdas Financeiros:	384.161 €	3%	386.660 €	3%	2.499 €	1%	2%
Custos e Perdas Financeiros	384.161 €	3%	386.660 €	3%	2.499 €	1%	2%
Custos e Perdas Extraordinários:	366.582 €	2%	426.006 €	3%	59.424 €	16%	52%
Custos e Perdas Extraordinários	366.582 €	2%	426.006 €	3%	59.424 €	16%	52%
TOTAL DE CUSTOS E PERDAS	15.175.334 €	99%	15.290.275 €	100%	114.941 €	1%	100%
PROVEITOS E GANHOS							
Proveitos e Ganhos Operacionais:	11.866.489 €	91%	11.811.944 €	91%	-54.545 €	0%	82%
Venda de Mercadorias e Produtos	505.025 €	4%	463.611 €	4%	-41.414 €	-8%	62%
Prestações de Serviços	1.034.281 €	8%	1.050.311 €	8%	16.030 €	2%	-24%
Impostos e Taxas	2.566.796 €	20%	3.037.774 €	23%	470.978 €	18%	-707%
Proveitos Suplementares	0 €	0%	0 €	0%	0 €	0%	0%
Transferências e Subsídios Obtidos	6.887.367 €	53%	6.567.980 €	51%	-319.388 €	-5%	480%
Trabalhos para a Própria Entidade	306.144 €	2%	121.470 €	1%	-184.673 €	-60%	277%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	566.876 €	4%	570.798 €	4%	3.923 €	1%	-6%
Proveitos e Ganhos Financeiros:	159.399 €	1%	165.751 €	1%	6.352 €	4%	-10%
Proveitos e Ganhos Financeiros	159.399 €	1%	165.751 €	1%	6.352 €	4%	-10%
Proveitos e Ganhos Extraordinários:	1.045.286 €	8%	1.026.884 €	8%	-18.402 €	-2%	28%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	1.045.286 €	8%	1.026.884 €	8%	-18.402 €	-2%	28%
TOTAL DE PROVEITOS E GANHOS	13.071.173 €	101%	13.004.579 €	100%	-66.594 €	-1%	100%
Resultados Operacionais	-2.558.102 €		-2.665.664 €		-107.562 €		
Proveitos Operacionais - Custos Operacionais	-2.558.102 €		-2.665.664 €		-107.562 €		
Resultados Financeiros	-224.762 €		-220.909 €		3.853 €		
Proveitos Financeiros - Custos Financeiros	-224.762 €		-220.909 €		3.853 €		
Resultados Correntes	-2.782.864 €		-2.886.573 €		-103.709 €		
Resultados Operacionais + Resultados Financeiros	-2.782.864 €		-2.886.573 €		-103.709 €		
Resultados Extraordinários	678.704 €		600.878 €		-77.826 €		
Proveitos Extraordinários - Custos Extraordinários	678.704 €		600.878 €		-77.826 €		
Resultado Líquido do Exercício:	-2.104.160 €		-2.285.696 €		-181.535 €		
Resultados Correntes + Resultados Extraordinários	-2.104.160 €		-2.285.696 €		-181.535 €		

O gráfico seguinte ajuda-nos a compreender a estrutura da demonstração de resultados.


1 000 000 €
500 000 €
0 €
-500 000 €
-1 000 000 €
-1 500 000 €
-2 000 000 €
-2 500 000 €
-3 000 000 €
-3 500 000 €
Resultados Operacionais
Resultados Financeiros
Resultados Correntes
Resultados Extraordinários
Resultado Líquido do Exercício:
2017
2018

31. Análise Financeira

Ativo

Balanço – Evolução do Ativo Líquido – período 2017 a 2018

Código das contas POCAL	ATIVO	2018 AL	2017 AL
	Imobilizado:		
	Bens de domínio público:		
451	Terrenos e recursos naturais	370.135 €	370.135 €
452	Edifícios	0 €	0 €
453	Outras construções e infraestruturas	35.615.946 €	36.630.650 €
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	2.085.986 €	2.088.771 €
459	Outros bens de domínio público	0 €	0 €
445	Imobilizações em curso	917.862 €	739.611 €
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0 €	0 €
		38.989.929 €	39.829.168 €
	Imobilizações incorpóreas:		
431	Despesas de instalação	0 €	0 €
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento	2.589 €	2.589 €
433	Propriedade industrial e outros direitos	91.539 €	34.508 €
443	Imobilizações em curso	0 €	41.854 €
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas		0 €
		94.128 €	78.950 €
	Imobilizações corpóreas:		
421	Terrenos e recursos naturais	6.666.204 €	6.720.584 €
422	Edifícios e outras construções	18.217.703 €	18.502.366 €
423	Equipamento básico	566.494 €	569.659 €
424	Equipamento de transporte	279.380 €	191.318 €
425	Ferramentas e utensílios	27.198 €	23.785 €
426	Equipamento administrativo	133.781 €	174.753 €
427	Taras e vasilhame	0 €	0 €
429	Outras imobilizações corpóreas	154.615 €	202.729 €
442	Imobilizações em curso	166.230 €	174.972 €
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0 €	0 €
		26.211.605 €	26.560.166 €
	Investimentos financeiros:		
411	Partes de capital	1.000 €	1.000 €
412	Obrigações e títulos de participação	319.428 €	496.887 €
414	Investimentos em imóveis	349.155 €	353.308 €
415	Outras aplicações financeiras	0 €	0 €
441	Imobilizações em curso	0 €	0 €
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0 €	0 €
		669.583 €	851.195 €
		65.965.245 €	67.319.479 €
	Circulante:		
	Existências:		
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	239.141 €	241.969 €
35	Produtos e trabalhos em curso	0 €	0 €
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0 €	0 €
33	Produtos acabados e intermédios	0 €	0 €
32	Mercadorias	0 €	0 €
37	Adiantamentos por conta de compras	0 €	0 €

Código das contas POCAL	ATIVO	2018 AL	2017 AL
		239.141 €	241.969 €
	Dívidas de Terceiros- Médio e longo prazo:		
	Dívidas de Terceiros- Curto prazo:		
28	Empréstimos concedidos	0 €	0 €
211	Clientes, c/c	29.978 €	26.487 €
212	Contribuintes, c/c	27.110 €	22.660 €
213	Utentes, c/c	113.398 €	102.870 €
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	2.989 €	3.015 €
251	Devedores pela execução do orçamento	0 €	0 €
229	Adiantamentos a fornecedores	0 €	0 €
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0 €	0 €
24	Estado e outros entes públicos	148.650 €	152.193 €
264	Administração autárquica	0 €	0 €
262+263+267+268	Outros devedores	266.083 €	456.389 €
		588.207 €	763.614 €
	Títulos negociáveis:		
151	Ações	0 €	0 €
152	Obrigações e títulos de participações	0 €	0 €
153	Títulos de dívida pública	0 €	0 €
159	Outros títulos	0 €	0 €
18	Outras aplicações de tesouraria	0 €	0 €
		0 €	0 €
	Depósitos em instituições financeiras e caixa:		
12	Depósitos em instituições financeiras	221.126 €	197.921 €
11	Caixa	7.876 €	5.418 €
		229.002 €	203.339 €
	Acréscimos e diferimentos		
271	Acréscimos de proveitos	1.869.357 €	154.687 €
272	Custos diferidos	22.454 €	21.283 €
		1.891.810 €	175.971 €
	Total de amortizações		
	Total de provisões		
	Total do Ativo	68.913.405 €	68.704.372 €

Entre 2017 e 2018, o Ativo Líquido aumentou aproximadamente 200 mil euros, contribuindo para tal o aumento dos acréscimos de proveitos que compensou a diminuição do imobilizado líquido, em resultado das expressivas amortizações do exercício.

Fundos Próprios

Balanço – Fundos próprios – período 2017 a 2018

Código das contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS	2018	2017
	Fundos próprios		
51	Património	46 973 069 €	43 582 684 €
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas	0 €	0 €
56	Reservas de reavaliação	0 €	3 328 985 €
	Reservas:		
571	Reservas legais	205 308 €	205 308 €
572	Reservas estatutárias	0 €	0 €

Código das contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS	2018	2017
573	Reservas contratuais	0 €	0 €
574	Reservas livres	0 €	0 €
575	Subsídios	1 862 476 €	1 862 476 €
576	Doações	1 151 748 €	1 151 748 €
577	Reservas decorrentes de transferência de ativos	0 €	0 €
59	Resultados transitados	-14 262 279 €	-13 843 544 €
88	Resultado Líquido do exercício	-2 285 696 €	-2 104 160 €
	Total dos Fundos Próprios	33 644 626 €	34 183 496 €

Os fundos próprios também registaram uma diminuição de aproximadamente 540 mil euros, devido ao resultado líquido do exercício.

Passivo

Balanço – Passivo – período 2017 a 2018

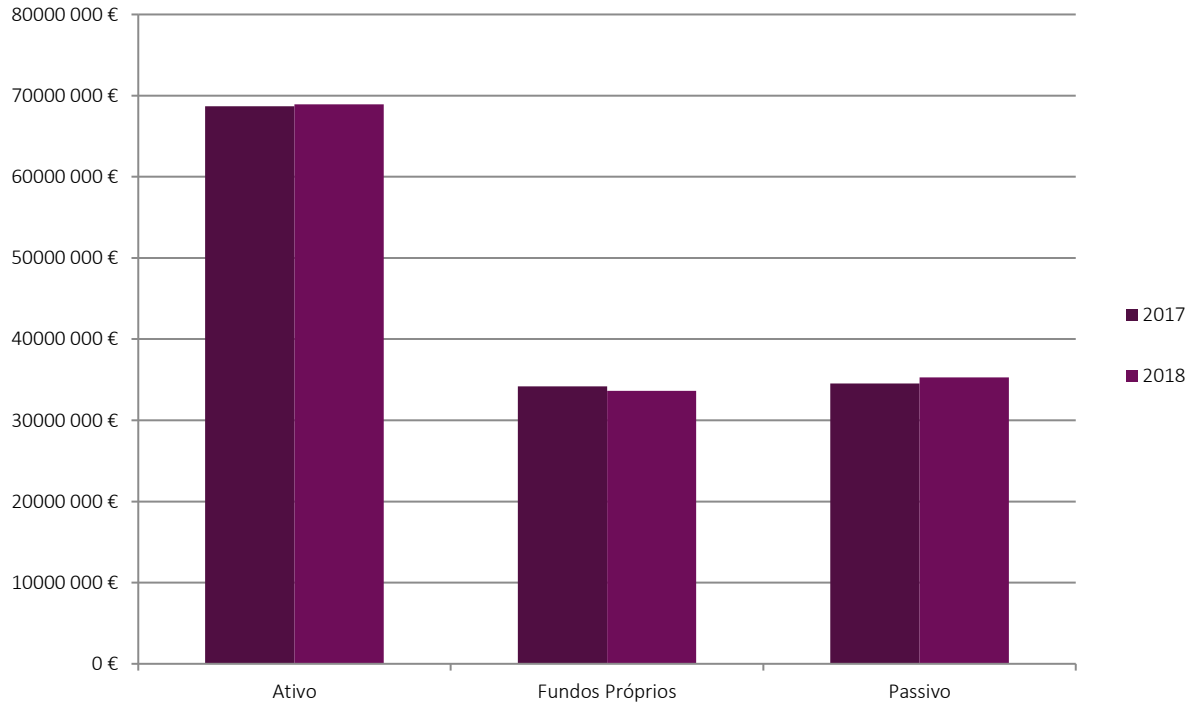
Código das contas POCAL	PASSIVO	2018	2017
292	Provisões para riscos e encargos	183 034 €	172 069 €
		183 034 €	172 069 €
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:		
2312	Empréstimos de médio e longo prazo	11 618 578 €	7 295 075 €
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	0 €	0 €
264	Administração autárquica	0 €	0 €
2686062	Fundo de Apoio Municipal (L53/2014, de 25.08)	17 746 €	212 951 €
		11 636 324 €	7 508 025 €
	Dívidas a terceiros - Curto prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo	0 €	3 056 482 €
269	Adiantamentos por conta de vendas	0 €	0 €
221	Fornecedores, c/c	7 375 241 €	8 720 900 €
228	Fornecedores - Faturas em receção e conferência	0 €	0 €
252	Credores pela execução do orçamento	0 €	0 €
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0 €	0 €
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	207 126 €	628 613 €
2612	Fornec. de imobilizado - C/ Cauções e Garantias	0 €	0 €
2613	Fornec. Imobiliz. - Fat. Receção e Conferência	0 €	0 €
24	Estado e outros entes públicos	71 506 €	208 258 €
264	Administração autárquica	0 €	76 038 €
262+263+267+268	Outros credores	164 963 €	634 150 €
217	Clientes e utentes com cauções	7 852 €	5 435 €
265	Associações Profissionais	528 €	253 €
231211+231231	Dívidas a Instituições de crédito de médio e longo prazo	1 363 536 €	0 €
		9 190 752 €	13 330 130 €
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimos de custos	786 837 €	669 742 €
274	Proveitos diferidos	13 471 832 €	12 840 909 €
		14 258 669 €	13 510 651 €
	Total do Passivo	35 268 779 €	34 520 876 €
	Total dos Fundos Próprios e do Passivo	68 913 405 €	68 704 372 €

Variação verificada 2017/2018

CONTAS	BALANÇOS				VARIAÇÃO		PESO NA VARIAÇÃO TOTAL
	2017		2018		2017 / 2018		
ATIVO	Montante	%	Montante	%	Montante	%	%
Imobilizado:	67 319 479 €	98%	65 965 245 €	96%	-1 354 234 €	-2%	-648%
Bens de domínio público	39 829 168 €	58%	38 989 929 €	57%	-839 238 €	-2%	-401%
Terrenos e recursos naturais	370 135 €	1%	370 135 €	1%	0 €	0%	0%
Edifícios	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Outras construções e infraestruturas	36 630 650 €	53%	35 615 946 €	52%	-1 014 705 €	-3%	-485%
Bens do património histórico, artístico e cultural	2 088 771 €	3%	2 085 986 €	3%	-2 785 €	0%	-1%
Outros bens de domínio público	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Imobilizações em curso	739 611 €	1%	917 862 €	1%	178 252 €	24%	85%
Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
		0%		0%	0 €	-	0%
Imobilizações incorpóreas	78 950 €	0%	94 128 €	0%	15 177 €	19%	7%
Despesas de instalação	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Despesas de investigação e de desenvolvimento	2 589 €	0%	2 589 €	0%	0 €	0%	0%
Propriedade industrial e outros direitos	34 508 €	0%	91 539 €	0%	57 031 €	165%	27%
Imobilizações em curso	41 854 €	0%	0 €	0%	-41 854 €	-100%	-20%
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
		0%		0%	0%	-	0%
Imobilizações corpóreas	26 560 166 €	39%	26 211 605 €	38%	-348 561 €	-1%	-167%
Terrenos e recursos naturais	6 720 584 €	10%	6 666 204 €	10%	-54 380 €	-1%	-26%
Edifícios e outras construções	18 502 366 €	27%	18 217 703 €	26%	-284 663 €	-2%	-136%
Equipamento básico	569 659 €	1%	566 494 €	1%	-3 165 €	-1%	-2%
Equipamento de transporte	191 318 €	0%	279 380 €	0%	88 062 €	46%	42%
Ferramentas e utensílios	23 785 €	0%	27 198 €	0%	3 414 €	14%	2%
Equipamento administrativo	174 753 €	0%	133 781 €	0%	-40 972 €	-23%	-20%
Taras e vasilhame	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Outras imobilizações corpóreas	202 729 €	0%	154 615 €	0%	-48 115 €	-24%	-23%
Imobilizações em curso	174 972 €	0%	166 230 €	0%	-8 742 €	-5%	-4%
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0 €	0%		0%	0	-	0%
		0%		0%	0 €	-	0%
Investimentos financeiros	851 195 €	1%	669 583 €	1%	-181 612 €	-21%	-87%
Partes de capital	1 000 €	0%	1 000 €	0%	0 €	0%	0%
Obrigações e títulos de participação	496 887 €	1%	319 428 €	0%	-177 459 €	-	-85%
Investimentos em imóveis	353 308 €	1%	349 155 €	1%	-4 153 €	-1%	-2%
Outras aplicações financeiras	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Imobilizações em curso	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Circulante:	1 384 893 €	2%	2 948 160 €	4%	1 563 267 €	113%	748%
Existências	241 969 €	0%	239 141 €	0%	-2 828 €	-1%	-1%
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	241 969 €	0%	239 141 €	0%	-2 828 €	-1%	-1%
Produtos e trabalhos em curso	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Produtos acabados e intermédios	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Mercadorias	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Adiantamentos por conta de compras	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
		0%		0%	0 €	-	0%

CONTAS	BALANÇOS				VARIAÇÃO		PESO NA VARIAÇÃO TOTAL
	2017		2018		2017 / 2018		
Dívidas de Terceiros- Médio e longo prazo	0 €	0%	0 €	0%	0 €	0%	0%
Dívidas de Terceiros- Curto prazo	763 614 €	1%	588 207 €	1%	-175 407 €	-23%	-84%
Empréstimos concedidos	0 €	0%	0 €	0%	0 €	0%	0%
Clientes, c/c	26 487 €	0%	29 978 €	0%	3 491 €	13%	2%
Contribuintes, c/c	22 660 €	0%	27 110 €	0%	4 450 €	20%	2%
Utentes, c/c	102 870 €	0%	113 398 €	0%	10 528 €	10%	5%
Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	3 015 €	0%	2 989 €	0%	-27 €	-1%	0%
Devedores pela execução do orçamento	0 €	0%		0%	0 €	-	0%
Adiantamentos a fornecedores	0 €	0%		0%	0 €	-	0%
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0 €	0%		0%	0 €	-	0%
Estado e outros entes públicos	152 193 €	0%	148 650 €	0%	-3 543 €	-2%	-2%
Administração autárquica	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Outros devedores	456 389 €	1%	266 083 €	0%	-190 305 €	-42%	-91%
		0%		0%	0 €	-	0%
Títulos negociáveis	0 €	0%	0 €	0%	0 €	0%	0%
Acções		0%		0%	0 €	-	0%
Obrigações e títulos de participações		0%		0%	0 €	-	0%
Títulos de dívida pública		0%		0%	0 €	-	0%
Outros títulos		0%		0%	0 €	-	0%
Outras aplicações de tesouraria		0%		0%	0 €	-	0%
		0%		0%	0 €	-	0%
Depósitos em instituições financeiras e caixa	203 339 €	0%	229 002 €	0%	25 662 €	13%	12%
Depósitos em instituições financeiras	197 921 €	0%	221 126 €	0%	23 205 €	12%	11%
Caixa	5 418 €	0%	7 876 €	0%	2 458 €	45%	1%
Acréscimos e diferimentos	175 971 €	0%	1 891 810 €	3%	1 715 840 €	975%	821%
Acréscimos de proveitos	154 687 €	0%	1 869 357 €	3%	1 714 669 €	1108%	820%
Custos diferidos	21 283 €	0%	22 454 €	0%	1 170 €	5%	1%
		0%		0%	0 €	-	0%
Total do Ativo	68 704 372 €	100%	68 913 405 €	100%	209 033 €	0%	100%
FUNDOS PRÓPRIOS	2017		2018		2017/2018		
Património	43 582 684 €	130%	46 973 069 €	140%	3 390 385 €	8%	1622%
Reservas de reavaliação	3 328 985 €	10%	0 €	0%	-3 328 985 €	-100%	-1593%
Reservas	3 219 531 €	10%	3 219 531 €	10%	0 €	0%	0%
Reservas legais	205 308 €	1%	205 308 €	1%	0 €	0%	0%
Reservas estatutárias	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Reservas contratuais	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Reservas livres	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Subsídios	1 862 476 €	6%	1 862 476 €	6%	0 €	0%	0%
Doações	1 151 748 €	3%	1 151 748 €	3%	0 €	0%	0%
Reservas decorrentes de transferência de activos	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Resultados transitados	-13 843 544 €	-41%	-14 262 279 €	-42%	-418 735 €	3%	-200%
Resultado Líquido do exercício	-2 104 160 €	-6%	-2 285 696 €	-7%	-181 535 €	9%	-87%
Total dos Fundos Próprios	34 183 496 €	102%	33 644 626 €	100%	-538 870 €	-2%	-258%
PASSIVO	2017		2018		2017/2018		
Provisões para riscos e encargos	172 069 €		183 034 €		10 965 €	6%	
Provisões para riscos e encargos	172 069 €	0%	183 034 €	1%	10 965 €	6%	5%
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo	7 508 025 €	21%	11 636 324 €	33%	4 128 299 €	55%	1975%
Empréstimos de médio e longo prazo	7 295 075 €	21%	11 618 578 €	33%	4 323 504 €	59%	2068%
Fornecedores de imobilizado, c/c	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Administração autárquica	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%

CONTAS	BALANÇOS				VARIAÇÃO		PESO NA VARIAÇÃO TOTAL
	2017		2018		2017 / 2018		
Fundo de Apoio Municipal	212 951 €	1%	17 746 €	0%	-195 205 €	-	-93%
		0%		0%	0 €	-	0%
Dívidas a terceiros - Curto prazo	13 330 130 €	38%	7 827 216 €	22%	-5 502 914 €	-41%	-2633%
Empréstimos de curto prazo	3 056 482 €	9%	0 €	0%	-3 056 482 €	-100%	-1462%
Adiantamentos por conta de vendas	0 €	0%	0 €	0%	0 €	0%	0%
Fornecedores, c/c	8 720 900 €	25%	7 375 241 €	21%	-1 345 660 €	-15%	-644%
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Credores pela execução do orçamento	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Fornecedores de imobilizado, c/c	628 613 €	2%	207 126 €	1%	-421 487 €	-67%	-202%
Fornec. de imobilizado - C/ Cauções e Garantias	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Fornec. Imobiliz. - Fact. Recepção e Conferência	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Estado e outros entes públicos	208 258 €	1%	71 506 €	0%	-136 752 €	-66%	-65%
Administração autárquica	76 038 €	0%	0 €	0%	-76 038 €	-100%	-36%
Outros credores	634 150 €	2%	164 963 €	0%	-469 187 €	-74%	-224%
Clientes e utentes com cauções	5 435 €	0%	7 852 €	0%	2 417 €	44%	1%
Associações Profissionais	253 €	0%	528 €	0%	275 €	109%	0%
		0%		0%	0 €	-	0%
Acréscimos e diferimentos	13 510 651 €	38%	15 622 205 €	44%	2 111 554 €	16%	1010%
Acréscimos de custos	669 742 €	2%	786 837 €	2%	117 094 €	17%	56%
Proveitos diferidos	12 840 909 €	36%	13 471 832 €	38%	630 923 €	5%	302%
Dívidas a instit. de crédito a m/ e longo prazo	0 €	0%	1 363 536 €	4%	1 363 536 €	0%	652%
		0%		0%		-	0%
Total do Passivo	34 520 876 €	98%	35 268 779 €	100%	747 903 €	2%	358%
Total dos Fundos Próprios e do Passivo	68 704 372 €		68 913 405 €		209 033 €	0%	100%



Indicadores e Rácios Patrimoniais

De sustentabilidade a médio e longo prazo

Indicadores de sustentabilidade a médio e longo prazo – período 2017 a 2018

INDICADORES				2017		2018		VARIAÇÃO (pontos percentuais) 2017 / 2018
1	SUSTENTABILIDADE A MÉDIO E LONGO PRAZOS	Solvabilidade I	Fundos Próprios	34 183 496 €	99%	33 644 626 €	95%	-4%
			Passivo	34 520 876 €		35 268 779 €		
2		Solvabilidade II	Ativo Líquido	68 704 372 €	199%	68 913 405 €	195%	-4%
			Passivo	34 520 876 €		35 268 779 €		
3		Solvabilidade Adaptado	Ativo Líquido Total-Bens do Domínio Público Líquidos	28 875 204 €	84%	29 923 476 €	85%	1%
			Passivo	34 520 876 €		35 268 779 €		
4		Autonomia Financeira	Fundos Próprios	34 183 496 €	50%	33 644 626 €	49%	-1%
			Ativo Líquido	68 704 372 €		68 913 405 €		

A Solvabilidade, ou a capacidade de solver compromissos assumidos (Passivo) com recurso a Fundos Próprios ou ao Ativo total diminuiu 4 p.p.. Contabilisticamente, os Fundos Próprios representam 95% do Passivo total, sendo que o Ativo representa cerca de 195% do Passivo. O indicador da Solvabilidade adaptado, atendendo ao Ativo Líquido sobre o Passivo, surge devido aos bens de domínio público não representarem liquidez ou possível meio de liquidez dos municípios. Assim, temos em 2018 um grau de Solvabilidade de 85%.

A Autonomia Financeira é de 49%, menos 1 p.p. do que 2017.

De equilíbrio de curto prazo

Indicadores de equilíbrio de curto prazo – período 2017 a 2018

INDICADORES				2017		2018		VARIAÇÃO (pontos percentuais) 2017 / 2018
5	EQUILÍBRIO DE CURTO PRAZO	Liquidez Geral	Ativo Circulante	1 384 893 €	5%	2 948 160 €	12%	7%
			Passivo Circulante	27 012 850 €		23 632 455 €		
6		Liquidez Imediata	Disponibilidades	203 339 €	1%	229 002 €	1%	0%
			Passivo Circulante	27 012 850 €		23 632 455 €		

A Liquidez Geral revela a capacidade do Município em pagar os encargos a curto prazo.

A Liquidez Imediata relaciona só o valor existente em Disponibilidades com o Passivo Circulante. De referir que os valores disponíveis em caixa e depósitos à ordem são sempre pouco expressivos devido a serem aplicados no pagamento da despesa. À exceção dos valores devidamente retidos de operações de tesouraria à data do fim do ano.

De imobilizações (graus de cobertura do imobilizado)

Graus de cobertura do imobilizado – período 2017 a 2018

INDICADORES				2017		2018		VARIAÇÃO (pontos percentuais) 2017 / 2018
7	IMOBILIZAÇÕES	Indicador das imobilizações I	Capitais Permanentes	41 691 522 €	62%	45 280 950 €	69%	7%
			Imobilizado Líquido	67 319 479 €		65 965 245 €		
8		Indicador das imobilizações II	Fundos Próprios	34 183 496 €	51%	33 644 626 €	51%	0%
			Imobilizado Líquido	67 319 479 €		65 965 245 €		
9		Indicador das imobilizações III	Capitais Alheios de MLP	7 508 025 €	11%	11 636 324 €	18%	6%
			Imobilizado Líquido	67 319 479 €		65 965 245 €		

O Grau de Cobertura do Imobilizado pelos Capitais Permanentes aumentou de 62% para 69%.

O Grau de Cobertura do Imobilizado apenas pelos Fundos Próprios manteve-se em 51%.

O Grau de Cobertura do Imobilizado pelos Capitais Alheios de médio e longo prazo significa que estes financiam 18% do Imobilizado Líquido.

De imobilizações (graus de cobertura do imobilizado)

Graus de cobertura do imobilizado – período 2017 a 2018

INDICADORES				2017		2018		VARIAÇÃO (pontos percentuais) 2017 / 2018
10	IMOBILIZAÇÕES	Indicador das imobilizações IV	Capitais Alheios de Curto Prazo	13 502 199 €	20%	9 373 786 €	14%	-6%
			Imobilizado Líquido	67 319 479 €		65 965 245 €		
11		Percentagem de imobilizado líquido total	Imobilizado Liquido	67 319 479 €	98%	65 965 245 €	96%	-2%
			Ativo Líquido	68 704 372 €		68 913 405 €		
12		Percentagem de imobilizado líquido de BDP	Imobilizado de Domínio Público Liquido	39 829 168 €	58%	38 989 929 €	57%	-1%
			Ativo Líquido	68 704 372 €		68 913 405 €		

O Grau de Cobertura do Imobilizado pelos Capitais Alheios de curto prazo diminuiu 6 p.p., situando-se em 2018 nos 14%.

O Imobilizado registado diminuiu o peso no Ativo diminui de 98% para 96%.

O último indicador deste quadro relaciona o Imobilizado de Domínio Público Líquido com o Ativo Líquido. Diminuiu 1 p.p. de 2017 para 2018.

De endividamento

Indicadores de endividamento – período 2017 a 2018

INDICADORES				2017		2018		VARIAÇÃO (pontos percentuais) 2017 / 2018
13	ENDIVIDAMENTO	Endividamento	Passivo	34 520 876 €	50%	35 268 779 €	51%	1%
			Ativo Líquido	68 704 372 €		68 913 405 €		
14		Endividamento de MLP	Dívidas de MLP	7 508 025 €	11%	11 636 324 €	17%	6%
			Ativo Líquido	68 704 372 €		68 913 405 €		
15		Endividamento - Empréstimos de MLP	Empréstimos de MLP	7 295 075 €	11%	11 618 578 €	17%	6%
			Ativo Líquido	68 704 372 €		68 913 405 €		
16		Endividamento de CP	Dívidas de Curto Prazo	13 502 199 €	20%	9 373 786 €	14%	-6%
			Ativo Líquido	68 704 372 €		68 913 405 €		
17		Endividamento - Empréstimos de CP	Empréstimos de Curto Prazo	3 056 482 €	4%	0 €	0%	-4%
			Ativo Líquido	68 704 372 €		68 913 405 €		
18		Estrutura de Endividamento I	Dívidas de MLP	7 508 025 €	22%	11 636 324 €	33%	11%
			Passivo	34 520 876 €		35 268 779 €		
19		Estrutura de Endividamento II	Dívidas de Curto Prazo	13 502 199 €	39%	9 373 786 €	27%	-13%
			Passivo	34 520 876 €		35 268 779 €		

O grau de endividamento do Município de Reguengos de Monsaraz atendendo à relação Passivo/Ativo Líquido é de 51%.

O grau de endividamento de MLP aumentou 6 p.p. em relação ao ano anterior.

O grau de endividamento de CP do Município de Reguengos de Monsaraz atendendo à relação Dívidas de CP/Ativo Líquido diminuiu de 20% para 14%.

Relativamente à estrutura do endividamento as dívidas de MLP representam 33% do Passivo, enquanto as dívidas de CP representam 27% do mesmo.

32. Limite da Dívida Total

Durante o exercício de 2018, o endividamento municipal foi regulado pelo Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, aprovado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que entrou em vigor no dia 1 de janeiro de 2014.

No Título II - Autarquias locais, CAPÍTULO V – Endividamento, SECÇÃO I - Regime de crédito e de endividamento municipal, o Artigo 52.º define a regra a cumprir sobre o Limite da Dívida Total, nos seguintes termos:

> *"Artigo 52.º*
>
> *Limite da dívida total*
>
> *1 — A dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.*
>
> *(…)*
>
> *3 — Sempre que um município:*
>
> *a) Não cumpra o limite previsto no n.º 1, deve reduzir, no exercício subsequente, pelo menos 10 % do montante em excesso, até que aquele limite seja cumprido, sem prejuízo do previsto na secção III;"*

Foi apurado o valor do Limite da Dívida Total para 2018 e confirmado com a informação disponibilizada pela Direção Geral das Autarquias Locais, que se situa em 16.257.947,28€, demonstrado nos quadros seguintes.

Receita Corrente Líquida Cobrada

2015	2016	2017	TOTAL
10.807.740,16 €	10.827.195,39€	10.880.959,00€	32.515.894,55 €
		Média	10.838.631,52 €
		Limite da dívida total para 2018	16.257.947,28€

Dívida total de operações orçamentais incluindo a das entidades previstas no Artigo 54.º, em 31 de dezembro de 2018:

dívida total	operações de tesouraria	FAM	Contribuição das entidades
20.827.076,27 €	164.710,02€	53.238,00€	+105,07€ AMPV + 1355,44€ ANMP + 39.311,24€ CIMAC + 0,00€ APMCH + 0,00€ ATLA
Dívida a considerar em 31 de dezembro de 2018			20.649.900,00 €
EXCESSO			-4.391.952,73 €

	2018
Limite da Dívida	16 257 947
Dívida que conta para o limite no dia 1 de janeiro	20 432 405
excesso em 1 de janeiro	4 174 458
Dívida que conta para o limite no dia 31 de dezembro	20 649 900
excesso em 31 de dezembro	4 391 953
variação do excesso €	217 495
variação do excesso %	5,21%
excesso permitido em 31 de dezembro (90% do excesso em 1 de janeiro)	3 757 012
excesso em 31 de dezembro	4 391 953
cumprimento / incumprimento	634 941
A considerar as justificações a seguir indicadas	1 352 933
cumprimento / incumprimento	717 993
Dívida que conta para o limite no dia 31 de dezembro	20 649 900
Dívida que conta para o limite no dia 31 de dezembro (com justificações)	19 295 996
Dívida permitida para cumprimento da redução de 10% do excesso	19 296 967
redução do excesso em dia 31 de dezembro (com justificações)	1 135 438
% de redução do excesso em dia 31 de dezembro (com justificações)	27%
% de redução da dívida em dia 31 de dezembro (com justificações)	6%
Justificações:	
Pedidos de pagamento por receber	253 656
Faturação de abastecimento de água por receber (em mora)	111 985
Valor a haver pela venda de imóvel (em mora)	259 990
Valor global de EQ BEI PT 2020 candidatado e a aguardar decisão	727 302
Total	1 352 933

33. Fundo Social Municipal

Relativamente à repartição de recursos públicos entre o Estado e as autarquias locais, a Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, no art.º 19.º e art.º 24.º determina que o Fundo Social Municipal é uma subvenção específica cujo valor corresponde às despesas relativas às atribuições e competências transferidas da administração central para os municípios, associadas a funções sociais, nomeadamente a educação, saúde ou ação social.

Estabeleceu a Lei n.º 67-A/2007 de 31 de Dezembro, no n.º 4 do artigo 20.º, que o montante do fundo social municipal destina-se exclusivamente às competências atualmente exercidas pelos municípios no domínio da educação, mantendo-se para os anos seguintes com as respetivas alterações.

Trimestralmente, os municípios comunicam à Direção Geral das Autarquias Locais quais as despesas efetuadas, pois tratando-se de uma transferência financeira consignada a um fim específico, caso o município não realize despesa elegível de montante pelo menos igual à verba que lhe foi afeta, no ano subsequente será deduzida à verba a que teria direito ao abrigo do FSM a diferença entre a receita de FSM e a despesa correspondente.

Conforme o mapa XIX da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro, do Orçamento de Estado para 2018, o Município de Reguengos de Monsaraz recebeu 212.057,00€ de FSM.

Em 2018, a Contabilidade apurou a recolha da informação sobre o Fundo Social Municipal com base na contabilidade de custos, cujo resultado apresentamos através do seguinte quadro:

Fundo Social Municipal

Demonstrar que

FSM < ou = A - B - C

A - B - C = Despesas do Município elegíveis para financiamento através do FSM

FSM	Fundo Social Municipal
A	Total da Despesa
B	Comparticipação recebida para despesas, prevista no Orçamento do Estado ou da Região Autónoma
C	Comparticipação recebida para despesas, no âmbito de protocolos ou contratos (delegação de competências)

Despesas de funcionamento corrente do pré-escolar público

Rubrica	A	B	C	
Remunerações de pessoal não docente	154.149,11 €		34.461,11 €	
Serviços de alimentação	48.966,38 €			
Prolongamento de horário	85.938,35 €		66.729,53 €	
Transporte escolar	11.472,19 €			
Outras despesas de funcionamento corrente	96.048,61 €		101.248,86 €	
TOTAL DE 1)	396.574,64 €	0,00 €	202.439,50 €	194.135,14 €

Despesas de funcionamento corrente com o 1.º ciclo do ensino básico público				
Rubrica	A	B	C	
Remunerações de pessoal não docente	198.332,58 €		70.548,58 €	
Serviços de alimentação	48.966,38 €		10.945,60 €	
Actividades de enriquecimento curricular				
Transporte escolar	11.472,19 €			
Outras despesas de funcionamento corrente	238.860,32 €			
TOTAL DE 1)	497.631,47 €	0,00 €	81.494,18 €	416.137,29 €

Despesas com professores, monitores e técnicos do 1.º ciclo do ensino básico público com funções de enriq. escolar				
Rubrica	A	B	C	
Enriquecimento curricular nas áreas de iniciação ao desporto e às artes				
Orientação escolar				
Apoio à saúde escolar				
Acompanhamento sócio-educativo do ensino básico público				
Outras despesas com funções educativas de enriquecimento curricular				
TOTAL DE 1)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL DE 1) + 2) + 3)	894.206,11 €	0,00 €	283.933,68 €	610.272,43 €
FSM			FSM recebido	212.057,00 €
valor anual	212.057,00 €			
valor mensal	17.671,00 €			
				398.215,43 €

Concluímos assim, que após subtraídas as receitas consignadas para as áreas da educação e após a subtração do valor recebido de FSM, o Município de Reguengos de Monsaraz ainda suportou em 2018 um total de custos com a educação que ascendeu a 398.215,43€; o que confirma a aplicação integral das receitas do Fundo Social Municipal.

34. Pagamentos em Atraso

Nos termos do n.º1 do Artigo 93.º da Lei n.º 114 - LOE para 2018, as entidades incluídas no subsetor da administração local reduzem, para além das já previstas no Programa de Apoio à Economia Local (PAEL), criado pela Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto, no mínimo, 10 % dos pagamentos em atraso com mais de 90 dias registados, em setembro de 2017, no Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais (SIIAL), até ao final do ano de 2018.

Após avaliação nos termos supracitados conclui-se que o Município de Reguengos de Monsaraz cumpre a regra definida.

Fórmula	Designação	2018
(1)	Pagamentos em atraso set 2017	3.034.483,06 €
(2)	Empréstimo PAEL	4.649.882,68 €
(3)	Dívidas PAEL pagas até setembro 2017	4.322.846,67 €
(4) = (1)-((2)-(3)) se (1)-((2)-(3))>0;0	Pagamentos em atrasoaté setembro 2017 expurgados das dívidas PAEL	2.707.447,05 €
(5)	Pagamentos em atraso dezembro 2018	- €
(6)	Dívidas PAEL pagas até dezembro 2018	4.392.383,89 €
(7) = (5)-((2)-(6)) se (5)-((2)-(6))>0;0	Pagamentos em atraso até dezembro 2018, expurgados das dívidas PAEL	- €
(8) = (7)/(4)-1	Redução dos pagamentos em atraso (%)	-100,00%
(9) = (4)*10%	Redução necessária para cumprimento do n.º 1 do artigo 93 da Lei 114/2017 - LOE 2018	270.744,71 €
(10) = (4) - (7)	Redução realizada de setembro de 2016 a dezembro de 2018	2.707.447,05 €
(11) = se (10)<0;(9); se(10)>(9);0;(9)-(10)	Montante de redução em falta para cumprimento do n.º 1 do artigo 93 da LOE/2018	- €
(12) = (11)+20%	Sanção a aplicar em cumprimento do n.º 1 do artigo 93 da LOE/2018	- €

A total utilização do capital dos empréstimos de saneamento financeiro e o Acordo de Pagamento entre o Município e a Águas do Vale do Tejo, SA, permitiram que o valor apresentado de pagamentos em atraso em 31.12.2018 seja nulo.

35. Prazo Médio de Pagamento

Nos termos do n.º 4 do Despacho n.º 9870/2009 do Gabinete do Ministro das Finanças e da Administração Pública, publicado a 13 de abril os Municípios calculam o Prazo Médio de Pagamento por trimestre, através dos dados enviados para a Direção Geral das Autarquias Locais.

Se considerarmos o valor total em dívida verifica-se um do Prazo Médio de Pagamento de 339 dias no final do ano 2018.

Importa referir que 99% do valor total, é a dívida à Águas do Vale do Tejo, SA, a qual se encontra contemplada por um Acordo de Pagamento celebrado em 30.11.2018. Assim esta dívida tem novos prazos de pagamento e tal como se encontra excecionada do cálculo dos pagamentos em atraso, dever-se-ia excecionar para o cálculo do Prazo Médio de Pagamento, pois induz em erro a leitura de qual o prazo médio de pagamento da dívida corrente do Município.

Assim, entende-se que para aferição do PMP devemos excluir do cálculo a dívida à referida empresa e concluímos que o Município de Reguengos de Monsaraz tem um PMP em 31.12.2018 de 46 dias.

36. Fundos Disponíveis

(Valores acumulados desde o início do ano, em euros)

	DEZEMBRO	JANEIRO		
	2018	2017	2018	2019
Transferências ou subsídios com origem no OE	6.349.214,71			502.709,25
Receita efetiva própria cobrada ou recebida como adiantamento	5.132.670,44	336.255,84	157.612,74	
da qual: Receita extraordinária (a abater)	0	*0*	*0*	
Previsão da receita efetiva própria	5.132.670,44			246.934,29
Produto de empréstimos contraídos nos termos da lei	6.589.038,69			
Transferências do QREN ainda não efetuadas	0			246.880,01
Correções por recebimento efetivo	*0*			*0*
Outros montantes autorizados nos termos do artigo 4.º	0			0
De receitas gerais	0			0
De receitas próprias	0			0
Deempréstimos	0			0
De aplicação de saldos de gerência ou de activos financeiros	0			0
Correções de receitas gerais	*0*			*0*
Correções de receitas próprias	*0*			*0*
Correções de empréstimos	*0*			*0*
Subtotal	18.070.923,84			996.523,55
Compromissos assumidos	21.920.624,29			
Pagamentos	19.832.013,15			
Compromissos assumidos por pagar				
FUNDOS DISPONÍVEIS				2.568.548,68

(Valores mensais, em euros)

	FEVEREIRO			MARÇO		
	2017	2018	2019	2017	2018	2019
Transferências ou subsídios com origem no OE			502.709,25			502.709,25
Receita efetiva própria cobrada ou recebida como adiantamento	165.259,32	174.198,66		366.687,79	647.577,63	
da qual: Receita extraordinária (a abater)	*0*	*0*		*0*	*0*	
Previsão da receita efetiva própria			169.728,99			507.132,71
Produto de empréstimos contraídos nos termos da lei			727.301,59			
Transferências do QREN ainda não efetuadas			0			0
Correções por recebimento efetivo			*0*			*0*
Outros montantes autorizados nos termos do artigo 4.º			0			0
De receitas gerais			0			0
De receitas próprias			0			0
Deempréstimos			0			0
De aplicação de saldos de gerência ou de activos financeiros			0			0
Correções de receitas gerais			*0*			*0*
Correções de receitas próprias			*0*			*0*
Correções de empréstimos			*0*			*0*
Subtotal			1.399.739,83			1.009.841,96
Compromissos assumidos						
Pagamentos						
Compromissos assumidos por pagar						
FUNDOS DISPONÍVEIS						

	ABRIL			MAIO		
	2017	2018	2019	2017	2018	2019
Transferências ou subsídios com origem no OE			502.709,25			502.709,25
Receita efetiva própria cobrada ou recebida como adiantamento	257.792,23	272.038,76		872.904,78	889.788,39	
da qual: Receita extraordinária (a abater)	*0*	*0*		*0*	*0*	
Previsão da receita efetiva própria			264.915,50			881.346,59
Produto de empréstimos contraídos nos termos da lei						
Transferências do QREN ainda não efetuadas			0			0
Correções por recebimento efetivo			*0*			*0*
Outros montantes autorizados nos termos do artigo 4.º			0			0
De receitas gerais			0			0
De receitas próprias			0			0
Deempréstimos			0			0
De aplicação de saldos de gerência ou de activos financeiros			0			0
Correções de receitas gerais			*0*			*0*
Correções de receitas próprias			*0*			*0*
Correções de empréstimos			*0*			*0*
Subtotal			767.624,75			1.384.055,84
Compromissos assumidos						
Pagamentos						
Compromissos assumidos por pagar						
FUNDOS DISPONÍVEIS						

	JUNHO			Total acumulado
	2017	2018	2019	
Transferências ou subsídios com origem no OE			502.709,25	9.365.470,21
Receita efetiva própria cobrada ou recebida como adiantamento	325.979,29	389.528,62		
da qual: Receita extraordinária (a abater)	*0*	*0*		
Previsão da receita efetiva própria			357.753,96	7.560.482,47
Produto de empréstimos contraídos nos termos da lei				7.316.340,28
Transferências do QREN ainda não efetuadas			0	246.880,01
Correções por recebimento efetivo			*0*	0
Outros montantes autorizados nos termos do artigo 4.º			0	*0*
De receitas gerais			0	0
De receitas próprias			0	0
Deempréstimos			0	0
De aplicação de saldos de gerência ou de activos financeiros			0	0
Correções de receitas gerais			*0*	*0*
Correções de receitas próprias			*0*	*0*
Correções de empréstimos			*0*	*0*
Subtotal			860.463,21	24.489.172,97
Compromissos assumidos				21.920.624,29
Pagamentos				19.832.013,15
Compromissos assumidos por pagar				2.088.611,14
FUNDOS DISPONÍVEIS				

Terminado o mês de dezembro de 2018, os Fundos Disponíveis para janeiro de 2019 são positivos, no valor 2.568.548,68€.

37. Evolução de Dívidas a Terceiros

Evolução das dívidas a terceiros - POCAL 13

DESIGNAÇÃO	CONTA PATRIMONIAL	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2018
1- CURTO PRAZO				
a1) Instituições de crédito (componente de CP de Emprést. de MLP)				
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	23121111+23121121	€ 363 545,11	€ 355 279,87	€ 526 714,00
Banco Comercial Português, S.A.	23121122	€ 12 653,78	€ 13 043,89	€ 13 453,14
Novo Banco, S.A.	23121113+23121123	€ 97 328,28	€ 97 328,28	€ 97 328,28
Banco Português do Investimento, S.A.	23121115	€ 45 645,68	€ 45 645,68	€ 386 340,59
PREDE (Estado)	231231101	€ 627 286,80	€ 836 382,40	€ 0,00
PAEL (DGTF)	231231102	€ 1 019 101,08	€ 1 358 801,44	€ 339 700,36
Sub-total (a1)		**€ 2 165 560,73**	**€ 2 706 481,56**	**€ 1 363 536,37**
a2) Instituições de crédito (Emprést. de CP)				
Crédito Agrícola	231115	€ 675 000,00	€ 350 000,00	€ 0,00
Banco Satander Totta, S.A.	231116	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00
Banco Comercial Português, S.A.	231111121	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00
Novo Banco, S.A.	231111131	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00
Banco Português do Investimento, S.A.	231111151	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00
Sub-total (a2)		**€ 675 000,00**	**€ 350 000,00**	**€ 0,00**
Sub-total (a)		**€ 2 840 560,73**	**€ 3 056 481,56**	**€ 1 363 536,37**
b) Outras				
Fornecedores c/c	221	€ 8 468 722,05	€ 8 720 900,46	€ 7 375 240,56
Clientes e utentes com cauções	217	€ 7 769,14	€ 5 435,25	€ 7 852,33
Fornecedores de imobilizado	2611	€ 415 222,70	€ 628 613,33	€ 207 126,00
Estado e outros entes públicos	24	€ 448 932,87	€ 208 258,39	€ 71 506,24
Administração autárquica	264	€ 136 582,90	€ 76 038,30	€ 0,00
Outros credores	262+263+267+268	€ 505 186,77	€ 634 149,96	€ 164 962,89
Associações Profissionais	265	€ 240,64	€ 252,65	€ 527,69
Adiantamentos por conta de vendas	2692+2693	€ 2 077,40	€ 0,00	€ 0,00
Sub-total (b)		**€ 9 984 734,47**	**€ 10 273 648,34**	**€ 7 827 215,71**
TOTAL A CURTO PRAZO		***€ 12 825 295,20***	***€ 13 330 129,90***	***€ 9 190 752,08***
2- MÉDIO E LONGO PRAZOS				
a) Instituições de crédito				
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	23121111+23121121	€ 1 677 531,21	€ 1 322 071,79	€ 3 620 358,97
Banco Comercial Português, S.A.	23121122	€ 178 035,41	€ 164 991,57	€ 151 538,46
Novo Banco, S.A.	23121113+23121123	€ 822 827,76	€ 725 499,48	€ 628 171,20
Banco Português do Investimento, S.A.	23121115	€ 445 045,29	€ 2 260 360,92	€ 4 988 059,02
PREDE (Estado)	231231101	€ 313 643,40	€ 104 547,80	€ 0,00
PAEL (DGTF)	231231102	€ 3 057 303,46	€ 2 717 603,10	€ 2 230 450,54
Sub-total (a)		**€ 6 494 386,53**	**€ 7 295 074,66**	**€ 11 618 578,19**
b) Outras				
Fundo de Apoio Municipal	-	€ 283 934,83	€ 212 950,83	€ 17 746,00
Sub-total (b)		**€ 283 934,83**	**€ 212 950,83**	**€ 17 746,00**
TOTAL A MÉDIO E LONGO PRAZOS		***€ 6 778 321,36***	***€ 7 508 025,49***	***€ 11 636 324,19***
TOTAL GERAL		***€ 19 603 616,56***	***€ 20 838 155,39***	***€ 20 827 076,27***

38. PAEL - Programa de Apoio à Economia Local

Em 11 de Janeiro de 2013, o Tribunal de Contas concedeu o visto ao contrato de empréstimo celebrado entre o Estado Português representado pela Direção Geral do Tesouro e Finanças e o Município de Reguengos de Monsaraz, ao abrigo do PAEL – Programa de Apoio à Economia Local, celebrado em 16 de Novembro de 2012, no valor de 4.675.555,75 (quatro milhões seiscentos e setenta e cinco mil quinhentos e cinquenta e cinco euros e setenta e cinco cêntimos).

No mês de fevereiro de 2013, o Município de Reguengos de Monsaraz recebeu a 1.ª tranche, correspondente a 70% deste montante, no valor de 3.272.889,03€ e depois de comprovar o pagamento de documentos que justificaram o recebimento da 1.ª tranche, obteve a libertação de 1.376.993,65€ referente à 2.ª tranche em 30.12.2013.

Cronologia do processo de contrato de empréstimo PAEL:

Entrega da candidatura ao PAEL do Município de Reguengos de Monsaraz	4 de outubro de 2012	
Assinatura do Contrato de Empréstimo do PAEL entre o Município de Reguengos de Monsaraz e a DGTF	16 de novembro de 2012	
Concessão do Visto pelo Tribunal de Contas	11 de janeiro de 2013	
Recebimento do valor da primeira tranche	1 de fevereiro de 2013	3.272.889,03 €
Recebimento do valor da segunda tranche	30 de dezembro de 2013	1.376.993,65 €
Valor total recebido		4.649.882,68 €
Valor regularizado devido a notas de crédito que anularam dívida		25.673,06 €
Valor total contratado		4.675.555,74 €

Valor apresentado de pagamentos em atraso	**5.936.437,24 €**

Pagamentos efetuados:

ano	valor
2012	1.254.701,85 €
2013	3.595.201,92 €
2014	630.235,48 €
2015	30.077,53 €
2016	69.561,90 €
2017	67.217,06 €
2018	-
TOTAL PAGO	5.646.995,74 €
TOTAL DE NOTAS DE CRÉDITO / REGULARIZAÇÕES	212.908,36 €
VALOR EM DÍVIDA	76.533,14 €

O valor que se encontra em dívida diz respeito a um conjunto de documentos emitidos pela antiga Águas do Centro Alentejo, SA, atual Águas do Vale do Tejo, SA, que se encontram contemplados por um Acordo de Pagamentos.

CÂMARA MUNICIPAL

Ficha de Acompanhamento Anual 2018

Quadro I: Síntese da situação financeira atual e previsões de evolução

Descrição	2011	2012			
		2012 total	Valores Apurados 2012	Desvio face ao previsto em PAF	Obs. / Justificação
A1. Saldo inicial (de operações orçamentais)	0,00	0,00		0,00	
A2. Reposições não abatidas nos pagamentos	19 644,45	365,70		-365,70	
A3. Receita efetiva	13 071 285,82	11 617 737,71	12 181 748,71	564 011,00	
A3.1. Receita corrente	8 343 247,10	8 765 147,95	8 829 355,25	64 207,30	
A3.2. Receita capital (s/ ativos e passivos financ.)	4 728 038,72	2 852 589,76	3 352 393,46	499 803,70	
... da qual		0,00			
A3.2.1. Venda de bens de investimento	184 189,34	103 120,00	197 704,00	94 584,00	
A4. Despesa efetiva	12 230 656,04	14 937 720,92	11 197 180,50	-3 740 540,42	
A4.1. Correntes	8 733 023,98	10 717 386,44	8 830 560,31	-1 886 826,13	
... das quais		0,00			
A4.1.1. Juros	250 303,72	392 770,70	362 304,55	-30 466,15	
a. Resultantes do PAEL		0,00	0,00	0,00	
b. Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	147 462,96	179 879,01	162 488,54	-17 390,47	
c. Resultantes de endividamento de curto prazo	102 840,76	212 891,69	199 816,01	-13 075,68	
A4.1.2. Despesas com pessoal	4 427 598,81	4 036 864,94	3 976 344,16	-60 520,78	
A4.2. Despesas de capital (s/ ativos e passivos financ.)	3 497 632,06	4 220 334,48	2 366 620,19	-1 853 714,29	
A5. Saldo global	840 629,78	-3 319 983,21	984 568,21	4 304 551,42	
A5.1. Saldo corrente	-389 776,88	-1 952 238,49	-1 205,06	1 951 033,43	
A5.2. Saldo de capital	1 230 406,66	-1 367 744,72	985 773,27	2 353 517,99	
A6. Saldo primário	1 090 933,50	-2 927 212,51	1 346 872,76	4 274 085,27	
A7. Ativos financeiros líquidos amortizações	-6 250,00	0,00	0,00	0,00	
A7.1. Receitas de ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	
A7.2. Despesas de ativos financeiros	6 250,00	0,00	0,00	0,00	
A8. Passivos financeiros líquidos amortizações	-817 491,93	3 781 560,10	-934 378,84	-4 715 938,94	
A8.1. Receitas de passivos financeiros	898 000,00	5 572 327,01	700 000,00	-4 872 327,01	
A8.2. Despesas de passivos financeiros	1 715 491,93	1 790 766,91	1 634 378,84	-156 388,07	
a. Resultantes do PAEL		0,00	0,00	0,00	
b. Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	1 040 491,93	1 090 766,91	934 378,84	-156 388,07	
c. Resultantes de endividamento de curto prazo	675 000,00	700 000,00	700 000,00	0,00	
A9. Receita total	13 988 930,27	17 190 430,42	12 881 748,71	-4 308 681,71	
A10. Despesa total	13 952 397,97	16 728 487,83	12 831 559,34	-3 896 928,49	
A11. Saldo para a gerência seguinte	36 532,30	461 942,59	50 189,37	-411 753,22	
A12. Serviço da dívida	1 965 795,65	2 183 537,61	1 996 683,39	-186 854,22	
A13. Endividamento total	18 433 176,38	17 706 828,91	18 305 034,33	598 205,42	
A13.1 Bancário	9 110 393,00	12 871 953,01	8 176 013,96	-4 695 939,05	
A13.1.1 Médio e longo prazo	8 410 393,00	12 191 953,01	7 476 013,96	-4 715 939,05	
a. Resultante do PAEL		4 872 327,01	0,00	-4 872 327,01	
b. Outro endividamento bancário de médio e longo prazo c)	8 410 393,00	7 319 626,00	7 476 013,96	156 387,96	
A13.1.2 Curto prazo	700 000,00	680 000,00	700 000,00	20 000,00	
A13.2 Fornecedores	7 475 377,79	3 091 469,59	8 689 949,53	5 598 479,94	
A13.3 Outra dívida a terceiros não financeira	1 847 405,59	1 743 406,31	1 439 070,84	-304 335,47	
A14. Prazo médio de pagamento (n.º dias)	83	87	271	184	

(continuação) Quadro I: Síntese da situação financeira atual e previsões de evolução

Descrição	2013				2014			
	Valores estimados PAF	Valores Apurados 2013 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação	*Valores estimados PAF*	Valores Apurados 2014 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação
A1. Saldo inicial (de operações orçamentais)	0,00		0,00		0,00		0,00	
A2. Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00		0,00		0,00		0,00	
A3. Receita efetiva	11 687 858,33	12 954 610,63	1 266 752,30		11 218 750,39	12 926 604,71	1 707 854,32	
A3.1. Receita corrente	8 338 603,29	10 405 484,30	2 066 881,01		8 338 603,29	10 983 773,31	2 645 170,02	
A3.2. Receita capital (s/ ativos e passivos financ.)	3 349 255,04	2 549 126,33	-800 128,71		2 825 147,10	1 942 831,40	-882 315,70	
… da qual								
A3.2.1. Venda de bens de investimento	75 677,34	100 000,00	24 322,66		75 677,34	130 000,00	54 322,66	
A4. Despesa efetiva	9 984 020,13	15 894 171,71	5 910 151,58		9 788 665,48	12 742 550,94	2 953 885,46	
A4.1. Correntes	8 703 376,63	11 305 709,55	2 602 332,92		8 508 021,98	10 038 929,71	1 530 907,73	
… das quais								
A4.1.1. Juros	426 276,13	353 497,63	-72 778,50		395 921,48	253 134,30	-142 787,18	
a. Resultantes do PAEL	199 502,44	42 746,27	-156 756,17		188 480,70	54 953,43	-133 527,27	
b. Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	226 773,69	99 398,78	-127 374,91		207 440,78	50 545,04	-156 895,74	
c. Resultantes de endividamento de curto prazo	0,00	211 352,58	211 352,58		0,00	147 635,83	147 635,83	
A4.1.2. Despesas com pessoal	4 287 598,81	4 314 350,31	26 751,50		4 147 598,81	4 488 718,32	341 119,51	
A4.2. Despesas de capital (s/ ativos e passivos financ.)	1 280 643,50	4 588 462,16	3 307 818,66		1 280 643,50	2 703 621,23	1 422 977,73	
A5. Saldo global	1 703 838,20	-2 939 561,08	-4 643 399,28		1 430 084,91	184 053,77	-1 246 031,14	
A5.1. Saldo corrente	-364 773,34	-900 225,25	-535 451,91		-114 418,69	944 843,60	1 059 262,29	
A5.2. Saldo de capital	2 068 611,54	-2 039 335,83	-4 107 947,37		1 544 503,60	-760 789,83	-2 305 293,43	
A6. Saldo primário	2 130 114,33	-2 586 063,45	-4 716 177,78		1 826 006,39	437 188,07	-1 388 818,32	
A7. Ativos financeiros líquidos amortizações	-6 250,00	0,00	6 250,00		-6 250,00	0,00	6 250,00	
A7.1. Receitas de ativos financeiros	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
A7.2. Despesas de ativos financeiros	6 250,00	0,00	-6 250,00		6 250,00	0,00	-6 250,00	
A8. Passivos financeiros líquidos amortizações	-1 150 717,72	2 980 161,03	4 130 878,75		-1 314 435,91	-151 736,46	1 162 699,45	
A8.1. Receitas de passivos financeiros	0,00	4 649 882,68	4 649 882,68		0,00	700 000,00	700 000,00	
A8.2. Despesas de passivos financeiros	1 150 717,72	1 669 721,65	519 003,93		1 314 435,91	851 736,46	-462 699,45	
a. Resultantes do PAEL	262 856,84	116 888,89	-145 967,95		273 878,58	169 850,18	-104 028,40	
b. Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	887 860,88	1 202 832,76	314 971,88		1 040 557,33	681 886,28	-358 671,05	
c. Resultantes de endividamento de curto prazo	0,00	350 000,00	350 000,00		0,00	0,00	0,00	
A9. Receita total	11 687 858,33	17 604 493,31	5 916 634,98		11 218 750,39	13 626 604,71	2 407 854,32	
A10. Despesa total	11 140 987,85	17 563 893,36	6 422 905,51		11 109 351,39	13 594 287,40	2 484 936,01	
A11. Saldo para a gerência seguinte	546 870,48	40 599,95	-506 270,53		109 399,00	32 317,31	-77 081,69	
A12. Serviço da dívida	1 576 993,85	2 023 219,28	446 225,43		1 710 357,39	1 104 870,76	-605 486,63	
A13. Endividamento total	16 795 204,97	20 028 839,77	3 233 634,80		16 795 204,97	20 368 327,21	3 573 122,24	
A13.1 Bancário	12 191 952,58	11 164 024,26	-1 027 928,32		12 191 952,58	11 012 287,80	-1 179 664,78	
A13.1.1 Médio e longo prazo	12 191 952,58	10 814 024,26	-1 377 928,32		12 191 952,58	9 962 287,80	-2 229 664,78	
a. Resultante do PAEL	4 872 327,01	4 416 104,90	-456 222,11		4 872 327,01	4 246 254,72	-626 072,29	
b. Outro endividamento bancário de médio e longo prazo c)	7 319 625,57	6 397 919,36	-921 706,21		7 319 625,57	5 716 033,08	-1 603 592,49	
A13.1.2 Curto prazo	0,00	350 000,00	350 000,00		0,00	1 050 000,00	1 050 000,00	
A13.2 Fornecedores	3 091 469,59	7 267 151,69	4 175 682,10		3 091 469,59	7 289 120,35	4 197 650,76	
A13.3 Outra dívida a terceiros não financeira	1 511 782,80	1 597 663,82	85 881,02		1 511 782,80	2 066 919,06	555 136,26	
A14. Prazo médio de pagamento (n.º dias)		170				222		

(continuação) Quadro I: Síntese da situação financeira atual e previsões de evolução

Descrição	2015				2016			
	Valores estimados PAF	Valores Apurados 2015 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação	*Valores estimados PAF*	Valores Apurados 2016 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação
A1. Saldo inicial (de operações orçamentais)	0,00		0,00		0,00	83 705,32	83 705,32	
A2. Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00		0,00		0,00	522,99	522,99	
A3. Receita efetiva	11 223 750,39	12 132 888,57	909 138,18		11 223 750,39	12 316 218,86	1 092 468,47	
A3.1. Receita corrente	8 398 603,29	10 844 262,97	2 445 659,68		8 398 603,29	10 853 785,15	2 455 181,86	
A3.2. Receita capital (s/ ativos e passivos financ.)	2 825 147,10	1 288 625,60	-1 536 521,50		2 825 147,10	1 462 433,71	-1 362 713,39	
... da qual								
A3.2.1. Venda de bens de investimento	75 677,34	20 354,10	-55 323,24		75 677,34	51 524,60	-24 152,74	
A4. Despesa efetiva	9 873 341,06	11 656 421,65	1 783 080,59		9 856 138,60	11 077 513,87	1 221 375,27	
A4.1. Correntes	8 392 697,56	9 998 622,80	1 605 925,24		8 375 495,10	9 579 707,98	1 204 212,88	
... das quais								
A4.1.1. Juros	360 597,06	214 495,18	-146 101,88		328 394,60	134 943,07	-193 451,53	
a. Resultantes do PAEL	176 996,82	58 392,91	-118 603,91		165 031,40	0,00	-165 031,40	
b. Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	183 600,24	37 278,76	-146 321,48		163 363,20	25 225,74	-138 137,46	
c. Resultantes de endividamento de curto prazo	0,00	118 823,51	118 823,51		0,00	109 717,33	109 717,33	
A4.1.2. Despesas com pessoal	4 067 598,81	4 324 248,76	256 649,95		4 082 598,81	4 351 422,36	268 823,55	
A4.2. Despesas de capital (s/ ativos e passivos financ.)	1 480 643,50	1 657 798,85	177 155,35		1 480 643,50	1 497 805,89	17 162,39	
A5. Saldo global	361 279,69	59 502,39	-301 777,30		1 367 611,79	-23 073,18	-1 390 684,97	
A5.1. Saldo corrente	5 905,73	845 640,17	839 734,44		23 108,19	1 274 077,17	1 250 968,98	
A5.2. Saldo de capital	355 373,96	-786 141,24	-1 141 515,20		1 344 503,60	-1 297 673,34	-2 642 176,94	
A6. Saldo primário	1 711 006,39	690 962,10	-1 020 044,29		1 696 006,39	1 373 648,06	-322 358,33	
A7. Ativos financeiros líquidos amortizações	-6 250,00	-35 492,00	-29 242,00		-6 250,00	-70 984,00	-64 734,00	
A7.1. Receitas de ativos financeiros	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
A7.2. Despesas de ativos financeiros	6 250,00	35 492,00	29 242,00		6 250,00	70 984,00	64 734,00	
A8. Passivos financeiros líquidos amortizações	-982 879,64	-381 475,99	601 403,65		-1 006 371,89	-1 191 317,16	-184 945,27	
A8.1. Receitas de passivos financeiros	0,00	1 350 000,00	1 350 000,00		0,00	0,00	0,00	
A8.2. Despesas de passivos financeiros	982 879,64	1 731 475,99	748 596,35		1 006 371,89	1 191 317,16	184 945,27	
a. Resultantes do PAEL	285 362,46	169 850,18	-115 512,28		297 327,87	0,00	-297 327,87	
b. Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	697 517,18	511 625,81	-185 891,37		709 044,02	516 317,16	-192 726,86	
c. Resultantes de endividamento de curto prazo	0,00	1 050 000,00	1 050 000,00		0,00	675 000,00	675 000,00	
A9. Receita total	11 223 750,39	13 482 892,03	2 259 141,64		11 223 750,39	12 316 741,85	1 092 991,46	
A10. Despesa total	10 862 470,70	13 423 389,64	2 560 918,94		10 868 760,49	12 339 815,03	1 471 054,54	
A11. Saldo para a gerência seguinte	361 279,69	59 502,39	-301 777,30		354 989,90	-23 073,18	-378 063,08	
A12. Serviço da dívida	1 343 476,70	1 945 971,17	602 494,47		1 334 766,49	1 326 260,23	-8 506,26	
A13. Endividamento total	15 644 487,25	20 533 350,53	4 888 863,28		14 330 051,34	19 603 616,56	5 273 565,22	
A13.1 Bancário	11 041 234,86	10 630 811,81	-410 423,05		9 726 798,95	9 439 495,06	-287 303,89	
A13.1.1 Médio e longo prazo	11 041 234,86	9 280 811,81	-1 760 423,05		9 726 798,95	8 764 495,06	-962 303,89	
a. Resultante do PAEL	4 609 470,17	4 076 404,54	-533 065,63		4 335 591,59	4 076 404,54	-259 187,05	
b. Outro endividamento bancário de médio e longo prazo c)	6 431 764,69	5 204 407,27	-1 227 357,42		5 391 207,36	4 688 090,52	-703 116,84	
A13.1.2 Curto prazo	0,00	1 350 000,00	1 350 000,00		0,00	675 000,00	675 000,00	
A13.2 Fornecedores	3 091 469,59	7 893 626,89	4 802 157,30		3 091 469,59	8 883 944,75	5 792 475,16	
A13.3 Outra dívida a terceiros não financeira	1 511 782,80	2 008 911,83	497 129,03		1 511 782,80	1 280 176,75	-231 606,05	
A14. Prazo médio de pagamento (n.º dias)		132				515		

(continuação) Quadro I: Síntese da situação financeira atual e previsões de evolução

Descrição	2017				2018			
	Valores estimados PAF	Valores Apurados 2017 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação	*Valores estimados PAF*	Valores Apurados 2018 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação
A1. Saldo inicial (de operações orçamentais)	0,00	60 632,14	**60 632,14**		0,00	34 098,90	**34 098,90**	
A2. Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00	4 476,23	**4 476,23**		0,00	3 837,35	**3 837,35**	
A3. Receita efetiva	**11 223 750,39**	**14 993 435,79**	**3 769 685,40**		**11 223 750,39**	**13 206 524,59**	**1 982 774,20**	
A3.1. Receita corrente	8 398 603,29	10 898 278,60	**2 499 675,31**		8 398 603,29	11 037 507,67	**2 638 904,38**	
A3.2. Receita capital (s/ ativos e passivos financ.)	2 825 147,10	4 095 157,19	**1 270 010,09**		2 825 147,10	2 169 016,92	**-656 130,18**	
... da qual								
A3.2.1. Venda de bens de investimento	75 677,34	97 520,80	**21 843,46**		75 677,34	7 552,00	**-68 125,34**	
A4. Despesa efetiva	**9 657 961,67**	**13 322 731,91**	**3 664 770,24**		**9 623 200,75**	**15 715 747,00**	**6 092 546,25**	
A4.1. Correntes	8 177 318,17	11 080 307,85	**2 902 989,68**		8 142 557,25	12 941 025,85	**4 798 468,60**	
... das quais								
A4.1.1. Juros	**295 217,67**	**90 913,16**	**-204 304,51**		**260 456,75**	**699 601,65**	**439 144,90**	
a. Resultantes do PAEL	152 564,28	0,00	**-152 564,28**		139 574,40	380 137,82	**240 563,42**	
b. Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	142 653,39	18 471,67	**-124 181,72**		120 882,35	70 604,11	**-50 278,24**	
c. Resultantes de endividamento de curto prazo	0,00	72 441,49	**72 441,49**		0,00	15 815,20	**15 815,20**	
A4.1.2. Despesas com pessoal	3 917 598,81	4 424 930,40	**507 331,59**		3 917 598,81	4 672 208,79	**754 609,98**	
A4.2. Despesas de capital (s/ ativos e passivos financ.)	1 480 643,50	2 242 424,06	**761 780,56**		1 480 643,50	2 774 721,15	**1 294 077,65**	
A5. Saldo global	**1 565 788,72**	**-26 533,24**	**-1 592 321,96**		**1 600 549,64**	**1 487,48**	**-1 599 062,16**	
A5.1. Saldo corrente	**221 285,12**	**-182 029,25**	**-403 314,37**		**256 046,04**	**-1 903 518,18**	**-2 159 564,22**	
A5.2. Saldo de capital	**1 344 503,60**	**151 019,78**	**-1 193 483,82**		**1 344 503,60**	**1 867 068,31**	**522 564,71**	
A6. Saldo primário	**1 861 006,39**	**1 761 617,04**	**-99 389,35**		**1 861 006,39**	**-1 809 620,76**	**-3 670 627,15**	
A7. Ativos financeiros líquidos amortizações	**-6 250,00**	**-107 361,00**	**-101 111,00**		**-6 250,00**	**-53 238,00**	**-46 988,00**	
A7.1. Receitas de ativos financeiros	0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**	
A7.2. Despesas de ativos financeiros	6 250,00	107 361,00	**101 111,00**		6 250,00	53 238,00	**46 988,00**	
A8. Passivos financeiros líquidos amortizações	**-1 030 613,78**	**-1 594 352,35**	**-563 738,57**		**-1 046 202,26**	**2 526 010,54**	**3 572 212,80**	
A8.1. Receitas de passivos financeiros	0,00	0,00	**0,00**		0,00	6 589 038,69	**6 589 038,69**	
A8.2. Despesas de passivos financeiros	**1 030 613,78**	**1 594 352,35**	**563 738,57**		**1 046 202,26**	**4 063 028,15**	**3 016 825,89**	
a. Resultantes do PAEL	309 795,00	0,00	**-309 795,00**		322 784,87	1 506 253,64	**1 183 468,77**	
b. Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	720 818,78	519 352,35	**-201 466,43**		723 417,39	1 556 774,51	**833 357,12**	
c. Resultantes de endividamento de curto prazo	0,00	1 075 000,00	**1 075 000,00**		0,00	1 000 000,00	**1 000 000,00**	
A9. Receita total	**11 223 750,39**	**14 997 912,02**	**3 774 161,63**		**11 223 750,39**	**19 833 500,63**	**8 609 750,24**	
A10. Despesa total	**10 694 825,45**	**15 024 445,26**	**4 329 619,81**		**10 675 653,01**	**19 832 013,15**	**9 156 360,14**	
A11. Saldo para a gerência seguinte	**528 924,94**	**-26 533,24**	**-555 458,18**		**548 097,38**	**1 487,48**	**-546 609,90**	
A12. Serviço da dívida	**1 325 831,45**	**1 685 265,51**	**359 434,06**		**1 306 659,01**	**4 762 629,80**	**3 455 970,79**	
A13. Endividamento total	**13 347 171,70**	**20 838 155,39**	**7 490 983,69**		**12 340 799,81**	**21 263 376,16**	**8 922 576,35**	
A13.1 Bancário	**8 743 919,31**	**10 456 104,02**	**1 712 184,71**		**7 737 547,42**	**12 982 114,56**	**5 244 567,14**	
A13.1.1 Médio e longo prazo	**8 743 919,31**	**10 106 104,02**	**1 362 184,71**		**7 737 547,42**	**12 982 114,56**	**5 244 567,14**	
a. Resultante do PAEL	4 050 229,13	4 076 404,54	**26 175,41**		3 752 901,26	2 570 150,90	**-1 182 750,36**	
b. Outro endividamento bancário de médio e longo prazo c)	4 693 690,18	6 029 699,48	**1 336 009,30**		3 984 646,16	10 411 963,66	**6 427 317,50**	
A13.1.2 Curto prazo	0,00	350 000,00	**350 000,00**		0,00	0,00	**0,00**	
A13.2 Fornecedores	3 091 469,59	9 349 513,79	**6 258 044,20**		3 091 469,59	8 018 666,45	**4 927 196,86**	
A13.3 Outra dívida a terceiros não financeira	1 511 782,80	1 032 537,58	**-479 245,22**		1 511 782,80	262 595,15	**-1 249 187,65**	
A14. Prazo médio de pagamento (n.º dias)		359				339		

c) Corresponde à conta 2312 (incluindo designadamente os empréstimos do IHRU/INH)

Medidas propostas no plano de ajustamento financeiro

Descrição das medidas	Data início prevista para os efeitos da aplicação da medida	2011	2012				Justificação da implementação da medida (ata de reunião, edital, despacho, ...)	Quantificação dos impatos da medida
		2011 Valores apurados *(indique o montante total executado nas rubricas respetivas)*	Quantificação do impacte financeiro previsto resultante da aplicação da medida *(indique apenas o acréscimo, em relação a 2011, resultante da implementação da medida)*		Valores executados			
			Valor ano	Peso/impacte nas contas 2011 (%)	Valor ano	Desvio face ao previsto		
B.1 Aumento da receita								
1. Maximização dos preços cobrados pelo município, através da reapreciação dos tarifários	01/01/2013	2 041 794,20	0,00	0%				
2. Otimização e racionalização das taxas cobradas pelo município	01/01/2013	221 130,93	25 000,00	11%	244 427,47	1 703,46		
3. Outras medidas com impacte no aumento da receita								
Feder valores retidos	01/01/2013	2 538 446,08	0,00	0%				
Total Aumento de receita (B.1)		**4 801 371,21**	**25 000,00**	**1%**				
B.2 Redução da despesa								
4. Redução/contenção/racionalização da despesa municipal com atividades que tenham impacto direto na diminuição de custos de funcionamento de infraestruturas municipais	01/01/2013	2 801 410,20	0,00	0%				
5. Outras medidas com impacte na redução da despesa		5 315 601,48	456 262,96	9%	4 697 489,04	161 849,48		
Redução das despesas com pessoal	01/01/2013	4 427 598,81	390 775,19	9%	3 976 344,16	60 479,46		
Redução de trabalho extraordinário	01/01/2013	206 395,32	54 199,82	26%	159 898,01	-7 702,51		
Redução das transferencias correntes (instituições sem fins lucrativos)	01/01/2013	374 125,50	5 816,10	2%	311 988,87	56 320,53		
Redução das transferencias correntes (juntas de freguesia)	01/01/2013	307 481,85	5 471,85	2%	249 258,00	52 752,00		
Total Poupança gerada pela redução da despesa (B.2)		**8 117 011,68**	**456 262,96**	**6%**				
B.3 Outras medidas								
6. Informação referente a eventuais concursos públicos que se encontrem a decorrer b)		0,00	0,00	-				
7. Informação referente a processos judiciais e extrajudiciais pendentes, em resultado dos quais resulte significativo impacte financeiro para o município b)		0,00	0,00	-				
8. Outras medidas b)				-				
... discriminar cada medida numa linha		0,00	0,00	-				
Total aumento receita / poupança gerada pelas outras medidas (B.3)		**0,00**	**0,00**	-				
Total impacte esperado (B.1+B.2+B.3)		**12 918 382,89**	**481 262,96**	**4%**				

(continuação) Medidas propostas no plano de ajustamento financeiro

Descrição das medidas	2013				Justificação da implementação da medida (ata de reunião, edital, despacho, ...)	Quantificação dos impatos da medida	2014				Justificação da implementação da medida (ata de reunião, edital, despacho, ...)	Quantificação dos impatos da medida
	Quantificação do impacte financeiro previsto resultante da aplicação da medida *(indique apenas o acréscimo, em relação a 2011, resultante da implementação da medida)*		Valores executados				Quantificação do impacte financeiro previsto resultante da aplicação da medida *(indique apenas o acréscimo, em relação a 2011, resultante da implementação da medida)*		Valores executados			
	Valor ano	Peso/impacte nas contas 2011 (%)	Valor ano	Desvio face ao previsto			Valor ano	Peso/impacte nas contas 2011 (%)	Valor ano	Desvio face ao previsto		
B.1 Aumento da receita												
1. Maximização dos preços cobrados pelo município, através da reapreciação dos tarifários	50 000,00	2%					100 000,00	5%	2 332 477,77	-190 683,57		
2. Otimização e racionalização das taxas cobradas pelo município	30 000,00	14%	214 936,46	36 194,47			35 000,00	16%	255 317,71	813,22		
3. Outras medidas com impacte no aumento da receita												
Feder valores retidos	524 107,94	21%						0%				
Total Aumento de receita (B.1)	**604 107,94**	**13%**	**214 936,46**	**36 194,47**			**135 000,00**	**3%**	**2 587 795,48**	**-189 870,35**		
B.2 Redução da despesa												
4. Redução/contenção/racionalização da despesa municipal com atividades que tenham impacto direto na diminuição de custos de funcionamento de infraestruturas municipais	0,00	0%						0%				
5. Outras medidas com impacte na redução da despesa	170 000,00	3%	5 100 177,70	45 423,78			310 000,00	6%	5 184 736,47	-179 134,99		
Redução das despesas com pessoal	90 000,00	2%	4 314 350,31	23 248,50			180 000,00	4%	4 488 718,32	-241 119,51		
Redução de trabalho extraordinário	50 000,00	24%	132 020,93	24 374,39			100 000,00	48%	114 618,16	-8 222,84		
Redução das transferencias correntes (instituições sem fins lucrativos)	20 000,00	5%	331 590,51	22 534,99			20 000,00	5%	371 406,17	-17 280,67		
Redução das transferencias correntes (juntas de freguesia)	10 000,00	3%	322 215,95	-24 734,10			10 000,00	3%	209 993,82	87 488,03		
Total Poupança gerada pela redução da despesa (B.2)	**170 000,00**	**2%**	**5 100 177,70**	**45 423,78**			**310 000,00**	**4%**	**5 184 736,47**	**-179 134,99**		
B.3 Outras medidas												
6. Informação referente a eventuais concursos públicos que se encontrem a decorrer b)	0,00	-					0,00	-				-
7. Informação referente a processos judiciais e extrajudiciais pendentes, em resultado dos quais resulte significativo impacte financeiro para o município b)	0,00	-					0,00	-				
8. Outras medidas b)		-										
... discriminar cada medida numa linha	0,00	-					0,00	-				
Total aumento receita / poupança gerada pelas outras medidas (B.3)	**0,00**	-	**0,00**	**0,00**			**0,00**	-	**0,00**	**0,00**		
Total impacte esperado (B.1+B.2+B.3)	**774 107,94**	**6%**	**5 315 114,16**	**81 618,25**			**445 000,00**	**3%**	**7 772 531,95**	**-369 005,34**		

(continuação) Medidas propostas no plano de ajustamento financeiro

Descrição das medidas	2015				Justificação da implementação da medida	Quantificação dos impatos da medida	2016				Justificação da implementação da medida	Quantificação dos impatos da medida
	Quantificação do impacte financeiro previsto resultante da aplicação da medida *(indique apenas o acréscimo, em relação a 2011, resultante da implementação da medida)*		Valores executados				Quantificação do impacte financeiro previsto resultante da aplicação da medida *(indique apenas o acréscimo, em relação a 2011, resultante da implementação da medida)*		Valores executados			
	Valor ano	Peso/impacte nas contas 2011 (%)	Valor ano	Desvio face ao previsto			Valor ano	Peso/impacte nas contas 2011 (%)	Valor ano	Desvio face ao previsto		
B.1 Aumento da receita												
1. Maximização dos preços cobrados pelo município, através da reapreciação dos tarifários	100 000,00	5%	2 173 617,62	-31 823,42			100 000,00	5%	2 200 506,18	-58 711,98		
2. Otimização e racionalização das taxas cobradas pelo município	40 000,00	18%	297 770,31	-36 639,38			40 000,00	18%	353 600,89	-92 469,96		
3. Outras medidas com impacte no aumento da receita												
Feder valores retidos												
Total Aumento de receita (B.1)	**140 000,00**	**3%**	**2 471 387,93**	**-68 462,80**			**140 000,00**	**3%**	**2 554 107,07**	**-151 181,94**		
B.2 Redução da despesa												
4. Redução/contenção/racionalização da despesa municipal com atividades que tenham impacto direto na diminuição de custos de funcionamento de infraestruturas municipais	25 000,00	1%	4 236 924,03	-1 460 513,83			25 000,00	1%	3 926 286,32	-1 149 876,12		
5. Outras medidas com impacte na redução da despesa	390 000,00	7%	5 132 401,19	-206 799,71			465 000,00	9%	5 214 445,00	-363 843,52		
Redução das despesas com pessoal	260 000,00	6%	4 324 248,76	-156 649,95			335 000,00	8%	4 351 422,36	-258 823,55		
Redução de trabalho extraordinário	100 000,00	48%	128 794,83	-22 399,51			100 000,00	48%	133 335,49	-26 940,17		
Redução das transferencias correntes (instituições sem fins lucrativos)	20 000,00	5%	375 566,90	-21 441,40			20 000,00	5%	425 424,09	-71 298,59		
Redução das transferencias correntes (juntas de freguesia)	10 000,00	3%	303 790,70	-6 308,85			10 000,00	3%	304 263,06	-6 781,21		
Total Poupança gerada pela redução da despesa (B.2)	**415 000,00**	**5%**	**9 369 325,22**	**-1 667 313,54**			**490 000,00**	**6%**	**9 140 731,32**	**-1 513 719,64**		
B.3 Outras medidas												
6. Informação referente a eventuais concursos públicos que se encontrem a decorrer b)	0,00	-					0,00	-				
7. Informação referente a processos judiciais e extrajudiciais pendentes, em resultado dos quais resulte significativo impacte financeiro para o município b)	0,00	-					0,00	-				
8. Outras medidas b)												
… discriminar cada medida numa linha	0,00	-					0,00	-				
Total aumento receita / poupança gerada pelas outras medidas (B.3)	**0,00**	**-**	**0,00**	**0,00**			**0,00**	**-**	**0,00**	**0,00**		
Total impacte esperado (B.1+B.2+B.3)	**555 000,00**	**4%**	**11 840 713,15**	**-1 735 776,34**			**630 000,00**	**5%**	**11 694 838,39**	**-1 664 901,58**		

(continuação) Medidas propostas no plano de ajustamento financeiro

Descrição das medidas	2017				Justificação da implementação da medida	Quantificação dos impatos da medida	2018				Justificação da implementação da medida	Quantificação dos impatos da medida
	Quantificação do impacte financeiro previsto resultante da aplicação da medida *(indique apenas o acréscimo, em relação a 2011, resultante da implementação da medida)*		Valores executados				Quantificação do impacte financeiro previsto resultante da aplicação da medida *(indique apenas o acréscimo, em relação a 2011, resultante da implementação da medida)*		Valores executados			
	Valor ano	Peso/impacte nas contas 2011 (%)	Valor ano	Desvio face ao previsto			Valor ano	Peso/impacte nas contas 2011 (%)	Valor ano	Desvio face ao previsto		
B.1 Aumento da receita												
1. Maximização dos preços cobrados pelo município, através da reapreciação dos tarifários	100 000,00	5%	2 234 769,60	-92 975,40			100 000,00	5%	2 203 840,52	-2 103 840,52		
2. Otimização e racionalização das taxas cobradas pelo município	40 000,00	18%	471 477,09	-210 346,16			40 000,00	18%	396 747,27	-356 747,27		
3. Outras medidas com impacte no aumento da receita												
Feder valores retidos								0%				
Total Aumento de receita (B.1)	**140 000,00**	**3%**	**2 706 246,69**	**-303 321,56**			**140 000,00**	**3%**	**2 600 587,79**	**-2 460 587,79**		
B.2 Redução da despesa												
4. Redução/contenção/racionalização da despesa municipal com atividades que tenham impacto direto na diminuição de custos de funcionamento de infraestruturas municipais	25 000,00	1%	5 282 085,44	-2 505 675,24			25 000,00	1%	6 315 433,23	-6 340 433,23		
5. Outras medidas com impacte na redução da despesa	540 000,00	10%	5 345 778,75	-570 177,27			540 000,00	10%	5 557 899,03	-782 297,55		
Redução das despesas com pessoal	410 000,00	9%	4 424 930,40	-407 331,59			410 000,00	9%	4 672 208,79	-654 609,98		
Redução de trabalho extraordinário	100 000,00	48%	160 965,86	-54 570,54			100 000,00	48%	210 856,12	-104 460,80		
Redução das transferencias correntes (instituições sem fins lucrativos)	20 000,00	5%	455 136,57	-101 011,07			20 000,00	5%	370 571,06	-16 445,56		
Redução das transferencias correntes (juntas de freguesia)	10 000,00	3%	304 745,92	-7 264,07			10 000,00	3%	304 263,06	-6 781,21		
Total Poupança gerada pela redução da despesa (B.2)	**565 000,00**	**7%**	**10 627 864,19**	**-3 075 852,51**			**565 000,00**	**7%**	**11 873 332,26**	**-7 122 730,78**		
B.3 Outras medidas												
6. Informação referente a eventuais concursos públicos que se encontrem a decorrer b)	0,00	-					0,00	#DIV/0!				
7. Informação referente a processos judiciais e extrajudiciais pendentes, em resultado dos quais resulte significativo impacte financeiro para o município b)	0,00	-					0,00	#DIV/0!				
8. Outras medidas b)												
... discriminar cada medida numa linha	0,00	-					0,00	#DIV/0!				
Total aumento receita / poupança gerada pelas outras medidas (B.3)	**0,00**	**-**	**0,00**	**0,00**			**0,00**	**#DIV/0!**	**0,00**	**0,00**		
Total impacte esperado (B.1+B.2+B.3)	**705 000,00**	**5%**	**13 334 110,88**	**-3 379 174,07**			**705 000,00**	**5%**	**14 473 920,05**	**-9 583 318,57**		

b) Indicação do tipo de impacte que podem ter: no caso de aumento de receitas indicar com sinal positivo; no caso de aumento da despesa indicar com sinal negativo.

c) Devem ser registadas todas as medidas implementadas pelo Município. Caso as medidas não estejam listadas no quadro, deverão acrescentar as linhas necessárias.

Evolução previsional da receita e da despesa

Descrição	*Valores apurados*	*2012*			
	2011	2012 total	Valores Executados 2012	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação
Receitas correntes	**8 343 247,10**	**8 398 603,29**	**8 829 355,25**	**-430 751,96**	
Impostos directos	**1 521 646,53**	**1 601 971,68**	**1 725 888,19**	**-123 916,51**	
IMI	927 498,68	1 053 313,11	942 859,67	**110 453,44**	
IMT	357 227,37	357 227,37	548 333,11	**-191 105,74**	
Derrama	91 634,28	26 254,58	65 333,27	**-39 078,69**	
Outros	145 286,20	165 176,62	169 362,14	**-4 185,52**	
Impostos indirectos	33 253,17	54 973,12	33 049,97	**21 923,15**	
Taxas, multas e outras penalidades	**221 158,53**	**261 158,53**	**244 427,47**	**16 731,06**	
Taxas	200 148,93	240 148,93	211 572,10	**28 576,83**	
Multas	21 009,60	21 009,60	32 855,37	**-11 845,77**	
Rendimentos da propriedade	70 195,62	70 195,62	160 625,93	**-90 430,31**	
Transferências correntes	4 419 599,55	4 232 910,64	4 458 606,09	**-225 695,45**	
Venda de bens e serviços correntes	**2 041 839,16**	**2 141 839,16**	**1 918 831,92**	**223 007,24**	
Venda de bens	545 752,96	572 481,46	543 606,96	**28 874,50**	
Serviços	928 962,08	974 458,42	924 956,18	**49 502,24**	
Rendas	567 124,12	594 899,28	450 268,78	**144 630,50**	
Outras receitas correntes	35 554,54	35 554,54	287 925,68	**-252 371,14**	
Receitas de capital	**5 626 038,72**	**2 825 147,10**	**4 052 393,46**	**-1 227 246,36**	
Venda de bens de investimento	**184 189,34**	**75 677,34**	**197 704,00**	**-122 026,66**	
Terrenos	75 677,34	75 677,34	59 704,00	**15 973,34**	
Habitações	108 512,00	0,00	0,00	**0,00**	
Edifícios	0,00	0,00	138 000,00	**-138 000,00**	
Outros bens de investimento	0,00	0,00	0,00	**0,00**	
Transferências de capital	4 520 767,08	2 745 969,76	3 116 406,63	**-370 436,87**	
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	1 982 321,00	1 879 620,00	1 879 620,00	**0,00**	
Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	**0,00**	
Passivos financeiros	898 000,00	0,00	700 000,00	**-700 000,00**	
Outras receitas de capital	23 082,30	3 500,00	1 750,00	**1 750,00**	
Rep. não abatidas nos pagamentos	19 644,45	0,00	207,97	**-207,97**	
Total receita	**13 988 930,27**	**11 223 750,39**	**12 881 956,68**	**-1 658 206,29**	
Receitas correntes	**8 343 247,10**	**8 398 603,29**	**8 829 355,25**	**-430 751,96**	
Receitas de capital	**5 626 038,72**	**2 825 147,10**	**4 052 393,46**	**-1 227 246,36**	
Despesas correntes	**8 733 023,98**	**8 177 318,17**	**8 830 560,31**	**-653 242,14**	
Despesas com o pessoal	**4 427 598,81**	**3 917 598,81**	**3 976 344,16**	**-58 745,35**	
Remunerações certas e permanentes	3 375 328,35	3 062 769,63	3 042 007,94	**20 761,69**	
Abonos variáveis ou eventuais	236 494,53	114 594,90	189 771,82	**-75 176,92**	
Segurança social	815 775,93	740 234,28	744 564,40	**-4 330,12**	
Aquisição de bens e serviços	**2 801 410,20**	**2 776 410,20**	**3 187 729,93**	**-411 319,73**	
Aquisição de bens	669 371,38	663 397,86	862 618,14	**-199 220,28**	
Aquisição de serviços	2 132 038,82	2 113 012,34	2 325 111,79	**-212 099,45**	
Juros e outros encargos	**250 303,72**	**295 217,67**	**362 304,55**	**-67 086,88**	
Resultantes do PAEL		152 564,28		**152 564,28**	
Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	147 462,96	142 653,39	162 488,54	**-19 835,15**	
Resultantes de endividamento de curto prazo	102 840,76	0,00	199 816,01	**-199 816,01**	
Transferências correntes	**715 078,67**	**685 078,67**	**584 063,94**	**101 014,73**	
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0,00	0,00	0,00	**0,00**	
Freguesias	307 481,85	297 481,85	249 258,00	**48 223,85**	
Associações de municípios	5 600,32	5 600,32	4 517,07	**1 083,25**	

Descrição	*Valores apurados*	*2012*			
	2011	2012 total	Valores Executados 2012	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação
Instituições sem fins lucrativos	374 125,50	354 125,50	311 988,87	42 136,63	
Famílias	27 871,00	27 871,00	18 300,00	9 571,00	
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	
Subsídios	120 983,74	120 983,74	182 759,32	-61 775,58	
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0,00	0,00	0,00	0,00	
Famílias	120 983,74	120 983,74	182 759,32	-61 775,58	
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras despesas correntes	417 648,84	382 029,08	537 358,41	-155 329,33	
Despesas de capital	5 219 373,99	2 517 507,28	4 000 999,03	-1 483 491,75	
Aquisição de bens de capital	3 473 661,58	1 456 673,02	2 326 156,97	-869 483,95	
Investimentos	3 288 714,51	1 271 725,95	2 105 463,69	-833 737,74	
Terrenos	20 000,00	20 000,00	14 941,76	5 058,24	
Habitações	1 725,95	1 725,95	0,00	1 725,95	
Edifícios	500 382,33	500 000,00	996 194,89	-496 194,89	
Construções diversas	2 345 870,98	500 000,00	763 342,30	-263 342,30	
Outros	420 735,25	250 000,00	330 984,74	-80 984,74	
Locação financeira	125 464,90	125 464,90	0,00	125 464,90	
Bens de domínio público	59 482,17	59 482,17	220 693,28	-161 211,11	
Transferências de capital	23 970,48	23 970,48	40 463,22	-16 492,74	
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0,00	0,00	0,00	0,00	
Freguesias	0,00	0,00	0,00	0,00	
Associações de municípios	23 970,48	23 970,48	4 838,22	19 132,26	
Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	35 625,00	-35 625,00	
Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	
Activos financeiros	6 250,00	6 250,00	0,00	6 250,00	
Passivos financeiros	1 715 491,93	1 030 613,78	1 634 378,84	-603 765,06	
Resultantes do PAEL		309 795,00		309 795,00	
Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	1 040 491,93	720 818,78	934 378,84	-213 560,06	
Resultantes de endividamento de curto prazo	675 000,00	0,00	700 000,00	-700 000,00	
Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total despesa	13 952 397,97	10 694 825,45	12 831 559,34	-2 136 733,89	
Despesa corrente	8 733 023,98	8 177 318,17	8 830 560,31	-653 242,14	
Despesa de capital	5 219 373,99	2 517 507,28	4 000 999,03	-1 483 491,75	
Saldo (Receita - Despesa)	36 532,30	528 924,94	50 397,34	478 527,60	

(continuação) Evolução previsional da receita e da despesa

Descrição	2013				2014			
	Valores estimados PAF	Valores Executados 2013	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação	*Valores estimados PAF*	Valores Executados 2014	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação
Receitas correntes	**8 338 603,29**	**10 405 484,30**	**-2 066 881,01**		**8 338 603,29**	**10 983 773,31**	**-2 645 170,02**	
Impostos directos	**1 601 971,68**	**2 397 036,99**	**-795 065,31**		**1 601 971,68**	**1 894 467,72**	**-292 496,04**	
IMI	1 053 313,11	1 209 646,37	**-156 333,26**		1 053 313,11	1 413 696,02	**-360 382,91**	
IMT	357 227,37	878 867,05	**-521 639,68**		357 227,37	201 998,11	**155 229,26**	
Derrama	26 254,58	88 501,19	**-62 246,61**		26 254,58	83 489,02	**-57 234,44**	
Outros	165 176,62	220 022,38	**-54 845,76**		165 176,62	195 284,57	**-30 107,95**	
Impostos indirectos	54 973,12	28 272,43	**26 700,69**		54 973,12	15 734,61	**39 238,51**	
Taxas, multas e outras penalidades	**251 158,53**	**214 961,06**	**36 197,47**		**251 158,53**	**255 358,34**	**-4 199,81**	
Taxas	230 148,93	181 411,43	**48 737,50**		230 148,93	215 144,90	**15 004,03**	
Multas	21 009,60	33 549,63	**-12 540,03**		21 009,60	40 213,44	**-19 203,84**	
Rendimentos da propriedade	70 195,62	176 846,24	**-106 650,62**		70 195,62	559 155,50	**-488 959,88**	
Transferências correntes	4 232 910,64	5 493 713,11	**-1 260 802,47**		4 232 910,64	5 521 164,09	**-1 288 253,45**	
Venda de bens e serviços correntes	**2 091 839,16**	**2 065 322,32**	**26 516,84**		**2 091 839,16**	**2 333 104,02**	**-241 264,86**	
Venda de bens	559 117,21	513 685,35	**45 431,86**		559 117,21	534 893,20	**24 224,01**	
Serviços	951 710,25	947 267,47	**4 442,78**		951 710,25	1 031 219,87	**-79 509,62**	
Rendas	581 011,70	604 369,50	**-23 357,80**		581 011,70	766 990,95	**-185 979,25**	
Outras receitas correntes	35 554,54	29 332,15	**6 222,39**		35 554,54	404 789,03	**-369 234,49**	
Receitas de capital	**3 349 255,04**	**7 199 009,01**	**-3 849 753,97**		**3 349 255,04**	**2 642 831,40**	**706 423,64**	
Venda de bens de investimento	**75 677,34**	**100 000,00**	**-24 322,66**		**75 677,34**	**130 000,00**	**-54 322,66**	
Terrenos	75 677,34	0,00	**75 677,34**		75 677,34	0,00	**75 677,34**	
Habitações	0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**	
Edifícios	0,00	100 000,00	**-100 000,00**		0,00	130 000,00	**-130 000,00**	
Outros bens de investimento	0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**	
Transferências de capital	3 270 077,70	2 398 601,71	**871 475,99**		3 270 077,70	1 762 096,78	**1 507 980,92**	
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	1 879 620,00	939 810,00	**939 810,00**		1 879 620,00	457 702,00	**1 421 918,00**	
Ativos financeiros	0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**	
Passivos financeiros	0,00	4 649 882,68	**-4 649 882,68**		0,00	700 000,00	**-700 000,00**	
Outras receitas de capital	3 500,00	105,00	**3 395,00**		3 500,00	315,00	**3 185,00**	
Rep. não abatidas nos pagamentos	0,00	4,32	**-4,32**		0,00	1 700,97	**-1 700,97**	
Total receita	**11 687 858,33**	**17 604 497,63**	**-5 916 639,30**		**11 687 858,33**	**13 628 305,68**	**-1 940 447,35**	
Receitas correntes	**8 338 603,29**	**10 405 484,30**	**-2 066 881,01**		**8 338 603,29**	**10 983 773,31**	**-2 645 170,02**	
Receitas de capital	**3 349 255,04**	**7 199 009,01**	**-3 849 753,97**		**3 349 255,04**	**2 642 831,40**	**706 423,64**	
Despesas correntes	**8 703 376,63**	**11 305 709,55**	**-2 602 332,92**		**8 703 376,63**	**10 038 929,71**	**-1 335 553,08**	
Despesas com o pessoal	**4 287 598,81**	**4 314 350,31**	**-26 751,50**		**4 287 598,81**	**4 488 718,32**	**-201 119,51**	
Remunerações certas e permanentes	3 306 717,90	3 234 152,83	**72 565,07**		3 306 717,90	3 135 230,13	**171 487,77**	
Abonos variáveis ou eventuais	181 687,30	170 380,75	**11 306,55**		181 687,30	192 916,24	**-11 228,94**	
Segurança social	799 193,62	909 816,73	**-110 623,11**		799 193,62	1 160 571,95	**-361 378,33**	
Aquisição de bens e serviços	**2 801 410,20**	**5 266 504,82**	**-2 465 094,62**		**2 801 410,20**	**3 899 144,28**	**-1 097 734,08**	
Aquisição de bens	669 371,38	1 785 314,89	**-1 115 943,51**		669 371,38	1 159 698,41	**-490 327,03**	
Aquisição de serviços	2 132 038,82	3 481 189,93	**-1 349 151,11**		2 132 038,82	2 739 445,87	**-607 407,05**	
Juros e outros encargos	**426 276,13**	**353 497,63**	**72 778,50**		**426 276,13**	**253 134,30**	**173 141,83**	
Resultantes do PAEL	199 502,44	42 746,27	**156 756,17**		199 502,44	54 953,43	**144 549,01**	
Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	226 773,69	99 398,78	**127 374,91**		226 773,69	50 545,04	**176 228,65**	
Resultantes de endividamento de curto prazo	0,00	211 352,58	**-211 352,58**		0,00	147 635,83	**-147 635,83**	
Transferências correntes	**685 078,67**	**697 886,89**	**-12 808,22**		**685 078,67**	**659 895,93**	**25 182,74**	
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**	

Descrição	2013				2014			
	Valores estimados PAF	Valores Executados 2013	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação	*Valores estimados PAF*	Valores Executados 2014	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação
Freguesias	297 481,85	322 215,95	-24 734,10		297 481,85	209 993,82	87 488,03	
Associações de municípios	5 600,32	7 755,00	-2 154,68		5 600,32	3 001,49	2 598,83	
Instituições sem fins lucrativos	354 125,50	331 590,51	22 534,99		354 125,50	371 406,17	-17 280,67	
Famílias	27 871,00	36 325,43	-8 454,43		27 871,00	24 541,70	3 329,30	
Outras	0,00	0,00	0,00		0,00	50 952,75	-50 952,75	
Subsídios	120 983,74	305 493,64	-184 509,90		120 983,74	522 501,65	-401 517,91	
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
Famílias	120 983,74	305 493,64	-184 509,90		120 983,74	522 501,65	-401 517,91	
Outros	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
Outras despesas correntes	382 029,08	367 976,26	14 052,82		382 029,08	215 535,23	166 493,85	
Despesas de capital	2 437 611,22	6 258 183,81	-3 820 572,59		2 437 611,22	3 555 357,69	-1 117 746,47	
Aquisição de bens de capital	1 256 673,02	4 535 024,66	-3 278 351,64		1 256 673,02	2 582 690,71	-1 326 017,69	
Investimentos	1 071 725,95	4 518 274,83	-3 446 548,88		1 071 725,95	2 572 690,71	-1 500 964,76	
Terrenos	20 000,00	12 000,00	8 000,00		20 000,00	0,00	20 000,00	
Habitações	1 725,95	75 483,34	-73 757,39		1 725,95	2 504,20	-778,25	
Edifícios	400 000,00	1 735 301,99	-1 335 301,99		400 000,00	441 320,99	-41 320,99	
Construções diversas	400 000,00	2 131 157,89	-1 731 157,89		400 000,00	1 977 758,65	-1 577 758,65	
Outros	250 000,00	564 331,61	-314 331,61		250 000,00	151 106,87	98 893,13	
Locação financeira	125 464,90	0,00	125 464,90		125 464,90	0,00	125 464,90	
Bens de domínio público	59 482,17	16 749,83	42 732,34		59 482,17	10 000,00	49 482,17	
Transferências de capital	23 970,48	53 437,50	-29 467,02		23 970,48	120 930,52	-96 960,04	
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
Freguesias	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
Associações de municípios	23 970,48	0,00	23 970,48		23 970,48	35 336,42	-11 365,94	
Instituições sem fins lucrativos	0,00	53 437,50	-53 437,50		0,00	85 594,10	-85 594,10	
Famílias	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
Outras	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
Activos financeiros	6 250,00	0,00	6 250,00		6 250,00	0,00	6 250,00	
Passivos financeiros	1 150 717,72	1 669 721,65	-519 003,93		1 150 717,72	851 736,46	298 981,26	
Resultantes do PAEL	262 856,84	116 888,89	145 967,95		262 856,84	169 850,18	93 006,66	
Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	887 860,88	1 202 832,76	-314 971,88		887 860,88	681 886,28	205 974,60	
Resultantes de endividamento de curto prazo	0,00	350 000,00	-350 000,00		0,00	0,00	0,00	
Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
Total despesa	11 140 987,85	17 563 893,36	-6 422 905,51		11 140 987,85	13 594 287,40	-2 453 299,55	
Despesa corrente	8 703 376,63	11 305 709,55	-2 602 332,92		8 703 376,63	10 038 929,71	-1 335 553,08	
Despesa de capital	2 437 611,22	6 258 183,81	-3 820 572,59		2 437 611,22	3 555 357,69	-1 117 746,47	
Saldo (Receita - Despesa)	546 870,48	40 604,27	506 266,21		546 870,48	34 018,28	512 852,20	

(continuação) Evolução previsional da receita e da despesa

Descrição	2015				2016			
	Valores estimados PAF	Valores Executados 2015	Desvio face ao previsto	Obs./Justificação	*Valores estimados PAF*	Valores Executados 2016	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação
Receitas correntes	**8 398 603,29**	**10 844 262,97**	**-2 445 659,68**		**8 398 603,29**	**10 853 785,15**	**-2 455 181,86**	
Impostos directos	**1 601 971,68**	**1 927 103,83**	**-325 132,15**		**1 601 971,68**	**2 407 545,05**	**-805 573,37**	
IMI	1 053 313,11	1 267 819,73	**-214 506,62**		1 053 313,11	1 293 296,75	**-239 983,64**	
IMT	357 227,37	347 550,27	**9 677,10**		357 227,37	746 866,31	**-389 638,94**	
Derrama	26 254,58	127 525,09	**-101 270,51**		26 254,58	184 073,91	**-157 819,33**	
Outros	165 176,62	184 208,74	**-19 032,12**		165 176,62	183 308,08	**-18 131,46**	
Impostos indirectos	54 973,12	17 598,55	**37 374,57**		54 973,12	45 738,16	**9 234,96**	
Taxas, multas e outras penalidades	**261 158,53**	**297 770,31**	**-36 611,78**		**261 158,53**	**353 600,89**	**-92 442,36**	
Taxas	240 148,93	260 973,98	**-20 825,05**		240 148,93	317 829,44	**-77 680,51**	
Multas	21 009,60	36 796,33	**-15 786,73**		21 009,60	35 771,45	**-14 761,85**	
Rendimentos da propriedade	70 195,62	543 580,07	**-473 384,45**		70 195,62	60 162,73	**10 032,89**	
Transferências correntes	4 232 910,64	5 795 026,86	**-1 562 116,22**		4 232 910,64	5 735 077,37	**-1 502 166,73**	
Venda de bens e serviços correntes	**2 141 839,16**	**2 173 617,62**	**-31 778,46**		**2 141 839,16**	**2 200 506,18**	**-58 667,02**	
Venda de bens	572 481,46	523 264,75	**49 216,71**		572 481,46	525 300,47	**47 180,99**	
Serviços	974 458,42	1 026 919,11	**-52 460,69**		974 458,42	1 053 269,23	**-78 810,81**	
Rendas	594 899,28	623 433,76	**-28 534,48**		594 899,28	621 936,48	**-27 037,20**	
Outras receitas correntes	35 554,54	89 565,73	**-54 011,19**		35 554,54	51 154,77	**-15 600,23**	
Receitas de capital	**2 825 147,10**	**2 638 625,60**	**186 521,50**		**2 825 147,10**	**1 462 433,71**	**1 362 713,39**	
Venda de bens de investimento	**75 677,34**	**20 354,10**	**55 323,24**		**75 677,34**	**51 524,60**	**24 152,74**	
Terrenos	75 677,34	20 354,10	**55 323,24**		75 677,34	51 524,60	**24 152,74**	
Habitações	0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**	
Edifícios	0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**	
Outros bens de investimento	0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**	
Transferências de capital	2 745 969,76	1 048 486,50	**1 697 483,26**		2 745 969,76	1 410 909,11	**1 335 060,65**	
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	1 879 620,00	474 939,00	**1 404 681,00**		1 879 620,00	481 485,00	**1 398 135,00**	
Ativos financeiros	0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**	
Passivos financeiros	0,00	1 350 000,00	**-1 350 000,00**		0,00	0,00	**0,00**	
Outras receitas de capital	3 500,00	219 785,00	**-216 285,00**		3 500,00	0,00	**3 500,00**	
Rep. não abatidas nos pagamentos	0,00	3,46	**-3,46**		0,00	522,99	**-522,99**	
Total receita	**11 223 750,39**	**13 482 892,03**	**-2 259 141,64**		**11 223 750,39**	**12 316 741,85**	**-1 092 991,46**	
Receitas correntes	**8 398 603,29**	**10 844 262,97**	**-2 445 659,68**		**8 398 603,29**	**10 853 785,15**	**-2 455 181,86**	
Receitas de capital	**2 825 147,10**	**2 638 625,60**	**186 521,50**		**2 825 147,10**	**1 462 433,71**	**1 362 713,39**	
Despesas correntes	**8 392 697,56**	**9 998 622,80**	**-1 605 925,24**		**8 375 495,10**	**9 579 707,98**	**-1 204 212,88**	
Despesas com o pessoal	**4 067 598,81**	**4 324 248,76**	**-256 649,95**		**4 082 598,81**	**4 351 422,36**	**-268 823,55**	
Remunerações certas e permanentes	3 177 120,38	3 053 713,81	**123 406,57**		3 119 945,00	3 029 180,49	**90 764,51**	
Abonos variáveis ou eventuais	122 606,96	182 672,40	**-60 065,44**		208 600,93	175 616,09	**32 984,84**	
Segurança social	767 871,47	1 087 862,55	**-319 991,08**		754 052,87	1 146 625,78	**-392 572,91**	
Aquisição de bens e serviços	**2 776 410,20**	**4 236 924,03**	**-1 460 513,83**		**2 776 410,20**	**3 926 286,32**	**-1 149 876,12**	
Aquisição de bens	663 397,86	1 446 263,63	**-782 865,77**		663 397,86	1 050 027,54	**-386 629,68**	
Aquisição de serviços	2 113 012,34	2 790 660,40	**-677 648,06**		2 113 012,34	2 876 258,78	**-763 246,44**	
Juros e outros encargos	**360 597,06**	**214 495,18**	**146 101,88**		**328 394,60**	**134 943,07**	**193 451,53**	
Resultantes do PAEL	176 996,82	58 392,91	**118 603,91**		165 031,40	0,00	**165 031,40**	
Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	183 600,24	37 278,76	**146 321,48**		163 363,20	25 225,74	**138 137,46**	
Resultantes de endividamento de curto prazo	0,00	118 823,51	**-118 823,51**		0,00	109 717,33	**-109 717,33**	
Transferências correntes	**685 078,67**	**730 703,14**	**-45 624,47**		**685 078,67**	**808 649,44**	**-123 570,77**	

Descrição	2015				2016			
	Valores estimados PAF	Valores Executados 2015	Desvio face ao previsto	Obs./Justificação	*Valores estimados PAF*	Valores Executados 2016	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**	
Freguesias	297 481,85	303 790,70	**-6 308,85**		297 481,85	304 263,06	**-6 781,21**	
Associações de municípios	5 600,32	0,00	**5 600,32**		5 600,32	19 744,19	**-14 143,87**	
Instituições sem fins lucrativos	354 125,50	375 566,90	**-21 441,40**		354 125,50	425 424,09	**-71 298,59**	
Famílias	27 871,00	51 345,54	**-23 474,54**		27 871,00	56 218,10	**-28 347,10**	
Outras	0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**	
Subsídios	**120 983,74**	**325 333,51**	**-204 349,77**		**120 983,74**	**203 364,71**	**-82 380,97**	
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**	
Famílias	120 983,74	325 333,51	**-204 349,77**		120 983,74	203 364,71	**-82 380,97**	
Outros	0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**	
Outras despesas correntes	382 029,08	166 918,18	**215 110,90**		382 029,08	155 042,08	**226 987,00**	
Despesas de capital	**2 469 773,14**	**3 424 766,84**	**-954 993,70**		**2 493 265,39**	**2 760 107,05**	**-266 841,66**	
Aquisição de bens de capital	**1 456 673,02**	**1 590 784,64**	**-134 111,62**		**1 456 673,02**	**1 449 279,25**	**7 393,77**	
Investimentos	**1 271 725,95**	**1 478 354,69**	**-206 628,74**		**1 271 725,95**	**1 449 279,25**	**-177 553,30**	
Terrenos	20 000,00	12 500,00	**7 500,00**		20 000,00	0,00	**20 000,00**	
Habitações	1 725,95	0,00	**1 725,95**		1 725,95	0,00	**1 725,95**	
Edifícios	500 000,00	177 209,67	**322 790,33**		500 000,00	91 156,82	**408 843,18**	
Construções diversas	500 000,00	903 378,87	**-403 378,87**		500 000,00	1 001 390,93	**-501 390,93**	
Outros	250 000,00	385 266,15	**-135 266,15**		250 000,00	356 731,50	**-106 731,50**	
Locação financeira	125 464,90	0,00	**125 464,90**		125 464,90	0,00	**125 464,90**	
Bens de domínio público	59 482,17	112 429,95	**-52 947,78**		59 482,17	0,00	**59 482,17**	
Transferências de capital	**23 970,48**	**67 014,21**	**-43 043,73**		**23 970,48**	**48 526,64**	**-24 556,16**	
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**	
Freguesias	0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**	
Associações de municípios	23 970,48	0,00	**23 970,48**		23 970,48	34 343,76	**-10 373,28**	
Instituições sem fins lucrativos	0,00	67 014,21	**-67 014,21**		0,00	14 182,88	**-14 182,88**	
Famílias	0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**	
Outras	0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**	
Activos financeiros	6 250,00	35 492,00	**-29 242,00**		6 250,00	70 984,00	**-64 734,00**	
Passivos financeiros	**982 879,64**	**1 731 475,99**	**-748 596,35**		**1 006 371,89**	**1 191 317,16**	**-184 945,27**	
Resultantes do PAEL	285 362,46	169 850,18	**115 512,28**		297 327,87	0,00	**297 327,87**	
Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	697 517,18	511 625,81	**185 891,37**		709 044,02	516 317,16	**192 726,86**	
Resultantes de endividamento de curto prazo	0,00	1 050 000,00	**-1 050 000,00**		0,00	675 000,00	**-675 000,00**	
Outras despesas de capital	0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**	
Total despesa	**10 862 470,70**	**13 423 389,64**	**-2 560 918,94**		**10 868 760,49**	**12 339 815,03**	**-1 471 054,54**	
Despesa corrente	**8 392 697,56**	**9 998 622,80**	**-1 605 925,24**		**8 375 495,10**	**9 579 707,98**	**-1 204 212,88**	
Despesa de capital	**2 469 773,14**	**3 424 766,84**	**-954 993,70**		**2 493 265,39**	**2 760 107,05**	**-266 841,66**	
Saldo (Receita - Despesa)	**361 279,69**	**59 502,39**	**301 777,30**		**354 989,90**	**-23 073,18**	**378 063,08**	O saldo (Receita-Despesa) em 2016 não é negativo se considerarmos o valor do saldo da gerência anterior.

(continuação) Evolução previsional da receita e da despesa

Descrição	2017				2018			
	Valores estimados PAF	Valores Executados 2017	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação	*Valores estimados PAF*	Valores Executados 2018	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação
Receitas correntes	**8 398 603,29**	**10 898 278,60**	**-2 499 675,31**		**8 398 603,29**	**11 037 507,67**	**-2 638 904,38**	
Impostos directos	**1 601 971,68**	**2 242 930,03**	**-640 958,35**		**1 601 971,68**	**2 160 261,09**	**-558 289,41**	
IMI	1 053 313,11	1 202 726,02	**-149 412,91**		1 053 313,11	1 255 355,06	**-202 041,95**	
IMT	357 227,37	518 146,31	**-160 918,94**		357 227,37	559 473,27	**-202 245,90**	
Derrama	26 254,58	319 366,87	**-293 112,29**		26 254,58	130 262,01	**-104 007,43**	
Outros	165 176,62	202 690,83	**-37 514,21**		165 176,62	215 170,75	**-49 994,13**	
Impostos indirectos	54 973,12	26 824,47	**28 148,65**		54 973,12	50 267,68	**4 705,44**	
Taxas, multas e outras penalidades	**261 158,53**	**471 477,09**	**-210 318,56**		**261 158,53**	**396 747,27**	**-135 588,74**	
Taxas	240 148,93	336 042,70	**-95 893,77**		240 148,93	357 682,46	**-117 533,53**	
Multas	21 009,60	135 434,39	**-114 424,79**		21 009,60	39 064,81	**-18 055,21**	
Rendimentos da propriedade	70 195,62	69 127,98	**1 067,64**		70 195,62	73 087,38	**-2 891,76**	
Transferências correntes	4 232 910,64	5 825 674,99	**-1 592 764,35**		4 232 910,64	5 967 642,43	**-1 734 731,79**	
Venda de bens e serviços correntes	**2 141 839,16**	**2 234 769,60**	**-92 930,44**		**2 141 839,16**	**2 203 840,52**	**-62 001,36**	
Venda de bens	572 481,46	539 928,44	**32 553,02**		572 481,46	492 293,22	**80 188,24**	
Serviços	974 458,42	1 065 839,10	**-91 380,68**		974 458,42	1 094 759,43	**-120 301,01**	
Rendas	594 899,28	629 002,06	**-34 102,78**		594 899,28	616 787,87	**-21 888,59**	
Outras receitas correntes	35 554,54	27 474,44	**8 080,10**		35 554,54	185 661,30	**-150 106,76**	
Receitas de capital	**2 825 147,10**	**4 095 157,19**	**-1 270 010,09**		**2 825 147,10**	**8 758 055,61**	**-5 932 908,51**	
Venda de bens de investimento	**75 677,34**	**97 520,80**	**-21 843,46**		**75 677,34**	**7 552,00**	**68 125,34**	
Terrenos	75 677,34	97 520,80	**-21 843,46**		75 677,34	7 552,00	**68 125,34**	
Habitações	0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**	
Edifícios	0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**	
Outros bens de investimento	0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**	
Transferências de capital	2 745 969,76	1 386 675,08	**1 359 294,68**		2 745 969,76	2 161 464,92	**584 504,84**	
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	1 879 620,00	498 289,00	**1 381 331,00**		1 879 620,00	504 437,00	**1 375 183,00**	
Ativos financeiros	0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**	
Passivos financeiros	0,00	0,00	**0,00**		0,00	6 589 038,69	**-6 589 038,69**	
Outras receitas de capital	3 500,00	0,00	**3 500,00**		3 500,00	34 100,00	**-30 600,00**	
Rep. não abatidas nos pagamentos	0,00	4 476,23	**-4 476,23**		0,00	3 837,35	**-3 837,35**	
Total receita	**11 223 750,39**	**14 997 912,02**	**-3 774 161,63**		**11 223 750,39**	**19 833 500,63**	**-8 609 750,24**	
Receitas correntes	**8 398 603,29**	**10 898 278,60**	**-2 499 675,31**		**8 398 603,29**	**11 037 507,67**	**-2 638 904,38**	
Receitas de capital	**2 825 147,10**	**4 095 157,19**	**-1 270 010,09**		**2 825 147,10**	**8 758 055,61**	**-5 932 908,51**	
Despesas correntes	**8 177 318,17**	**11 080 307,85**	**-2 902 989,68**		**8 142 557,25**	**12 941 025,85**	**-4 798 468,60**	
Despesas com o pessoal	**3 917 598,81**	**4 424 930,40**	**-507 331,59**		**3 917 598,81**	**4 672 208,79**	**-754 609,98**	
Remunerações certas e permanentes	3 062 769,63	3 108 617,36	**-45 847,73**		3 062 769,63	3 341 233,88	**-278 464,25**	
Abonos variáveis ou eventuais	114 594,90	194 623,91	**-80 029,01**		114 594,90	239 422,38	**-124 827,48**	
Segurança social	740 234,28	1 121 689,13	**-381 454,85**		740 234,28	1 083 375,36	**-343 141,08**	
Aquisição de bens e serviços	**2 776 410,20**	**5 282 085,44**	**-2 505 675,24**		**2 776 410,20**	**6 315 433,23**	**-3 539 023,03**	
Aquisição de bens	663 397,86	1 535 270,67	**-871 872,81**		663 397,86	1 787 154,23	**-1 123 756,37**	
Aquisição de serviços	2 113 012,34	3 746 814,77	**-1 633 802,43**		2 113 012,34	4 528 279,00	**-2 415 266,66**	
Juros e outros encargos	**295 217,67**	**90 913,16**	**204 304,51**		**260 456,75**	**699 601,65**	**-439 144,90**	
Resultantes do PAEL	152 564,28	0,00	**152 564,28**		139 574,40	380 137,82	**-240 563,42**	
Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	142 653,39	18 471,67	**124 181,72**		120 882,35	70 604,11	**50 278,24**	
Resultantes de endividamento de curto prazo	0,00	72 441,49	**-72 441,49**		0,00	15 815,20	**-15 815,20**	
Transferências correntes	**685 078,67**	**986 003,48**	**-300 924,81**		**685 078,67**	**948 760,98**	**-263 682,31**	

Descrição	2017				2018			
	Valores estimados PAF	Valores Executados 2017	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação	*Valores estimados PAF*	Valores Executados 2018	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**	
Freguesias	297 481,85	304 745,92	**-7 264,07**		297 481,85	304 263,06	**-6 781,21**	
Associações de municípios	5 600,32	0,00	**5 600,32**		5 600,32	0,00	**5 600,32**	
Instituições sem fins lucrativos	354 125,50	455 136,57	**-101 011,07**		354 125,50	370 571,06	**-16 445,56**	
Famílias	27 871,00	226 120,99	**-198 249,99**		27 871,00	273 926,86	**-246 055,86**	
Outras	0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**	
Subsídios	**120 983,74**	**203 364,71**	**-82 380,97**		**120 983,74**	**0,00**	**120 983,74**	
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**	
Famílias	120 983,74	0,00	**120 983,74**		120 983,74	0,00	**120 983,74**	
Outros	0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**	
Outras despesas correntes	382 029,08	296 375,37	**85 653,71**		382 029,08	305 021,20	**77 007,88**	
Despesas de capital	**2 517 507,28**	**3 944 137,41**	**-1 426 630,13**		**2 533 095,76**	**6 890 987,30**	**-4 357 891,54**	
Aquisição de bens de capital	**1 456 673,02**	**2 220 807,38**	**-764 134,36**		**1 456 673,02**	**2 747 721,15**	**-1 291 048,13**	
Investimentos	**1 271 725,95**	**2 220 629,52**	**-948 903,57**		**1 271 725,95**	**2 273 649,40**	**-1 001 923,45**	
Terrenos	20 000,00	0,00	**20 000,00**		20 000,00	33 640,00	**-13 640,00**	
Habitações	1 725,95	0,00	**1 725,95**		1 725,95	0,00	**1 725,95**	
Edifícios	500 000,00	475 806,45	**24 193,55**		500 000,00	244 514,39	**255 485,61**	
Construções diversas	500 000,00	1 226 929,90	**-726 929,90**		500 000,00	1 574 128,20	**-1 074 128,20**	
Outros	250 000,00	517 893,17	**-267 893,17**		250 000,00	421 366,81	**-171 366,81**	
Locação financeira	125 464,90	0,00	**125 464,90**		125 464,90	0,00	**125 464,90**	
Bens de domínio público	59 482,17	177,86	**59 304,31**		59 482,17	474 071,75	**-414 589,58**	
Transferências de capital	**23 970,48**	**21 616,68**	**2 353,80**		**23 970,48**	**27 000,00**	**-3 029,52**	
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**	
Freguesias	0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**	
Associações de municípios	23 970,48	16 945,82	**7 024,66**		23 970,48	0,00	**23 970,48**	
Instituições sem fins lucrativos	0,00	4 670,86	**-4 670,86**		0,00	27 000,00	**-27 000,00**	
Famílias	0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**	
Outras	0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**	
Activos financeiros	6 250,00	107 361,00	**-101 111,00**		6 250,00	53 238,00	**-46 988,00**	
Passivos financeiros	**1 030 613,78**	**1 594 352,35**	**-563 738,57**		**1 046 202,26**	**4 063 028,15**	**-3 016 825,89**	
Resultantes do PAEL	309 795,00	0,00	**309 795,00**		322 784,87	1 506 253,64	**-1 183 468,77**	
Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	720 818,78	519 352,35	**201 466,43**		723 417,39	1 556 774,51	**-833 357,12**	
Resultantes de endividamento de curto prazo	0,00	1 075 000,00	**-1 075 000,00**		0,00	1 000 000,00	**-1 000 000,00**	
Outras despesas de capital	0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**	
Total despesa	**10 694 825,45**	**15 024 445,26**	**-4 329 619,81**		**10 675 653,01**	**19 832 013,15**	**-9 156 360,14**	
Despesa corrente	**8 177 318,17**	**11 080 307,85**	**-2 902 989,68**		**8 142 557,25**	**12 941 025,85**	**-4 798 468,60**	
Despesa de capital	**2 517 507,28**	**3 944 137,41**	**-1 426 630,13**		**2 533 095,76**	**6 890 987,30**	**-4 357 891,54**	
Saldo (Receita - Despesa)	**528 924,94**	**-26 533,24**	**555 458,18**	O saldo (Receita-Despesa) em 2017 não é negativo se considerarmos o valor do saldo da gerência anterior, que foi de 60.632,14€.	**548 097,38**	**1 487,48**	**546 609,90**	

Mapa previsional da evolução dívida por curto e médio e longo prazo e do serviço da dívida de EMLP

Descrição	2011	2012				2013			
	Valores apresentados em candidatura	2012 total	Valores Executados 2012	Desvio	Observação / Justificação	Valores candidatura	Valores Executados 2013	Desvio	Observação / Justificação
Dívida de Curto prazo	**10 022 783**	**5 283 252**	**10 151 038**	**4 867 785**			**9 214 216**	**9 214 216**	
Empréstimos de CP	700 000	**680 000**	700 000	20 000		0	350 000	350 000	
Empréstimos de MLP - Valor exigível a CP		**0**		0		0		0	
Outra	**9 322 783**	**4 603 252**	**9 451 038**	**4 847 785**		**4 603 252**	**8 864 216**	**4 260 963**	
Fornecedores c/c	4 525 107	**2 123 803**	5 910 866	3 787 063		2 123 803	5 674 321	3 550 518	
Fornecedores de imobilizado c/c	2 950 270	**967 667**	2 779 084	1 811 417		967 667	1 592 231	624 564	
Estado e Outros Entes Públicos	699 107	**686 543**	712 288	25 745		686 543	790 527	103 984	
Clientes, contribuintes e utentes	0	**0**		0		0	47 885	47 885	
Administração autárquica	0	**46 251**	48 800	2 549		46 251	42 994	-3 257	
Outros credores	1 148 299	**778 989**		-778 989		778 989	716 257	-62 731	
Subtotal Curto prazo	***10 022 783***	***5 283 252***	***10 151 038***	***4 867 785***		***4 603 252***	***9 214 216***	***4 610 963***	
Dívida de Médio e longo prazo	**8 410 393**	**12 191 953**	**7 476 014**	**-4 715 939**			**10 814 024**	**10 814 024**	
Empréstimos	8 410 393	**12 191 953**	7 476 014	-4 715 939		11 041 235	10 814 024	-227 211	
No âmbito do PAEL		**4 872 327**	0	-4 872 327		4 609 470	4 416 105	-193 365	
Outros empréstimos de médio/longo prazo	8 410 393	**7 319 626**	7 476 014	156 388		6 431 765	6 397 919	-33 845	
Outra	0	**0**	0	0		0	0	0	
Fornecedores c/c	0	**0**		0		0		0	
Fornecedores de imobilizado c/c	0	**0**		0		0		0	
Estado e Outros Entes Públicos	0	**0**		0		0		0	
Clientes, contribuintes e utentes	0	**0**		0		0		0	
Administração autárquica	0	**0**		0		0		0	
Outros credores	0	**0**		0		0		0	
Subtotal Médio e longo prazo	***8 410 393***	***12 191 953***	***7 476 014***	***-4 715 939***		***11 041 235***	***10 814 024***	***-227 211***	
Total da dívida	**18 433 176**	**17 475 205**	**17 627 051**	**151 847**		**15 644 487**	**20 028 240**	**4 383 753**	
Dívida referente a operações de tesouraria e, se refletidas patrimonialmente, a cauções e garantias prestadas por terceiros	***209 726***	***209 738***		***-209 738***		***209 738***		***-209 738***	
Total da dívida de natureza orçamental	**18 223 450**	**17 265 467**	**17 627 051**	**361 585**		**15 434 749**	**20 028 240**	**4 593 491**	

(continuação) Mapa previsional da evolução dívida por curto e médio e longo prazo e do serviço da dívida de EMLP

Descrição	2014				2015				2016			
	Valores candidatura	Valores Executados 2014	Desvio	Observação / Justificação	Valores candidatura	Valores Executados 2015	Desvio	Observação / Justificação	Valores candidatura	Valores Executados 2016	Desvio	Observação / Justificação
Dívida de Curto prazo	**4 603 252**	**10 406 039**	**5 802 787**		**4 603 252**	**12 615 459**	**8 012 207**		**4 603 252**	**12 825 295**	**8 222 043**	
Empréstimos de CP	0	1 050 000	1 050 000		0	1 350 000	1 350 000		0	675 000	675 000	
Empréstimos de MLP - Valor exigível a CP			0			1 613 292	1 613 292			2 165 561	2 165 561	
Outra	**4 603 252**	**9 356 039**	**4 752 787**		**4 603 252**	**9 652 168**	**5 048 915**		**4 603 252**	**9 984 734**	**5 381 482**	
Fornecedores c/c	2 123 803	6 573 036	4 449 233		2 123 803	6 955 953	4 832 150		2 123 803	8 468 722	6 344 919	
Fornecedores de imobilizado c/c	967 667	716 084	-251 583		967 667	937 674	-29 993		967 667	415 223	-552 444	
Estado e Outros Entes Públicos	686 543	828 155	141 611		686 543	738 158	51 615		686 543	448 933	-237 610	
Clientes, contribuintes e utentes	0	51 526	51 526		0	52 856	52 856		0	7 769	7 769	
Administração autárquica	46 251	154 659	108 408		46 251	166 611	120 360		46 251	136 583	90 332	
Outros credores	778 989	1 032 579	253 591		778 989	800 916	21 927		778 989	507 505	-271 484	
Subtotal Curto prazo	***4 603 252***	***10 406 039***	***5 802 787***		***4 603 252***	***12 615 459***	***8 012 207***		***4 603 252***	***12 825 295***	***8 222 043***	
Dívida de Médio e longo prazo	**9 726 799**	**9 687 890**	**-38 909**		**8 743 919**	**7 917 891**	**-826 028**		**7 737 547**	**6 778 321**	**-959 226**	
Empréstimos	9 726 799	9 687 890	-38 909		8 743 919	7 562 972	-1 180 947		7 737 547	6 494 387	-1 243 161	
No âmbito do PAEL	4 335 592	4 076 405	-259 187		4 050 229	3 397 004	-653 225		3 752 901	3 057 303	-695 598	
Outros empréstimos de médio/longo prazo	5 391 207	5 611 485	220 278		4 693 690	4 165 969	-527 722		3 984 646	3 437 083	-547 563	
Outra	0	0	0		0	354 919	354 919		0	283 935	283 935	
Fornecedores c/c	0		0		0		0		0		0	
Fornecedores de imobilizado c/c	0		0		0		0		0		0	
Estado e Outros Entes Públicos	0		0		0		0		0		0	
Clientes, contribuintes e utentes	0		0		0		0		0		0	
Administração autárquica	0		0		0		0		0		0	
Outros credores	0		0		0	354 919	354 919		0	283 935	283 935	
Subtotal Médio e longo prazo	***9 726 799***	***9 687 890***	***-38 909***		***8 743 919***	***7 917 891***	***-826 028***		***7 737 547***	***6 778 321***	***-959 226***	
Total da dívida	**14 330 051**	**20 093 929**	**5 763 878**		**13 347 172**	**20 533 351**	**7 186 179**		**12 340 800**	**19 603 617**	**7 262 817**	
Dívida referente a operações de tesouraria e, se refletidas patrimonialmente, a caucões e garantias prestadas por terceiros	***209 738***	***281 110***	***71 372***		***209 738***	***242 363***	***32 625***		***209 738***	***172 031***	***-37 707***	
Total da dívida de natureza orçamental	**14 120 313**	**19 812 819**	**5 692 506**		**13 137 434**	**20 290 988**	**7 153 554**		**12 131 062**	**19 431 586**	**7 300 524**	

(continuação) Mapa previsional da evolução dívida por curto e médio e longo prazo e do serviço da dívida de EMLP

Descrição	2017				2018			
	Valores candidatura	Valores Executados 2017	Desvio	Observação / Justificação	Valores candidatura	Valores Executados 2018	Desvio	Observação / Justificação
Dívida de Curto prazo	**4 603 252**	**13 330 130**	**8 726 878**			**9 190 752**	**9 190 752**	
Empréstimos de CP	0	350 000	350 000		0	0	0	
Empréstimos de MLP - Valor exigível a CP		2 706 482	2 706 482			1 363 536	1 363 536	
Outra	**4 603 252**	**10 273 648**	**5 670 396**		**4 603 252**	**7 827 216**	**3 223 963**	
Fornecedores c/c	2 123 803	8 720 900	6 597 097		2 123 803	7 375 241	5 251 438	
Fornecedores de imobilizado c/c	967 667	628 613	-339 053		967 667	207 126	-760 541	
Estado e Outros Entes Públicos	686 543	208 258	-478 285		686 543	71 506	-615 037	
Clientes, contribuintes e utentes	0	5 435	5 435		0	7 852	7 852	
Administração autárquica	46 251	76 038	29 787		46 251	0	-46 251	
Outros credores	778 989	634 403	-144 586		778 989	165 491	-613 498	
Subtotal Curto prazo	***4 603 252***	***13 330 130***	***8 726 878***		***4 603 252***	***9 190 752***	***4 587 500***	
Dívida de Médio e longo prazo		**7 508 025**	**7 508 025**			**11 636 324**	**11 636 324**	
Empréstimos	6 706 934	7 295 075	588 141		5 660 731	11 618 578	5 957 847	
No âmbito do PAEL	3 443 106	2 717 603	-725 503		3 120 321	2 570 151	-550 170	
Outros empréstimos de médio/longo prazo	3 263 827	4 577 472	1 313 644		2 540 410	9 048 427	6 508 017	
Outra	0	212 951	212 951		0	17 746	17 746	
Fornecedores c/c	0		0		0		0	
Fornecedores de imobilizado c/c	0		0		0		0	
Estado e Outros Entes Públicos	0		0		0		0	
Clientes, contribuintes e utentes	0		0		0		0	
Administração autárquica	0		0		0		0	
Outros credores	0	212 951	212 951		0	17 746	17 746	
Subtotal Médio e longo prazo	***6 706 934***	***7 508 025***	***801 092***		***5 660 731***	***11 636 324***	***5 975 593***	
Total da dívida	**11 310 186**	**20 838 155**	**9 527 969**		**10 263 984**	**20 827 076**	**10 563 093**	
Dívida referente a operações de tesouraria e, se refletidas patrimonialmente, a cauções e garantias prestadas por terceiros	***209 738***	***169 240***	***-40 498***		***209 738***	***164 710***	***-45 028***	
Total da dívida de natureza orçamental	**11 100 448**	**20 668 915**	**9 568 467**		**10 054 246**	**20 662 366**	**10 608 121**	

Mapa previsional da evolução do serviço da dívida de EMLP

Descrição	Valores apresentados em candidatura				2012 Valores Executados		Desvio		Valores candidatura		2013 Valores Executados		Desvio	
	2011		2012 total (1.º sem. apurado + 2.º sem. estimado)						2013					
	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros
SERVIÇO DA DÍVIDA EMLP							0	0					0	0
No âmbito do PAEL							**0**	**0**	262 857	199 502	116 889	42 746	**-145 968**	**-156 756**
Outros empréstimos de médio/longo prazo	1 042 955	191 119	**645 510**	**101 989**			**-645 510**	**-101 989**	887 861	226 774	1 194 983	107 248	**307 123**	**-119 526**
Total	**1 042 955**	**191 119**	**645 510**	**101 989**	**0**	**0**	**-645 510**	**-101 989**	**1 150 718**	**426 276**	**1 311 872**	**149 994**	**161 155**	**-276 282**

(continuação) Mapa previsional da evolução do serviço da dívida de EMLP

Descrição	Valores candidatura 2017		2017 Valores Executados		Desvio		Valores candidatura 2018		2018 Valores Executados		Desvio	
	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros
SERVIÇO DA DÍVIDA EMLP					0	0					0	0
No âmbito do PAEL	309 795	152 564	0	0	**-309 795**	**-152 564**	322 785	139 574	1 506 254	380 138	**1 183 469**	**240 563**
Outros empréstimos de médio/longo prazo	720 819	142 653	516 317	25 226	**-204 502**	**-117 428**	723 417	120 882	1 556 775	70 604	**833 357**	**-50 278**
Total	**1 030 614**	**295 218**	**516 317**	**25 226**	**-514 297**	**-269 992**	**1 046 202**	**260 457**	**3 063 028**	**450 742**	**2 016 826**	**190 285**

39. Relatório do Plano de Saneamento Financeiro 2018

Introdução

Nos termos do n.º 6 do Artigo 59.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que aprovou o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, adiante designado por RFALEI, republicado pela Lei n.º 51/2018, de 16 de agosto, *"… o acompanhamento do plano de saneamento cabe ao município, através da elaboração de relatórios semestrais sobre a execução do plano financeiro pela câmara municipal e da sua apreciação pela assembleia municipal."*

Considerando que o Plano de Saneamento Financeiro (PSF), aprovado pela Câmara Municipal em 28 de novembro de 2016 e pela Assembleia Municipal em 29 de novembro de 2016, foi objeto de dois ajustamentos, tendo o último ajustamento sido aprovado pela Câmara Municipal em 30 de agosto de 2017 e pela Assembleia Municipal em 15 de setembro de 2017; e obteve o Visto do Tribunal de Contas em 3 de outubro de 2017; apresenta-se o relatório de 2018, que permite analisar e concluir sobre o grau de cumprimento das medidas e metas financeiras previstas no mesmo.

Assim, no cumprimento dos preceitos legais acima indicados, a Câmara Municipal submete a apreciação da Assembleia Municipal o presente Relatório de Execução do PSF.

Após apreciação do órgão deliberativo e em cumprimento do artigo 79.º do RFALEI, na redação da Lei n.º 51/2018 de 16 de agosto, o Relatório de 2018 de Execução do PSF é publicitado no *site* do Município de Reguengos de Monsaraz, no separador da informação financeira.

Enquadramento legal

O artigo 57.º do RFALEI, na redação da Lei n.º 51/2018, de 16 de agosto, indica os dois mecanismos de recuperação financeira municipal, o saneamento financeiro e a recuperação financeira. A adesão obrigatória ou facultativa a estes mecanismos depende do valor do coeficiente determinado, no final de cada ano, entre a dívida total e a média das receitas líquidas correntes dos três exercícios anteriores.

A adesão ao procedimento de recuperação financeira seria obrigatória se o coeficiente de dívida fosse superior a 3 e facultativa se o coeficiente estivesse entre 2,25 e 3, nos termos do n.º 2 do artigo 61.º e do n.º 3 do artigo 58.º do RFALEI e, ainda, da Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto.

A adesão ao procedimento de saneamento financeiro seria obrigatória se o coeficiente determinado pela dívida total sobre a média das receitas líquidas correntes dos últimos três anos, estivesse entre 2,25 e 3. Caso o referido coeficiente esteja entre 1,5 e 2,25, o Município deve contrair um empréstimo para saneamento financeiro (n.º 1 do artigo 58.º do RFALEI) e ainda pode fazê-lo se o coeficiente estiver entre 1 e 1,5 (n.º 1 do artigo 56.º e n.º 2 do artigo 58.º).

Como o Município de Reguengos de Monsaraz apresentava em 31.12.2015 um coeficiente de 1,99 (entre 1,5 e 2,25) entendeu-se que devia contrair um empréstimo de saneamento financeiro para pagamento das suas dívidas.

Assim, tendo presente o disposto no n.º 5 do art.º 49.º, no n.º 1 do art.º 56.º e no n.º 1 do art.º 58.º do RFALEI, o Município iniciou um procedimento de contratação de um empréstimo de saneamento financeiro em outubro de 2016.

Os contratos de empréstimo

O PSF agrega um conjunto integrado e coerente de medidas que visam a recuperação do equilíbrio financeiro do Município de Reguengos de Monsaraz, onde se inclui o empréstimo de saneamento financeiro no valor de 7.800.000,00€, como forma de consolidar passivos financeiros vencidos, substituindo dívida comercial por dívida financeira.

O financiamento desta operação foi contratualizado com duas instituições bancárias, o Banco BPI (BPI) no montante de 4.975.000,00€ e a Caixa Geral de Depósitos (CGD) no montante de 2.825.000,00€.

O Município celebrou com o BPI um contrato de empréstimo a 4 de janeiro de 2017 no valor mencionado anteriormente, pelo prazo de 14 anos, com um período de carência de 12 meses; e celebrou com a CGD um contrato de empréstimo a 4 de janeiro de 2017 que teve a sua segunda e última adenda assinada em 2 de agosto de 2017, no valor mencionado anteriormente, pelo prazo de 14 anos, com um período de carência de 12 meses

O Tribunal de Contas visou os respetivos contratos de empréstimo e, consequentemente, o Plano de Saneamento Financeiro no dia 3 de outubro de 2017.

Execução dos planos financeiros

Até 31 de dezembro de 2018, temos as seguintes execuções dos Planos Financeiros dos Contratos de Empréstimo:

1. Execução do Plano Financeiro do Empréstimo de Saneamento Financeiro (Banco BPI)

Data		Capital utilizado	Capital amortizado	Juros	Prestação (Capital + Juros)
14-12-2017	14-12-2017	1.860.961,31	-	-	-
14-12-2017	03-01-2018	-	-	1.964,35	1.964,35
04-01-2018	03-04-2018	-	-	8.839,57	8.839,57
04-04-2018	03-07-2018	-	-	8.937,78	8.937,78
01-10-2018	01-10-2018	3.114.038,69	-	-	-
04-07-2018	03-10-2018	-	-	9.364,70	9.364,70
		4.975.000,00	**-**	**29.106,40**	**29.106,40**

2. Execução do Plano Financeiro do Empréstimo de Saneamento Financeiro (CGD)

Data		Capital utilizado	Capital amortizado	Juros	Prestação (Capital + Juros)
04-07-2018	01-10-2018	2.825.000,00	-	-	-
02-10-2018	08-10-2018	-	-	2.825,00	2.825,00
		2.825.000,00		**2.825,00**	**2.825,00**

Com a aprovação da Proposta n.º 84/GP/2018-Saneamento Financeiro – Liquidação de PREDE (Programa de Regularização Extraordinária das Dívidas do Estado) e PAEL (Programa de Apoio à Economia Local), em 19 e 27 de setembro de 2018, pela Câmara Municipal e Assembleia Municipal, respetivamente; foram utilizados os valores totais dos referidos contratos de empréstimo no início do mês de outubro.

Cumprimento das medidas do PSF

De acordo com as alíneas b) e c) do n.º 2 do artigo 4.º do Decreto-Lei 38/2008, de 7 de março, o Plano de Saneamento Financeiro integra 13 medidas, que permitem ao Município recuperar a sustentabilidade financeira. As medidas agregam-se em três eixos de atuação: eficiência organizacional (medidas 1 a 2); economia e redução da despesa (medidas 3 a 11); aumento da receita (medidas 12 a 13); e por último a medida 14 que corresponde ao empréstimo de saneamento financeiro.

O quadro que a seguir se apresenta sintetiza as medidas do PSF, comparando as metas estipuladas para o ano de 2018 com o concretizado, como forma de avaliar o grau de implementação parcial das mesmas até 31 de dezembro de 2018.

Descrição das Medidas previstas no PSF	Execução até 31.12.2018
1. Aperfeiçoamento dos processos e de controlo sobre os factos suscetíveis de gerarem a cobrança de taxas e preços municipais, bem como do nível da aplicação de coimas e de promoção dos processos de execução fiscal a cargo do Município.	Com a implementação do sistema informático de Gestão de Faturação, os serviços do Município iniciaram a emissão de faturas com cobrança diferida no tempo, o que tem permitido aperfeiçoar o controlo da cobrança de taxas e preços municipais. Durante o 2.º semestre de execução do PSF foi ainda aprovada por Despacho a Comunicação Interna n.º 10/FIN/2018 que autoriza a cobrança de 15% das faturas vencidas aquando dos pagamentos dos apoios regulares às associações e coletividades do concelho. No início do ano letivo 2018/2019 foi também implementado o software SIGA, da EDUBOX, para melhor controlo e processamento da faturação referente ao transporte escolar, refeições e prolongamento de horário.
2. Atualização do Regulamento de Controlo Interno.	Foi aprovada na reunião de câmara municipal de 26.12.2018 a nova Norma de Controlo Interno. Entrou em vigor no dia 01.01.2019.
3. Redução das despesas com o pessoal através da aposentação (18 colaboradores entre 2018 e 2021), da limitação das horas extraordinárias e das ajudas de custo.	Durante o ano de 2018 registaram-se 4 aposentações. Prevê-se que nos próximos anos se verifiquem mais, refletindo-se essa redução de encargos em menores custos com o pessoal.
4. Redução dos custos com energia elétrica através da gestão de uma maximização mais eficiente de energia.	A redução dos custos com a energia elétrica tem sido uma prioridade na gestão do Município desde há alguns anos. Os consumos verificados em diferentes infraestruturas têm sido otimizados através da instalação de iluminação LED e da avaliação dos consumos de equipamentos. Estas medidas permitiram uma redução de 3% dos custos em 2017 face a 2016, e de 1,2% em 2018 face a 2017. Em 2018 foi também iniciada uma ação conjunta da CIMAC, com o Município de Reguengos de Monsaraz como beneficiário executor das operações, denominada "Eficiência Energética na Iluminação Pública no Alentejo Central".
5. Redução dos custos com comunicações fixas e móveis, através da renegociação dos contratos respetivos e do estabelecimento de *plafonds.*	No dia 05-12-2018 foram implementados plafonds para os telemóveis de serviço, desativados serviços e chamadas de valor acrescentado e inativada a internet de todos os telemóveis que não tenham plafond de internet definido.
6. Redução dos custos com Seguros através de uma avaliação adequada das coberturas, e da resolução de alguns seguros desnecessários e/ou impróprios.	Foi realizado um concurso público para a aquisição de seguros durante o primeiro semestre de 2018, tendo o contrato iniciado em 1 de julho do mesmo ano. Foram atualizadas as coberturas (algumas determinadas por lei) e otimizadas as apólices para se adaptarem à realidade atual do Município.

Descrição das Medidas previstas no PSF	Execução até 31.12.2018
7. Redução dos consumos de combustíveis e das despesas de manutenção, através de uma melhoria da gestão de frota municipal.	No final de 2017 foram adquiridas duas viaturas de mercadorias elétricas e uma outra no início de 2018. Todas foram cofinanciadas. No ano de 2018 foi também adquirido um trator e uma carrinha de mercadorias a gasóleo em estado novo, bem como o aluguer de 5 viaturas. Este investimento permitirá reduzir o consumo de combustível e os custos de manutenção, pois trata-se de viaturas novas.
8. Procedimentos rigorosos de controlo de aquisição de bens e serviços, com a minimização do recurso à subcontratação de trabalhos.	Em fase de implementação.
9. Avaliação cuidada dos critérios de atribuição de transferências e subsídios correntes e de capital, em função do mérito das atividades desenvolvidas e do apoio social às populações do concelho.	Para uma avaliação cuidada dos critérios de atribuição de transferências e subsídios correntes e de capital foram aprovados os Regulamentos de Apoio ao Associativismo do Município de Reguengos de Monsaraz e do Cartão Social do Munícipe. Os apoios são atribuídos sempre em função da realização das atividades e das necessidades económicas.
10. Controlo rigoroso do investimento, nomeadamente do efetuado por administração direta (consumo de matérias-primas e materiais diversos).	Foi feita uma rigorosa análise do investimento necessário o que se traduziu numa redução de 60% do valor apurado com as Obras por Administração Direta, se comparado o ano de 2017 (306.143,72 €) com o 2018 (121.470,31 €).
11. Despesas financeiras: eliminação de juros de mora após a aprovação da operação, nomeadamente as relativas ao Acordo de Transação correspondente ao fornecimento de água para abastecimento público.	Após a celebração da 3.ª Adenda ao Acordo de Pagamento com a Águas do Vale do Tejo, SA em 29.12.2017, o Município tem cumprido os pagamentos previstos no mesmo e não foram suportados mais juros de mora até final do ano 2018. A 30.11.2018 foi assinada 4.ª Adenda ao Contrato celebrado, em virtude de não ter sido publicado em Diário da República até ao final do ano o Decreto-Lei que regulamenta os acordos de regularização de dívidas com as entidades gestoras do sistema de abastecimento de água e tratamento de água residual.
12. Atualização do preço da água e saneamento cobrado pelo Município.	Foi cumprida a medida de atualização do preço da água e do saneamento com o aumento do preço do saneamento variável para 2018. A tarifa de saneamento variável aumentou de 60% em 2017 para 70% em 2018, do valor do consumo de água.
13. Acréscimo do IMT (Imposto Municipal sobre Transações Onerosas de Imóveis) a partir de 2017 decorrente da recuperação da atividade económica, em particular do mercado imobiliário.	Em 2018 a receita de IMT revelou um acréscimo de aproximadamente 16% face ao ano de 2017, conforme previsão da recuperação da atividade económica, em particular do mercado imobiliário.

Situação face ao limite da dívida total

O valor total da dívida do Município não aumentou durante o ano de 2018 relativamente a 2017.

Esta informação é apresentada em detalhe no ponto do Relatório de Gestão para o efeito.

Conclusão

O presente relatório completa os dois primeiros relatórios semestrais anteriores, fazendo comparação entre os valores a 31 de dezembro de 2018 face ao período homólogo de 2017, do processo de contrato de empréstimo de saneamento financeiro que obteve o Visto do Tribunal de Contas em 3 de outubro de 2017.

Conclui-se que se verifica o cumprimento quase integral das medidas e metas aprovadas para o período de vigência do Plano, tendo em consideração os trabalhos desenvolvidos e descritos no ponto "Cumprimento das medidas do PSF".

O Município de Reguengos de Monsaraz continuará a desenvolver todos os esforços para cumprir todos os objetivos a que se propôs no Plano de Saneamento Financeiro.

40. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Em 25 de março de 2019 foi celebrado entre o Município de Reguengos de Monsaraz e a Águas do Vale do Tejo, S.A. um Acordo de Regularização de Dívida (ARD) nos termos do Decreto-Lei N.º 5/2019, de 14 de janeiro.

Este ARD substitui o Acordo de Transação celebrado em 6 de março de 2014 bem como as respetivas adendas; contempla uma redução de 30% dos juros vencidos – mais de 436 mil euros – e permite um plano de pagamentos trimestral ao longo de 25 anos; e, a cessão dos créditos a uma entidade financeira que apresente uma taxa de juro anual efetiva não superior a 1%; consubstanciando-se assim como a solução que permitirá resolver a dívida referente ao sistema multimunicipal de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, ao menor custo com encargos financeiros atualizados.

Nos termos do referido ARD, encontra-se com penhor de primeiro grau o saldo da conta à ordem, detida pelo do Município de Reguengos de Monsaraz, na Caixa Geral de Depósitos, com o IBAN PT50 0035 0681 00021089 230 74.

Este penhor encontra-se regulado pelo nºs. 1 a 3, do art.º 6º do Decreto-Lei N.º 5/2019, de 14 de janeiro, incluindo os direitos de crédito emergentes, a cada momento, das mesmas, decorrentes de montantes depositados, aplicações financeiras associadas, juros e quaisquer outras quantias nelas creditadas, em qualquer momento e por qualquer razão. Na medida em que tal seja permitido por lei, o penhor constituído reveste a natureza de penhor financeiro, nos termos do Decreto-Lei Nº 105/2001, de 8 de maio, na sua redação atual, conferindo à entidade Águas de Vale do Tejo, S.A., o direito à apropriação dos direitos de crédito emergentes da conta bancária.

De acordo com a legislação acima citada o processo encontra-se submetido a fiscalização prévia do Tribunal de Contas para obtenção do respetivo Visto.

Acordo de regularização de dívida entre o Município de Reguengos de Monsaraz e a Águas do Vale do Tejo S.A.

TERMO DE AUTENTICAÇÃO

(Artigo 38.º do Decreto-Lei n.º 76-A/2006, de 29/03 e Portaria n.º 657-B/2006, de 29/06)

-------No dia vinte e cinco de março do ano de dois mil e dezanove, perante mim, Marta Santos, advogada, titular da cédula profissional n.º 1983 E, compareceu como outorgante, no domicílio profissional sito no Edificio dos Paços do Município de Reguengos de Monsaraz, sito à Praça da Liberdade, Apt. 6, 7201-970 Reguengos de Monsaraz:----------

-------José Gabriel Paixão Calixto, casado, natural da freguesia de Reguengos de Monsaraz, titular do cartão de cidadão n.º 06924070 1ZX6, emitido pela República Portuguesa, válido até 10/08/2028, NIF 177679891, residente na Quinta da Amendoeira, Apt. 179, em São Pedro do Corval, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, em representação do Município de Reguengos de Monsaraz, pessoa coletiva n.º 507040589, com sede à Praça da Liberdade, em Reguengos de Monsaraz;----------

-------Verifiquei a identidade do signatário pela exibição do cartão de cidadão n.º 06924070 1ZW8, emitido pela República Portuguesa, válido até 19/03/2029.----------

-------Verifiquei que o signatário tem poderes para o ato, pela exibição da ata da instalação da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, para o mandato 2017/2021, datada de 20/10/2017.----------

-------E pelo primeiro outorgante, em nome do Município de Reguengos de Monsaraz, foi dito:---------

-------Que, para fim de autenticação, apresenta o documento anexo, intitulado "Acordo de Regularização de Dívida", celebrado entre o Município de Reguengos de Monsaraz e a sociedade comercial "Águas do Vale do Tejo, S.A,", datado de 25/03/2019, composto por vinte e três laudas, por mim rubricado e carimbado, que declara ter lido e vai pelo mesmo assinado e que o mesmo exprime a vontade da entidade que representa.----------

-------O presente termo foi lido e feita a explicação do seu conteúdo ao outorgante.----------

O outorgante,

A advogada,

Marta Santos

Advogada

Céd. Prof. 1983E * NIF 225262886

Edf. dos Paços do Município de Reguengos de Monsaraz
Praça da Liberdade, Apt. 6, 7201-970 RMZ
E-mail: martasantos-1983e@adv.oa.pt
Telef.: 266508056 / 969073979 * Fax: 266508059

Registado na O.A. sob o n.º 1983E/131, em 25/03/2019.

Este registo pode ser consultado em http://oa.pt/atos usando o código 30906328-240836.

Registado na O.A. sob o nº 1983E/131, em 25/03/2019.

Marta Santos
Advogada
Céd. Prof. 1983E * NIF 225262866

Edf. dos Paços do Município de Reguengos de Monsaraz
Praça da Liberdade, Apt. 6, 7201-970 RMZ
E-mail: martasantos-1983e@adv.oa.pt
Telef.: 266508056 / 969073979 * Fax: 266508059

Acordo de Regularização de Dívida

Entre:

1 - **Município de Reguengos de Monsaraz** com o número de pessoa coletiva 507040589, representada por Dr. José Gabriel Paixão Calixto, com poderes para o ato, doravante designado por «Devedor».

2 - **Águas do Vale do Tejo, S.A.** com o número de matrícula e de pessoa coletiva 513606130, com sede em Guarda, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Guarda, com o capital social de (oitenta e três milhões setecentos e cinquenta e nove mil quinhentos e setenta e oito euros) €83.759.578,00, representada por José Manuel Leitão Sardinha e Rui Manuel Gonçalves Lourenço, com poderes para o ato, doravante designado por «Credor» e em conjunto com o Devedor por «Partes».

Considerando que:

A. O Devedor solicitou ao Credor a prestação de serviços de abastecimento de água e/ou saneamento de águas residuais (os «Serviços») ao abrigo de um contrato de fornecimento e/ou recolha celebrado entre as Partes em 4 de agosto de 2003 (o «Contrato de Fornecimento»), a que se referem as faturas e notas de crédito/débito identificadas no anexo I ao presente Acordo e do qual faz parte integrante, sendo os correspondentes créditos aceites em definitivo pelo Devedor;

B. O Devedor não procedeu ainda ao pagamento dos montantes faturados e devidos ao Credor como contrapartida da realização dos Serviços que se encontram em dívida, nem dos juros devidos pelo atraso no pagamento desses mesmos montantes ao abrigo do estabelecido no Contrato de Fornecimento (os «Créditos»);

C. O Credor propôs ao Devedor a celebração de um acordo de regularização dos montantes em dívida ao Credor pela prestação dos Serviços, o que o Devedor aceita que ocorra nos presentes termos (o «Acordo»);

D. O Credor e o Devedor celebraram em 30 de novembro de 2018 um acordo para a regularização de dívidas contraídas por este último no âmbito do(s) contrato(s) identificado(s) no considerando A) supra.

E. O regime jurídico aplicável aos Acordos encontra-se previsto na lei orçamental.

F. Na sequência do disposto no considerando E) supra, foi publicado o Decreto-Lei n.° 5/2019, de 14 de janeiro, que estabelece os termos e condições pelos quais os Acordos se deverão reger, bem como as regras aplicáveis à cessão dos Créditos (o «decreto-lei»).

G. As Partes acordaram então na celebração do presente Acordo, no qual estabelecem as regras aplicáveis à regularização dos Créditos, reconhecendo e aceitando que o presente Acordo versa somente sobre os Créditos e sobre a sua regularização nos termos aqui previstos, não incidindo ou de outra forma afetando, expressa ou implicitamente, quaisquer outras relações entre si existentes, incluindo quaisquer revisões de preços não identificadas no anexo I ao presente Acordo, ainda que respeitantes aos serviços de abastecimento de água e/ou saneamento de águas residuais que deram origem aos Créditos.

É reciprocamente acordado e livremente aceite o Acordo de Regularização de Dívidas constante das seguintes cláusulas:

1 - Objeto

Nos termos e condições constantes do Acordo, é acordada a regularização da dívida do Devedor perante o Credor relativa aos Créditos.

2 - Montante em dívida

2.1 - Na data da assinatura do Acordo, o Devedor reconhece a obrigação de pagamento das faturas e notas de débito emitidas pelo Credor e identificadas no anexo I ao presente Acordo, do qual faz parte integrante, no valor de €6.307.180,17 (seis milhões, trezentos e sete mil, cento e oitenta euros e dezassete cêntimos), as quais se encontram vencidas desde as datas indicadas no referido anexo I.

2.2 - Em acréscimo à quantia referida na cláusula anterior, o Devedor reconhece que são devidos juros vencidos ao Credor incorridos desde a data de vencimento das faturas identificadas no anexo I ao presente Acordo até à presente data («Juros»).

2.3 - O Credor concede ao Devedor o benefício de redução correspondente a 30 % (trinta por cento) dos juros vencidos à data de 31 de dezembro de 2018, nos termos previstos no n.° 5 do artigo 4.° do decreto-lei.

2.4 - Os créditos objeto do presente Acordo (os «Créditos») correspondem às quantias identificadas no anexo I ao presente Acordo e incluem (i) o montante das faturas e notas de débito em dívida até 31 de dezembro de 2018, de acordo com o n.° 2 do artigo 3.° do decreto-lei; (ii) 70 % (setenta por cento) dos Juros vencidos à data de 31 de dezembro de 2018; e (iii) a totalidade dos Juros vencidos após 1 de janeiro de 2019 até à presente data.

2.5 - Sobre os Créditos incidirão juros remuneratórios devidos pelo Devedor ao Credor («Juros Comerciais»), contados diariamente desde a data de assinatura do Acordo e calculados com base na aplicação de uma taxa de juro, nas datas de pagamento de juros que ocorram no ano 2019, correspondente à rentabilidade média diária, no ano de 2018, das Obrigações do Tesouro Portuguesas a 10 (dez) anos, acrescida de 1,5 % (um ponto cinco por cento). Nas datas de pagamentos de juros subsequentes, os Juros Comerciais serão contados diariamente e calculados com base na aplicação de uma taxa de juro, correspondente à rentabilidade média diária, nos 12 (doze) meses anteriores, das Obrigações do Tesouro Portuguesas a 10 (dez) anos, acrescida de 1,5 % (um ponto cinco por cento), sendo a referida taxa suscetível de revisão nos termos da cláusula 4.4.

2.6 - O Acordo não constitui nem produz os efeitos de uma novação da dívida, correspondendo somente ao estabelecimento consensual entre as Partes das condições aplicáveis ao reescalonamento das dívidas a que os Créditos correspondem.

3 - Condições Precedentes

3.1 - O Acordo apenas produz efeitos quando se verifiquem cumulativamente as seguintes circunstâncias:

a) Deliberação favorável dos órgãos autárquicos competentes no que respeita à celebração do Acordo;

b) Submissão de versão assinada do presente Acordo à fiscalização prévia do Tribunal de Contas até 31 de março de 2019; e

c) Concessão de visto pelo Tribunal de Contas, nos termos legalmente previstos até 31 de maio de 2019, exceto se forem suscitadas dúvidas de legalidade, nos termos e para os efeitos do artigo 84.° da Lei n.° 98/97, de 26 de agosto, na sua redação atual.

3.2 – Até que se verifiquem todas as circunstâncias previstas na cláusula 3.1, mantém-se plenamente em vigor o acordo de regularização de dívida identificado no considerando D), continuando, consequentemente, o Devedor adstrito ao cumprimento do plano de pagamentos aí previsto, e sendo os pagamentos ainda efetuados ao abrigo desse acordo identificado no considerando D) imputados, se for caso disso, aos que devam ser efetuados no âmbito do presente acordo, a partir do momento da produção dos respetivos efeitos, nos termos da cláusula 3.1.

4 - Condições de pagamento

4.1 - Nos termos do Acordo, o Devedor obriga-se a proceder ao reembolso total dos Créditos em 100 (Cem) prestações trimestrais de capital, com início após a Data de Efetivação, tal como resulta do Plano de Pagamentos a 25 Anos constante do anexo II ao presente Acordo e do qual faz parte integrante. «Data de Efetivação» significa a data em que se verifiquem cumulativamente as circunstâncias referidas na cláusula 3.1.

4.2 - Os Juros Comerciais mencionados na cláusula 2.5. são calculados, nas datas de pagamento de juros que ocorram no ano de 2019, tendo por base meses de 30 (trinta) dias cada, num ano de 360 (trezentos e sessenta) dias, e, nas datas de pagamento de juros subsequentes, tendo por base os dias decorridos num ano de 360 (trezentos e sessenta) dias, com base na aplicação de uma taxa prevista na cláusula 2.5. Os Juros Comerciais vencer-se-ão trimestral e postecipadamente, com pagamento a 15 de março, 15 de junho, 15 de setembro e 15 de dezembro de cada ano (cada um, uma «Data de Pagamento»). O primeiro período de contagem de juros inicia-se na presente data e o primeiro pagamento de juros terá lugar na primeira Data de Pagamento após a Data de Efetivação. Caso estas datas não sejam um Dia Útil («Dia Útil» sendo um dia em que o sistema de pagamentos TARGET 2 (Trans-European Automated Real-Time Gross Settlement Express Transfer) esteja aberto e em funcionamento para liquidação de pagamentos), a data de pagamento de juros será ajustada para o Dia Útil imediatamente seguinte, exceto se este transitar para o

mês de calendário subsequente, caso em que será considerado o Dia Útil imediatamente anterior, e, em qualquer caso, com ajuste correspondente de juros.

4.3 - Para efeito do disposto nas cláusulas anteriores, a taxa de juro das obrigações do Tesouro a 10 (dez) anos que deverá ser considerada será a taxa tal como divulgada pela Reuters, ou outra agência que para o efeito a substitua, por volta das 11 (onze) horas (hora de Lisboa) de cada Dia Útil do ano de calendário anterior ao início de cada período de contagem de juros.

4.4 - Em caso de cessão de créditos, a taxa de juro referida na cláusula 2.5. e o respetivo indexante poderão ser revistos pelo cessionário, nos termos previstos no n.° 9 do artigo 4.° do decreto-lei. A taxa de juro que resultar da cessão de créditos será calculada nos termos descritos no anexo III ao presente Acordo e do qual faz parte integrante.

5 - Modo de pagamento

Os pagamentos devidos pelo Devedor ao Credor serão realizados com data valor nas Datas de Pagamento após a Data de Efetivação, conforme indicado no Plano de Pagamentos a 25 Anos constante do anexo II ao presente Acordo, em fundos imediatamente disponíveis e mediante transferência bancária para a conta correspondente ao IBAN PT50 0781 0112 01120014236 18, cumprindo ao Devedor proceder ao envio de comprovativo da realização de pagamento da prestação para o Credor.

6 - Penhor do saldo de conta bancária

6.1 - Para garantia do cumprimento integral e atempado de todas as obrigações do Devedor relativas aos Créditos objeto deste Acordo, o Devedor constituirá, na Data de Efetivação, a favor do Credor, penhor de primeiro grau sobre o saldo da conta bancária criada pelo Devedor, com o IBAN PT50 0035 0681 00021089 230 74, nos termos dos n.ºs 1 a 3 do artigo 6.° do Decreto-Lei, incluindo os direitos de crédito emergentes, a cada momento, das mesmas, decorrentes de montantes depositados, aplicações financeiras associadas, juros e quaisquer outras quantias nelas creditadas, em qualquer momento e por qualquer razão.

6.2 - Na medida em que tal seja permitido por lei, o penhor constituído nos termos da cláusula anterior reveste a natureza de penhor financeiro, nos termos no Decreto-Lei n.°

105/2004, de 8 de maio, na sua redação atual, conferindo ao Credor o direito à apropriação dos direitos de crédito emergentes da conta bancária.

6.3 - O pagamento de quaisquer despesas, encargos e taxas resultantes da constituição, modificação, manutenção e execução do penhor referido nas cláusulas anteriores é da responsabilidade do Devedor.

6.4 - Em caso de cessão dos Créditos nos termos da cláusula 8, as partes acordam expressamente que as garantias previstas nas cláusulas anteriores se consideram automaticamente cedidas ao cessionário juntamente com os Créditos.

7 - Obrigações adicionais

7.1 - Sem prejuízo do disposto nas cláusulas anteriores, o Devedor compromete-se, durante o prazo de regularização da dívida estabelecido no Plano de Pagamentos a 25 Anos constante do anexo II ao presente Acordo, a realizar atempadamente o pagamento das faturas e notas e débito emitidas pelo Credor relativas aos Serviços que regularmente forem prestados nos termos e nos prazos estabelecidos no Contrato de Fornecimento [ou, na sua ausência, no prazo máximo de 90 (noventa) dias após a emissão da respetiva fatura e nota de débito].

7.2 - O incumprimento das obrigações referidas na cláusula anterior confere ao Credor (ou à entidade cessionária nos termos da cláusula 8, se aplicável) o direito a exigir o reembolso antecipado das prestações que então se encontrem em dívida nos termos do Acordo, nos termos e para os efeitos do disposto na cláusula 9.

7.3 - Em caso de cessão de créditos, o Credor obriga-se a notificar o cessionário do incumprimento da obrigação prevista na cláusula 7.1. para que, este, querendo, exerça os direitos que lhe são conferidos ao abrigo da cláusula 9.

7.4 - O Devedor compromete-se ainda, durante o prazo de regularização da dívida estabelecido no Plano de Pagamentos a 25 Anos constante do anexo II ao presente Acordo, caso celebre algum contrato de financiamento que inclua uma disposição de perda de notação ou obrigações relativas aos seus rácios financeiros que não estejam previstas no presente Acordo ou que sejam mais favoráveis do que os termos do presente Acordo, a informar, de imediato, o Credor da existência de tal disposição, a fornecer ao Credor uma

cópia do documento de onde conste tal disposição e a celebrar uma adenda ao presente Acordo, concedendo ao Credor termos equivalentes.

8 - Cessão de créditos

O Devedor desde já expressamente aceita que:

a) O Credor poderá, a qualquer momento, ceder os Créditos previstos e reconhecidos no Acordo, no todo ou em parte, a terceiro;

b) Em virtude da cessão prevista na cláusula anterior, todas as garantias e acessórios dos Créditos (incluindo, mas não se limitando, ao penhor previsto na cláusula 6 e o direito de dedução às transferências previsto no artigo 39.° da Lei n.° 73/2013, de 3 de setembro) serão cedidos ao cessionário, nos termos e para os efeitos do artigo 582.° do Código Civil;

c) Em virtude da cessão prevista na alínea a), a taxa de juro global (*all in*) prevista na cláusula 2.5. pode ser revista, nos termos previstos no n.° 9 do artigo 4.° do decreto-lei, estando, nesse caso, o Cessionário autorizado, na qualidade de credor, a ajustar ou a introduzir qualquer disposição contratual que reflita a revisão da taxa de juro global (*all in*) nos termos supra descritos (incluindo disposições contratuais relativas à definição ou cálculo da taxa de juro ou do seu indexante, à mora no cumprimento das obrigações ao abrigo do Acordo e à indemnização em situações de vencimento antecipado e de incumprimento do Acordo); e

d) Caso o Credor não proceda à cessão dos Créditos no prazo de 12 (doze) meses a contar da Data de Efetivação do Acordo, o mesmo considera-se automaticamente reduzido a um prazo de 5 (cinco) anos, tal como resulta do Plano de Pagamentos a 5 Anos constante do anexo IV ao presente Acordo e do qual faz parte integrante, mantendo-se na íntegra as demais condições previstas no Acordo.

9 - Incumprimento do Acordo

9.1 - O Devedor aceita que o incumprimento, pontual ou continuado, do Acordo, nomeadamente qualquer atraso no pagamento dos montantes devidos nos exatos termos do Plano de Pagamentos (constante do anexo II ou ao anexo IV, conforme aplicável) ou o incumprimento das obrigações referidas na cláusula 7.1., confere ao Credor (ou à entidade cessionária nos termos da cláusula 8, se aplicável) o direito a:

a) Decretar o vencimento antecipado e imediato das prestações que então se encontrem em dívida nos termos do Acordo, incluindo os Créditos, o qual produz efeitos imediatos mediante simples comunicação escrita dirigida ao Devedor;

b) Extinguir retroativamente o benefício resultante da redução prevista na cláusula 2.3., devendo o mesmo acrescer automaticamente ao montante em dívida e revertendo, em qualquer caso, a favor das Entidades Gestoras;

c) Requerer a dedução às transferências prevista no artigo 39.° da Lei n.° 73/2013, de 3 de setembro (a «Lei das Finanças Locais»);

d) Proceder à compensação dos montantes em dívida por parte do Devedor ao abrigo do Acordo, com dividendos que o Devedor teria direito a receber nos termos do artigo 294.° e seguintes do Código das Sociedades Comerciais, em virtude da sua participação na estrutura acionista do Credor, até ao pagamento integral dos primeiros, tal como previsto no artigo 847.° do Código Civil e nos termos definidos nos n.ºs 4 e 5 do artigo 6.° do decreto-lei;

e) Executar o penhor do saldo de conta bancária previsto no n.° 3 do artigo 6.° do decreto-lei, criada pelo Devedor, com o IBAN PT50 0035 0681 00021089 230 74, nos termos do disposto na cláusula 6;

f) Recorrer à cobrança, judicial ou por qualquer outro meio legalmente previsto, da totalidade das quantias em dívida, constituindo o Acordo título executivo bastante para o efeito;

g) O atraso no pagamento de uma prestação nos exatos termos do Plano de Pagamentos (constante do anexo II ou do anexo IV, conforme aplicável), equivale ao incumprimento total do Acordo e confere ao Credor todos os direitos acima descritos.

9.2 - Os direitos conferidos ao Credor nas cláusulas anteriores podem ser exercidos isolada ou conjuntamente, incidindo sobre a totalidade das quantias em dívida, correspondente à soma das prestações já vencidas, mas não pagas, e das prestações que ainda se encontram por vencer, acrescido do pagamento adicional dos juros vencidos.

9.3 - A falsidade, incorreção ou incompletude, por ação ou omissão, de qualquer das declarações e garantias constantes da cláusula 10 ou a ocorrência, de uma Alteração Adversa Significativa, em relação à situação do Devedor na data de assinatura do Acordo,

conferem ao Credor o direito em decretar o vencimento antecipado e imediato das prestações que então se encontrem em dívida nos termos do Acordo, incluindo os Créditos, o qual produz efeitos imediatos mediante simples comunicação escrita dirigida ao Devedor, por carta registada com aviso de receção. Para efeitos da presente cláusula, «Alteração Adversa Significativa» significa um evento, circunstância, facto ou alteração de situação que afete ou tenha impacto sobre o Devedor e que prejudique de forma relevante a capacidade financeira do Devedor de cumprir com as obrigações financeiras que para si decorrem do presente Acordo ou a condição financeira do Devedor.

9.4 - Sem prejuízo do disposto nas cláusulas anteriores, o Devedor obriga-se ainda a comunicar de imediato e por escrito ao Credor todo e qualquer evento que possa vir a prejudicar ou impedir o cumprimento pontual e atempado de qualquer das obrigações para si emergentes do Acordo.

9.5 - Em caso de perda do benefício resultante da redução prevista na cláusula 2.3. em virtude do incumprimento do Acordo pelo Devedor nos termos da presente cláusula, o crédito das Entidades Gestoras pelo montante correspondente à extinção do benefício ficará subordinado ao pagamento dos Créditos emergentes do presente Acordo.

10 - Declarações e garantias

10.1 - O Devedor expressamente declara e garante ao Credor (e à entidade cessionária nos termos da cláusula 8, se aplicável) que:

a) Não se encontra obrigado a proceder a qualquer desconto ou retenção, seja a que título for, relativamente ao montante em dívida referido na cláusula 2;

b) Não possui e renuncia a qualquer título ou meio de defesa, nomeadamente notas de crédito, invocação de compensação, ou reclamações (incluindo fiscais), que possa opor ao Credor de modo a diminuir o montante em dívida referido na cláusula 2;

c) Todas as autorizações, internas e externas, consentimentos, aprovações, registos, notificações e formalidades necessárias à celebração válida e eficaz do Acordo foram efetuadas ou obtidos, à exceção da prevista na alínea c) da cláusula 3.1;

d) Os Créditos, incluindo o respetivo montante global e Plano de Pagamentos previstos na cláusula 2 e no anexo II ou no anexo IV, conforme aplicável, são válidos, eficazes e exigíveis, de acordo com os termos e condições estipulados no Acordo;

e) Até ao integral cumprimento do Acordo, os Créditos serão graduados, pelo menos, «pari passu» com todas as demais obrigações seniores do Devedor, presentes e futuras, não garantidas e não subordinadas, ao abrigo de quaisquer outros instrumentos de dívida, exceto as obrigações que sejam graduadas com preferência nos termos da lei portuguesa;

f) A celebração do Acordo e o cumprimento das obrigações assumidas pelo Devedor não viola qualquer disposição legal ou regulamentar aplicável, nem qualquer decisão de qualquer autoridade pública nacional;

g) Todos os elementos de informação prestados e todos os documentos entregues ao Credor para efeitos da celebração do Acordo são verdadeiros, completos, corretos e atuais em todos os seus aspetos com referência à data dos documentos; e

h) Cumprirá com as obrigações constantes dos n.os 1 e 2 do artigo 6.° do decreto-lei, assegurando que o saldo mínimo da conta bancária corresponderá, a todo momento, a (seis) meses do serviço da dívida, devida nos termos do Acordo.

10.2 - O devedor expressamente declara e garante ao Credor que:

a) Cumpre os limites de endividamento financeiro previstos e calculados nos termos definidos na lei que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, sem prejuízo das situações estabelecidas na legislação aplicável ao presente acordo, nos termos dos quais o Devedor pode ultrapassar os referidos limites;

b) Disponibilizará anualmente ao Credor, assim que obtenha tal informação e, em todo o caso, nunca excedendo o prazo de 10 (dez) dias úteis após a sua verificação, as suas contas anuais de forma a demonstrar os seus níveis de endividamento financeiro e balanço orçamental e capacidade de endividamento.

11 - Alterações ao Acordo

11.1 - Caso venha a ser aprovado um programa de regularização extraordinário de dívidas das autarquias locais, o Devedor compromete-se a declarar como dívida vencida para esse

efeito o montante total em dívida objeto do Acordo e a manter o pagamento regular dos Serviços prestado pelo Credor nos termos do Contrato de Fornecimento.

11.2 - Sem prejuízo do disposto na cláusula anterior, o pagamento regular dos Serviços prestados pelo Credor ficará subordinado ao pagamento do montante total em dívida objeto do Acordo.

12 - Disposições diversas

O não exercício, ou o exercício tardio ou parcial, de qualquer direito que assista a qualquer das Partes ao abrigo do presente acordo não importa renúncia a esse direito nem impede o seu exercício posterior, nem constitui moratória ou novação da dívida.

13 - Despesas e encargos

13.1 - Ficam por conta do Devedor as despesas e encargos referentes a taxas, emolumentos e impostos, incluindo as despesas judiciais em que o Credor venha a incorrer para garantia e/ou cobrança de créditos emergentes do Acordo, decorrentes da celebração e execução do Acordo.

13.2 - Todas as despesas deverão ser diretamente liquidadas pelo Devedor, sem prejuízo de o Credor se lhe poder substituir em caso de falta de pagamento, adquirindo direito ao reembolso imediato dos respetivos montantes, acrescidos dos juros vencidos.

14 - Comunicações entre as partes

14.1 - Todas as comunicações entre as Partes relativamente a este acordo devem ser efetuadas mediante carta ou telefax e dirigidas para os seguintes endereços:

a) Devedor

Município de Reguengos de Monsaraz

Praça da Liberdade

7200-370 Reguengos de Monsaraz

FAX: 266508059

b) Credor

12

Águas do Vale do Tejo, S.A.

Rua Dr. Francisco Pissarra de Matos, n.º 21, r/c

6300-906 Guarda

FAX: 271221955

14.2 - Sem prejuízo do disposto nos números seguintes, as comunicações efetuadas por escrito considerar-se-ão realizadas na data da respetiva receção ou, se for fora das horas de expediente, no dia útil imediatamente seguinte em Lisboa.

14.3 - As comunicações efetuadas por carta registada com aviso de receção, considerar-se-ão realizadas na data de assinatura do respetivo aviso.

15 - Lei aplicável e foro competente

O Acordo está sujeito à lei portuguesa e, para todas as questões dele emergentes, as Partes elegem o tribunal administrativo e fiscal de Castelo Branco, com renúncia expressa a qualquer outro.

Reguengos de Monsaraz, 25 de março de 2019

Pelo Devedor

José Gabriel Paixão Calixto
(Presidente da Câmara Municipal)

Pelo Credor

José Manuel Leitão Sardinha
(Presidente Executivo do CA da EPAL, S.A)

Rui Manuel Gonçalves Lourenço
(Vogal Executivo do CA da EPAL, S.A)

ANEXO I

Relação das Faturas/notas de débito

Doc. Fat.	Data doc.	Montante	Vencimento	70% dos Juros vencidos até 31 de dezembro de 2018	30% dos Juros vencidos até 31 de dezembro de 2018 (em caso de perda de benefício de redução)	Juros vencidos de 1 de janeiro de 2019 até à presente data
Prestação n°13	30/11/2018	131 399,59	01/01/2019			
Prestação n°14	30/11/2018	131 399,59	01/02/2019			
Prestação n°15	30/11/2018	131 399,59	01/03/2019			
Prestação n°16	30/11/2018	131 399,59	01/04/2019			
Prestação n°17	30/11/2018	131 399,59	01/05/2019			
Prestação n°18	30/11/2018	131 399,59	01/06/2019			
Prestação n°19	30/11/2018	131 399,59	01/07/2019			
Prestação n°20	30/11/2018	131 399,59	01/08/2019			
Prestação n°21	30/11/2018	131 399,59	01/09/2019			
Prestação n°22	30/11/2018	131 399,59	01/10/2019			
Prestação n°23	30/11/2018	131 399,59	01/11/2019			
Prestação n°24	30/11/2018	131 399,59	01/12/2019			
Prestação n°25	30/11/2018	131 399,59	01/01/2020			
Prestação n°26	30/11/2018	131 399,59	01/02/2020			
Prestação n°27	30/11/2018	131 399,59	01/03/2020			
Prestação n°28	30/11/2018	131 399,59	01/04/2020			
Prestação n°29	30/11/2018	131 399,59	01/05/2020			
Prestação n°30	30/11/2018	131 399,59	01/06/2020			
Prestação n°31	30/11/2018	131 399,59	01/07/2020			
Prestação n°32	30/11/2018	131 399,59	01/08/2020			
Prestação n°33	30/11/2018	131 399,59	01/09/2020			
Prestação n°34	30/11/2018	131 399,59	01/10/2020			
Prestação n°35	30/11/2018	131 399,59	01/11/2020			
Prestação n°36	30/11/2018	131 399,59	01/12/2020			
Prestação n°37	30/11/2018	131 399,59	01/01/2021			
Prestação n°38	30/11/2018	131 399,59	01/02/2021			
Prestação n°39	30/11/2018	131 399,59	01/03/2021			
Prestação n°40	30/11/2018	131 399,59	01/04/2021			
Prestação n°41	30/11/2018	131 399,59	01/05/2021			
Prestação n°42	30/11/2018	131 399,59	01/06/2021			
Prestação n°43	30/11/2018	131 399,59	01/07/2021			
Prestação n°44	30/11/2018	131 399,59	01/08/2021			
Prestação n°45	30/11/2018	131 399,59	01/09/2021			
Prestação n°46	30/11/2018	131 399,59	01/10/2021			
Prestação n°47	30/11/2018	131 399,59	01/11/2021			
Prestação n°48	30/11/2018	131 399,59	01/12/2021			
Prestação n°49	30/11/2018	131 399,59	01/01/2022			
Prestação n°50	30/11/2018	131 399,59	01/02/2022			
Prestação n°51	30/11/2018	131 399,59	01/03/2022			
Prestação n°52	30/11/2018	131 399,59	01/04/2022			
Prestação n°53	30/11/2018	131 399,59	01/05/2022			
Prestação n°54	30/11/2018	131 399,59	01/06/2022			
Prestação n°55	30/11/2018	131 399,59	01/07/2022			
Prestação n°56	30/11/2018	131 399,59	01/08/2022			
Prestação n°57	30/11/2018	131 399,59	01/09/2022			
Prestação n°58	30/11/2018	131 399,59	01/10/2022			
Prestação n°59	30/11/2018	131 399,59	01/11/2022			
Prestação n°60	30/11/2018	131 399,44	01/12/2022			

Prestação de Juros n°13	30/11/2018		01/01/2019	21 209,02	9 089,58	
Prestação de Juros n°14	30/11/2018		01/02/2019	21 209,02	9 089,58	
Prestação de Juros n°15	30/11/2018		01/03/2019	21 209,02	9 089,58	
Prestação de Juros n°16	30/11/2018		01/04/2019	21 209,02	9 089,58	
Prestação de Juros n°17	30/11/2018		01/05/2019	21 209,02	9 089,58	
Prestação de Juros n°18	30/11/2018		01/06/2019	21 209,02	9 089,58	
Prestação de Juros n°19	30/11/2018		01/07/2019	21 209,02	9 089,58	
Prestação de Juros n°20	30/11/2018		01/08/2019	21 209,02	9 089,58	
Prestação de Juros n°21	30/11/2018		01/09/2019	21 209,02	9 089,58	
Prestação de Juros n°22	30/11/2018		01/10/2019	21 209,02	9 089,58	
Prestação de Juros n°23	30/11/2018		01/11/2019	21 209,02	9 089,58	
Prestação de Juros n°24	30/11/2018		01/12/2019	21 209,02	9 089,58	
Prestação de Juros n°25	30/11/2018		01/01/2020	21 209,02	9 089,58	
Prestação de Juros n°26	30/11/2018		01/02/2020	21 209,02	9 089,58	
Prestação de Juros n°27	30/11/2018		01/03/2020	21 209,02	9 089,58	
Prestação de Juros n°28	30/11/2018		01/04/2020	21 209,02	9 089,58	
Prestação de Juros n°29	30/11/2018		01/05/2020	21 209,02	9 089,58	
Prestação de Juros n°30	30/11/2018		01/06/2020	21 209,02	9 089,58	
Prestação de Juros n°31	30/11/2018		01/07/2020	21 209,02	9 089,58	
Prestação de Juros n°32	30/11/2018		01/08/2020	21 209,02	9 089,58	
Prestação de Juros n°33	30/11/2018		01/09/2020	21 209,02	9 089,58	
Prestação de Juros n°34	30/11/2018		01/10/2020	21 209,02	9 089,58	
Prestação de Juros n°35	30/11/2018		01/11/2020	21 209,02	9 089,58	
Prestação de Juros n°36	30/11/2018		01/12/2020	21 209,02	9 089,58	
Prestação de Juros n°37	30/11/2018		01/01/2021	21 209,02	9 089,58	
Prestação de Juros n°38	30/11/2018		01/02/2021	21 209,02	9 089,58	
Prestação de Juros n°39	30/11/2018		01/03/2021	21 209,02	9 089,58	
Prestação de Juros n°40	30/11/2018		01/04/2021	21 209,02	9 089,58	
Prestação de Juros n°41	30/11/2018		01/05/2021	21 209,02	9 089,58	
Prestação de Juros n°42	30/11/2018		01/06/2021	21 209,02	9 089,58	
Prestação de Juros n°43	30/11/2018		01/07/2021	21 209,02	9 089,58	
Prestação de Juros n°44	30/11/2018		01/08/2021	21 209,02	9 089,58	
Prestação de Juros n°45	30/11/2018		01/09/2021	21 209,02	9 089,58	
Prestação de Juros n°46	30/11/2018		01/10/2021	21 209,02	9 089,58	
Prestação de Juros n°47	30/11/2018		01/11/2021	21 209,02	9 089,58	
Prestação de Juros n°48	30/11/2018		01/12/2021	21 209,02	9 089,58	
Prestação de Juros n°49	30/11/2018		01/01/2022	21 209,02	9 089,58	
Prestação de Juros n°50	30/11/2018		01/02/2022	21 209,02	9 089,58	
Prestação de Juros n°51	30/11/2018		01/03/2022	21 209,02	9 089,58	
Prestação de Juros n°52	30/11/2018		01/04/2022	21 209,02	9 089,58	
Prestação de Juros n°53	30/11/2018		01/05/2022	21 209,02	9 089,58	
Prestação de Juros n°54	30/11/2018		01/06/2022	21 209,02	9 089,58	
Prestação de Juros n°55	30/11/2018		01/07/2022	21 209,02	9 089,58	
Prestação de Juros n°56	30/11/2018		01/08/2022	21 209,02	9 089,58	
Prestação de Juros n°57	30/11/2018		01/09/2022	21 209,02	9 089,58	
Prestação de Juros n°58	30/11/2018		01/10/2022	21 209,02	9 089,58	
Prestação de Juros n°59	30/11/2018		01/11/2022	21 209,02	9 089,58	
Prestação de Juros n°60	30/11/2018		01/12/2022	21 209,15	9 089,63	
		6 307 180,17		**1 018 033,09**	**436 299,89**	

15

ANEXO II

Plano de Pagamentos a 25 Anos

Taxa Anual Efetiva: **3,3425%**
Montante em dívida: **7 325 213,26 €**
Nº de prestações/trimestres: **100**
Total de juros: **3 268 004,00 €**

N.º de Prestações	Data de Pagamento	Capital em dívida	Prestação Capital	Prestação Juros	Valor a Pagar
1	15/03/2020	7 325 213,26 €	73 252,13 €	238 044,00 €	311 296,13 €
2	15/06/2020	7 251 961,13 €	73 252,13 €	60 599,20 €	133 851,33 €
3	15/09/2020	7 178 708,99 €	73 252,13 €	59 987,09 €	133 239,22 €
4	15/12/2020	7 105 456,86 €	73 252,13 €	59 374,97 €	132 627,11 €
5	15/03/2021	7 032 204,73 €	73 252,13 €	58 762,86 €	132 014,99 €
6	15/06/2021	6 958 952,60 €	73 252,13 €	58 150,75 €	131 402,88 €
7	15/09/2021	6 885 700,46 €	73 252,13 €	57 538,63 €	130 790,77 €
8	15/12/2021	6 812 448,33 €	73 252,13 €	56 926,52 €	130 178,65 €
9	15/03/2022	6 739 196,20 €	73 252,13 €	56 314,41 €	129 566,54 €
10	15/06/2022	6 665 944,07 €	73 252,13 €	55 702,30 €	128 954,43 €
11	15/09/2022	6 592 691,93 €	73 252,13 €	55 090,18 €	128 342,31 €
12	15/12/2022	6 519 439,80 €	73 252,13 €	54 478,07 €	127 730,20 €
13	15/03/2023	6 446 187,67 €	73 252,13 €	53 865,96 €	127 118,09 €
14	15/06/2023	6 372 935,54 €	73 252,13 €	53 253,84 €	126 505,98 €
15	15/09/2023	6 299 683,40 €	73 252,13 €	52 641,73 €	125 893,86 €
16	15/12/2023	6 226 431,27 €	73 252,13 €	52 029,62 €	125 281,75 €
17	15/03/2024	6 153 179,14 €	73 252,13 €	51 417,50 €	124 669,64 €
18	15/06/2024	6 079 927,01 €	73 252,13 €	50 805,39 €	124 057,52 €
19	15/09/2024	6 006 674,87 €	73 252,13 €	50 193,28 €	123 445,41 €
20	15/12/2024	5 933 422,74 €	73 252,13 €	49 581,16 €	122 833,30 €
21	15/03/2025	5 860 170,61 €	73 252,13 €	48 969,05 €	122 221,18 €
22	15/06/2025	5 786 918,48 €	73 252,13 €	48 356,94 €	121 609,07 €
23	15/09/2025	5 713 666,34 €	73 252,13 €	47 744,82 €	120 996,96 €
24	15/12/2025	5 640 414,21 €	73 252,13 €	47 132,71 €	120 384,84 €
25	15/03/2026	5 567 162,08 €	73 252,13 €	46 520,60 €	119 772,73 €
26	15/06/2026	5 493 909,95 €	73 252,13 €	45 908,48 €	119 160,62 €
27	15/09/2026	5 420 657,81 €	73 252,13 €	45 296,37 €	118 548,50 €
28	15/12/2026	5 347 405,68 €	73 252,13 €	44 684,26 €	117 936,39 €
29	15/03/2027	5 274 153,55 €	73 252,13 €	44 072,15 €	117 324,28 €
30	15/06/2027	5 200 901,41 €	73 252,13 €	43 460,03 €	116 712,17 €
31	15/09/2027	5 127 649,28 €	73 252,13 €	42 847,92 €	116 100,05 €
32	15/12/2027	5 054 397,15 €	73 252,13 €	42 235,81 €	115 487,94 €
33	15/03/2028	4 981 145,02 €	73 252,13 €	41 623,69 €	114 875,83 €
34	15/06/2028	4 907 892,88 €	73 252,13 €	41 011,58 €	114 263,71 €
35	15/09/2028	4 834 640,75 €	73 252,13 €	40 399,47 €	113 651,60 €
36	15/12/2028	4 761 388,62 €	73 252,13 €	39 787,35 €	113 039,49 €

37	15/03/2029	4 688 136,49 €	73 252,13 €	39 175,24 €	112 427,37 €
38	15/06/2029	4 614 884,35 €	73 252,13 €	38 563,13 €	111 815,26 €
39	15/09/2029	4 541 632,22 €	73 252,13 €	37 951,01 €	111 203,15 €
40	15/12/2029	4 468 380,09 €	73 252,13 €	37 338,90 €	110 591,03 €
41	15/03/2030	4 395 127,96 €	73 252,13 €	36 726,79 €	109 978,92 €
42	15/06/2030	4 321 875,82 €	73 252,13 €	36 114,67 €	109 366,81 €
43	15/09/2030	4 248 623,69 €	73 252,13 €	35 502,56 €	108 754,69 €
44	15/12/2030	4 175 371,56 €	73 252,13 €	34 890,45 €	108 142,58 €
45	15/03/2031	4 102 119,43 €	73 252,13 €	34 278,34 €	107 530,47 €
46	15/06/2031	4 028 867,29 €	73 252,13 €	33 666,22 €	106 918,35 €
47	15/09/2031	3 955 615,16 €	73 252,13 €	33 054,11 €	106 306,24 €
48	15/12/2031	3 882 363,03 €	73 252,13 €	32 442,00 €	105 694,13 €
49	15/03/2032	3 809 110,90 €	73 252,13 €	31 829,88 €	105 082,02 €
50	15/06/2032	3 735 858,76 €	73 252,13 €	31 217,77 €	104 469,90 €
51	15/09/2032	3 662 606,63 €	73 252,13 €	30 605,66 €	103 857,79 €
52	15/12/2032	3 589 354,50 €	73 252,13 €	29 993,54 €	103 245,68 €
53	15/03/2033	3 516 102,36 €	73 252,13 €	29 381,43 €	102 633,56 €
54	15/06/2033	3 442 850,23 €	73 252,13 €	28 769,32 €	102 021,45 €
55	15/09/2033	3 369 598,10 €	73 252,13 €	28 157,20 €	101 409,34 €
56	15/12/2033	3 296 345,97 €	73 252,13 €	27 545,09 €	100 797,22 €
57	15/03/2034	3 223 093,83 €	73 252,13 €	26 932,98 €	100 185,11 €
58	15/06/2034	3 149 841,70 €	73 252,13 €	26 320,86 €	99 573,00 €
59	15/09/2034	3 076 589,57 €	73 252,13 €	25 708,75 €	98 960,88 €
60	15/12/2034	3 003 337,44 €	73 252,13 €	25 096,64 €	98 348,77 €
61	15/03/2035	2 930 085,30 €	73 252,13 €	24 484,53 €	97 736,66 €
62	15/06/2035	2 856 833,17 €	73 252,13 €	23 872,41 €	97 124,54 €
63	15/09/2035	2 783 581,04 €	73 252,13 €	23 260,30 €	96 512,43 €
64	15/12/2035	2 710 328,91 €	73 252,13 €	22 648,19 €	95 900,32 €
65	15/03/2036	2 637 076,77 €	73 252,13 €	22 036,07 €	95 288,21 €
66	15/06/2036	2 563 824,64 €	73 252,13 €	21 423,96 €	94 676,09 €
67	15/09/2036	2 490 572,51 €	73 252,13 €	20 811,85 €	94 063,98 €
68	15/12/2036	2 417 320,38 €	73 252,13 €	20 199,73 €	93 451,87 €
69	15/03/2037	2 344 068,24 €	73 252,13 €	19 587,62 €	92 839,75 €
70	15/06/2037	2 270 816,11 €	73 252,13 €	18 975,51 €	92 227,64 €
71	15/09/2037	2 197 563,98 €	73 252,13 €	18 363,39 €	91 615,53 €
72	15/12/2037	2 124 311,85 €	73 252,13 €	17 751,28 €	91 003,41 €
73	15/03/2038	2 051 059,71 €	73 252,13 €	17 139,17 €	90 391,30 €
74	15/06/2038	1 977 807,58 €	73 252,13 €	16 527,05 €	89 779,19 €
75	15/09/2038	1 904 555,45 €	73 252,13 €	15 914,94 €	89 167,07 €
76	15/12/2038	1 831 303,31 €	73 252,13 €	15 302,83 €	88 554,96 €
77	15/03/2039	1 758 051,18 €	73 252,13 €	14 690,72 €	87 942,85 €
78	15/06/2039	1 684 799,05 €	73 252,13 €	14 078,60 €	87 330,73 €
79	15/09/2039	1 611 546,92 €	73 252,13 €	13 466,49 €	86 718,62 €
80	15/12/2039	1 538 294,78 €	73 252,13 €	12 854,38 €	86 106,51 €
81	15/03/2040	1 465 042,65 €	73 252,13 €	12 242,26 €	85 494,40 €
82	15/06/2040	1 391 790,52 €	73 252,13 €	11 630,15 €	84 882,28 €

83	15/09/2040	1 318 538,39 €	73 252,13 €	11 018,04 €	84 270,17 €
84	15/12/2040	1 245 286,25 €	73 252,13 €	10 405,92 €	83 658,06 €
85	15/03/2041	1 172 034,12 €	73 252,13 €	9 793,81 €	83 045,94 €
86	15/06/2041	1 098 781,99 €	73 252,13 €	9 181,70 €	82 433,83 €
87	15/09/2041	1 025 529,86 €	73 252,13 €	8 569,58 €	81 821,72 €
88	15/12/2041	952 277,72 €	73 252,13 €	7 957,47 €	81 209,60 €
89	15/03/2042	879 025,59 €	73 252,13 €	7 345,36 €	80 597,49 €
90	15/06/2042	805 773,46 €	73 252,13 €	6 733,24 €	79 985,38 €
91	15/09/2042	732 521,33 €	73 252,13 €	6 121,13 €	79 373,26 €
92	15/12/2042	659 269,19 €	73 252,13 €	5 509,02 €	78 761,15 €
93	15/03/2043	586 017,06 €	73 252,13 €	4 896,91 €	78 149,04 €
94	15/06/2043	512 764,93 €	73 252,13 €	4 284,79 €	77 536,92 €
95	15/09/2043	439 512,80 €	73 252,13 €	3 672,68 €	76 924,81 €
96	15/12/2043	366 260,66 €	73 252,13 €	3 060,57 €	76 312,70 €
97	15/03/2044	293 008,53 €	73 252,13 €	2 448,45 €	75 700,59 €
98	15/06/2044	219 756,40 €	73 252,13 €	1 836,34 €	75 088,47 €
99	15/09/2044	146 504,27 €	73 252,13 €	1 224,23 €	74 476,36 €
100	15/12/2044	73 252,13 €	73 252,13 €	612,11 €	73 864,25 €

ANEXO III

Condições de cálculo da taxa de juro em caso de cessão de créditos

(a que se refere a cláusula 4.4.)

1 - Créditos de Taxa Fixa

O Devedor pagará juros à Taxa Fixa sobre o saldo em dívida de cada Crédito de Taxa Fixa [trimestral], postecipadamente nas Datas de Pagamento correspondentes conforme indicadas pelo cessionário, desde a primeira Data de Pagamento subsequente à Data de Efetivação.

Os juros serão calculados nos termos da alínea a) do n.° 4.

2 - Créditos de Taxa Variável

O Devedor pagará juros à Taxa Variável sobre o saldo em dívida de cada Crédito de Taxa Variável à Taxa Variável [trimestral], postecipadamente nas Datas de Pagamento correspondentes conforme indicadas pelo cessionário, desde a primeira Data de Pagamento subsequente à Data de Efetivação. Caso o período compreendido entre a Data de Efetivação e a primeira Data de Pagamento seja igual ou inferior a 15 (quinze) dias, o pagamento de juros vencidos durante o referido período será diferido até à Data de Pagamento seguinte.

O cessionário comunicará ao Devedor a Taxa Variável nos primeiros 10 (dez) dias de cada Período de Referência de Taxa Variável.

Os juros serão calculados relativamente a cada Período de Referência de Taxa Variável nos termos da alínea b) do n.° 4.

3 - Mora no pagamento

Em caso de falta de pagamento por parte do Devedor de qualquer montante devido ao abrigo do presente Acordo na respetiva data de vencimento, vencer-se-ão juros sobre quaisquer montantes em atraso nos termos do presente Acordo, desde a respetiva data de vencimento até à sua data de pagamento efetivo, à taxa anual equivalente a:

a) Montantes em atraso relacionados com Créditos de Taxa Variável, a Taxa Variável aplicável acrescida de 2 % (200 pontos base);

b) Montantes em atraso relacionados com Créditos de Taxa Fixa, o montante mais elevado entre (i) a Taxa Fixa aplicável acrescida de 2 % (200 pontos base); e (ii) a Taxa Interbancária Relevante acrescida de 2 % (200 pontos base); e

c) Montantes em atraso para além dos previstos nas alíneas (a) e (b) supra, a Taxa Interbancária Relevante acrescida de 2 % (200 pontos base),

devendo ser pagos conforme exigido pelo Banco. De forma a determinar a Taxa Interbancária Relevante em relação a este número, os períodos correspondentes ao abrigo do disposto na definição EURIBOR serão períodos sucessivos de um mês, com início na data de vencimento. Quaisquer juros vencidos e não pagos poderão ser capitalizados nos termos do artigo 560.° do Código Civil. Para que não subsistam dúvidas, a capitalização de juros apenas se verifica quanto a juros vencidos e não pagos para um período superior a um ano. O Devedor desde já aceita que os juros devidos e não pagos por um período superior a um ano sejam compostos, e que a partir da capitalização, tais juros não pagos originam por seu turno juros à taxa de juro indicada neste número.

Caso o montante em atraso esteja numa divisa distinta da divisa ao abrigo deste Acordo, aplicar-se-á a seguinte taxa *per annum*, nomeadamente a taxa interbancária correspondente que seja habitualmente retida pelo cessionário para transações nessa divisa, acrescida de 2 % (200 pontos base), calculada de acordo com as práticas do mercado para a taxa em questão.

4 - Convenção relativa à contagem de dias

As quantias devidas pelo Devedor ao cessionário ao abrigo do presente contrato a título de juros ou indemnização, e relativas a frações de ano, serão determinadas nos seguintes termos:

a) Relativamente a juros e indemnizações devidos para um Crédito de Taxa Fixa, um ano de 360 (trezentos e sessenta) dias e um mês de 30 (trinta) dias; e

b) Relativamente a juros e indemnizações devidos para um Crédito de Taxa Variável, um ano de 360 (trezentos e sessenta) dias e o número de dias decorridos.

«Crédito de Taxa Fixa» significa o crédito à qual se aplica uma Taxa Fixa.

«Crédito de Taxa Variável» significa a crédito à qual se aplica uma Taxa Variável.

«Data de Efetivação» significa a [data em que se verifiquem cumulativamente as circunstâncias referidas na cláusula 3.1 do Acordo de Regularização de Dívida]/[data de efetivação da cessão de créditos ao cessionário].

«EURIBOR» significa:

a) Relativamente a um período relevante inferior a um mês, a Screen Rate (conforme definida infra) para um período de um mês;

b) Relativamente a um período relevante de um ou mais meses para os quais a *Screen Rate* esteja disponível, a *Screen Rate* aplicável a um período correspondente ao número de meses; e

c) Relativamente a um período relevante de um ou mais meses para os quais a *Screen Rate* não esteja disponível, a taxa que resulte da interpolação linear por referência a duas *Screen Rates*, uma das quais é aplicável a um período seguinte mais curto, sendo a outra aplicável a um período seguinte mais longo do que a duração do período relevante,

(o período para o qual a taxa é determinada, ou através do qual as taxas são interpoladas, designando-se por «Período de Representação»).

Para efeitos das alíneas *b)* e *c) supra*:

(i) «disponível» significa as taxas, em relação a uma maturidade determinada, que sejam calculadas e publicadas pelo Global Rate Set Systems Ltd (GRSS), ou por qualquer outra entidade designada pelo European Money Markets Institute (EMMI), com o apoio do EMMI e do EURIBOR ACI, ou qualquer entidade que suceda o EMMI e o EURIBOR ACI em tais funções, conforme determinado pelo cessionário, e

(ii) «*Screen Rate*» significa a taxa de juro para depósitos em EUR para o período relevante, conforme publicada às 11:00, hora local de Bruxelas, ou em hora posterior considerada aceitável para o cessionário no dia («*Reset Date*») que preceda 2 (dois) Dias Úteis ao primeiro dia do período relevante, na página EURIBOR 01 da Reuters ou em página que a suceda ou, na sua ausência, através de qualquer outro meio de publicação selecionado para o efeito pelo cessionário.

Caso nenhuma *Screen Rate* tenha sido publicada, o cessionário solicitará às principais agências da zona euro de 4 (quatro) bancos proeminentes da zona euro, selecionadas pelo cessionário, que lhe indiquem a taxa que cada uma oferece para depósitos em EUR num

montante equiparável às 11:00, hora local de Bruxelas, na *Reset Date* para bancos proeminentes do mercado interbancário da zona euro por período equivalente ao Período de Representação. Caso sejam disponibilizadas pelo menos 2 (duas) taxas, a taxa para a *Reset Date* em questão consistirá na média aritmética de ambas as taxas.

Caso sejam disponibilizadas menos de 2 (duas) taxas, a taxa aplicável à *Reset Date* em questão consistirá na média aritmética das taxas indicadas por bancos proeminentes da zona euro, selecionados pelo cessionário, às 11:00, hora local de Bruxelas, no dia que suceda 2 (dois) Dias Úteis à *Reset Date*, para empréstimos em EUR num montante equiparável para financiamento de bancos europeus por um período equivalente ao Período de Representação.

Caso nenhuma taxa se encontre disponível nos termos supramencionados, a EURIBOR corresponderá à taxa (expressa em percentagem anual) determinada pelo cessionário como representando o custo abrangente (*all-inclusive cost*) do cessionário, calculada de acordo com a taxa de referência gerada pelo cessionário e aplicável internamente naquele momento, ou de acordo com um método alternativo para o apuramento da taxa, conforme determinado em termos razoáveis pelo cessionário.

Para efeitos das definições supramencionadas todas as percentagens que resultem de quaisquer cálculos mencionados na presente definição serão arredondadas, caso necessário, à milésima mais próxima de um ponto percentual, sendo as metades arredondadas para cima.

Caso as presentes disposições se tornem incompatíveis com as disposições adotadas ao abrigo do EMMI e EURIBOR ACI (ou qualquer entidade que suceda o EMMI e o EURIBOR ACI em tais funções, conforme determinado pelo cessionário) ao cessionário assiste o direito de, mediante comunicação enviada ao Devedor, alterar as presentes disposições de forma a assegurar conformidade com as disposições em questão.

«Margem» significa [.] pontos base (0,[.]%).

«Período de Referência de Taxa Variável» significa cada período compreendido entre uma Data de Pagamento e a seguinte Data de Pagamento correspondente; o primeiro Período de Referência de Taxa Variável terá início na Data de Efetivação.

«*Spread*» significa o *spread* fixo (com um valor positivo ou negativo) que acresce à Taxa Interbancária Relevante, conforme determinado pelo Banco e comunicado ao Devedor

«Taxa Fixa» significa uma taxa de juro anual incluindo a Margem, determinada pelo cessionário de acordo com os princípios definidos, a cada momento, pelos órgãos de administração do cessionário para empréstimos concedidos a uma taxa de juro fixa, expressa na divisa utilizada para crédito objeto de cessão e apresentando condições equivalentes para o reembolso de capital e pagamento de juros. Esta taxa não poderá ter um valor negativo.

«Taxa Variável» significa uma taxa de juro anual variável com um *spread* fixo, determinada pelo cessionário para cada Período de Referência de Taxa Variável sucessivo, equivalente à Taxa Interbancária Relevante acrescida do *Spread*. Caso o cálculo da Taxa Variável de qualquer Período de Referência de Taxa Variável resulte num valor negativo, o valor será fixado em zero.

«Taxa Interbancária Relevante» significa EURIBOR

23

ANEXO IV

Plano de Pagamentos a 5 Anos

Taxa Anual Efetiva: 3,3425%
Montante em dívida: 7 325 213,26 €
Nº de prestações/trimestres: 20
Total de juros: 844 036,00 €

N.º de Prestações	Data de Pagamento	Capital em dívida	Prestação Capital	Prestação Juros	Valor a Pagar
1	15/03/2020	7 325 213,26 €	73 252,13 €	238 044,00 €	311 296,13 €
2	15/06/2020	7 251 961,13 €	381 682,16 €	60 599,20 €	442 281,36 €
3	15/09/2020	6 870 278,96 €	381 682,16 €	57 409,77 €	439 091,93 €
4	15/12/2020	6 488 596,80 €	381 682,16 €	54 220,34 €	435 902,50 €
5	15/03/2021	6 106 914,63 €	381 682,16 €	51 030,91 €	432 713,07 €
6	15/06/2021	5 725 232,47 €	381 682,16 €	47 841,47 €	429 523,64 €
7	15/09/2021	5 343 550,30 €	381 682,16 €	44 652,04 €	426 334,21 €
8	15/12/2021	4 961 868,14 €	381 682,16 €	41 462,61 €	423 144,78 €
9	15/03/2022	4 580 185,98 €	381 682,16 €	38 273,18 €	419 955,34 €
10	15/06/2022	4 198 503,81 €	381 682,16 €	35 083,75 €	416 765,91 €
11	15/09/2022	3 816 821,65 €	381 682,16 €	31 894,32 €	413 576,48 €
12	15/12/2022	3 435 139,48 €	381 682,16 €	28 704,88 €	410 387,05 €
13	15/03/2023	3 053 457,32 €	381 682,16 €	25 515,45 €	407 197,62 €
14	15/06/2023	2 671 775,15 €	381 682,16 €	22 326,02 €	404 008,19 €
15	15/09/2023	2 290 092,99 €	381 682,16 €	19 136,59 €	400 818,75 €
16	15/12/2023	1 908 410,82 €	381 682,16 €	15 947,16 €	397 629,32 €
17	15/03/2024	1 526 728,66 €	381 682,16 €	12 757,73 €	394 439,89 €
18	15/06/2024	1 145 046,49 €	381 682,16 €	9 568,29 €	391 250,46 €
19	15/09/2024	763 364,33 €	381 682,16 €	6 378,86 €	388 061,03 €
20	15/12/2024	381 682,16 €	381 682,16 €	3 189,43 €	384 871,60 €

ORDEM DOS ADVOGADOS

REGISTO ONLINE DOS ACTOS DOS ADVOGADOS
Artigo 38.º do Decreto-Lei n.º 76-A/2006, de 29-03
Portaria n.º657-B/2006, de 29-06

Dr.(a) Marta Santos
CÉDULA PROFISSIONAL: 1983E
IDENTIFICAÇÃO DA NATUREZA E ESPÉCIE DO ACTO
Autenticação de documentos particulares
IDENTIFICAÇÃO DOS INTERESSADOS
Município de Reguengos de Monsaraz
NIPC nº. 507040589
OBSERVAÇÕES
Autenticação do documento particular anexo, intitulado "Acordo de Regularização de Dívida", celebrado entre o Município de Reguengos de Monsaraz e a sociedade comercial "Águas do Vale do Tejo, S.A,", datado de 25/03/2019, composto por vinte e três laudas, por mim rubricado e carimbado, que declara ter lido e vai pelo mesmo assinado e que o mesmo exprime a vontade da entidade que representa.

EXECUTADO A: 2019-03-25 11:23
REGISTADO A: 2019-03-25 11:29
COM O Nº: 1983E/131

Poderá consultar este registo em http://oa.pt/atos
usando o código 30906328-240836

41. Declarações

REGUENGOS DE MONSARAZ
CAPITAL DOS VINHOS DE PORTUGAL

CÂMARA MUNICIPAL

Declaração de Compromissos Futuros

Ano 2018

Em cumprimento do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 15.º da Lei n.º 8/2012, de 12 de fevereiro – Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, alterada e republicada pela Lei n.º 22/2015, de 17 de março, declara-se que todos os compromissos plurianuais existentes a 31 de dezembro de 2018 estão devidamente registados na base de dados do Município de Reguengos de Monsaraz e do Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais (SIIAL), pelos seguintes montantes globais:

Ano	2019	2020	2021	anos seguintes	**TOTAL**
Valor	5.403.843 €	5.086.864 €	3.745.530 €	12.711.445 €	**26.947.682 €**

Rute Sereto Murteira | Chefe de Divisão da Unidade Orgânica de Gestão Financeira e Desenvolvimento Económico

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 6 | 7201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel. (+351) 266 508 040 | Fax. (+351) 266 508 059
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt

REGUENGOS DE MONSARAZ
CAPITAL DOS VINHOS DE PORTUGAL

CÂMARA MUNICIPAL

Declaração de Pagamentos em Atraso

Ano 2018

Declaro, na qualidade de Chefe de Divisão da Unidade Orgânica de Gestão Financeira e Desenvolvimento Económico, em regime de substituição, para efeitos do cumprimento da alínea b) do n.º 1 do Artigo 15.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro - lei que estabelece as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas - que à data de 31 de dezembro de 2018 o Município de Reguengos de Monsaraz não tem pagamentos em atraso.

Rute Sereto Murteira | Chefe de Divisão da Unidade Orgânica de Gestão Financeira e Desenvolvimento Económico

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 6 | 7201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel. (+351) 266 508 040 | Fax. (+351) 266 508 059
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt

REGUENGOS DE MONSARAZ
CAPITAL DOS VINHOS DE PORTUGAL

CÂMARA MUNICIPAL

Declaração de Recebimentos em Atraso

Ano 2018

Declaro, na qualidade de Chefe de Divisão da Unidade Orgânica de Gestão Financeira e Desenvolvimento Económico, em regime de substituição, para efeitos do cumprimento da alínea b) do n.º 1 do Artigo 15.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro - lei que estabelece as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas - que à data de 31 de dezembro de 2018 o Município de Reguengos de Monsaraz tem recebimentos em atraso, conforme mapa "Valor Global das Dívidas de Cobrança Duvidosa incluídas nas contas de terceiros - Ponto 8.2.22 do POCAL" e conta patrimonial *218 – Clientes, Contribuintes e Utentes de Cobrança Duvidosa* constante no Balanço de 31.12.2018, no valor total de 4.396.733,97€, assim melhor discriminados:

- 111.985,43€ referente à faturação do processamento de água, saneamento e resíduos sólidos urbanos;

- 5.376,69€ referente à faturação de mercados e feiras;

- 3.450,00€ referente a apoio no âmbito do FAME – Fundo de Apoio às Micro e Pequenas Empresas;

- 4.015.931,62€ referente à faturação das rendas da exploração hidroelétrica de Alqueva, emitida à EDIA – Empresa de Desenvolvimento das Infraestruturas de Alqueva, S.A. e EDP – Gestão de Produção de Energia, S.A.; e

- 259.990,23€ referente a parte do valor a haver pela venda do Monte Barrocal.

Rute Sereto Murteira | Chefe de Divisão da Unidade Orgânica de Gestão Financeira e Desenvolvimento Económico

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 6 | 7201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel. (+351) 266 508 040 | Fax. (+351) 266 508 059
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt

REGUENGOS DE MONSARAZ
CAPITAL DOS VINHOS DE PORTUGAL

CÂMARA MUNICIPAL

Declaração de Recebimentos em Atraso

(referente a receitas fiscais)

Ano 2018

Declaro, na qualidade de Chefe de Divisão da Unidade Orgânica de Gestão Financeira e Desenvolvimento Económico, para efeitos do cumprimento da alínea b) do n.º 1 do Artigo 15.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro - lei que estabelece as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas - que à data de 31 de dezembro de 2018 o Município de Reguengos de Monsaraz tem recebimentos em atraso, referentes às receitas fiscais do Município, nos termos do n.º 2 do Artigo 17.º o Decreto-Lei n.º 127/2012 de 21 de junho, conforme publicitação no portal da internet da Autoridade Tributária e Aduaneira, no valor total de 331.389,46€, assim discriminados:

Ano	Imposto	Número da Nota de Cobrança (DUC)	Pagamentos e Recebimentos em Atraso (Quantia Exequenda) *
2018	IMI	Valores Agregados **	190.244,97
2018	IMT	2017-206066033	51.607,11
2018	IMT	2014-049416033	12.865,07
2018	IMT	Valores Agregados **	5.064,33
2018	IUC	Valores Agregados **	71.607,98
		TOTAL	**331.389,46**

Estes valores não constam do Balanço do Município dado que a informação disponibilizada é insuficiente, nomeadamente quanto ao ano de origem e à probabilidade da sua boa cobrança.

Rute Sereto Murteira | Chefe de Divisão da Unidade Orgânica de Gestão Financeira e Desenvolvimento Económico

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 6 | 7201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel. (+351) 266 508 040 | Fax. (+351) 266 508 059
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt

42. Certificação Legal de Contas 2018

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Município de Reguengos de Monsaraz** que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018, (que evidencia um total de **68.913.404,96€** e um total de fundos próprios de **33.644.625,90€**, incluindo um resultado líquido negativo de **2.285.695,59€**), a Demonstração dos resultados por naturezas e os Mapas de execução orçamental (que evidenciam um total de **19.832.013,15€** de despesa paga e um total de **19.833.453,67€** de receita cobrada líquida) do exercício findo naquela data, e os correspondentes anexos.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **Município de Reguengos de Monsaraz**, em 31 de dezembro de 2018, o seu desempenho financeiro, os fluxos de caixa e a execução orçamental relativos ao ano findo naquela data de acordo com o referencial contabilístico assente no POCAL, o qual é aplicável às autarquias locais, ainda neste exercício.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfases

Sem afetar a opinião acima, entendemos ser de relatar que:

- Não foi atingido o grau de execução da receita de 85%. Todavia o valor executado aproximou-se do valor padrão, atingindo 82,41%, com melhoria significativa face aos anos anteriores.

- Apresenta ao longo do exercício, fundos disponíveis positivos, situação que no ano de 2017 também foi conseguida e em 2016, não realizada.

- Não apresenta equilíbrio orçamental. Tal facto encontra justificação pela contratação de empréstimo ao abrigo de contrato de saneamento financeiro, utilizado no ano anterior e no ano de 2018, contabilizado em receita de capital, e que permitiu o pagamento, na sua maioria, de despesa corrente.

- A dívida total apresenta-se ao mesmo nível de 2017, sem margem para endividamento e excesso do mesmo na ordem dos 0,6 milhões de euros.

- Não apresenta pagamentos em atraso e o prazo médio de pagamento é de 339 dias (SIIAL). Esta conclusão deve ser interpretada tendo em atenção os acordos de pagamento firmados em 30 de novembro último, pelo que o prazo médio de pagamento se situa na ordem dos 46 dias.

- No balanço, as dívidas a terceiros, no que concerne a empréstimos bancários e outros credores, encontram-se desagregadas face à sua exigibilidade a curto prazo (até 12 meses) e a médio e longo prazo (> 12 meses) de acordo com as regras contabilísticas.

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503

- Por fim realça-se o acordo de regularização de dívida, formalizado ao abrigo do Decreto – Lei nº 5/2019, de 14 de janeiro, com a entidade Águas de Vale do Tejo, S.A., que assume um total de dívida acordada (já com a redução de 30% de juros), no valor de 7.325.213,26 €, a pagar em 100 prestações trimestrais, com início em 15/03/2020, até 15/12/2044. A taxa de juro deste acordo está definida em 3,3425%, num total de juros de 3.268.004€, o que perfaz um total de 10 593 217,26 €.

Estas situações não modificam a nossa opinião.

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão executivo é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro, os fluxos de caixa e a execução orçamental da Entidade de acordo com a norma contabilística aplicável ao Setor Autárquico decorrente do POCAL;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão deliberativo é responsável por apreciar e votar o processo de prestação de contas e divulgação da informação financeira do Município.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Reguengos de Monsaraz, 17 de abril de 2019

Rosário, Graça & Associados, SROC, Lda.,
representada por
Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho
(ROC nº 658 – CMVM nº 20160302)

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal

Praça da Liberdade | Apartado 6 | 7201-970 Reguengos de Monsaraz

Tel. (+351) 266 508 040 | Fax. (+351) 266 508 059

geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt